CHURCHILL -

LONDRES, 31 (U. P.) — Churchill, que deixou o número 10 de Downing Street, ontem, está aproveitando alguns dias em sua casa de campo, situada em Westerham, condado de Kent. O secretário do ex-premier indicou que Churchill "está bom". A maior multidão runida em frente ao 10 de Downing Street — desde o Dia da Vitória — foi ver o grande político britânico deixar a casa onde se acostumara a saudá-lo. Churchill entrou para um carro que tinha a flâmula do "Lord Warden of Cinque Ports".

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

PARTIU LAVAL

BARCELONA, 31 (A. P.) - Pierre Laval e sua senhora partiram de avião da Espanha, nada se sabendo ao certo sôbre o seu destino.

15 HORAS DE BOMBARDEIO

Centenas de navios de guerra e milhares de aviões na ofensiva iniciada ontem e que ainda prossegue, contra o Japão — Incendiados 480 km da costa nipônica, numa pavorosa devastação — Afundadas ou avariadas sessenta embarcações japonesas e destruidos 138 aviões, no gigantesco assalto de pre-invasão

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 31 de julho de 1945 — N. 12.019

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

GUAM, 31 (U. P.) — Durou umas quinze horas consecutivas o terrivel bombardeio aero-naval anglo-norte-americano contra o Japão, ontem, segundo se anuncia. Centenas de navios de guerra e milhares de aviões tomaram parte nessa ofensiva, que foi reiniciada esta manhã.

INCENDIADOS 480 KM DE COSTA

GUAM, 31 (U. P.) — Mais de 1.500 aparelhos da terceira frota de Halsey incendiaram a vasta extensão de 480 quilómetros da costa japonesa, desde Tóquio até a grande zona industrial das cidades de Osaka e Kobe. A gigantesca ofensiva aero-naval contra o Japão entrou hoje em seu 22.° dia de duração. Pode-se afirmar que todo o Japão está se transformando numa gigantesca foguelra.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

Visconde do Porto da Cruz

Irradiava de Berlim para Portugal e o Brasil

Como pagamento, os nazistas ministraram-lhe doses do sulfato de chumbo

LISBOA, 31 (A. P.) — O visconde Porto da Cruz serviu longo tempo à Rádio Berlim nas irradiações para Portugal e Brasil. Era julgado desaparecido depois da conquista de Berlim, mas regressou a Lisboa; esteve internado num sanatório da Suiça, para restabelecer a saúde.

Declara-se arrependido de ter prestado serviço à causa nazi, e convencido finalmente de que nazismo é sinônimo de barbarismo.

— "Fui envenenado por esses assassinos. Nas últimas fases da propaganda exigiram-me que fi-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

PARTIU PARA NÁPOLES O VAPOR EM QUE VIAJARÃO TROPAS DA FEB

BOSTON, 31 (A. P.) — O paquete "Mariposa", que conduzirá ao Brasil tropas da FEB, partiu para Nápoles, levando em seu bordo muitos diplomatas, entre eles o arcebispo Carlo Sereno, núncio papal na Colômbia, que se destina ao Vaticano, e o Sr. Francisco G. de Oliveira, ex-consul do Brasil em Montreal, senhora e filha, que se dirigem para Genova.

De Gaulle irá aos Estados Unidos

PARIS, 31 (R.) — Anuncia-se que o general De Gaulle partirá para os Estados Unidos, na última quinzena de agosto próximo, em seu novo avião, um "Avro York" britânico, de quatro motores.

Quinta ou sexta-feira

o encerramento da Conferência dos Três Grandes

Stalin, que esteve ligeiramente indisposto, deverá comparecer à reunião de hoje

POTSDAM, 31 (De Merriman Smith, da United Press) — Soube-se esta madrugada que o encerramento da Conferência dos Três Grandes foi adiado devido a certos detalhes e inconvenientes que interromperam as reuniões plenárias.

A censura, que já era estricta, tornou-se agora tão absoluta que impossibilita qualquer informação sobre as causas que poderão provocar o prolongamento da conferência. Afirma-se que a atual situação não significa que as coisas marchem francamente mal, porem, de qualquer modo, não andam de acordo com os planos, os quais previam o encerramento da conferência com um comunicado sensacional.

No momento, parece que Truman, Stalin e Attlee continuarão em Potsdam por 2 ou 3 dias, mas fontes fidedignas dizem que as reuniões plenárias se reiniciarão esta tarde.

POTSDAM, 41 (A. P.) — Sabe-se agora que Stalin esteve ligeiramente indisposto nestes últimos dois dias, esperando-se contudo que participe do encontro dos "big three" a ser realizado hoje à tarde.

Aparentemente foi a indisposição de Stalin que provocou a suspensão das suas discussões com Truman e Attlee nestas últimas 48 horas.

POTSDAM, 31 (A. P.) — Sabe-se agora que foi Molotov quem conferenciou domingo último com Truman e Attlee, no impedimento de Stalin que se achava ligeiramente indisposto — uma simples gripe. Todavia, para evitar o agravamento do mal, o médico-assistente do generalissimo proibiu-o de sair ao ar livre.

Todavia, Stalin já se encontra perfeitamente restabelecido e deverá participar das discussões de hoje dos "big three". Assim, a opinião geral é a de que a Conferência de Potsdam poderá encerrar os seus trabalhos quinta ou sexta-feira próximas.

EINDHOVEN, 31 (R.) — Os representantes militares aliados e os governos da França, Bélgica e Holanda chegaram a acordo, em principio, no sentido de se transferir para esses países parte das grandes usinas siderúrgicas do Ruhr — anuncia a agência noticiosa holandesa.

"E' possivel — acrescenta a informação — que uma dessas usinas seja instalada no distrito mineiro holandês de Limburg".

Josef Kramer

Este é o terrivel Dr. Klein, médico das SS nazistas e cuja missão assassina era injetar um tóxico nas vitimas que caiam no campo de concentração de Belsen. Na gravura vêmo-lo quando narrava, através de um microfone inglês, sua missão criminosa, bem como aludia ao enorme número de suas vitimas.

Neste veiculo, habitualmente utilizado para transportar criminosos comuns à barra da Justiça francesa, foi o marechal Pétain transferido de sua prisão para o Palácio da Justiça, em Paris, afim de ser julgado pelo crime de traição e colaboração com os alemães. — (Foto INS).

TÃO BELA QUANTO CRUEL!

Entre os carrascos do campo de Belsen, que vão ser julgados no mês próximo, está a linda jovem — O carrasco-mor e o médico envenenador

Q. G. DO XXI GRUPO DE EXÉRCITOS, 31 (De Macfee Keer da R.) — O diretor do famoso campo de concentração de Belsen, Joseph Kramer, que foi transferido de Bruxelas, para uma prisão na Alemanha, comparecerá ao tribunal, com mais 47 acusados, quando tiverem inicio, em Lunsburg, no mês próximo, os julgamentos para punir os culpados pelas atrocidades cometidas no referido campo. Os réus são acusados de terem, em conjunto, causado a morte de 23.000 pessoas e de haverem ainda infligido máus tratos a muitas outras.

Entre os acusados figuram alguns ex-prisioneiros de Belsen que concordaram em praticar atrocidades contra os companheiros, em troca de privilégios especiais. Uma das principais provas documentais do julgamento será um filme pelo Corpo de Sinaleiros do Exército Americano.

Kramer, o carasco-mor de Belsen, proclama a todos sua inocência, alegando que era apenas um cumpridor de ordens.

Entre os 47 acusados se acha uma linda e loura jovem, Irma Grese, que pertencia às SS. Pode ela gabar-se de ser uma das mulheres mais cruéis do mundo, pois há provas inequivocas de que foi autora dos mais requintados atos de perversidade cometidos em Belsen.

Mais de 800.000 soldados norte-americanos

WASHINGTON, 31 (R.) — Ao que adiantou o Departamento de Guerra, mais de 800.000 soldados norte-americanos embarcaram da Europa para os Estados Unidos e para o teatro de guerra do Extremo Oriente.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O DEPOIMENTO DO "HOMEM MISTERIOSO"

O major Jean George Lostanau-Locau desviou suas acusações para Daladier e os comunistas — Negou que Pétain tivesse pertencido aos "cagoulards" — O pastor Marc Boenger também depôs — Fala Eduardo Herriot — As declarações de uma neta de Renan — Terminou a inquirição das testemunhas de acusação

(TEXTO NA SÉTIMA PÁGINA)

ARROJADA OPERAÇÃO

GUAM, 31 (R.) — "Destroyers" norte-americanos, em arrojada operação, entraram, hoje, de madrugada no Gôlfo de Suruga, a sudoeste de Tóquio, efetuando pesado bombardeio contra a cidade de Shimiuza, segundo informa um comunicado do almirante Chester Nimitz.

ILHA DE GUAM, 31 — (Terça-feira) — (A. P.) — Não há ainda informações sobre os resultados do ousado ataque dos "destroyers" americanos contra Shimiuzu, pouco depois da meia noite de segunda-feira. Shimiuzu era outrora um grande porto de exportação de chá, porém, recentemente se transformou num grande centro de produção de alumínio.

Dissídio coletivo

O Sindicato dos Empregados no Comércio apresentará o caso, às quinze horas, ao Conselho Regional do Trabalho

Em reunião havida ontem na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, a comissão especial de salários deliberou recusar a contra-proposta dos empregadores, consistente na tabela há dias aprovada em assembléia efetuada no Sindicato dos Lojistas.

— Em consequência — disse-nos hoje, o Sr. Jayme de Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — levaremos hoje o caso, em documentada petição, ao Conselho Regional do Trabalho. A petição, que declara o dissídio coletivo, será entregue às 15 horas.

Partiu para São Paulo o ministro da Guerra

Partiu esta manhã, para São Paulo, em avião que deixou o aeroporto Santos Dumont pouco depois das 8 horas, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que vai, como se sabe, assistir ao desfile dos expedicionários na capital bandeirante.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Extensiva aos carros não licenciados

A cota de trinta litros mensais de gasolina — Comunicado do Conselho Nacional do Petróleo

O Conselho Nacional de Petróleo forneceu à Imprensa a seguinte nota:

"Em aditamento às instruções baixadas por êste orgão, em 21 do corrente, sôbre a movimentação dos veiculos de passageiros paralisados desde 1942, só agora tornada possivel com o recente acréscimo da cota de gasolina que foi concedida ao nosso país expressamente para esse fim pelo governo americano, o Conselho Nacional do Petróleo esclarece que a medida é extensiva aos carros oficiais paralisados, com cota de 20 litros mensais, bem como aos automóveis que nunca foram até aqui licenciados. — Coronel João Carlos Barreto, presidente."

O povo paulista receberá com entusiasmo os expedicionários

Estará presente ao desfile o ministro da Guerra, o interventor e altas autoridades — Preparativos das grandes homenagens aos nossos bravos soldados

S. PAULO, 31 (A. N.) — O povo paulista receberá com entusiasmo os seus vários expedicionários, tributando-lhes, hoje, as mais expressivas homenagens. Os expedicionários, que deverão chegar a esta capital às 10 horas, receberão um "lunch" especial em Mogi das Cruzes, na própria estação, oferecido pela L. B. A. Afim de assistirem ao desfile che-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

ABRINDO CAMINHO PARA SINGAPURA

KANDY, Indias Orientais, 31 (R.) — Em audacioso ataque aero-naval durando três dias, uma força da Frota Britânica das Indias Orientais abriu um canal através dos campos de minas nipônicos, dessa maneira, parte do plano da nova campanha naval destinada a abrir caminho para Singapura, segundo se adiantou oficialmente.

CHUNGKING, 31 (U. P.) — As tropas chinesas desfecharam poderosos ataques contra as posições nipônicas na fronteira da Indochina, conquistando algum terreno palmo a palmo. Enquanto isso, os chineses estão desalojando os bolsões nipônicos isolados ao norte de Kweilin, na provincia de Kiangsi. Acredita-se que pelo menos 15 mil nipônicos estão cercados pelos chineses na zona de Kweilin.

Esperado amanhã em Porto Alegre o comandante Harris

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — E' esperado, nesta capital, amanhã, o marechal do Ar Sir Arthur Harris, chefe do comando de Bombardeio da R. A. F., que ora visita nosso país. O ilustre cabo de guerra britânico viajará em companhia do ministro Salgado Filho, que virá presidir a cerimônia da declaração de nova turma de aspirantes de oficiais da reserva da Aeronáutica. Durante a permanência do marechal Harris, várias homenagens ser-lhe-ão prestadas, destacando-se, no programa, o banquete oferecido pelo govêrno do Estado, o qual terá lugar no Palácio do Comércio.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1536; Carioca, reporter, 23-1090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha	Outros países
12 meses .... CR$ 80,00	12 meses .... CR$ 260,00
6 meses .... CR$ 50,00	6 meses .... CR$ 110,00

CONDECORADAS ALTAS AUTORIDADES NAVAIS — O ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, em cerimônia realizada ontem, no Ministério da Marinha, condecorou com a Ordem de Mérito Naval, em nome do presidente da República, o almirante Mario de Oliveira Sampaio pelos serviços prestados à Armada do Brasil, durante cêrca de 53 anos. O almirante Sampaio, que foi recentemente transferido, a pedido, para a Reserva Remunerada, exerceu, nos últimos três anos, os cargos de diretor geral da Marinha Mercante e presidente do Tribunal Marítimo Administrativo. Na mesma cerimônia, o titular da pasta da Marinha fez a entrega da Medalha de "Serviços de Guerra" ao almirante Alberto Lemos Basto, distinção que lhe foi conferida pelo govêrno brasileiro por serviços de guerra prestados à Marinha e ao Brasil. Estiveram presentes todos os almirantes atualmente nesta capital e altas autoridades navais. E' um aspecto dessa última cerimônia a fotografia que reproduzimos acima

"A L. B. A. foi parte de nossas batalhas"

COMO UM EXPEDICIONÁRIO VÊ A BENEMÉRITA INSTITUIÇÃO

A Sra. Darcy Vargas, presidente da L. B. A. recebeu, ontem, da Itália, cerca de 50 cartas assinadas por oficiais, sargentos, cabos e soldados da FEB, solicitando madrinhas, providências e agradecendo à instituição pelo que tem feito em prol dos expedicionários. Entre elas, destaca-se a assinada pelo sargento Clarindo B. Santos, cnd. 303.

— "Itália, 21 de junho de 1945.

— Exma. Sra. presidente da L. B. A. — Cordiais saudações. — Querendo agradecer-lhe a gentileza e consideração que teve em atender e fazer publicar a minha carta de outubro de 1944, na qual eu solicitava de V. S. uma madrinha de guerra. Gentilíssima senhora! Fui atendido no triplo das minhas necessidades. Fiz toda a campanha com o espírito confortado com as meigas palavras de várias madrinhas de guerra que a vossa organização me citou como afilhado. Nada me faltou. Desde o conforto espiritual a muitos objetos de muita utilidade ao soldado em campanha. Não só eu fui beneficiado com essa perfeita organização como também a FEB e o Brasil, porque a L. B. A. foi parte das nossas grandes batalhas. Onde quer que fosse estava para o soldado uma carta ou um presente da L. B. A. Acontecesse o que acontecesse à nossa família era devidamente informada e amparada pela L. B. A. E assim lutavamos com tranquilidade e com o espírito conciente dos nossos deveres de soldados. Sabíamos, perfeitamente, que um chefe da família foi à luta na Europa, mas outro, que é a L. B. A. ficou nos representando nos nossos lares. Querendo realçar a família do expedicionário na capital ou no interior, de qualquer Estado do Brasil, lá estava uma legionária, ao dispor da nossa família, e assim, conquistamos a vitória para o Brasil e para o mundo. Nós soldados das Nações Unidas e vocês legionárias do Brasil e de todo o mundo. Senhora Darcy Vargas, mil agradecimentos pela vossa contribuição nesta grande guerra mundial. Eu e toda a FEB desejamos muitas felicidades para a senhora, como para o vosso querido esposo e toda a vossa estimada família. (a.) Sargento Clarindo B. Santos, cnd. 303 — F. E. B.".

PARA MELHORIA DOS SISTEMAS DE ENSINO PRIMÁRIO ESTADUAL

O govêrno federal coopera com os govêrnos regionais

O ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, em aviso dirigido ao seu colega da pasta da Fazenda vem de solicitar seja depositada no Banco do Brasil, na conta do "Fundo Nacional do Ensino Primário", a importância correspondente à arrecadação proveniente dos tributos destinados à ampliação e à melhoria do sistema escolar primário do país.

A conta do "Fundo Nacional de Ensino Primário", resultou da expedição de um decreto-lei do ano próximo passado, pelo qual ficou criado o adicional de cinco por cento sôbre as taxas do imposto de consumo que incidem sôbre bebidas. A arrecadação teve início a partir de 1945 e no fim de cada trimestre o Ministério da Educação e Saúde requisita ao da Fazenda a entrega do produto arrecadado.

Política de cooperação financeira

Desta forma, iniciou o Govêrno Federal, de modo sistemático, pela primeira vez na história do ensino do Brasil, a cooperação financeira com os governos estaduais para a melhoria dos sistemas escolares primários.

Até o govêrno do presidente Getulio Vargas, a educação primária estava entregue exclusivamente aos Estados que, muitas vezes, dada a precariedade dos seus recursos financeiros, não podiam desenvolver um programa educacional, nesse setor, à altura das necessidades da sua população em idade escolar. O govêrno atual iniciando a política da sistemática e permanente cooperação financeira da União para o desenvolvimento do ensino primário, dá um passo decisivo para a solução do problema e larga um dos mais importantes marcos da história da educação no Brasil.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA — Largo da Carioca, 3, 6.º andar. - Das 2 horas em diante

Visitou o Itamarati o marechal do Ar Sir Arthur Harris

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, recebeu, ontem, no Itamarati, a visita do marechal do ar, Sr. Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeiros da Royal Air Force, em companhia do Sr. Donald Saint Clair Gainer, embaixador da Grã-Bretanha, dos oficiais que compõem a sua comitiva e dos oficiais brasileiros postos à sua disposição.

Ótica Machado
Dirigida pelo antigo e conceituado técnico MACHADO
36 - RUA ANDRADAS - 36
(Em frente à Drogaria Pacheco)

Cordialidade argentino-brasileira

No próximo dia 2 de setembro, centenário do falecimento do presidente Bernardino Rivadavia, será inaugurado na praça Buenos Aires, da cidade de S. Paulo um monumento à memória do grande pensador e homem de estado argentino. Esse monumento, que é um busto de autoria do professor Oliva Navarro, da Academia de Belas Artes da capital platina, é produto de uma subscrição aberta entre a colônia brasileira ali domiciliada. Teve a iniciativa desse gesto de cortesia a comissão composta dos Srs. Alberto Alves de Lima, Fausto Amaral Sampaio, Armando Porto, Antero Almeida, Nicolau Scarpa Junior e Geraldo Brito de Macedo, que assim quiseram corresponder à idêntica manifestação do Instituto de Cultura Argentino-Brasileira, de Buenos Aires, que ali promoveu um monumento à memória de Tiradentes.

O esporte, meio de aperfeiçoamento espiritual do homem

"Refina os sentidos, dá-nos penetração intelectual e fortalece a vontade de resistir" — Como falou Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 30 — (A. P.) — Ao receber um grupo de instrutores da Escola Central de Educação Física do Exército americano, o Papa Pio XII disse que o esporte tem muito valor, mas em vez de ser considerado como um fim, deve ser considerado como um meio de aperfeiçoar o homem intelectual, moral e espiritualmente.

— O sport — declarou o Santo Padre — adequadamente dirigido, desenvolve o caráter, torna o homem corajoso, um perdedor generoso e um vencedor gracioso. Refina os sentidos, dá-nos penetração intelectual e fortalece a vontade de resistir. Não é apenas um simples aperfeiçoamento físico. O sport, quando bem compreendido, é a ocupação do homem completo, aperfeiçoando o corpo e o espírito. Além disso, torna o homem um instrumento mais perfeito para a pesquisa e a comunicação da verdade, ajudando-o a alcançar o fim ao qual todos os outros devem ceder lugar — o serviço e a adoração do seu criador".

Observando que os instrutores tinham sido alunos de Universidades americanas, acrescentou:

"As associações acadêmicas vos porão em guarda contra a tendência tão comum em nossos dias de fazer do sport um fim em si mesmo — o que nunca deve acontecer. A harmonia entre o desenvolvimento físico e o homem, de um lado e de sua educação intelectual e moral do outro, não é coisa facil de se conseguir.

Daí a necessidade de os senhores instilarem no espírito de seus alunos a importância da disciplina, não simplesmente a disciplina externa, mas a disciplina do rigoroso domínio de si próprio que é tão importante nos sports quanto na ordem moral e intelectual".

NO CATETE O MARECHAL ARTHUR HARRIS

O marechal do Ar, sir Arthur Harris, cumprimentando o presidente Getulio Vargas

O marechal Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeio da R. A. F., esteve, na tarde de ontem, no Catete, em visita ao presidente da República.

O Palácio se engalanou para acolher o ilustre hóspede do Brasil e a sua comitiva, tendo o presidente da República recebido o destacado líder britânico no Salão de Honra, ladeado pelo ministro Salgado Filho, general Firmo Freire e pelo comandante Alexandrino de Alencar.

O embaixador Donald Saint Gainer apresentou ao primeiro magistrado do país o marechal Harris, que teve ocasião de salientar, desde logo, a sua grande satisfação e honra em visitar o Brasil, país tradicionalmente ligado à sua pátria. O brigadeiro do Ar, Sr. Apel Neto, o coronel Reinaldo de Carvalho e o major Jorge de Azevedo Marques, oficiais brasileiros postos à disposição dos visitantes, também estiveram presentes à audiência.

Longamente o camondante da RAF palestrou com o presidente Getulio Vargas, retirando-se com as mesmas homenagens com que fôra recebido.

PARA A MANDCHURIA A POPULAÇÃO JAPONESA

Os circulos oficiais de Washington, porém, não acreditam nas notícias — Não têm meios para romper o bloqueio aero-naval aliado

WASHINGTON, 31 (INS) — Consta que as populações de várias cidades japonesas que estão sendo evacuadas, estão sendo conduzidas para a Mandchúria.

MUITOS MILHÕES

WASHINGTON, 31 (INS) — Noticia-se que já ascendem a muitos milhares os japoneses civis evacuados das principais cidades metropolitanas inimigas, "pelo receio da invasão e pela situação horrivel que lhe estão criando os raids aéreos americanos, sem interrupção".

NÃO PODERIAM TRANSPORTÁ-LOS

WASHINGTON, 31 (INS) — Apesar das notícias que correm, insistentemente, que os civis das cidades japonesas evacuadas estão sendo transportados para a Mandchúria, os circulos oficiais desta capital põem em dúvida que tal coisa possa se estar verificando, porque os japoneses não dispõem de meios para tal. Mesmo que pudessem achar os navios para tal fim, os japonêses lutariam com dificuldades enormes para levar avante, com êxito, esse esforço, porque as "Fortalezas Voadoras" têm o mar do Japão sob seu domínio.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"Rio — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que o Conselho Deliberativo do Patronato de Menores, sob a presidência do Sr. Carlos Luz, elegeu a seguinte diretoria para o biênio 1945-1947: presidente, Saboia Lima; 1º vice-presidente, Prof. Mario Andrade Ramos; 2º vice-presidente, Sr. Salvador Pinto; diretor inspetor, desembargador Edgard Costa; 1.º secretário, Sr. Armando Vieira; 2º secretário, juiz João Russel; 1.º tesoureiro, Bernardo Barbosa e 2º tesoureiro, Frederico Figner. A assembléia, após exposição da obra realizada em prol da infância desvalida nos seis estabelecimentos, com 1.140 menores internados, sob a inspeção e o apoio de V. Excia., votou uma moção de reconhecimento e gratidão a V. Excia., que com a supervisão dos problemas humanos, sociais e econômicos, que caracteriza a grande obra administrativa do governo de V. Excia. tem sempre auxiliado e animado todas as obras de assistência social. Respeitosas saudações. — A. Saboia Lima, presidente do Patronato de Menores".

"Rio — Em nome da Confederação Brasileira de Basketball comunico a V. Excia. que a equipe brasileira de basketball, concorrente ao XII Campeonato Sul-Americano, na cidade de Guayaquil, Equador, tendo vencido ontem o selecionado, continua invicta no certame acima referido. Cordiais saudações. — Paulo Martins Meira, presidente".

"Rio — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. a conclusão dos trabalhos normais das assembléias gerais do Conselho Nacional de Estatística e do Conselho Nacional de Geografia, depois de pequeno período de intensas atividades. Ao fim da sessão solene de encerramento foi aprovado pelo plenário, por unanimidade e sob aplausos, um voto de respeitosas congratulações com V. Excia. pelo êxito de que se revestiu a reunião dos orgãos deliberativos do Instituto. Atenciosas saudações. — José Carlos de Macedo Soares, presidente do I.B.G.E.".

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seu imovel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar. — Tel. 42-5152. — Chefe do Depto.: Dr. Enzo C. Pinto (de 9 às 11).

O abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: Belmiro Gonçalves Bastos, de Muniz Freire; Aniceto José Simões, Alcides Nunes Quirino, Baptista Zani e Antonio Ferreira Costa, de Guarapari; Alberto Sartore, de Castelo; Luiz Sapeleto, de Cachoeiro de Itapemirim e de Aracruz, Espirito Santo; Oscar Martins de Avila, de Marquês de Valença, Estado do Rio; João Matheus Silva, de Alto Rio Doce; Isaura Augusta Sobrinho de Borda da Mata e Benedito Florenzino Mendes, de Campo Belo, Minas Gerais; Luiz Keitel, de Carasinho, Rio Grande do Sul e João Gutjahr, de Foz do Iguaçú, Território Federal de Iguaçú.

PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA AUSTRALIANA NO BRASIL — Chega, hoje, à tarde, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Lewis Richard McGregor, que vem assumir o posto de ministro plenipotenciário da Austrália na América do Sul, com séde no Rio de Janeiro e jurisdição no Brasil, Argentina, Chile e Perú. A fotografia mostra um aspecto tomado quando o primeiro representante diplomático australiano no Brasil tomava o clipper" em Miami, vendo-se à entrada do avião, em companhia dos Srs. John K. Waller, primeiro secretário; Mrs. Anne Greene; Ian McGregor, filho do ministro e Morris A. Greene, adido

NO CATETE A COMISSÃO DE READAPTAÇÃO DOS INCAPAZES DAS FORÇAS ARMADAS — Foi recebida, em audiência, no Catete a Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, tendo à frente o comandante Nelson Vasconcelos, seu presidente. Os Srs. coronel Luiz Belmonte Montojos, capitão Rego Barros, professor Lourenço Filho, Ary Fernandes, Jair Negrão de Lima e o secretário geral, Sr. Carlos Giesta Filho, foram sucessivamente apresentados ao chefe do Govêrno. A Comissão expôs o plano de seu trabalho, sendo tomado, nessa ocasião, flagrante que ilustra este texto

MOVEIS
de Fino Gosto
Visite os 40 Apartamentos da
BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Medalha militar de bons serviços para sub-oficiais da Aeronáutica

Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, remetidos pelo ministro da Aeronáutica, os processos para a concessão de medalha militar de bons serviços prestados pelos sub-oficiais Agenor Góis e Manoel da Silva.

Esses processos estão conclusos ao presidente do Tribunal, afim de serem distribuidos aos ministros que se deverão relatar.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

DOENÇAS INTERNAS ESP. ESTÔMAGO - FIGADO INTESTINOS - NUTRIÇÃO - **Dr. Ernesto Carneiro**
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70-5.º andar — Diariamente de 2 às 6 horas — Telefone 22 8862

Churchill recusa a Ordem da Jarreteira

Acredita-se que a atitude do ex-premier" obedeceu ao propósito de não criar embaraços à sua atuação política

LONDRES, 31 (R.) — O rei George VI ofereceu a Winston Churchill a Ordem da Jarreteira, a mais alta ordem de Cavalaria Britânica, mas o ex-primeiro ministro solicitou de Sua Majestade de declinar o oferecimento, "nas atuais circunstâncias".

Acredita-se ser esta a primeira ocasião em que um membro da Câmara dos Comuns rejeita a Ordem da Jarreteira.

O último membro da Câmara dos Comuns que foi feito cavalheiro da Jarreteira foi o falecido Sir Austin Chamberlain, após suas negociações do Tratado de Locarno.

O rei ofereceu a Ordem em reconhecimento aos "grandes serviços prestados durante a guerra", pelo Sr. Churchill.

Apenas mais três membros da Câmara dos Comuns receberam essa Ordem, instituida em 1318 pelo rei Eduardo III.

AFIM DE CONTINUAR COMO POLITICO

LONDRES, 31 (U. P.) — Winston Churchill rompeu a tradição de 600 anos ao declinar de aceitar o oferecimento do rei George VI de torná-lo Cavalheiro da Ordem da Jarreteira, a mais alta condecoração do Império Britânico. Acredita-se que a decisão de Churchill obedecera ao propósito de continuar como politico — lider da oposição na Câmara dos Comuns contra o novo governo trabalhista de Attlee.

Talvez que, como Sir Winston Churchill e Cavalheiro da Ordem da Jarreteira, o ex-primeiro ministro conservador se sentisse constrangido em seu propósito de atacar o governo trabalhista, que é agora o governo de Sua Majestade.

Alterado o Convênio do Calçado

O general Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

"Usando da atribuição que lhe confere o decreto-lei n. 4.750, de 28 de setembro de 1942, e de acordo com a sugestão que lhe foi apresentada pelos signatários do Convênio do Calçado, sugestões resultantes do entendimento previsto na alinea "e" do item II da portaria nº 331, de 11 de junho último,

Resolve:

I — Rescindir o Convênio de que tratam as portarias ns. 233, de 25 de maio, 300, de 27 de novembro, tudo de 1944, e 345 de 2 de fevereiro deste ano.

II — Revogar, em consequência, as portarias mencionadas no item anterior."

Condenados pelo Conselho de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército

Na sua última sessão, o Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército condenou a 4 meses de prisão o cabo Paulo Verissimo Ramos, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, pelo crime de lesões corporais e a 8 meses de prisão o soldado Pedro Rodrigues de Souza, do 3.º Regimento de Infantaria, pelo crime de violência contra superior.

CUIDADO COM A GRIPE!

I

PRECAUÇÃO NECESSARIA

Quando se vêm sucedendo, a miúde, casos de gripe, e, com maior razão, durante as epidemias dessa doença, devem ser proibidas visitas aos gripados. Do mesmo modo, é indispensavel que doentes e convalescentes evitem contacto desnecessário com outras pessoas.

"Suprimã as visitas em época de epidemia de gripe, a fim de evitar a propagação do mal. — SNES.

ENFORCOU-SE

Julgava-se acometido de moléstia incurável

Em sua residência, na rua Barão de Bapagipe n.º 217, suicidou-se ontem, à noite, o operário da Brahma, José Andrade Motta, com 36 anos de idade, solteiro. O tresloucado moço, que se julgava atacado de mal incuravel, para consumar o trágico intento, amarrou uma corda numa trave existente no quarto, e, em seguida, deu uma laçada no pescoço deixando o corpo pender no espaço.

Estiveram no local as autoridades do 15.º Distrito Policial, às quais disseram amigos do morto que José Andrade Motta, se mostrava ultimamente taciturno e dizia a todos estar sofrendo de mal incurável.

O corpo do suicida foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

Pagamento de transportes feitos pela Central do Brasil

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 58.403.620,20 para pagamento de contas de transportes efetuados pela Central do Brasil para os Ministérios.

Crédito para abono familiar

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério do Trabalho, o crédito suplementar de Cr$ ... ... 12.030.000,00 à verba destinada ao pagamento de abono familiar.

Decisões do Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, absolveu Antonio Aloisio Roriz, José Antonio Torres, Deomedio Dutra de Menezes, José Alves da Cunha, Ademar Modesto da Silva, Osiris Coutinho, Paulo da Silva, Belmiro de Oliveira e Emilio Ribas; condenou Nelson João Vicente, Aristeu Rogenski, Antenogenes de Almeida e Antonio Francisco da Silva; converteu em diligência o julgamento de José Pereira Nunes, e, finalmente, concedeu medalha militar de prata ao tenente-coronel Carlos Flores Paiva Chaves e de bronze ao capitão Anibal Rei Novais.

Novos melhoramentos inaugurados em Belém

BELÉM, 30 — (Serviço especial de A NOITE) — A Prefeitura Municipal inaugurou na manhã de hoje, o trecho asfaltado da Praça Floriano Peixoto, início de excelente melhoramento que futuramente se prolongará até o Marco Légua.

Falou no ato o prefeito Alberto Engelhard, dizendo que todas essas realizações se deve exclusivamente ao dinamismo, à boa vontade e ao patriotismo do interventor Baraia.

Exposição comemorativa do 7º aniversário do D. A. S. P.

Inaugurou o certame em nome do chefe do govêrno o general Firmo Freire — O certame ficará aberto durante o praso de quinze dias

Flagrante colhido por ocasião do ato inaugural da Exposição do D. A. S. P.

Comemorando a passagem do 7º aniversário do DASP, realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação uma sessão especial, quando, em nome de sua direção, falou o Sr. Murilo Braga, que fez um retrospecto de sua existência e funcionamento.

A sessão foi presidida pelo general Firmo Freire. Ao lado direito do chefe do gabinete do presidente da República ficou o senhor Gustavo Capanema, ministro da Educação e, à esquerda, o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente do DASP.

Tambem tomaram parte da mesa os Srs. Apolonio Sales, ministro da Agricultura e João Alberto, chefe de Policia, bem como outras autoridades.

Objetivos do certame

Em seguida, foi inaugurado o certame, que constitui uma demonstração do recrutamento de pessoal feito pelo DASP para preenchimento dos corpos da administração pública.

Até o momento, pelos dados que constatamos, cerca de 200.000 candidatos inscreveram-se naquele departamento, sendo a média de habilitações, inicialmente, de 5 por cento e, no momento, de 20 por cento.

A exposição, que se constitui de numerosos painéis, apresentando gráficos e foto-montagens permitindo dar uma idéia do esforço desenvolvido pelos técnicos do DASP para o aperfeiçoamento do serviço público.

A exposição será encerrada no dia 15 de agosto, realizando, durante o seu funcionamento, sessões cinematográficas diárias.

PARA REPRIMIR A PRÁTICA ILEGAL DAS OPERAÇÕES DE CÂMBIO

Importante decreto do presidente da República

Dispondo sôbre o procedimento fiscal tendente a reprimir a prática ilegal de operações de câmbio, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1º — Nenhum procedimento fiscal, tendente a reprimir a prática ilegal de operações de câmbio, poderá ser instaurado sem prévio estudo e pronunciamento da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S/A.

Parágrafo 1º — Para efeito do que dispõe este artigo lavrar-se-á inicialmente termo de verificação e exame, que relate minuciosamente a ocorrência da infração e tudo mais que possa esclarecer os fatos arguidos.

Parágrafo 2º — Lavrado o termo, será ele entregue, com os papéis que o instruirem, à repartição arrecadadora local, para imediato encaminhamento à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S/A., que, na qualidade de órgão técnico e controlador das operações cambiais, se pronunciará sôbre os fatos levados a exame.

Parágrafo 3º — A Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S.A. terá, para estudo do assunto, o prazo de trinta dias, prorrogável, a seu pedido, por igual período de tempo.

Art. 2º — Restituido o processo à repartição solicitando da diligência, e verificada a procedência dos fatos arguidos, lavrar-se-á a competente representação para seguimento regular do feito.

Parágrafo único — Considerados pela Fiscalização do Banco do Brasil S/A. improcedentes as arguições, o chefe da repartição mandará arquivar o processo.

Art. 3º — A regularização, durante o curso do processo, das operações que objetivarem a ação fiscal, não invalidará esta para efeito de imposição das penalidades cabiveis.

Art. 4º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Dr. Licinio Santos
CLINICA MEDICA EM GERAL.
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE, sala 618.
Fone 23-6975

Foi uma brilhante solenidade a que ontem se realizou na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Tomou posse a nova diretoria do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, presidida pelo professor Ugo Pinheiro Guimarães. E' a terceira vez que o ilustre cirurgião ocupa o alto posto. Estiveram presentes figuras do maior relêvo em nossos círculos científicos e sociais. O professor Pinheiro Guimarães proferia [illegible] A gravura é um flagrante [illegible]

15 HORAS DE BOMBARDEIO

(Títulos principais na 1ª página)

PAVOROSA DEVASTAÇÃO

GUAM, 31 (U. P.) — A rádio de Tóquio adverte que as fôrças aéreas e navais anglo-norte-americanas estão intensificando cada vez mais sua arrazadora ofensiva de bombardeio do território metropolitano japonês. A mesma emissora admite que a devastação efetuada pelos aliados contra o território nipônico é simplesmente pavorosa.

AS CIDADES ATACADAS

GUAM, 31 (U. P.) — As cidades japonesas atacadas ontem e hoje são: Chimozu, de 60.000 habitantes, que foi arrazada pela aviação e esquadra; Tóquio, atacada pela aviação; Hamamatsu, centro industrial arrazado pela esquadra; Osaka, Kobe, Nagoya e outras atacadas pela aviação e esquadra de Halsey. A resistência antiaérea e dos aviões nipônicos está se tornando cada vez mais nula devido à devastação geral do território japonês.

60 NAVIOS E 138 AVIÕES

GUAM, 31 (U. P.) — Mais de 1.000 aviões da frota do almirante Halsey realizaram, ontem, de dia, a maior devastação de toda a guerra no Pacífico, quando, ao atacarem a zona de Tóquio afundaram ou avariaram 60 navios de guerra e mercantes japoneses e destruíram 138 aparelhos nipônicos. Os despachos da 3ª Frota de Halsey afirmam que os norteamericanos realizaram uma ação espetacular sem precedentes.

O JAPÃO NÃO TEM POSSIBILIDADES DE SALVAÇÃO, DECLARA O ALMIRANTE HALSEY

WASHINGTON, 31 (INS) — "O Japão é uma nação sem possibilidades de salvação — declarou o almirante Halsey. Sua esquadra foi vencida, derrotada e desmoralizada".

ILHA DE GUAM, 31 (A. P.) — A Marinha japonesa já sofreu o seu golpe de morte com três ataques sucessivos contra a base naval de Kure e com os ataques anteriores contra a base naval de Yokohama. Os dezoito dias de ataques custaram ao inimigo 68 vasos de guerra, inclusive três encouraçados, seis porta-aviões e seis cruzadores.

O almirante Nimitz anunciou também o canhoneio de Hammatsu, pelos encouraçados, cruzadores e destroyers britânicos e americanos, na manhã de ontem. Essa cidade industrial, 120 milhas a sudoeste de Tóquio e 40 milhas a sudoeste de Snimizu, teve danificadas várias oficinas ferroviárias, fábricas de tecidos e outros edifícios.

ESTÁ AFUNDANDO O PORTA-AVIÕES "KURE"

MANILHA, 31 (U. P.) — O general Mac Arthur informa que a aviação norte-americana sob seu comando atacou o porta-aviões nipônico "Kure", o qual está afundando pela pôpa.

Os aparelhos do comando de Mac Arthur fizeram mais de 500 saídas, dirigindo seus principais ataques contra a navegação nipônica entre a Coréia e o Japão.

Um pequeno navio petroleiro foi afundado e outro foi obrigado a encalhar. Um pequeno cargueiro foi destruído e informa-se que vários outros foram bastante avariados. 2 cargueiros de 3.000 toneladas cada um ficaram em chamas.

Uma formação de caças-bombardeiros operaram sôbre Formosa e destruiu pelo menos uma locomotiva que causou o descarrilamento de pelo menos 20 vagões.

Um bombardeiro pesado atacou com bombas e tiros de metralhadoras um pelotão de tropas japonesas perto de Canton, matando numerosos soldados e fazendo explodir pelo menos oito veículos carregados de munição ou de combustível.

O QUE REVELAM AS FOTOGRAFIAS DE RECONHECIMENTO

MANILHA, 31 (U. P.) — Caças e bombardeiros norte-americanos da frota de Mac Arthur causaram grandes explosões e incêndios nas instalações portuárias de Makurazaki e Aburatsu, no sul e sudeste da ilha de Kyushu. Outros aviões aliados realizaram numerosas incursões desde a costa da Indo-China até o estreito de Makassar.

Fotografias tiradas de aviões de reconhecimento, após o ataque de sábado contra a base naval de Kure, demonstram que o couraçado "Haruna" foi seriamente avariado mas não afundado. As bombas de 500 quilos lançadas pelos bombardeiros norte-americanos causaram danos na parte média da belonave.

O porta-aviões ligeiro atingido por projetis e a mesma operação foi identificado como o "Katsuragi", que ainda está em chamas.

DESTRUIDOS 77 % DA GIGANTESCA USINA TAKARAZUKI

GUAM, 31 (R.) — A 20ª fôrça aérea norte-americana anunciou que a gigantesca usina de Takarazuki, perto de Osaka, na fábrica de aviões Kawanishi, ficou destruída em proporção danificada numa proporção de 77 por cento, depois dos recentes ataques das Super-Fortalezas Voadoras, tendo infligido, por outro lado, grandes danos à refinaria de óleo Mitsubishi, e a usina da companhia petrolífera Hayama, em Kawasaki.

se comprova com licor cubano autêntico:

Violento incêndio em Petrópolis

PETRÓPOLIS — (Da Sucursal de A NOITE) — Violento incêndio manifestou-se às últimas horas da noite de ontem no prédio ns. 347-349 da avenida 15 de Novembro, onde se acha instalada a Confeitaria Babini.

O fogo teve início, ao que tudo indica, no salão de chá e propagou-se com inusitada violência, envolvendo imediatamente todas as luxuosas instalações da casa, que era um dos mais elegantes estabelecimentos do gênero na cidade, há pouco tempo inaugurado. Ao que se supõe, o fogo originou-se dum curto-circuito.

Quando os bombeiros acorreram, comandados pelo tenente Mario, já as chamas haviam atingido grandes proporções. Lutando com absoluta carência de material e com meia duzia de bombeiros os soldados do fogo desdobraram-se num serviço insano, conseguindo circunscrever o fogo, impedindo que as labaredas atingissem seriamente o andar superior, onde se acha localizada a fábrica de doces, com numerosos fornos e fogões elétricos.

Perigo de explosão

Na fábrica, era utilizado também "ultra-gás". Vários tambores ali se encontravam, oferecendo perigo de explosão.

As autoridades fizeram remover as botijas de gás, afastando o perigo.

Teve uma síncope

O gerente do estabelecimento, Sr. F. Pombo, foi avisado do que ocorria. O informante, porém, para evitar-lhe o choque, adiantou apenas que algo de anormal acontecia no estabelecimento.

Ao chegar ao local, vendo a casa em chamas, o gerente não resistiu à emoção e teve uma síncope, sendo socorrido pela Assistência.

No local, estiveram o secretário da Prefeitura, Sr. Alvaro Bastos, a quem estão subordinados os bombeiros, e o delegado regional, Sr. João de Albuquerque, que tomou as providências que o caso requeria, auxiliando mesmo o trabalho de combate às chamas.

Seguros

A Confeitaria Babini, de propriedade do Sr. Renato Babini, que aliás se encontrava no Rio, está no seguro por 800 mil cruzeiros. O prédio, inteiramente reformado há cerca de um ano, quando ali se instalou a confeitaria, é de propriedade do senhor Charif Simão e estava no seguro por 300 mil cruzeiros.

Foram quase totais os prejuízos sofridos pela confeitaria. Todo o andar térreo ficou destruído. O 1º andar foi atingido em alguns pontos. O 2º andar quase nada sofreu.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco 134-Tel. 22-2933

Detido em Montevidéu um contrabandista internacional

MONTEVIDÉU, 31 (U. P.) — A polícia deteve o cidadão brasileiro Antonio da Silva, contrabandista internacional que pretendeu introduzir no Uruguai um contrabando de topázio, águas marinhas e outras pedras no valor de 3.000 a 4.00 pesos. Antonio da Silva veiu de Belo Horizonte.

"GUAM"

Em operações nos mares do Japão há mais de seis meses o novo e gigantesco cruzador de batalha americano — Mais poderoso que o couraçado de bolso alemão "Graf Spee", afundado ao largo da costa uruguaia

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O Departamento de Marinha revelou que o novo e gigantesco cruzador de batalha "Guam" está em ação ao largo de Okinawa e do Japão há mais de seis meses. O "Guam" é maior e mais poderoso do que o encouraçado de bolso alemão "Graf Spee", afundado por sua própria tripulação ao largo da costa uruguaia no início da guerra. Há somente uma outra unidade naval americana igual ao "Guam", que é o "U. S. S. Alaska" que foi construído em primeiro lugar. Ambos estão armados com canhões de 12 polegadas e com várias baterias antiaéreas pesadas. Deslocam mais de 20.000 toneladas, tem mais de 800 pés de comprimento e mais de 80 de largura.

O povo paulista receberá com entusiasmo os expedicionários

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gará às 9,30 horas, o general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que será recebido no aeródromo de Congonhas pelas autoridades civis e militares. O desfile de hoje obedece ao seguinte programa: 10 horas — desembarque na estação da Luz. Formará em frente à estação da S. P. R. e nas ruas adjacentes um destacamento misto, integrado por tropas do Exército, Aeronáutica, Fôrça Policial, tiros de guerra, C. P. O. R. e Escola Preparatória de Cadetes; na Avenida S. João, na rua General Olímpio da Silveira e Pacaembu formarão, com seus estandartes, dísticos e flâmulas os estudantes das Escolas Superiores, alunos dos colégios, escolas normais, ginásios, estabelecimentos de ensino religioso, escolas profissionais e de comércio, O. P. A. C., clubs esportivos, escoteiros, sindicatos e organizações operárias; em frente ao palanque oficial e na praça Julio de Mesquita formarão as socorristas da Cruz Vermelha; junto ao majestoso arco do triunfo, na Avenida S. João, esquina da rua Aurora, formarão o orfeão das escolas primárias e Padre Anchieta, que a sua passagem entoarão a "Canção do Expedicionário"; às 13 horas — almoço no ginásio do Pacaembu. Os "shows" estarão a cargo das estações de rádio e dos estudantes de direito e de medicina; às 16 horas — recepção aos expedicionários na Cantina da Cruz Vermelha, na Galeria Prestes Maia, devendo falar, nessa ocasião, o Sr. Francisco Tappi; dia 1º de agosto, às 10 horas — missa campal na praça da Sé, rezada pelo arcebispo metropolitano, D. Carlos Carmelo, com a presença das autoridades e do povo em geral; 12 horas — almoço nas residências, oferecido aos expedicionários; 15 horas — sessão solene no Teatro Municipal, homenagem dos universitários de São Paulo; 20 horas — jantar oferecido à oficialidade da F. E. B. pelas classes conservadoras de São Paulo; dia 2 de agosto, embarque, à tarde, para Caçapava.

Iluminação do Arco do Triunfo

O majestoso arco do Triunfo, comemorativo das nossas vitórias, será todo iluminado à noite.

Alterado o itinerário dos ônibus e de bondes

Afim de que o desfile obtenha êxito e brilho, foi alterado o itinerário das linhas de bonde e de ônibus.

Comissões que formarão ao longo de todo o trajeto

Ao longo do trajeto formarão comissões das escolas superiores, secundárias, normal e outras escolas especializadas e congregações Marianas.

Contingente da Escola Técnica de Aviação

A Escola Técnica de Aviação do Ministério da Aeronáutica enviará um contingente de 600 alunos, o qual deverá aguardar o desfile ficando postado à Avenida Ipiranga, entre as avenidas S. João e Visconde do Rio Branco.

Apêlo ao comércio e à indústria

Os Srs. Brasílio Machado Neto e Roberto Simonsen, presidentes, respectivamente, da Associação Comercial e Federação das Indústrias, aprovaram uma decisão conjunta apelando para a indústria e o comércio desta capital, no sentido de que não funcionem hoje, afim de que, quer empregadores, quer empregados possam participar das festividades que estão sendo preparadas para a recepção dos nossos heróicos patrícios.

A cidade engalanada

Nas ruas principais da cidade foram colocadas milhares de flâmulas auri-verde e os prédios ostentam bandeiras nacionais. As vitrinas estão ornamentadas com motivos cívico-patrióticos, como homenagem sincera aos nossos "pracinhas".

Repique de sinos

A cúria metropolitana recomendou aos párocos, vigários, reitores de igrejas que façam repicar festivamente os sinos de suas igrejas, na hora da chegada dos expedicionários na estação da Luz.

Contribuição em papéis picado

Para que o desfile da Avenida São João possa apresentar um aspecto de alegria intensa e de carater festivo, a Companhia de Papéis e Artes Gráficas fez uma doação à comissão de recepção de milhares de quilos de papel picado. Igualmente a Companhia Melhoramentos de São Paulo ofertou, tambem, centenas de quilos de papéisinhos que serão distribuidos aos apartamentos da Avenida São João para que sejam atirados sobre os nossos valorosos "pracinhas".

Almôço nos Campos Elíseos

O interventor Fernando Costa oferecerá, hoje, após o desfile da vitória, um almoço ao general Dutra e à sua comitiva, no Palácio dos Campos Elíseos. Comparecerão os secretários de Estado e demais autoridades governamentais.

Retôrno do general Dutra

Após o almoço, o ministro da Guerra regressará ao Rio, embarcando no campo de Congonhas, às 15 horas.

Partida do 6.º R. I.

Em trens especiais, que partiram da Vila Militar às 16,15 e 16,30 horas, viajou, ontem, para S. Paulo, o 6 Regimento de Infantaria, unidade expedicionária, que vai se recolher ao seu quartel, em Caçapava.

Antes da partida, a oficialidade daquele corpo de tropa prestou significativa manifestação de apreço ao coronel Segadas Viana, que o reorganizou e comandou na primeira fase das operações na Itália e aos seus auxiliares, coronel J. B. Rangel e major Barbosa Pinto, respectivamente, sub-Cmt. e S/3 da unidade, naquele inicio da campanha. Ao terminar o ágape, o Cel. Nelson de Mello dirigiu uma saudação, em nome dos seus comandados, ao Cel. Segadas, seu amigo, companheiro de turma e antecessor no comando do Regimento, bem como aos demais homenageados.

Em resposta, o Cel. Segadas Viana, em seu nome próprio e nos do Cel. J. B. Rangel e major Barbosa Pinto, proferiu brilhante alocução

A "COMP. VAREJISTAS", fundada há 58 anos, possui CAPITAL e RESERVAS no valor de Cr$ 18.000.000,00 Opera em seguros terrestres, maritimos e de ACIDENTES PESSOAIS Paga os seus sinistros em dinheiro à vista, sem descontos. — Sede: rua do Ouvidor n.º 63-1.º e 2.º andares As instalações de A NOITE estão seguradas em parte na conceituada Cia Varejistas

SEGUREM SEUS PREDIOS, MOVEIS E NEGOCIOS NA
Cia DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DA AMÉRICA DO SUL CONTRA FOGO E RISCOS DO MAR
EM CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 74.617.035,30
Ativo em 31 de dezembro de 1944 Cr$ 129.920.006,90
AGENCIA GERAL: RUA DO OUVIDOR, 66
TELEFONE - 43-0800 EDIFICIO PROPRIO

O marechal Sir Arthur Harris

Recepção na Embaixada inglesa

Flagrantes colhidos durante a recepção na Embaixada e nos gabinetes dos ministros da Guerra e da Marinha

Revestiu-se de grande solenidade a recepção que o embaixador e a embaixatriz de S. M. o rei Jorge VI ofereceram, ontem, na Embaixada da Grã-Bretanha, ao marechal sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeio e aos oficiais da sua comitiva. Estiveram presentes à recepção os titulares das pastas da Aeronáutica, da Guerra e da Viação, comandantes de Unidades da F.A.B., pessoas gradas do mundo diplomático e altas patentes das forças armadas brasileiras e britânicas, entre as quais o general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar; major-brigadeiro Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Arthur Neiva, coronel Rhodes, adido militar à Embaixada britânica e brigadeiro Chattel, adido aeronáutico.

No Ministério da Marinha

Esteve, ontem, no Ministério da Marinha, em visita ao almirante Aristides Guilhem, o marechal do Ar sir Arthur Harris, chefe do Comando de Bombardeio da R.A.F., acompanhado de membros de sua comitiva e do brigadeiro Apell Netto, posto à disposição do ilustre oficial inglês pelo Ministério da Aeronáutica. Os visitantes foram recebidos no salão nobre do Ministério, pelo almirante Aristides Guilhem e oficiais do gabinete de sua excelência.

No Palácio do Exército

O marechal do Ar da Grã-Bretanha, sir Arthur Harris, em companhia do embaixador sir Donald Saint-Clair Gainer, do adido aeronáutico à Embaixada da Grã-Bretanha nesta capital, comodoro R. W. Chatell, dos membros da sua comitiva, do brigadeiro Apell Netto, coroneis aviadores Reinaldo Carvalho e Heckeher e major Jorge M. Azevedo, estes últimos, oficiais brasileiros postos à sua disposição, visitou, na tarde de ontem, o ministro da Guerra, general Eurico Dutra.

O ilustre hóspede foi recebido no "hall" de entrada do Palácio do Exército, pelo capitão José da Cunha Ribeiro, ajudante de ordens daquele titular, que o conduziu ao 9.º pavimento, onde se acha o gabinete do referido secretário de Estado.

Cumprimentado, então, pelo ministro Eurico Dutra, seguiu-se amistosa palestra entre todos os presentes.

Na comitiva do marechal Harris figura o capitão Walter Pretyman, seu ajudante de ordens, inglês radicado em Campos, Estado do Rio, onde é usineiro, o qual regressa, agora, ao Brasil, após haver prestado serviço militar à sua pátria, como integrante da R.A.F. O oficial em apreço também esteve no Palácio do Exército.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
GRANDE — BOM — BARATO
A venda em todo o Brasil !

Arte e politica

Em jôgo a sorte de um dos maiores pianistas do mundo, suspeito de ter mantido relações com os nazistas

WIESBADEN, 31 (U. P.) — A sorte do artista Walter Gieseking, um dos dez maiores pianistas do mundo, se encontra hoje em jogo, pois as autoridades de ocupação estão procedendo inquérito em torno de suas atividades durante o regime nazista.

O pianista Gieseking, que é um dos expoentes máximos da interpretação de Bach, já deu concertos para os soldados americanos, tendo sido aliás entusiasticamente aplaudido, não obstante os governantes militares estarem efetuando inquérito em tôrno de suas relações amistossas com Hitler e Seyssinquart, bem como com outros elementos fascistas de destaque.

Informa-se também que o Sr. Gieseking esquivou-se de interpretar músicas de Tschaikowsky, ao ser solicitado por um general americano, sob a alegação de não conhecer as suas composições.

O referido pianista, segundo se sabe, terá inicialmente permissão para dar concertos em determinadas ocasiões no interior da Alemanha mas não lhe será permitido viajar alem das fronteiras, o que fica dependente de mais positivos resultados do serviço de sindicâncias.

Os circulos musicais desta localidade indicam que o Sr. Walter Gieseking não era nazista.

Estão sendo julgados os membros do Comité de Mihailovitch

BELGRADO, 31 (R.) — Teve ontem início, na sala do Supremo Tribunal Militar de Belgrado, o julgamento dos membros do Comité Nacional Central do general Mihailovitch e dos comandantes do seu exército de "outniks", acusado de alta traição, inclusive colaboração aberta com os nazistas e resistência às tropas libertadoras do marechal Tito.

LAVAL ESTÁ FURIOSO

"É uma injustiça o que fazem comigo" — Sua mulher chora constantemente — O "Quisling" de Vichy será enviado hoje à Alemanha, de onde as autoridades americanas o encaminhariam à França, para ser julgado — Dormiu no próprio aeródromo, sob vigilância — De prontidão a polícia francesa

BARCELONA, 31 (U. P.) — Laval, que está de partida para a França, por ordem do govêrno espanhol, fez a seguinte declaração: "E' uma injustiça o que fazem comigo. Não posso compreender porque o govêrno espanhol me entrega ao meu país".

Laval está furioso e sofreu um ataque de nervos. Sua esposa chora constantemente.

ESTARIA VOANDO PARA BOLZANO

BARCELONA, 31 (U. P.) — O avião em que o Sr. Pierre Laval e sua esposa deixaram esta cidade era guarnecido por dois pilotos alemães, tendo o aparelho rumado na direção leste sôbre o Mediterrâneo, [illegible] que se acredita tenha retornado a Bolzano, no norte da Itália, ponto de onde chegou em maio último. Informa-se que até o último instante o Sr. Pierre Laval protestou energicamente contra a sua expulsão.

BARCELONA, 31 (U. P.) — Pierre Laval e sua esposa deixaram o aeródromo desta cidade s 6 horas e 30 minutos desta manhã. O avião que conduz o casal tomou a direção do oriente.

DORMIRAM NO AERÓDROMO

BARCELONA, 31 (U. P.) — Laval e sua esposa dormiram ontem à noite no aeródromo desta capital e acredita-se que ambos possam seguir ainda hoje para a Alemanha, onde seriam entregues a funcionários norte-americanos que, por sua vez, os enviariam para a França.

"PODE FAZER FRENTE À MÚSICA DE PARIS"

BARCELONA, 31 (U. P.) — Acredita-se que o avião em que deverá viajar Pierre Laval para a França talvez possa partir hoje. Ontem foram colocadas camas para Laval, sua esposa e 2 tripulantes do avião no aeroporto, onde os mesmos passaram a noite. Os médicos declararam que Laval sofreu um forte ataque de nervos.

No momento em que embarcava, Laval disse: "Parece-me que se Pétain póde fazer frente à música em Paris eu também poderei". Mas nesse momento chegaram ordens para que se adiasse a partida do avião. Laval recordou que as autoridades espanholas haviam dito que sua esposa poderia permanecer em Barcelona, mas ela se recusou a separar-se de seu marido. Por fim, Laval disse: "E' com grande mágua que abandono a Espanha, onde vivi três meses...".

PREPARAM-SE AS AUTORIDADES FRANCESAS

PARIS, 31 (U. P.) — Informa-se que as autoridades policiais francesas preparam-se para receber Pierre Laval, extraditado pelo govêrno espanhol.

PASSOU A NOITE DE PRONTIDÃO A POLICIA FRANCESA

PARIS, 31 (A. P.) — A polícia parisiense passou toda a noite de prontidão, diante das notícias de que Laval deverá chegar a esta capital de hoje para amanhã. "Até a meia noite", não tinhamos nenhuma informação sôbre a chegada de Laval ao território francês", declarou um porta-voz do govêrno francês.

TEM DEZ DIAS PARA SE APRESENTAR AO TRIBUNAL FRANCÊS

PARIS, 31 (R.) — O presidente da Alta Câmara de Justiça, que está julgando Pétain, baixou uma ordem judicial endereçada a Laval, informando-o de que ele será julgado pela Alta Câmara e concedendo-lhe um período de dez dias para se apresentar perante o tribunal.

AVARIOU-SE UM DOS MOTORES

MADRID, 31 (R.) — A agência espanhola Mencheta anuncia que o avião que transportava Laval e sua esposa foi obrigado a retornar ao aeródromo donde levantou vôo, em virtude de uma avaria num dos motores.

Laval ficou internado no aeródromo enquanto se recebem novas instruções.

NO MESMO AVIÃO QUE VIAJOU DA ALEMANHA PARA A ESPANHA

MADRID, 31 (R.) — Espera-se que Laval e sua esposa, que regressaram ao aeródromo perto de Barcelona, em consequência de um desarranjo no motor do avião que os transportava, viajem de novo, esta manhã, segundo informa a agência de noticias Cifra.

Para o transporte de Laval, está sendo empregado o mesmo avião alemão que o trouxe à Espanha depois o colapso da Alemanha. Ao partir, hoje, o avião tomara rumo de leste, aparentemente em direção à Alemanha ou à Itália.

SERIA LEVADO IMEDIATAMENTE PARA PARIS

PARIS, 31 (R.) — Grupos especiais de polícia estão de prontidão para prender Laval, ex-primeiro ministro de Vichy, quando chegar à França procedente de Barcelona.

Uma mensagem de Madrid anunciou que Laval foi ontem ao aeródromo de Barcelona para empreender uma viagem com "destino desconhecido". A polícia francesa, mobilizada para prendê-lo quando chegar à França, partiu de Paris com ordens seladas.

O Ministério do Interior da França adotou um regime de segredo para impedir que se torne conhecido o lugar da chegada de Laval, pois teme-se que a multidão possa dominar a polícia e linchar o homem que publicamente disse desejar o triunfo da Alemanha.

A esposa de Laval e as personalidades que o acompanhavam na Espanha, quando fugiu da Alemanha, partiram com ele. No grupo figuram o ex-ministro da Educação do governo de Vichy, Sr. Abel Bonnard, e o ex-ministro das Informações, Maurice Gabolle.

Acredita-se que a polícia francesa tenha ordens de levar Laval imediatamente para Paris.

As negociações com o governo falangista para a entrega de Laval foram iniciadas há vários meses. Os circulos oficiais declinam revelar em que condições Franco concordou afinal em permitir que Laval saisse da Espanha, mas sugere-se aqui que a atitude mais conciliatória do governo falangista está relacionada com a vitória trabalhista na Inglaterra e o do governo espanhol de aplacar os paises democráticos.

Laval já foi condenado à morte, à revelia, por um tribunal provincial francês, estando tambem sendo procurado pela polícia pelo delito de inteligência com o inimigo.

A VALIDAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA DAS ESCOLAS LIVRES

A Junta Especial, criada pelo governo para sugerir medidas adequadas à rápida normalização da vida escolar dos antigo alunos dos estabelecimentos livres de ensino superior, em sua resolução número 13 resolveu o seguinte:

"1 — Dar nova redação ao item II da Resolução n.º 3, para declarar que a validação do Curso de Medicina deverá compreender a prestação de provas das disciplinas mais representativas do curriculo, seriadas na forma do item 5 da presente resolução, combinado com o já previsto no item 3 da Resolução n. 5.

2 — As provas serão escritas e prático-orais com relatório escrito.

3 — As provas que constarem de uma disciplina clínica e de uma disciplina fundamental deverão compreender na prova prático-oral da disciplina clínica, e com base no caso clínico concreto, questões referentes à matéria da disciplina fundamental, a serem respondidas no relatório escrito dessa prova, além de questões orais de ordem geral sobre a matéria da disciplina fundamental.

4 — Na constituição das comissões julgadoras estarão sempre presentes e terão preferência os professores catedráticos efetivos das disciplinas a serem validadas; na vacância da cátedra, o professor catedrático interino e na falta deste um professor catedrático da disciplina afim.

5 — No julgamento das provas serão observados os critérios já exigidos no regulamento aprovado pelo decreto n. 20.865, de 28 de dezembro de 1931 para os processos de validação de diplomas obtidos por médicos brasileiros, em estabelecimentos estrangeiros.

6 — A valiação das disciplinas do curso médico deverá obedecer à seriação seguinte:

Série A — 1. Clínica propedêutica cirúrgica e Anatomia; 2 — Clínica propedêudica médica e Fisiologia; 3 — Patologia geral e Anatomia e Fisiologia patológicas.

Série B — Validação prévia das disciplinas da série A, na forma estabelecida nesta Resolução. A seguir, prestação das provas de: 1 — Clínica de moléstias tropicais e infectuosas e Parasitologia; 2 — Clínica cirúrgica; 3 — Terapêutica clínica e Farmacologia; 4 — Clínica Dermatológica e Sifilográfica.

Série C — Validação prévia e sucessiva das disciplinas das séries A e B, na forma estabelecida nesta Resolução. A seguir, prestação das provas de: 1 — Clínica médica e Profilaxia das moléstias transmissiveis (Higiene); 2 — Clínica pediátrica médica; 3 — Puericultura e clínica da 1.ª infância; 4 — Clínica obstétrica.

Série D — Validação prévia e sucessiva das disciplinas das séries A, B e C, na forma estabelecida nesta Resolução. A seguir, prestação de provas de três especialidades: 1 — Clínica neurológica ou Clínica oto-rino-laringológica; 2 — Clínica oftalmológica ou Clínica cirúrgica infantil e ortopédica; 3 — Clínica psiquiatria ou Clínica ginecológica."

Irradiava de Berlim para Portugal e o Brasil

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

zesse determinada declaração pela rádio, e recusei. Senti-me depois doente e internaram-me num campo de concentração. Fui salvo por um médico alemão que me revelou que minha doença não era ocasional, resultando de doses de sulfato de chumbo ministradas nas refeições. O veneno servia para liquidar a voz dos "speakers" e seu primeiro efeito era a mudez."

Com efeito, o visconde fala com dificuldade, em voz velada. Ainda informou que um sobrinho de Eça de Queiroz, que trabalhou como "speaker" na Rádio Berlim, conseguiu salvar a vida, arrependido dos serviços que prestou aos nazis, regressando recentemente a Portugal.

Casou-se com uma inglesa um neto do Kaiser

LONDRES, 31 (R.) — O príncipe Frederico Guilherme Cristovão, da Prússia, de 34 anos, neto do ex-kaiser, casou-se com Lady Brigid Katerine Rachel Guioness, filha mais moça do conde de Ivoagh, na igreja da aldeia de Hudham, Hertforshire.

O príncipe estudava na Universidade de Cambridge quando rebentou a guerra e foi internado. Durante os últimos 18 meses dedicou-se a aprender agricultura numa fazenda da aldeia de Hudham, aonda se espera que o príncipe e sua esposa voltem após a lua de mel.

O príncipe Frederico é o mais moço dos quatro filhos do ex-kromprinz e tetraneto da rainha Victoria.

Mais estradas para o Estado do Rio

Importante ligação rodoviária será inaugurada no próximo dia 2 pelo chefe do govêrno fluminense

CABO FRIO, 31 (A. N.) — No próximo dia 2, esta cidade receberá, mais uma vez, a visita do Sr. Ernani do Amaral Peixoto, que inaugurará mais uma estrada de rodagem para o Estado do Rio. Trata-se da importante ligação rodoviária entre Cabo Frio e o Arraial do Cabo, estrada que virá dar flexibilidade nova a todo o sistema de transporte dessa região.

O chefe do executivo estadual receberá nesta cidade uma grande homenagem popular.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO !
A venda em todo o Brasil

O julgamento de John Amery

LONDRES, 31 (U. P.) — Numa audiência preliminar, ontem, John Amery, filho do antigo secretário britânico para os assuntos da India, declarou que é inocente das acusações de traição que se lhe fazem. O acusado ficou detido para ser submetido a julgamento.

Acusa-se Amery de ter procurado recrutar cidadãos britânicos para combater ao lado dos nazistas, asseguram-lhes que os norteamericanos haviam "ocupado" a Irlanda do Norte. A acusação afirma que as declarações de Amery que foram lidas na audiência do Tribunal de Bob Stree, equivalem a uma confissão de que auxiliou os nazistas e os fascistas.

Durante a mencionado audiência, que levou várias horas diversas testemunhas declararam que Amery pronunciou discursos, atacando o rei, Churchill e Roosevelt. Em sua declaração Amery apresentou-se como pró-britânicos porem anti-comunista.

Comunicados Fúnebres

LUIZ FRUGONI

(FALECIMENTO)

Indústria Fátima S/A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de LUIZ FRUGONI, extremoso pai de seu diretor gerente Gil Frugoni, e convida os seus amigos para acompanhar o seu enterro, que sairá da Capela da rua Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista, às 17 horas de hoje.

JOSÉ HABIB

7.º DIA

Sua irmã Seinze Abib convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda celebrar, no dia 1.º de agosto, às 9 horas, na Igreja do SS. Sacramento, e por este ato tão piedoso desde já muito agradece.

Flanqueado à visita pública os aviões ingleses

A partir das 15 horas de hoje, serão expostos à visitação pública, no Aeroporto Santos Dumont, os grandes aviões ingleses "Lancaster", em que viajaram o marechal Sir Arthur Harris e comitiva, desde à Grã-Bretanha ao Brasil.

Mundana

Compensações

Se é certo que todo "matuto", chegando à "praça", paga duro tributo de sua ingenuidade e do seu desconhecimento da vida citadina, em compensação, não menos sofre o "praciano" ao excursionar pelo "mato". Assim, o famoso "conto do vigário" encontra equivalencia, sob certo ponto de vista, nas opiniões que o homem da cidade expende sobre coisas do campo.

Citemos um exemplo.

Há pouco, estiveram conosco, numa temporada de repouso, na Fazenda da Serra, em Campo Belo, os senhores Acacio Vaz Neves, Fernando Ferreira Andrade e Fernando Soares Fernandes, todos do alto comércio desta capital.

Pois, bem, esses cavalheiros, revelando seus especiais conhecimentos sobre animais de raça, descobriram, respectivamente, um canário Legorn, um cabrito zebú e um carneiro mangalarga.

É claro que os donos desses estranhos especimes sorriram, do mesmo modo malicioso com que o fazem os cariocas quando vêem roceiros recem-chegados aturdirem-se com o movimento de veículos na avenida Rio Branco...

E, com isto, os roceiros tomaram uma linda vingança dos "moços da capital"...

DICK

ANIVERSARIOS

Jarbas de Carvalho — Ocorre hoje o aniversário natalicio do nosso prezado confrade e colaborador de A NOITE, Jarbas de Carvalho. Espirito brilhante, Jarbas de Carvalho se tornou uma figura de destaque em nossos meios literários e jornalisticos e na sociedade carioca desfruta de real estima, dados os seus predicados de perfeito cavalheiro.

O distinto aniversariante está recebendo muitas homenagens.

NASCIMENTOS

Na pia batismal receberá o nome de Roberto o menino há pouco nascido, filho do Sr. Claudio Afonso Romano e da Sra. Iolanda Neiva Romano.

NA A. B. I.

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão cinematográfica, promovida pelo Departamento Cultural da A. B. I. e dedicada aos associados e suas familias. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social, mantida a proibição para a entrada de menores de dez anos.

FESTAS

O Centro Paulista leva a efeito um jantar dançante, amanhã, no "grill-room" do Cassino da Urca.

INSTITUTO HISTORICO

No dia 7 de agosto próximo, às 17 horas, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará uma reunião em que o coronel João Batista Magalhães falará sôbre o tema "Osorio e a politica".

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Em sessão ordinária, sob a presidência do Sr. Mario P. de Brito, reune-se hoje, às 21 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Engenharia, a Academia Brasileira de Ciências.

Da ordem do dia constam: uma comunicação do Sr. Luciano Jacques de Moraes, em colaboração com o Sr. Josué Camargo Mendes, sôbre "A série Estrada Nova no Norte do Paraná", uma comunicação do Sr. Bernardo Gross e outra do Sr. Mario da Silva Pinto, em colaboração com o professor Fritz Feigl e o quimico Luiz Ignacio de Morais, sôbre a dosagem do carbono nas piritas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados nos aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Porto Alegre: Adriano Jacob Scherer, Ignez Sandahl Cabral, Manoel Irmann, Adolfo Rohloff Junior, Euclides Aranha Netto, Neta Stern, Lino Tatto, Ary Andrade Martins, Ernestina Pereira Martins e Darcy Franke.

Para Aracajú — Aldrovandro de Aguiar Brandão, Augusto Maynard Gomes, João Alves Bezerra.

Para Maceió — Zeferino Lavenere Machado, Maria Luiza Lavenere Machado, Edgard de Souza Machado.

Para Cuiabá: — José da Silva Pereira, Frederico Moller da Silva Pereira e Julio Strubina.

DR. ATAULFO MARTINS

— ESPECIALISTA —

ASMA BRONQUITE ASMATICA — BRONQUITE CRONICA — COMPLICAÇÕES

Quitanda 20-1º S. 101 — T. 22-[illegible] De 4 às 6, exceto sábado.

ÓTIMOS RESULTADOS desde 929

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE

Ex-chefe de clinica da Faculdade de Medicina. — Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.º 15 - A 8.º andar, salas 801 e 802 Telefone 42-[illegible]. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada. Residência: telefone 27-4058.

MOVEIS AVULSOS

De ocasião e longo prazo camas desde Cr$ 16,00; guarda-roupas desde Cr$ [illegible]; penteadeira desde Cr$ [illegible] por mês etc. à Avenida Presidente Vargas, 929 loja. Tel. 43-1571.

Hiroshi Oshima, embaixador japonês em Berlim, deixa o navio "West Point", em Nova York. Oshima foi levado para os Estados Unidos com 32 dos seus auxiliares. Todos serão internados. Quando desciam do "West Point", os japoneses foram vaiados por 7.000 soldados americanos que viajaram na mesma embarcação. — (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea).

Disturbios SEXUAIS e o seu tratamento

Desperte em seu organismo as "energias adormecidas" combata o cansaço sexual e a neurastenia, que no geral é provocada pelo excesso do trabalho e outros excessos que conduzem à velhice precoce, destruindo a virilidade. O mal, entretanto, é curavel, bastando para isso fazer uso de um restaurador como o VIGOKIN, em cuja formula está presente o extrato testicular de touros, associado aos sais de fósforo, catuaba, marapuama e guaraná. Após os primeiros dias da ação tônica do VIGOKIN observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor.

Revitalize seu sistema nervoso, combata o "cansaço sexual" com o auxilio do VIGOKIN. Obtenha, assim, uma saude perfeita e um vigor que o fará invejado. VIGOKIN encontra-se à venda nas principais Drogarias e Farmácias do Brasil.

Apelam os que compraram carros depois de 1942

Querem também sua cota de gasolina

A NOITE tem recebido vários apelos de proprietários de carros, no sentido de que chegue até às autoridades competentes o quadro da sua situação originada com a providência tomada contra os proprietários de carros particulares, que à falta de gasolina venderam seus automoveis.

Vendo-se agora excluidos do racionamento, porque um dos requisitos para obtenção de gasolina é a apresentação da licença de 1942, que eles não a possuam mais, visto como elas foram passadas com os respectivos carros apelam para que sejam tambem contemplados, em igualdade de condições. E perguntam: "Não é injusto tal critério?"

Os que venderam seus carros por preços infimos, e agora apresentam-se como adquirentes de automoveis por preços muito maiores, não merecem ter uma cota igual aos proprietários que conservaram seus carros?

Há casos até de pessoas que adquiriram carros licenciados em 1945, com ou sem aparelho de gasogênio, e no entanto também estão excluidos das cotas de gasolina".

Fica pois, encaminhado o apêlo, para o devido exame das autoridades competente.

MOMBLA Loção que limpa a seco o couro cabeludo.

Os novos prefeitos de Parati e Trajano de Morais

O comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio, assinou atos exonerando, a pedido, o aspirante a oficial da Fôrça Policial, Jair Araujo, e o cidadão Ataliba Fajardo de Morais, dos cargos de prefeitos municipais, em comissão, de Parati e Trajano de Morais.

Para os cargos de prefeitos de Parati e de Trajano de Morais foram nomeados, respectivamente, os cidadãos João dos Santos Padua e Jairo Gomes de Sousa.

A Debilidade SEXUAL e o seu Tratamento moderno

Brown Sequard, já em 1891, agitou o mundo médico entusiasmado com o seu exemplo pessoal a naverdo sentir nova mocidade, resultante da ingestão de substâncias hormônicas masculinas. Foi precisamente baseado nessa grande descoberta que se chegou à realização de uma fórmula de grande alcance médico social cujo nome é FANSEXOL.

Um tônico estimulante indicado em todos os casos onde se faz sentir a diminuição parcial ou geral das reservas do organismo, com especial referência aos orgãos da sexualidade, aos quais reanima, dando-lhes nova vida e vigor. FANSEXOL existe uma fórmula para cada sexo Masculino e Feminino. Encontra-se à venda em tôdas as Drogarias e Farmácias.

Fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO

Remetemos pelo reembolso postal — Cr$ 25,00 o vidro

Produtos Panvital — Rua da Estrela n. 6 — RIO DE JANEIRO

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessario é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rapida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acaba com a asma.*

COPACABANA *CASAS QUE SE RECOMENDAM A ELITE*

REMEDIOS MAIS BARATOS EM COPACABANA? Farmácia Polybio RUA SIQUEIRA CAMPOS, 83 TELEFONE 26-9199

OLEO de FIGADO de BACALHAU "ESTRELLA"

(JOHN WYMAN — LONDRES)

Está outra vez à venda nas principais Drogarias e Farmácias, em

LITROS e MEIOS-LITROS

REPRES.: W. G. WILLS. - *RUA MÉXICO, 98 - RIO*

Homenagem à pintora e escultora Pola Resende

O Centro Paulista prestou na sua sede social, uma homenagem à pintora e escultora Pola Resende, confraternizando-se com a ilustre artista pelo êxito que vem alcançando sua mostra, recem-inaugurada no Museu Nacional de Belas Artes.

À homenagem, estiveram presentes, além de todos os diretores do Centro Paulista, os Srs. Carlos Kiehl, consul Nelson Tabajara de Oliveira e senhora, escritor Luiz Martins, pintora Tarcila do Amaral, Nair Mesquita, Sr. Francisco Primerano, diretor da Sucursal da Revista "Universal", cantora Nair Duarte, caricaturista Augusto Rodrigues, Srta. Nair Martins, Srs. Murilo Miranda, France Dupaty, Valfredo Machado, Helio de Andrade Reis, Nelson Otoni de Resende e Urbano de Resende Barbosa.

Em nome do Centro Paulista, o escritor e poeta Nóbrega de Siqueira dirigiu a palavra de saudação à homenageada, tendo respondido, em agradecimento, o Sr. Nelson Ottoni de Resende.

Logo após, foi servido um café a todos os presentes.

DÔRES NO FIGADO? DÔRES HEPÁTICAS? DERRAMES BILIARES?..

TOME **OPOLAXOL**

É O REMEDIO PARA O SEU FIGADO E COLICAS HEPÁTICAS

EDIFÍCIO FIRMO PEREIRA

CONSTRUÇÃO TEL. 43-7170 — ADMINISTRAÇÃO R. URUGUAYANA 87

VENDEM

Os últimos e luxuosos apartamentos de frente com 2 e 3 quartos, ampla sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregados, varanda envidraçada, espaçosa garagem, e com armários embutidos nos quartos, banheiro e cozinha.

Preço de Cr$ 200.000,00 a 350.000,00

Plantas e demais detalhes em nossos escritórios

PRURIX *Acaba com as coceiras!*

Apartamentos? OLIVIERI ASSEMBLEIA, 104 TELS. 22-9562 e 42-8547

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA RINS — BEXIGA PROSTATA

PROF. DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS

ARAUJO PORTO ALEGRE, 71 6.º — Edificio A.B.I. — Tel. 22-[illegible]

UM CHARUTO DE CLASSE AO ALCANCE DE TODOS

SUERDIECK significa qualidade

Charutos **HOLLANDEZES**

DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.

Caixa Postal [illegible] — Rio de Janeiro

Por que tanta demora?

Desapropriados os prédios e o terreno para ampliar o pátio da escola, nada mais se realizou

A Escola "Pereira Passos", situada na praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, é das de maior frequência de alunos. Está em prédio próprio, amplo. Serve à grande população escolar, pois não há outra próxima, [illegible] o bairro. Acontece que o pátio é reduzido, contrariando o [illegible] [illegible] merecedor [illegible] [illegible] os [illegible] qual o de cuidar da saúde das crianças, dando-lhes plena liberdade de movimento nas horas de recreio. Por isso mesmo, o prefeito Henrique Dodsworth ordenou que fosse o pátio ampliado o mais possivel. Essa determinação não demorou a ser processada, pela Secretaria de Educação. Um prédio e terreno existentes na rua Estrela, formando, este ângulo com o da escola, foram desapropriados, tendo já o respectivo proprietário recebido o seu valor. Ora, tal se deu há mais de cinco anos. A frequência da "Pereira Passos" aumentou e muito. Se o mais dificil já se realizou, por que o resto, tão fácil, está por se fazer?

Veja as mais lindas coleções de modelos para esta estação. Leia os contos mais interessantes. Aprecie as reportagens sociais de maior relevo.

«VIDA DOMÉSTICA»

ESTARÁ À VENDA DIA 1.º — QUARTA-FEIRA — EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS

Edição de AGOSTO, com uma grande variedade de assuntos uteis. Reportagem sôbre a volta dos bravos expedicionários do Brasil

Cinema

"Um lírio na cruz" (Till we meet again) — Classe "B"

Poucos celulóides podem oferecer considerações tão diversas e curiosas quanto êste, a começar pela denominação brasileira, repleta de fôrça sugestiva e sentimento — um lírio repousando em uma cruz, fornece nostálgicas reminiscências de alguém que se foi, heroísmos, saudades ou amor...

Se fosse possível fixarmos sòmente as imagens sentimentais do film, com esbôço de romance repleto de ternura e poesia, reverteria em belo espetáculo, mas, não podemos olvidar o "background" na guerra, com as maldades nazistas, já repisadas na própria realidade, crimes, perseguições, tiranias, que devido às contínuas focalizações "in vivo", estão sendo marcadas pelo convencionalismo cinematográfico.

Entretanto, convém ressalvarmos que o destino, mesmo na sétima arte, possui seus caprichos, pois quando da primeira conflagração européia, sòmente muito tempo após é que despontaram as verdadeiras consagrações: com dez anos — "O grande desfile", com John Gilbert e com treze, "Nada de novo na frente ocidental", com Lew Ayres, fornecendo margem para nova ponderação — sobreviveremos o tempo necessário para presenciarmos as homenagens do cinema aos feitos heróicos da segunda Grande Guerra?

Após o feliz desfecho do conflito na Europa, sòmente em produção realmente grandiosa, é que se poderá aceitar a objetivação de qualquer ângulo do assunto, conseqüentemente, na luta que se trava na presente película, entre os setores valiosos e desagradáveis, aquêles têm dificuldade em se sobrepôr, resultando em narrativa apenas satisfatória, pois Franz Borzage, que recebeu há muitos anos a denominação de "poeta da tela", apenas em algumas sequências românticas demonstra que seu talento ainda não está ofuscado; os argumentos é que não o tem ajudado, pois, ultimamente, até mesmo "musicais" lhe foram entregues, como "Noivas de Tio Sam" ou "Sete noivas".

Esclarecemos que mesmo no setor de guerra possui notáveis inscrições no seu "carnet", como "Adeus às armas" (933) ou "Tempestades d'alma" (942); é que desta vez, o "screen-play" é mesmo fraco no gênero e que deve ter sido imenso o seu esfôrço, em salvar a película com o fio amoroso do romance vivido entre Ray Milland e Barbara Britton; esta, em linda "performance", além de superar o apreciável desempenho do seu companheiro, traduz perfeitamente nas expressões fisionômicas e nos olhares, tão repletos de melancolia, os desgostos íntimos por aquele amor impossível cujo "leit-motiv" lembra o de "Irmã Branca", nas suas versões silenciosa (Lilian Gish) ou falada (Helen Heys).

Dos demais intérpretes, apenas podemos destacar Lucille Watson (irmã superiora) e Vladimir Sokoloff (Cabeau). Os demais, não convencem muito: Konstantin Shayne (Major Krupp), Walter Slezak (Vitrey), etc.

Finalmente, não podemos deixar de citar a belíssima fotografia, que fornece um "toque" de arte sugestiva e que aliás, tem sido "clássica" em todos os filmes do grande cineasta, mesmo no cinema silencioso, "Sétimo Céu", lembram-se...?

JONALD

Lana Turner e John Hodiak em "A Felicidade vem depois", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os filmes de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, AMÉRICA — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 5ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A obra destruidora", com Carole Landis, Pat O'Brien e Chester Morris, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Conspiradores", com Paul Henreid e Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Asas da vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPERIO — 27ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14,30 — 17,30 e 20,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ STAR e REPÚBLICA — "Um lírio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sôbre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar e Virginia Bruce. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O mistério do morto", com Tom Conway e Mona Maris e "Casei-me por engano", com Ann Shirley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "Viera dinamitar a América", "A noiva esquiva" e "Sherlock Holmes e a mulher aranha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "E o amor voltou" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. Pedro — "A bomba". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Noivo de encomenda". "Cavalheiros da Polícia Montada". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "A noite sonhamos". — Sessões a partir das 14 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesícula. Próstat. — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diàriamente. — Telefone 22-3367

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — Rua do Carmo 49 1.º — Das 14 às 18 horas

A questão do aumento de salários dos operários em construções civís

Os sindicatos de classe dirigem-se ao ministro do Trabalho, solicitando a colaboração do govêrno para a solução do complexo problema

Como é do domínio público também a classe dos operários em construções civis, vem se agitando para a obtenção do aumento de salários. Para isso, vários têm sido os entendimentos entre os representantes dos Sindicatos interessados. Em consequência, acaba de ser dirigido ao excelentíssimo senhor ministro do Trabalho, o seguinte Memorial:

"Exmo. Sr. Dr. Marcondes Filho — M. D. ministro do Trabalho Indústria e Comércio.

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, e os demais Sindicatos, abaixo assinados, representativos das atividades correlatas à do primeiro, dirigem-se a V. Excia. para o fim de expor e solicitar o seguinte:

Aumento de salários

1) O Sindicato dos Operários da Construção Civil do Rio de Janeiro, pleiteia para os seus associados uma majoração de salários, face ao encarecimento geral da vida, tendo neste sentido, apresentado uma tabela dos aumentos pretendidos, que variam de 40% a 70%.

2) Movimento idêntico se opera no setor das indústrias subsidiárias da construção, vez que seus operários, que têm função semelhante às dos primeiros, defendem o mesmo propósito.

3) Os Sindicatos signatários do presente, vêm examinando meticulosamente as pretensões dos seus empregados, em reuniões sucessivas e animados do espírito de bem servir. Em princípio compreendem aquela pretensão, que aliás, por estranha coincidência é a mesma a que várias outras organizações trabalhistas do comércio, da indústria e dos transportes, vêm defendendo como medida de salvação diante da carestia geral da vida.

Ligeira análise

4) Os signatários dêste memorial, deixam de apreciar, por não ser o caso, se é acertada ou não a medida que se pleiteia, como salvadora. Pela mesma razão, também deixam de apresentar estatísticas sôbre a consequente alta dos preços que advirá para todos os materiais que tais indústrias fabricam, para se deter de preferência no exame, embora ligeiro, de outros pontos que virão afetar profundamente a economia de suas organizações, tornando-as incapazes de cumprir os seus compromissos contratuais.

5) Para tornar o assunto de fácil exame, pedem venia para apreciá-lo sob a evidência de números do exemplo que se segue:

a) Em obra contratada pelo valor de Cr$ 1.000.000,00, compreende-se:

Material	70%	700.000,00
Mão de obra a cargo do empreiteiro	30%	300.000,00
		1.000.000,00

b) O lucro calculado, a realizar (deduzidas as que não haja eventualidades) é de 10% ou sejam 100.000,00

c) Se o aumento de mão de obra pleiteado é em média de 40%, resultará: 40% de Cr$ 300.000,00 .... 120.000,00

PREJUIZO .... Cr$ 20.000,00

6) Como se vê, foi apenas considerado o aumento que incide sôbre a mão de obra do construtor, e o que já se registra inevitàvelmente um prejuízo. Mas, na verdade, êle ainda se há maior, se considerarmos que os materiais das indústrias correlatas também subirão de preço, pelo acréscimo dos salários também pleiteados para elas.

Os construtores em face dos seus antigos contratos

7) Os construtores, a partir do início da declaração da guerra, tiveram que suportar:

a) A escassez dos materiais e a elevação de seus preços, agravada pelos efeitos de um desenfreado mercado negro;

b) A falta dos transportes e os encarecimentos pela elevação das tarifas;

c) Os encargos dos seguros de guerra;

d) As elevações repetidas dos salários pela falta de braço e pela criação sucessiva dos seguintes decretos:

— N.º 3.813 (de 10-11-41) — Abono provisório;

N.º 4.356 (de 4-6-42) — Prorrogação do abono provisório;

— N.º 5.977-79 — Salário mínimo;

— N.º 4.048 e 6.246 (de 22-1-42 e 5-2-44) — Legião Brasileira de Assistência;

— N.º 4.048 (de 22-1-42) — SENAI.

— N.º 6.246 (de 5-2-44) — Modificação do anterior (SENAI);

— N.º 6.905 (de 26-9-44) — Salário de enfermidade;

— Portaria n.º 30, de (20-6-45) — Aumento das taxas de acidentes do trabalho.

e) Encargos compulsórios decorrentes das indenizações aos operários e auxiliares convocados, além dos resultantes da desorganização dos diversos serviços;

f) Acréscimo das suas despesas gerais fixas, resultantes da dilatação dos prazos contratuais pela impossibilidade de seu cumprimento.

8) E enquanto se operavam em todos os setores as majorações, muitas vezes repetidas, ferindo fortemente a economia das suas organizações, a classe dos construtores teve que arcar com todos aquêles ônus sem conseguir, até hoje, ver solucionado o seu justo apêlo, dirigido ao presidente da Nação, apêlo aliás sob os auspícios de um parecer jurídico substancial, para que lhe fosse também concedido o "Reajustamento dos preços dos seus contratos".

Esbôço de desequilíbrio

9) A vida da indústria das construções e a das demais indústrias que dela dependem em face dos seus interêsses trabalhistas, sempre estiveram intimamente ligadas por laços de entendimentos perfeitamente equilibrados. Os operários que nelas aplicam as suas atividades têm categorias de trabalho muito aproximadas.

10) Os fatores gerais que estão produzindo o distúrbio geral da vida, vêm provocando um gravíssimo desequilíbrio entre elas, criando problemas dos mais complexos e tendendo a consequências as mais graves e imprevisíveis, se desde já não forem cuidadosamente estudados e consequentemente regulados.

11) Os sucessivos aumentos de salários realizados em prazo curto tiveram como motivo, entre outros — a falta de braço — e assim justificado:

a) ora era o aumento espontâneo concedido pelo empregador, visando manter a sua produção e evitar a fuga dos seus operários;

b) ora eram novas concessões feitas particularmente aos operários solicitantes, quando se mostravam atraídos pelas ofertas criadas pelas necessidades dos novos trabalhos. Neste particular exerceram grande influência, as obras grandiosas que o Govêrno vem realizando, além das de defesa nacional, convindo não esquecer as que o govêrno americano realizou em todo o norte e nordeste do Brasil;

c) finalmente os aumentos obrigatórios criados pelo Govêrno, cujas leis sociais últimas, já citadas acima, são bem conhecidas.

12) Criou-se com essa situação uma nova modalidade no trabalho — a do leilão do braço, sem a preocupação quer da qualidade, quer da quantidade da produção. E com o leilão surgiu a concorrência de firma para firma, de cidade para cidade e de Estado para Estado!

Observação desoladora

13) O Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro e os demais Sindicatos signatários do presente, chamam ao mesmo tempo a atenção de v. excia. para uma apreciação que resulta dos seus estudos estatísticos, e que salientam com grande desolação — **a redução cada vez maior e impressionante, da produção!**

14) Operários que realizavam em 8 horas de trabalho uma tarefa determinada, já não mais a executam dentro daquele mesmo período de tempo, e mais ainda:

Cai, dia a dia, o index da sua freqüência ao trabalho.

15) Infrutíferas têm sido as medidas que vários empregadores têm adotado de: premiarem com taxas de aumento sôbre o salário, aqueles que comparecem ao trabalho com assiduidade, completando um mínimo de horas necessárias e produzindo uma certa quantidade.

16) Debate-se, por isso mesmo, a Indústria da Construção em Geral, diante de dois grandes e graves problemas, que provocam o encarecimento:

a) o do aumento do custo da mão de obra;

b) o da diminuição da produção.

Problema de salário mínimo

17) O Govêrno fixou, por decreto, um salário mínimo para o trabalhador.

18) Agora, diante das ocorrências acima enumeradas, evidenciam-se ascenções rápidas e repetidas, sem se saber qual será o limite para o qual tenderão!

19) E' fácil de compreender que a vida de qualquer indústria, torna-se impossível sem a fixação dos tetos dêsses salários, para fixação consequente do custo de sua produção. Com isto se estabilizará o preço em geral, permitindo os cálculos orçamentários, o investimento dos contratos, a regularização dos créditos e o equilíbrio da vida coletiva.

20) Com a elevação dêste salário mínimo, não é de mais alertar sôbre o grave perigo que se avizinha, pela canalização em massa do braço das lavouras para as cidades, provocando o deserto do campo, de onde todos recebem o necessário para sua alimentação.

Finalizando

Os Sindicatos abaixo assinados apresentam a V. Excia. as seguintes conclusões:

a) que em suas reuniões e estudos têm sido norteados pelo melhor desejo de cooperação, na procura de uma solução que possa satisfazer ao Sindicato dos Operários;

b) que, porém, o montante das reivindicações do Sindicato dos Operários é excessivamente elevado, em relação às possibilidades das indústrias que os abaixo assinados representam;

c) que, para satisfazer essas reivindicações há necessidade de solucionar também o problema em que se debatem as indústrias que os abaixo assinados representam, máxime no tocante aos contratos e obrigações por elas firmados na imprevisão de tais aumentos de despesas, de modo a dar-se às mesmas indústrias os recursos indispensáveis para a satisfação dos encargos que já lhes foram impostos e dos que resultarem;

d) que, além dêsse aspecto, relativo às possibilidades econômicas das indústrias representadas pelos abaixo assinados, verificam êles que o problema é muito mais complexo do que a princípio se afigurava, uma vez que a sua solução simplista acarretará consequências de repercussão na economia nacional, que só poderão ser evitadas ou mitigadas por uma medida de caráter geral, que atenda aos interêsses razoáveis de ambas as partes, dentro das condições e limites impostos pelo interêsse maior da coletividade nacional.

Em face do exposto, vêm os abaixo assinados apelar para o esclarecido espírito de V. Excia., afim de que seja designado um representante dêsse Ministério que, em conjunto com as partes interessadas, examine todos os detalhes do assunto em foco, de maneira a acertar-se uma solução que venha de encontro aos anseios e necessidades de todos.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1945.

Pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro:

Eduardo V. Pederneiras — Presidente.

Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro:

Arthur H. Bastos, vice-presidente.

Pelo Sindicato da Indústria de Marcenaria do Rio de Janeiro:

Carlos Martins Loureiro, presidente.

Pelo Sindicato da Indústria de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos do Distrito Federal:

José Esteves Gonçalves, presidente.

Pelo Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico do Rio de Janeiro:

J. M. Fernandes, presidente.

Pelo Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção, do Rio de Janeiro:

Américo Ludolf, presidente.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' está participando, com assinalado destaque, da Exposição Industrial, aberta no Ministério do Trabalho. Seu stand é um dos mais visitados, nele se revelando, através de cartazes e painéis todo o poder econômico e a expressão social da lavoura cafeeira do nosso país. Na gravura, dois sugestivos painéis.

— Que beleza, pessoal! Vamos ficar livres das baratas, pulgas e percevejos... NEOCID — o tal do DDT — já está de volta!

Semana Inglesa em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal d'A NOITE) — Uma grande comissão dos Sindicatos de empregados e empregadores entregou um memorial ao prefeito pedindo a oficialização da Semana Inglesa. O prefeito respondeu que via com simpatia a iniciativa e iria estudá-la.

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 31, costureiras de ns. 301 a 550.

Quinta-feira, 2, costureiras de ns. 551 a 800.

INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA.
Material para Laboratórios Químicos
INSTRUMENTAL DE ENGENHARIA
MATERIAL DE DESENHO
ÓCULOS FILMES
REMESSAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
Matriz: R. 7 DE SETEMBRO, 39 - T. 43-8496
FILIAL: AV RIO BRANCO, 61 — Tel 43-4671 — RIO

A SÃO EXPEDITO, SÃO JUDAS THADEU E FREI FABIANO DE CRISTO, agradeço as graças alcançadas — Silvina.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

Colchão Pan Americano
Confôrto Qualidade Economia
CASAL 1,30x1,90 Cr$ 1.224,00
SOLTEIRO 0,80x1,90 Cr$ 820,00
VENDAS
R. 7 DE SETEMBRO, 209-TEL: 43-4131 — CATETE, 141-A-TEL-25-581.
AV. PRINCEZA IZABEL, 72—TUNEL NOVO

COLUMBIA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES
AV ALMIRANTE BARROSO, 81 - 6.º ANDAR
DIRETORIA Dr Fernando de Mello Vianna Ministro Helio Lobo Dr Fausto Figueira Soares Alvim e Dr Jaime Leite Guimarães

VASELINAS ESTERILISADAS "CRUZ VERDE" Simples ou compostas

VIAS URINÁRIAS RINS — BEXIGA
Dr. A. ACKERMANN Próstata Doenças das Senhoras
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para dignose das infecções dos orgãos gênito-urinários — Exames no laboratório para controle de cura Das 13 às 19 horas.
RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

TUBERCULOSE
Raios X — Pneumotorax
Dr. Silva Praça Uruguaiana, 12-A Tel. 22-6902

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Teatro

"Rio Nú" também foi "modernizado"

Por volta de 1910, em um teatro que existiu à avenida Gomes Freire, chamado "Rio Branco", da empresa Quintela e Auler, o "Rio Nu" foi representado em sessões, em um arranjo feito pelo escritor teatral Antonio Quintiliano. Mas nessa edição nada houve de rebaixativo, pois o escritor limitou-se, de acordo com a direção da companhia Antonio Serra-Brandão Sobrinho, a fazer cortes para que a revista de Moreira Sampaio, em um prólogo, três atos e dezesseis quadros, coubesse no espaço de um espetáculo, cuja duração era de uma hora e quarenta e cinco minutos. Foi na época em que se realizaram, aos domingos, naquele teatrinho, situado no local onde existiu ou existe uma fábrica de capas de borracha, duas vesperais e três sessões noturnas. Mas, nessa edição, as rúbricas do autor, quanto a cenários e guarda-roupa foram respeitadas, não havendo enxertos, nem "modernizações".

Mais tarde, porém, em época que não podemos precisar, o mesmo escritor Antonio Quintiliano foi convidado pelo empresário M. Pinto, já falecido, a fazer um novo arranjo da revista de Moreira Sampaio para a Companhia Margarida Max, ocupante do Teatro João Caetano. Trabalho tratado por determinada importância, o querido escritor transigiu, fazendo alterações absurdas no texto da revista, por determinação da empresa. E, assim, por exemplo: no terceto de "Lopes", "Soares" e "Segadas", que, no original voltam do enterro do "Sarmento", na edição do João Caetano, voltaram do enterro do Pichelim (?). Antecedendo ao quadro do bonde, um dos melhores de "Rio Nú", passado no interior de um desses veículos da "Jardim Botânico", (autêntica confecção magistral de "mestre" Anisio Fernandes), havia uma cortina de bondes da Light, coisa que nunca passara pelo cérebro de Moreira Sampaio, mesmo porque os revistógrafos daquela época não se valiam desses recursos de cortinas preparatórias para os quadros que se seguiam. A rotunda panorâmica de "Rio Nu", que no Recreio era um trabalho admiravel de Colina, no João Caetano, limitava-se a grandes painéis com reclames de águas minerais e preparados farmacêuticos. O texto foi quase todo "modernizado", com "piadas" e "chulices" do momento, tirando o sabor do teatro retrospectivo que a mentalidade da maioria dos empresários não alcança. Uma lástima. Ao terminar a primeira representação daquela maxixifada, à qual chamaram "Rio Nu", à saida, uma das filhas do saudoso Moreira Sampaio, voltando-se para parentes e amigas que a acompanhavam, disse, com profunda mágua:

— Escangalharam a revista de papai". — L. R.

vitoriosamente para as 250 representações, "Bonde da Light" rompe com todos os "records" anteriores.

"Sua Excelência" e "Padre Olimpio", com Alda Garrido, no Rival

Com vivo entusiasmo o público carioca aguarda a estréia de Alda Garrido, marcada para depois de amanhã, no Rival, com a "charge" política de Freire Junior denominada "Sua Excelência". A querida "estrela" inicia assim, a sua temporada de comédia este ano, com um trabalho que tem como principal objetivo divertir entre outras cenas românticas vividas pelas personagens mais caricaturais do momento. Entre outros, teremos oportunidade de ver uma perfeita encarnação do "Padre Olimpio de Melo", na "pele" de Benito Rodrigues, alem de "Sua Excelência", a cargo de Augusto Aníbal.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Zé do pedal" comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie", de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINÁSTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20,45 horas.

"Bodas de Figaro", em Porto Alegre

Soprano Maria Amorim, na interpretação de "Suzana", em "Bodas de Figaro"

Alunos do professor Tempele foram a Porto Alegre, a convite da Associação Portoalegrense de Cultura Artística, e ali cantaram com grande êxito a ópera-cômica "As bodas de Figaro", de Mozart. Durante as três representações, o Teatro São Pedro da capital sulina, regorgitou de espectadores, vendo-se na ampla sala daquela casa de espetáculos o que de mais seleto e representativo existe na sociedade local.

Temos em mãos a "Folha da Tarde" de Porto Alegre, que assim se expressa: "O conjunto de amadores, entretanto, se saiu satisfatoriamente. Como protagonistas se salientaram: — Maria Amorim, com uma voz pura, fresca, igual, emitindo com muita facilidade, dando vivacidade ao seu papel e convencendo no seu jogo de cena".

E mais adiante: "Deb viene non tardaro", por Maria Amorim e a romanza do último ato, pelo baixo Guilherme Damiano, momentos que o público aplaudiu com sinceridade e calor. Ao senhor Tempele, diretor artístico do conjunto cabe uma especial referência por ter organizado e se abalançado a semelhante iniciativa artística no Brasil, logrando um sucesso poucas vezes conseguido em casos como este".

"Colégio interno", no Serrador

Volta hoje, ao cartaz do Serrador a deliciosa comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Eva na aluna "Gabriela" marca um dos seus grandes trabalhos de comediante, ao lado de Stuart no professor "Tavaira". Elza em "Ana", tambem professora e André Villon no diretor do colégio. Cupido provoca um grande escândalo naquele educandário.

Depois de amanhã vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Zé do Pedal" no Glória

Prossegue vitoriosamente no cartaz do Glória, o sucesso da comédia "Zé do pedal", divertidíssimos três atos de Amaral Gurgel, que Jayme Costa e seus companheiros vem representando.

Hoje em duas sessões noturnas, estará novamente no cartaz a grande sátira do momento, que dá a Jayme Costa e a todo o seu elenco, oportunidades magníficas de apresentarem um ótimo trabalho artístico.

"Bondo da Light", no Recreio

"Bonde da Light", iniciará hoje a sua 5ª semana, dentro do mesmo ruidoso sucesso que há dias assinalamos. Caminhando

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim pesos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 22 9664.

PURGAMIL

COMPRIMIDOS PURGATIVOS
Facil — Cómodo — Eficaz

HOJE e AMANHÃ
às 20,45 horas
No Teatro GINÁSTICO
DOIS ÚLTIMOS DIAS de
CHUVA
— 11.ª SEMANA —
AMANHÃ: Última Vesperal de "CHUVA"
2.ª-FEIRA: Não haverá espetáculo
SEXTA-FEIRA, 3
DULCINA - ODILON
REPRESENTARÃO EM "PREMIÈRE"
SEM RUMO...
UMA MARAVILHOSA COMÉDIA DE FORNARI

ORQUESTRAS E MÚSICOS DO RIO
Hoje e todas as 3as. feiras às 21,35 horas
UM NOVO PROGRAMA DE ALMIRANTE
na RADIO NACIONAL
sob o patrocínio de:
JUARAINA
IODALB-AGRIPAN
os três afamados produtos dos LABORATÓRIOS RAUL LEITE S. A.
Uma interessante resenha de orquestras e músicos que têm vivido com a Cidade Maravilhosa.
Brasileiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 172 — De 1 às 7

Em benefício da Casa do Herói Expedicionário

A grande festa do benefício, amanhã, no "Grill da Vitória"

Sob o alto patrocínio da Exma. Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto terá lugar na noite de amanhã, a grande festa do "Grill da Vitória", do Hotel Balneário Icaraí, em benefício da Campanha da "Casa do Herói Expedicionário".

Durante essa festa que promete converter-se em grande acontecimento social, serão apresentados, no "Grill da Vitória", o "show" de Jayme Redondo "No mundo da lua" e a grande orquestra norte-americana "628 Air Force Band".

MOVEIS

LEÃO DOS MARES
Coloniais, rústicos e fantasia
Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
Dormitórios, reclame Cr$ 1.200,00
Salas de jantar .. .. Cr$ 1.300,00
AV. GOMES FREIRE, 61

Dr. Gilvan Torres
Impotência - Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial Assembléia n.º 93 Sala 72 — Telefone 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

SANACRYPPE Para influenza e resfriados

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

AVISO

AOS SUBSCRITORES E AO PÚBLICO

Comunicamos aos senhores subscritores de ações e ao público em geral a transferência de nossos escritórios para a séde própria à

AV. PRESIDENTE WILSON, 307 - 6.º

ou

RUA SANTA LUZIA, 323

(EDIFÍCIO CRUZEIRO, a partir de hoje)

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1945

A Diretoria

Telefone

BRANCO OU TINTO
Os vinhos que dominam pela sua pureza e ótima qualidade.
Pedidos: Fones 22 0801 ou 22 0543
Teixeira Barbosa & Cia. Ltda
LAVRADIO, 155

Ampliadas as deduções do imposto sôbre a renda

O presidente da República assinou decreto-lei acrescentando ao art. 37 do Decreto-lei 5.844 que regula as deduções nas declarações de imposto sôbre a renda a seguinte alinea:

"As contribuições feitas às instituições filantropicas de existência legal no país, de que seja apresentado, com a declaração de rendimento, documento comprobatório fornecido pela instituição."

Club de Engenharia

O Conselho diretor do Club de Engenharia reunir-se-á quinta-feira próxima, dia 2, às 17,30 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, para tratar assuntos de interêsse geral.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

AVISO AOS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS DO IPASE

O IPASE chama a atenção de seus segurados para os serviços executados em seu Laboratório de Pesquisas e Análises Clínicas e no Serviço de Radiologia, ambos funcionando de 9 às 15 horas.

A modicidade dos preços e a rapidez com que são levados a efeito, tornam êsses serviços de grande vantagem para os que dêles se utilizam.

A ESPLANADA

e as suas condições de vendas a crédito

E' facil e econômico vestir-se bem, comprando para pagamentos mensais. Condições que merecem ser conhecidas de todos os compradores. Percentagens menores que as bancárias.

O sistema de vendas a prazo instituido pela Esplanada visa aumentar o volume de vendas da casa e não constitui uma forma de lucro direto. Isso se verifica quando se observa que para as vendas em 5 mensalidades, a Esplanada nada acrescenta sôbre o montante que o seu cliente lhe fica a dever. Nas vendas a 10 meses, a percentagem é de 5 %, o que representa taxa muito inferior à de qualquer empréstimo bancário.

Todos aqueles que já se detiveram olhando as belas vitrinas da Esplanada, conhecem a qualidade das mercadorias que este estabelecimento expõe e sabem que os preços marcados podem ser muito favoravelmente comparados com os de qualquer outra loja do mesmo ramo.

Sua alfaiataria corta magnificamente ternos sob medida; ajusta a meia confecção e dispõe de um grande sortimento de roupas completamente prontas. Sua camisaria tem tôda a roupa interna para o homem, gravatas, suspensórios, meias, etc.

É assim, até certo ponto consolador, verificar-se que pelo menos na Esplanada o homem pode vestir-se com artigos bons, de preços razoaveis e com facilidades de crédito que não são onerosas para o consumidor.

Destarte a Esplanada representa, no momento, um verdadeiro oasis para o consumidor carioca na sua procura de quem lhe sirva bem, a bom preço e em boas condições.

A ESPLANADA
Av. Nilo Peçanha, esq. rua México
(Esplanada do Castelo)

Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

SANATONICO Tônico e depurativo do sangue

Pensão especial

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a pensão especial de Cr$ 195,00 a Ercilia Fernandes Passos, mãe de Edgard Fonseca de Souza, morto em serviço, por acidente.

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMEM
Paga-se bem. — Atende-se a domicilio. - Tel. 22-5568

Liquidação de empresas incorporadas

O presidente da República assinou decreto-lei dando a seguinte redação ao art. 6º do decreto-lei 2.436:

"O presidente da República nomeará uma comissão que, sob a direção do superintendente, fará o levantamento e avaliação de todos os valores e bens pertencentes às empresas incorporadas, e procederá às diligências tendentes à verificação do quanto é devido à União, propondo o plano de liquidação previsto no art. 7 dêste decreto-lei."

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97-5.º Tel. 22-5421

Dr. Murillo de Campos
Doenças nervosas Praça Floriano n.º 55. às 16 horas — Tel. 22 3295

A NOITE
Posto para anúncios na Avenida
Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 19,00 horas um posto para recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

INSULINA "A.B." (Inglesa)
CHEGOU NOVO LOTE
A venda nas principais Drogarias e Farmácias
5cc x 20 UNIDADES -- 5cc x 40 UNIDADES
5cc x 40 UNIDADES PROTAMINADA C/ZINCO
Representante: W. G. Wills — Rua México, 98 - Rio

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina
Consultório — São José n. 85 - 5.º S 503 — Edificio Candelária

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N. 143

Crédito para a Cia. Vale do Doce

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 97.470.000,00 para subscrição de debentures da Companhia Vale do Rio Doce S/A.

FRACOS E ANÊMICOS
Vinho Creosotado
SILVEIRA

O MAIOR POETA SERTANEJO DO BRASIL!

Catulo da Paixão Cearense
ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES DE SUA AUTORIA

UM BOÊMIO NO CEU — 3.ª edição.	Cr$ 7,00
UM CABOCLO BRASILEIRO	Cr$ 7,00
O SOL E A LUA	Cr$ 6,00
O MILAGRE DE S. JOÃO	Cr$ 8,00
ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição.	Cr$ 12,00

Enriqueça a sua biblioteca com estes livros
À VENDA NA EDITORA A NOITE E EM TODAS AS LIVRARIAS
Pedidos pelo Reembolso Postal - Rua Sacadura Cabral, 43 - 4.º andar

A GUERRA ainda não acabou!

Enquanto no Pacífico prossegue a luta pela Liberdade, surgem na Europa os problemas do abastecimento dos países devastados pelo conflito armado.

O fornecimento de carvão, tanto nacional como estrangeiro, continúa, por êsses motivos, sujeito a racionamento, subsistindo, dessa fórma, a necessidade de *economizar gás*.

Confiando na bôa vontade e cooperação dos Srs. Consumidores, a *"SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO", faz novo apêlo no sentido de que se cinjam rigorosamente às respectivas quotas*, aplicando tôdas as medidas de economia no consumo de gás postas em prática nos dois últimos anos, afim de que não sejam excedidos os limites fixados pela Comissão de Racionamento. É uma necessidade que se impõe para o bem de todos.

Comunicados Funebres

JOÃO THOME' DE SABOIA E SILVA

(Engenheiro Civil)
(MISSA DE 7.º DIA)

Angelita Cavalcanti de Saboia e Silva e filho, Jayme Menescal Campos, senhora e filhos (ausentes), Dr. Nilson Catunda, senhora e filhos, Dr. Antonio Joaquim de Olivera Campos Junior, senhora e filhos, José Thomé de Saboia e Silva, senhora e filhos (ausentes), viuva João Menescal Fiusa e filhos, Dr. Domingos Olimpio Cavalcanti de Saboia, e senhora, Dr. Caio Maranhão, senhora e filhos, Oswaldo Carijó de Castro, senhora e filhos, Geraldo Thomé de Saboia e Silva e senhora, Daniel de Carvalho e senhora, Raymundo Cavalcanti, senhora e filhos, Marechal Felinto Alcino B. Cavalcanti, José Felinto, senhora e filhos, agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremado esposo, pai, avô e parente JOÃO THOMÉ DE SABOIA E SILVA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que se realizará amanhã dia 1.º às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

VICTORIA ABI-RIHAN

(FALECIMENTO)

Seu esposo, filhos e seus irmãos cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem dia 30, e convidam os demais parentes e amigos para o acompanhamento do féretro que sairá hoje, às 16 horas, da Rua da Alfândega, n.º 351, para o cemitério de São Francisco Xavier.

LUIZ FRUGONI

A Diretoria e Suplentes, a Comissão Fiscal, a Comissão Auxiliar da Caixa de Pecúlios, a Comissão e Sub-Comissões do D. E. F. R. da "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu grande amigo e Sócio Benfeitor,

LUIZ FRUGONI

e convidam a todos os parentes, consócios e amigos para o seu enterramento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

LYSIPPO ANTONIO DO AMARAL GARCIA

(Oficial de Registro aposentado)
(FALECIMENTO)

Sua família comunica a todos os parentes e amigos o seu falecimento, convidando-os para accompanharem o seu enterramento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Machado de Assis N.º 11, para o cemitério de São João Batista.

ANNA MOURINHO DE ABREU

(D. ANNITA)

José Mourinho de Abreu, esposa e filhos; Henrique Mourinho de Abreu, esposa e filhos; Sylvio Mourinho de Abreu e Albina Aréa e Mourinho convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção à sua generosa alma, às 9 horas do dia 1.º de agosto, no altar-mor da igreja N. S. Auxiliadora — Salesianos — Niterói, Santa Rosa. Profundamente sensibilisados agradecem a todos que compareceram ao seu funeral, às demonstrações de carinho, às manifestações de pesar e, antecipadamente, ficam imensamente penhorados aos que assistirem a êsse ato de religião.

Eugenio Agostinho Auvray

Felipe Pereira Nunes, senhora e filhos convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel sogro, pai e avô, EUGENIO AGOSTINHO AUVRAY, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no próximo dia 1.º de agosto quarta-feira, às 8 horas na igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, 33 (Piedade), e que, desde já, antecipam os seus agradecimentos.

PAULO LINS

(7. DIA)

Maria, Miguel Lins, filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido PAULO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 1.º, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio na cidade de Caxias (Estado do Rio). Antecipadamente agradecem.

O 8º CIRCUITO DO MORRO DO PINTO — O veterano Sport Club Dramático, a mais tradicional agremiação esportiva daquele não menos tradicional morro, realizou domingo último o 8º Circuito do Morro do Pinto, uma das mais rudes provas do atletismo popular e que serve de fecho às festas do mês aniversário do popular club alvi-negro. Dia de gala para o morro, a competição mesmo difícil foi ainda uma vez um espetáculo-prêmio para a população local tão brilhante foram as duas provas realizadas, tanto na parte de adultos como na parte de juvenis. Venceu a importante prova o atleta avulso Antonio Ferreira, marcando o tempo de 22'00 (tempo record). Na prova de juvenis foi vencedor Rubens Soares, seguido de Damazio Silva. A gravura mostra alguns aspectos da importante competição atlética do S. C. Dramático.

O Campeonato Carioca de Football em números

A colocação dos clubs — America e Vasco na liderança – O Botafogo, no segundo posto – Franquito, o artilheiro – Saldo de goals, keepers vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes do certame

Com a realização de quatro partidas, prosseguiu domingo último o Campeonato Carioca de Football. Foram vencedores da quarta rodada os clubs América, Vasco, Botafogo e Canto do Rio. Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

São Cristovão x Vasco

Campo — do Botafogo.
Renda — Cr$ 75.669,50.
Resultado — Vasco, 1x0.
Goal: Ademir.
Juiz — Fioravante d'Angelo — (Bom).
Aspirantes — Vasco, 4x0.

Madureira x Botafogo

Campo — do Madureira.
Renda — Cr$ 20.158,70.
Resultado — Botafogo, 3x0.
Goals: Heleno, Franquito e René.
Juiz — Adolfo da Silva Campos (Fraco).
Aspirantes — Madureira, 4x1.

América x Bangú

Campo — do Vasco.
Renda — Cr$ 12.730,70.
Resultado — América, 2x0.
Goals: China e Cesar.
Juiz — José Pereira Peixoto (bom).

Bonsucesso x Canto do Rio

Campo — do Bonsucesso.
Renda — Cr$ 5.992,60.
Resultado — Canto do Rio, 2x0.
Goals: Paschoal e Nelsinho.
Juiz — Mario Viana (bom).

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados na segunda rodada, é a seguinte a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos:

1.º — América	6— 0
1.º — Vasco	4— 0
2.º — Botafogo	4— 2
3.º — Flamengo e Fluminense	4— 2
4.º — São Cristovão	4— 2
5.º — Bangú e Madureira	2— 4
6.º — Canto do Rio	2— 6
7.º — Bonsucesso	0— 8

Saldo de goals

1.º — Botafogo	11— 3
2.º — Vasco	6— 1
3.º — América	6— 2
4.º — Flamengo	5— 3
5.º — Fluminense	5— 4
5.º — São Cristovão	5— 4
5.º — Canto do Rio	4— 6
6.º — Bangú	6— 8
7.º — Madureira	7— 11
8.º — Bonsucesso	1— 13

Artilheiros

Franquito (Botafogo)	5
Lélé (Vasco)	3
Heleno (Botafogo)	3
Adilson (Flamengo)	2
René (Botafogo)	2
China (América)	2
Gerson (C. do Rio)	2
Mical (S. Cristovão)	2
Rodrigues (Fluminense)	2
Jorginho (América)	2
Zizinho (Flamengo)	2
Ademir (Vasco)	2
Pascoal (C. do Rio)	2
Oscar (América)	2
Limoeirinho (Botafogo)	2
Bria (Flamengo)	1
Placido (Bangú)	1
Simões (Fluminense)	1
Nestor (S. Cristovão)	1
Tim (Botafogo)	1
Jarbas (Flamengo)	1
Chico (Vasco)	1
Rebôlo (Fluminense)	1
Adolfo Rodrigues (Fluminense)	1
Orlando (Fluminense)	1
Néca (São Cristovão)	1
Correia (Madureira)	1
Jorge (Madureira)	1
Jervel (Flamengo)	1
Geraldino (Fluminense)	1
Nelsinho (Canto do Rio)	1
Menezes (Bangú)	1
Indio (S. Cristovão)	1
Ruy (Canto do Rio)	1
Lacrêa (Bonsucesso-contra)	1

Keepers vasados

Vicente (América)	0
Alfredo (Fluminense)	1
Barcheta (Vasco)	1
Batatais (Fluminense)	3
Ary (Botafogo)	3
Osni II (América)	3
Roberto (Madureira)	3
Borracha (Flamengo)	3
Louro (S. Cristovão)	4
Veliz (Madureira)	6
Robertinho (Bangú)	5
Odair (C. do Rio)	8
Maneco (Bonsucesso)	13

Expulsos de campo

Primeira rodada — Santamaria, Florindo e Louro, todos pertencentes ao São Cristovão.
Terceira rodada: Veliz (Madureira).

Penalties

Contra o S. Cristovão	1
Contra o Bangú	1
Contra o Botafogo	1

Juizes que apitaram

Mario Vianna	4
Oscar Pereira Gomes	3
José Pereira Peixoto	3
Belgrano Santos	2
Neceir de Souza	1
Solon Ribeiro	1
Aristides Figueira	1
Alzilar Costa	1
Fioravante D'Angelo	1
Adolfo da Silva Campos	1

Rendas

	Cr$
Primeira rodada:	
Bangú x Vasco	46.907,00
Fluminense x S. Cristovão	29.933,20
Flamengo x Canto do Rio	25.890,30
Botafogo x Fluminense	6.421,70
Segunda rodada:	
América x Flamengo	121.748,00
Canto do Rio x Botafogo	31.126,50
Bonsucesso x Fluminense	19.263,70
São Cristovão x Madureira	6.640,40
Terceira rodada:	
Botafogo x Fluminense	90.001,70
C. do Rio x América	31.347,20
Flamengo x Madureira	16.167,90
Bangú x S. Cristovão	8.899,10
Quarta rodada:	
S. Cristovão x Vasco	75.669,50
Madureira x Botafogo	20.158,70
América x Bangú	12.730,70
Bonsucesso x C. do Rio	5.992,60

CIRCULARA
AMANHÃ
Vamos ler!
Preço para todo o Brasil
Cr$ 1,50

O depoimento do "homem misterioso"

(Títulos principais na 1ª página)

PARIS, 30 (U. P.) — O ex-presidente do Conselho de Ministros, Edouard Herriot, prestou declarações hoje no processo contra Pétain, dizendo que o extinto presidente Roosevelt havia prometido auxilio material à França antes do armistício de 1940 e expressou que Pétain declarou que, tão pronto assumiu o cargo de chefe do govêrno, em junho daquele ano, que a França devia depor as armas. O acusado apresentou-se hoje denotando sintomas de laringite aguda, o que fez com que o presidente do Tribunal, sr. Pierre Mangibeaux, anunciasse que a sessão seria abreviada. O advogado de Pétain disse que seu constituinte havia tido febre ontem e não se sentia bem, pois tossia frequentemente e estava atacado de forte catarro.

Herriot começou a falar em tom cada vez mais apaixonado, à medida que avançava em seu depoimento. "Creio na Liberdade, Igualdade e Fraternidade, que são as melhores tradições da França. Os homens de Vichi, porém, eliminaram os emblemas republicanos de nossos sêlos postais e de nossa moeda. Converteram-nos em ditadura completa". Herriot prosseguiu dizendo que um grupo republicano francês desejava procurar salvar o que fosse possível do desastre, por ocasião da derrota militar. "Que podia ter salvo a França? Primeiro, nossa gloriosa frota. Segundo a Argélia. Terceiro, nosso império. Quarto, a República". Disse que não se podia comparar a França de 1870 com a de 1940, pois desta vez havia tido aliados.

Roosevelt nos prometeu auxilio. Sei que Roosevelt estava convencido de que algum dia teria que pedir a entrada dos Estados Unidos na guerra". Herriot relatou como se entrevistou com Churchill em Tours, pouco antes do armistício. "Falei com êle pessoalmente. Reynaud declarou que não queria pedir armistício. A 18 de junho, Jeanneney escreveu ao presidente Lebrun protestando contra o pedido de armistício. Jeanneney viu Lebrun e falou-lhe sôbre a necessidade de salvar o Estado personificado por Lebrun, dizendo-lhe que devia abandonar a França.

Lebrun chamou Pétain, que lhe disse que não abandonaria a França. Nós redarguimos que deixasse sair o presidente e seu govêrno".

O objetivo do jogo do Marechal

Herriot contou como Pétain se mostrou de acôrdo, porém êsse acôrdo foi rompido ao sair o govêrno de Bordéus. "O jôgo do marechal era negociar o armistício e, para isso, retardar a saída do govêrno até que o armistício fosse assinado". Acrescentou que a 29 de junho, os presidentes da França, da Câmara e do Senado franceses foram submetidos à "vergonha de sair de Bordéus rodeados de baionetas alemãs".

Mais adiante Herriot relatou a partida de seus colegas pelo "Massilia" para a Africa, afim de continuar a luta, e defendeu Mandel, dizendo que havia sido um grande patriota. "Fomos a Vichi a 10 de julho para assistir à famosa reunião convocada por Laval para conceder plenos poderes a Pétain". O govêrno havia preparado e o marechal havia assistido o texto do famoso documento da Nova Constituição, que a Assembléia aprovaria posteriormente. Disse depois como se pediu a êle e a Jeanneney que fornecessem relações de deputados e senadores judeus, ao que ambos se negaram. Acrescentou que em todo o país foram abolidas as liberdades individuais e municipais. Interrogado depois pelo presidente do Tribunal sôbre se na ocasião da libertação de Paris Pétain lhe havia pedido que interviesse perante os aliados, respondeu:

"Em agosto de 1944, Laval veio à minha casa e me disse que estava livre, beijando-me na face". A descrição dessa cena foi acolhida na sala com grande algazarra. "Perguntei-lhe se êle estava de acôrdo com os alemães e êle disse que os alemães nos escoltariam a Paris. Nessa noite saímos para Paris e Laval deixou-me no Hotel de Ville, dizendo-me que tanto a policia alemã como a francesa tinham sido notificadas de que eu estava com liberdade. Laval veio ver-me mais tarde e disse que ia convocar a Assembléia Nacional".

Testemunho sensacional

Ao terminar o depoimento de Herriot, o procurador geral Mornet, fez uma comunicação surpreendente: Apresentaria um sobrevivente do campo de concentração de Buchenwald "para mostrar ao que o regime de Vichi o levou, esclarecendo as deportações permitidas por Pétain". O advogado de defesa opôs-se, porém a presidência do Tribunal rejeitou o protesto, sem indicar quando seriam apresentadas, essas provas.

Pétain parecia estar mais descansado, depois da trégua do fim de semana, porém estava afetado pelo catarro. Ao meio dia, houve um descanso, após o qual foi chamado a depor Paul Winsler, que prestou declarações sábado passado. Fernand Payen, advogado de defesa, procurou desvirtuar suas declarações, acusando-o de ter mantido relações com os alemães antes da guerra, pelo fato de haver dirigido uma agência noticiosa que distribuia artigos germanófilos nos Estados Unidos e na França. Também prestou declarações o major Georges Loustaneau, conhecido como um dos chefes dos "cahoulards", o qual falou sôbre as relações entre Laval e Pétain.

PARIS, 30 — (Por Louis Nevin, da "Associated Press) — A "testemunha desconhecida", o "homem-misterioso", o Major Jean Lostenau-Lacau, chegado apenas há uma semana de um campo de concentração na Alemanha, deu à audiência de hoje, no julgamento de Pétain, a nota de sensação, de inesperado e de dramático.

Já antes, hoje mesmo, a policia parisiense anunciara que não conseguira encontrar o paradeiro dessa testemunha, convocada pelo próprio Juiz Mongibeaux, para depor sôbre o que sabia a respeito da "Cagaule" e dos "Cagoulards".

Penetrando no recinto, apoiado a uma bengala, êsse veterano oficial, que conta 51 anos de idade, pediu e obteve permissão para falar sentado.

As suas declarações foram iniciadas por um protesto contra o que um "columnista" dissera quanto às suas relações com Pétain. Participara da Primeira Guerra Mundial, obtendo sete citações por ação em combate e fora ferido três vezes. Foi membro da mesma clase militar de De Gaulle, e pertenceu ao Estado Maior de Pétain desde 1934, tendo sido demitido em 1938 por Deladier.

Fora chamado a Vichy, por Pétain, em 1940, para auxiliar a reorganização da Legião dos Veteranos de Guerra. Foi preso, por ordem de Weygand, a 22 de maio de 1941, no Norte da Africa, acusado de "dissidência", e esteve prêso quinze meses em Clermont Ferrand, onde mais tarde "foi entregue à Gestapo pelo govêrno de Vichy". Antes de ter sido preso, estivera envolvido nas atividades da resistência, no Norte da Africa, e não podia compreender como é que Pétain poderia desconhecer essas suas atividades de resistência.

Condenado à morte, nas garras da Gestapo.

Depois de entregue à Gestapo, esteve recolhido durante seis meses a uma adega humida, alimentado apenas a pão e agua, tendo sido interrogado cinquenta e quatro vezes, até ser condenado à morte e mandado finalmente para o "campo de extermínio de Mathausen", onde deveria ser executado.

— "Nessas circunstâncias — disse o Major — acho que nada devo a Pétain ou a quem quer que seja "Sinto-me horrorizado em ver neste recinto um homem de quase cem anos de idade, acusado por outros em virtude de seus próprios erros".

Durante sua permanência no "front", durante esta última guerra, seus contactos com Pétain foram apenas por correspondência "Lamento — disse — que os alemães tenham interceptado as cartas que Pétain me dirigiu: — elas seriam hoje de um valor incalculável".

CONTRA AS "CAGAULARDS"

Negou que êle ou Pétain tivessem qualquer ligação com a "Cagoule" que qualificou como "um movimento de reação aguda de alguns oficiais do Exército contra aqueles que queriam destruir o Exército". Pétain mandara-o procurar o General Duseigneur que era considerado um dos chefes da "Cagoule", e que nada lhe ocultou A 3 de março de 1937 foi chamado à presença do Marechal Franchet D'Esperay, que disse ser conhecedor das atividades dele, Major e das demais testemunhas a que se referira. O marechal perguntou-lhe se entraria num movimento para derrubar o govêrno, e êle respondera que não, pois desejava apenas a renovação do Exército e não trabalharia com ninguém num "complot" contra o govêrno.

Declarou, entretanto, que concordara em "investigar quais os oficiais comunistas que havia no Exército e em receber deles as informações que pudesse."

— "Se isso era crime — acrescentou — estou disposto a recomeçá-lo. A covardia de nossos chefes e das autoridades forçá-los a tomar essa ação por nós mesmos. A "cagoule" era a defesa do Exército contra as tentivas de sua destruição".

Disse que informara Pétain de que ocs "cagoulards" elavam bem armados, e Pétain lhe respondera:

— "Isso é uma pena, porque quem tem boas armas é sempre tentado a usá-las".

Acrescentou que o marechal Franchet d'Esperey lhe pedira para encontrar-se com o civil Eugene de l'Oncle, para entrar em entendimento com o mesmo e para trabalhar com êle intimamente. êle se recusara terminantemente a participar de qualquer golpe de Estado.

DE FAZER RIR

— "Nada disso, porém, tinha algo que ver com Pétain"

Acrescentou que a acusação de que Pétain pertencia à "Cagoule" era de fazer rir. O que quer que o Marechal tenha feito "êle o fez com outros, e não sozinho". Relembrou ainda que, em 1934, o Presidente Gaston Doumergue dissera a Pétain, apontando Laval:

— "A República está podre. Não há mais ninguém. Só temos êste"

Pétain repetia frequentemente essa frase, com a obstinacia dos velhos.

Em 1939, Pétain — que era então Embaixador em Madrid — pedira-lhe (ao major) que procurasse Laval para perguntar-lhe o que pensava da situação. Assim o fez. encontrando-se em Paris com Laval, que lhe disse que "a situação era muito clara: — temos que nos livrar de Daladier".

O QUE LAVAL DISSE DE DALADIER

— "Diga a Pétain — respondera Laval — que Daladier é um cão imundo, que tem que ser eliminado, formando-se um novo govêrno".

O major Loscanau-Lacau terminou seu depoimento direto às 16 horas e 45 minutos, quando começou a ser interrogado.

Nessa segunda parte de suas declarações, disse êle que só aceitara o encargo de formar a Legião dos Veteranos com a condição de poder também iniciar o movimento de resistência anti-germânica. "Pétain sabia dessa condição".

Foi feita então a Pétain a pergunta sôbre si havia recebido alguma carta do Major, e o Marechal, por intermédio de seu advogado, respondeu que não sabia nada dessas histórias que acabavam de ser contadas.

O Major Lostanau-Lacal terminou exclamando:

— "Peço-vos que examineis tudo cuidadosamente, em relação a Pétain. Infelizmente para a França, já se derramou muito sangue".

Terminada a inquirição, foram ainda chamadas duas testemunhas, cujas declarações foram de menor importância. A primeira foi a Senhora Henrietta Psichari, de 61 anos, autora, a qual disse que falava em nome das mães que perderam seus filhos no Norte da Africa, combatendo contra os Aliados, "a serviço da Alemanha".

A testemunha seguinte foi o pastor protestante Marc Boegner que disse ter recebido permissão da Federação Protestante da França para depor a respeito das conversações que tivera com Pétain. com quem se avistou seis vezes, numa das quais para protestar contra a deportação de mulheres francesas, tendo o Marechal respondido que o govêrno de Vichy jamais consentiria em qualquer ação nesse sentido.

Essa última testemunha acabou seu depoimento às 17 horas e 45 minutos, quando os trabalhos da Côrte foram suspensos para serem reiniciados amanhã.

PARIS, 30 (U. P.) — O julgamento do Marechal Pétain foi suspenso às 17.45 horas para prosseguir amanhã às 13 horas.

GRANDE E NOVISSIMO DICIONÁRIO
DA LÍNGUA PORTUGUESA
de Laudelino Freire

O mais completo dicionário elaborado para o Brasil
5 VOLUMES ENCADERNADOS PREÇO: Cr$ 1.115,00
VENDAS A VISTA E A PRAZO
LIVRARIA DA A NOITE
Av. Rio Branco, 120 - lojas 18 e 20 RIO Tel. 42-7541
(Galeria dos Empregados no Comércio)
Aceitamos pedidos do interior pelo Serviço de Reembolso Postal

A semana do Grande Prêmio Brasil

Foram ontem organizados os programas

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, reunida ontem, organizou os programas turfistas para as reuniões de quinta, sábado e domingo próximos, correspondentes à semana da festa anual da grande sociedade de hipismo nacional. Destes destaca-se o último que marca a 12.ª disputa do Grande Prêmio Brasil, considerada a maior prova do turf sul-americano. Como se verifica, será a sexta carreira, na qual intervirão vinte e um cracks nacionais, platinos e um europeu. Estão assim organizados estes programas:

Corrida de 2 de agôsto

1.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Mangerona 55 quilos, Jandyra V 55, Itai 55, Gitana 55, Graziela 55, Gironda 55, Iba 55 e Oidra 55.

2.º páreo — 1.200 mts. — Cr$ 15.000,00 — Barulienta 56 quilos, Con Juego 57, Marapa 55, San Michel 58, Penca 56, Três Picos 56 e Estampa 55.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Camões 58 quilos, Curidon 50, Toulon 54, Tupan 54, Chilique 50 e Grilo 58.

4.º páreo — 1.200 mts — Cr$ 15.000,00 — Panduro 56 quilos, Pancho 49, Milamores 58, Lydia 50, Beat'Em 51, Latente 53, Bolson 56 e Brilosa 54.

5.º páreo — 1.200 mts. — Cr$ 15.000,00 — Cayeurema 56 quilos, Alvará 52, Cerrito 52 Locutor 52, Boré 56, Olman 56, Mickey 52, Elva 56, Orel 52, Monte Azul 52, Santina 52 e Pinheral 52.

6.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Gimbo 55 quilos, Informador 55, Turuna 55, Cruzeiro II 55, Avahy 55, Gadir 55, Tauá 55, Itamonte 55, Tibagy II 55, Infiel 55, Brucutú 55 e Arranchador 55.

7.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 18.000,00 — Sibelita 54 quilos, Boavista 56, Alvinopolis 56, Cananéa 54, Negramina 54, Bombardeio 56, Damará 56, Autêntico 56, Espalha Brazas 58 e Edro 56.

Páreos do betting — Quinto — Sexto e Sétimo.

Corrida de 4 de agôsto

1.º páreo — 1.000 mts — Cr$ 40.000,00 — Muluya 58 quilos, Sueño de Oro 59 e Finisterra 52.

2.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 15.000,00 — Cine Arte 54 quilos, Anina 54, Esperado 58, Fulminar 58, Condor 54, Mascarado 58, Burlador 54, Beirão 54, Fiara 51, Popeye, 58, e Bulandy 54.

3.º páreo — 1.200 mts. — Cr$ 13.000,00 — El Bolero 56 quilos, Diogo 56, Equação 51, Acacia 54, Cruzador 56, Saltarela 51, Amostra 54, Freixo 51, Pimpinela 54, Aragonita 54, Diabra 54 e Namouna 54.

4.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 25.000,00 — Reolido 52 quilos, Iraty 52, Gurupy 52, Olimar 52, Tobruk 56, Gravana 50, Guararape 52 e Ofeno 50.

5.º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 20.000,00 — Dengo 56 quilos, Fanfu 52, Raia Livre 52, Expedictus 56, Casablanca 56, Drina 52, Genghis Kahn 52, Caxton 56, Tocandira 52, Dakar 52 e Royal Master 56.

6.º páreo — 1.200 mts. — Cr$ 20.000,00 — Fla Flu 52 quilos, Flossy 50, Sweet Lips 52, Guallcha 50, Rubi 52, Malayo 52, Estrelero 52, Fil d Or 52 e Heleno 56.

7.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 20.000,00 — Bagdad 54 quilos, Dictal 54, Giruá 54, Fanfula 54, Vatulin 56, Diplomada 54, Urucungo 56, El Rey 56, Marciano 56, Inhacorá 54, Concurso 56, Fanal 56, Sonso 56 e Scarpia 56.

8.º páreo — 1.600 mts. — Cr$ 18.000,00 — Camillo 58 quilos, Xingador 58, Donatello 50, Robusto 54, Ponta Grossa 54, Cayrú 58, Darlie 58, Cyria 58, Escora 50, Gross 54 Dardanellos 50, Cantar 50, Mossoroina 50, Dabula 50, Belmonte 54 e Nada Mais 58.

9.º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 18.000,00 — Metódico 54 quilos, Tam Tam 53, Alfiador 54, White Horse 48, Fayal 52, Spitfire 52, Pirapó 53, Rusticana 58, Cortisa 50, Mambrino 48, Miralumo 48, Presuntuoso 54, Carbon 48, Hechizo 58, Rezongo 58, Monin 58 e Spin 50.

Páreos do betting — Sétimo — Oitavo e Nono.

Corrida de 5 de agôsto

1.º páreo — 1.000 mts. — Cr$ 25.000,00 — Furacão 56 quilos, Motocolombó 54, Infante 56, Mimi 54, Único 56, Moema 54, Don Pedro II 52, Trenol 56, Balaustre 56, Farrusca 54, Três Pontas 56, Alvinegro 56, Dictinha 54 e Flexa 54.

2.º páreo — 1.000 mts. — Cr$ 25.000,00 — Mangah 56 quilos, Manful 56, Holly Dancer 65, Juruaia 54, Cajubi 56, Kelvin 56, Rocanora 54, Stalingrado 56, Bandoleira 54, Fab 54, Floriano 56, Very Nice 54, Expoente 56, Itera 54, Fariseu 56, Flor do Campo 54, Ruf 52, e Irinia 54.

3.º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — Elegante 55 quilos, Colombina 53, Igara II 53, Cerro Alto 56, Ipê 55, Giria 53, Caa-Puan 55, Ei-la 53, Acarape 55, Grão Moxol 53, Monte Carlo 55 e Guriri 49.

4.º páreo — 1.500 mts. — Cr$ 25.000,00 — Thelita 50 quilos, Alberdi 56, Corruxa 56, Tarobá 52, Arataca 50, Carioca 56, Mutum 52, Dynazit 52, Escudo 56, Estela 50, Enanio 56 e Archote 56.

5.º páreo — 1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Dominó 57 quilos, Hilda 54, Taquemão 57, Salmon 59, Malo 50, Mamoré 52, Sobéo 57, Rockmoy 57, Valipor 51, Diagonal 51, Corydon 48, Favinha 52 e Estrondo 48.

6.º páreo — Grande Prêmio Brasil — 3.000 mts. — Cr$ 500.000,00 — Filon 58 quilos, Iurá 57, Typhoon 52, Briton 58, Piccadilly 52, Goiano 58, Mochuelo 58, Fulgor 52, Camelen 58, Secreto 58, Eldorado 52, Argentina 56, Cantaro 57, Monte Real 58, Journey 58, Latico 57, Zagal 58, Ever Ready 53, Fontaine 50 e Alibi 58.

7.º páreo — 2.000 mts. — Cr$ 50.000,00 — Miami 52 quilos Art Royal 53, Liron 48, Saruá 48, Tenorio 48, Darbolito 52, Marancho 58, Mate 48, Dark Prince 57, Baron 53 e Vontade 49.

Páreos do betting — Quinto — Sexto e Sétimo.

No Itamaratí os membros do Instituto Brasil-Holanda

O embaixador Pedro Leão Velloso, ministro das Relações Exteriores, interino, recebeu, ontem, em seu gabinete no Itamaraí, a visita do embaixador José Francisco de Barros Pimentel, presidente do Instituto Brasil-Holanda, que nessa ocasião apresentou a S. Excia. os membros da diretoria dessa entidade cultural.

Esteve presente à audiência o ministro Osorio Dutra, chefe da Divisão de Cooperação Intelectual.

Feriado em São Paulo o dia de hoje

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei decretando feriado nacional em São Paulo, no dia de hoje em homenagem a chegada àquela cidade, do contingente da Força Expedicionária Brasileira:

"Considerando ser motivo de regosijo público o regresso à capital do Estado de São Paulo dos membros do 1.º Contingente da Força Expedicionária Brasileira incorporados no referido Estado;

Considerando a alta significação histórica deses acontecimento;

Usando da atribuição que lhe confere o artigo 74, letra "a", da Constituição, decreta:

Art. 1.º — O dia 31 de julho de 1945 é declarado feriado na capital do Estado de São Paulo.

Art. 2.º — O ministro de Estado da Justiça e Negócios Interiores transmitirá o texto desto decreto no governo estadual.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Assistência judiciária para os jornalistas

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Sr. João Gonçalves Viana, jornalista e advogado nos auditório desta capital, o oferecimento de seus serviços de advocacia para os sócios da A.B.I.

O sétimo aniversário do Departamento Administrativo do Serviço Público (Dasp) foi comemorado com a celebração de missa na igreja de Santa Luzia, a qual teve a presença de diretores e do funcionalismo daquele órgão. A gravura reproduz fotografia colhida à porta do templo

HAVERÁ DESEMPATE SE NÃO FICAR DEFINIDO O SUL-AMERICANO DE BASKETBALL NO JOGO CHILE X BRASIL

GUAIAQUIL, 31 (A. P.) — O Congresso do Basketball concordou em que a última sessão de seus trabalhos seja realizada quinta-feira à meia-noite, depois de terminado o jogo final do Campeonato Sul-Americano. Resolveu-se também não aceitar troféus com marcas comerciais para serem disputados em campeonatos. Ficou resolvido informar-se à delegação do Uruguai que, em caso de empate com o Brasil ou Chile, deverá jogar para o desempate e que, no caso de assim não fazer, será aplicado o regulamento. Tomou-se esta resolução em vista dos uruguaios terem avisado que viajarão de regresso a Montevidéu sexta-feira.

Procedimento incorreto de Santamaria

Abandonou a luta sem dar satisfações ao técnico

Assistiu à regata, apanhou sol e "pregou" o half sancristovense — Será interpelado, punido e afastado do quadro

A saída de Santamaria aos dez minutos do segundo tempo, foi fatal para o São Cristovão na tarde de domingo. O quadro sancristovense vinha resistindo com muita bravura, lutando de igual para igual com o Vasco e ameaçando por vezes o reduto guarnecido por Barcheta. Mas o afastamento do centro médio platino, desarticulou a equipe de Juca, obrigando recuo de Neco e a consequente redução do ataque a quatro homens apenas. A primeira impressão que se teve foi realmente que Santamaria se contundira seriamente, ficando impossibilitado de fazer qualquer movimento no gramado.

ASSISTIU À REGATA E "PREGOU"...

Quando Santamaria deixou o gramado e se dirigiu para o vestiário, Juca julgou que o veterano player platino iria de encontro a um socorro médico afim de voltar novamente ao jogo. Mas como Santamaria demorava para voltar ao gramado Juca foi para o vestiário e com surpresa não encontrou mais o seu jogador.

O antigo defensor botafoguense tinha tomado banho, mudado de roupa e rumou com destino à sua residência que é no Leme, próximo ao estádio alvi-negro. Apurou-se mais tarde que Santamaria havia passado a manhã na Lagoa, ao rigor do sol, assistindo às regatas até quase as 14 horas.

SERÁ AFASTADO DO QUADRO!

Como se verifica o procedimento de Santamaria foi incorreto. Agiu como um profissional principiante sem noção de seus deveres para com o club e de respeito e solidariedade para com seus companheiros. Foi se divertir pela manhã e ficou "pregado". Juca vai interpelar o veterano jogador platino e caso fique provado que ele abandonou o campo por "prego", será severamente punido e afastado da equipe para o resto do campeonato. Jogador como Santamaria não serve para o São Cristovão e muito menos para servir sob o controle de Juca.

Santamaria

Interesse na Paulicéia

Pela exibição do Botafogo frente ao quadro do Palmeiras — Amanhã, à noite, no Pacaembú

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Tôdas as atenções dos aficionados paulistas encontram-se voltadas para o encontro interestadual de amanhã, à noite, no estádio do Pacaembú, reunindo os fortes quadros do Botafogo e do Palmeiras. Há bastante tempo que o quadro botafoguense não se exibe na capital bandeirante e a campanha que vem cumprindo no campeonato carioca surge como excelente "cartaz" para o espetáculo futebolístico de amanhã frente ao campeão paulista de 41.

Tanto o Botafogo como o Palmeiras apresentar-se-ão integrados de todos os seus valores, detalhe que vale como uma garantia de sucesso do encontro que, além do mais, servirá como excelente oportunidade para o conjunto palmeirense para reabilitar-se do revés frente ao Vasco e da fraca atuação domingo último, frente ao quadro da Portuguesa Santista.

O quadro do Botafogo

Sabe-se que o Botafogo apresentará o seguinte quadro para o prélio de amanhã, à noite: Ary; Gerson e Sarro; Ivan, Spinelli e Negrinhão; Renê, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

A NOITE — 3.ª-feira, 31/7/45 — N. 12.019

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Gesto simpático

Os remadores uruguaios correram em homenagem ao Brasil e à F. E. B.

Os desportistas uruguaios sempre revelaram através de atitudes expressivas, o alto espirito de cordialidade para com os demais coirmãos. Já nos habituamos, em contacto com os representantes orientais, a ser cativados com gestos simpáticos.

Por ocasião da regata do Campeonato Sul-Americano, domingo, mais uma vez isso se evidenciou. Todos os remadores uruguaios que participaram do certame, aliás com especial brilho, traziam um distintivo usado pelos componentes da F. E. B. e no qual se lia a palavra Brasil. Desejaram os orientais, procedendo assim, homenagear o nosso país e a nossa valente Fôrça Expedicionária.

Vamos ler "VAMOS LER !"

12 campeões

Embora tenha sido vice-campeão, o Brasil foi o concorrente que conseguiu o maior número de campeões individuais no sul-americano de remo.

Assim é que, enquanto os argentinos fizeram oito campeões — 1 no "skiff", dois no "double" e cinco no "quatro com patrão" — os brasileiros conquistaram 12 titulos — três no "dois com patrão" e nove no "oito".

A chegada do páreo de "out-riggers" a 4 remos com patrão um dos mais emocionantes das grandes regatas internacionais de domingo

Fluminense x América, nas Laranjeiras

No próximo domingo serão realizados dois encontros de maior importância, na quinta rodada do Campeonato Carioca de Football. No estádio das Laranjeiras, o Fluminense enfrentará o América, no "clássico" da tarde. Trata-se de um dos mais importantes encontros do turno do campeonato de 1945 e que assumirá grandes proporções.

O Vasco jogará em seu estádio, em São Januario, com o Canto do Rio, outra peleja de regular projeção.

O Flamengo, que ainda não teve nenhuma tarefa dificil, senão na segunda rodada, quando foi derrotado pelo América, receberá em seu campo, a visita do Bangú.

O quarto jogo de domingo reunirá Madureira e Bonsucesso, no campo da rua Conselheiro Galvão.

O River Plate à frente do Campeonato Argentino de Football

BUENOS AIRES, 30 (A. P.) — De acordo com o que estabeleceu a Associação Argentina de Football, jogaram hoje os primeiros quadros do Independiente e do Newells Old Boys, durante oito minutos, afim de completarem o tempo regulamentar não cumprido durante a partida de 15 de julho. O Independiente venceu por 4 x 1, colocando-se dessa forma no segundo lugar, a um ponto do River Plate.

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Melhorou a situação do Corintians

S. PAULO, 31 (A.) — O inesperado empate do Palmeiras com a Portuguesa Santista beneficiou diretamente ao Corintians que, em consequência, ficou isolado no segundo posto. Tambem o São Paulo foi favorecido, pois ficou mais distanciado de um concorrente mais forte, muito embora a margem que leva sobre o competidor mais próximo, de 6 pontos, já seja de molde a deixá-lo muito tranquilizado.

Não há razão para derrotismo

Focalisando o resultado do Sul-Americano em relação às possibilidades do remo nacional — Prós e contras — Justiça a Carlito Rocha

Agora que já passaram as primeiras impressões deixadas pelo Campeonato Sul-americano de Remo, é oportuno focalizar o desempenho da representação nacional. A verdade é que o resultado constituiu certa surpresa. Éramos os favoritos, e com justas razões faziamos cálculo otimista das possibilidades de nossos remadores.

Isso não significava depreciação das fôrças adversárias, porque todos reconheciam o valor e a eficiência do remo argentino e uruguaio.

Reconhecia-se apenas as nossas próprias fôrças, talvez com um pouco de natural otimismo, porém sem excessos.

Mas, apesar de tudo deixamos que se escapasse essa oportunidade de excepcional para que o Brasil tornasse à hegemônia do sport náutico sul-americano.

Prós e contras

Contavamos com três páreos certos: o "dois com patrão", o "dois sem patrão" e o "quatro sem patrão". No "skiff" e no "oito" eram bem grandes as nossas possibilidades, ao passo que a forma do "double" paulista inspirava confiança. Somente estavamos realmente sem chance alguma no "quatro com patrão".

A enfermidade inesperada de Sentinela, na ante-véspera da regata tirou as nossas possibilidades no "dois sem", em que iríamos para a raia em condições realmente de vencer. E o "quatro sem patrão", em barco que havia acertado e cada dia demonstrava progressos, sofreu o acidente fatal no momento culminante em que partia para a arrancada decisiva.

Nesses dois casos, a "chance" nos foi de uma adversidade única.

Tivemos ainda o fracasso de Agenor Corrêa no "skiff", contra toda a expectativa, deixando-se bater facilmente pelo vigoroso argentino Alberto Valle.

Em compensação, o "dois com patrão" reafirmou a sua classe admiravel, vencendo como legítimo campeão. E o oito, que sempre foi uma esperança, confirmou a sua capacidade e deu uma nítida demonstração de fibra, decisão e técnica, remando primorosamente.

Não há motivo para derrotismo

Os brasileiros foram superados numa luta frente a adversários categorizados e, como vimos, tiveram falta de "chance". Não se procura desculpar o resultado desfavoravel, mas é preciso também que sejam evitados juizos precipitados, cujos efeitos prejudiciais atingiriam o progresso do nosso remo.

É fora de dúvida que se deve lamentar não ter sido confirmado o triunfo que todos esperavam, mas também não há lugar para derrotismo. O remo nacional está em fase de reerguimento e nada deverá interromper a sua marcha progressista.

Justiça a Carlito Rocha

E, finalmente, deve-se render a homenagem a êsse batalhador infatigavel, Carlito Rocha, que não mediu sacrifícios, não poupou esforços para que o Brasil obtivesse a vitória.

A sua dedicação sem par bem merecia a recompensa de um triunfo consagrador. Todavia, os fados assim não quiseram que acontecesse e as nossas côres deixaram de subir ao mastro da vitória, onde outras flâmulas, igualmente dignas do triunfo até lá se alçaram com brilho.

De qualquer forma, porém Carlito Rocha foi um vitorioso. A êle o remo nacional ficou devendo mais um serviço inestimavel.

ADEMIR NA TURMA DOS "RECLAMADORES"

Irritado, possivelmente porque não quer jogar no comando — Advertido pelo juiz, o famoso atacante do Vasco da Gama

A situação do Vasco na peleja contra o São Cristovão decepcionou a própria "torcida" cruzmaltina. Com algumas dezenas de jogadores, em situação invejavel nesse particular, em comparação com os demais clubs que concorrem ao Campeonato Carioca de Football de 1945, o Departamento de Football do club de São Januário ainda assim teve problemas para formar o quadro para a segunda peleja do certame.

Formou Ondino Viera, para a luta com os alvos, uma linha atacante com o trio de três meias. Santo Cristo que é ponta direita foi escalado para a extrema esquerda, enquanto Djalma, que se adapta na esquerda, permaneceu sempre na direita...

A verdade é que a exibição da ofensiva cruzmaltina comprometeu o cartaz do Vasco e muito naturalmente, no momento, só se fala que esse não possue o poderosíssimo esquadrão que se diz nas rodas desportivas.

ADEMIR NA TURMA DOS RECLAMADORES...

No jogo com o São Cristovão deslocado para o comando do quintento e cérebro trocando de posição com Lelé, o grande atacante Ademir não acertou. Esperava-se isso de Ademir. Contra o Palmeiras Ondino Viera fizera essa experiência, sem êxito.

Ademir, atuando mal, certamente nada satisfeito, fez reclamações e foi advertido pelo juiz. Entrou para a turma de Heleno o famoso meia e ponta-esquerda do Vasco. Heleno ontem, tambem no jogo com o Madureira, "para variar", reclamou, resmungou mas não criou desta feita, casos para o Botafogo...

Questão de ordem técnica

Para ser decidida pelo Conselho de Julgamentos — O caso do Campeonato de Water-Polo

O Campeonato Carioca de Water-Polo, correspondente à última temporada ainda está para ser decidido. Agora a questão está no Conselho de Julgamentos da F. M. N., que a respeito se pronunciará na sessão marcada para sexta-feira.

Há dois recursos em julgamento. O primeiro apresentado pelo Botafogo, contra a validade do primeiro jôgo, que o Guanabara venceu por 2x1, alegando um pretenso "êrro de direito". Êsse caso, aliás é muito curioso pois que o Conselho Técnico já havia se manifestado e aprovado o jôgo. Mas o recurso foi para o Conselho de Julgamentos, que dêsse modo decidirá sôbre uma questão puramente técnica. Trata-se, evidentemente, de uma incoerência.

Igualmente, o Guanabara apresentou recurso contra a validação do terceiro jôgo, ganho pelo Botafogo por 3x2.

Observa-se facilmente, o quanto de despropósito há na questão. O Conselho de Julgamentos não está capacitado a se pronunciar sôbre detalhes técnicos de um sport tão complicado como o water-polo.

Enfim, esperemos pelo que será decidido na reunião do dia 3 na Federação Metropolitana de Natação.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Leguisamo só chegará hoje

BUENOS AIRES, 31 (A. P.) — O jockey ireneo Leguisamo, acompanhado de sua esposa, partirá hoje por via aérea para o Rio de Janeiro, onde conduzirá o cavalo argentino "Filon", no Grande Prêmio Brasil, a disputar-se no Hipódromo Brasileiro, na Gávea, no próximo dia 5 de agôsto.

A "Volta de São Paulo"

S. PAULO, 31 (A.) — A tradicional prova de atletismo "Volta de São Paulo", sob o patrocinio da Federação Paulista de Atletismo, foi vencida pelo conhecido atleta Joaquim G. da Silva, pertencente ao S. Paulo F. C. que fez o tempo de 1 h. 28'24" e 3/10, seguido de José Berger, do E. C. Corintians Paulista.

A contagem geral foi a seguinte:

1º, turma do Corintians Paulista, 9 pontos; 2º, S. Paulo F. C., 19 pontos; 3º, C. A. Ipiranga, 27 pontos; 4º, A. D. Floresta, 37 pontos e 5º, C. E. Penha com 41 pontos.

XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE BASKETBALL

Os equatorianos esperançados de vencer aos uruguaios e argentinos

GUAIAQUIL, 31 (A. P.) — Ambos os programas das últimas rodadas do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball são de grande interêsse local, pois a equipe equatoriana deverá entrentar-se com argentinos e uruguaios.

A particularidade dos jogos anteriores em que interveio o Equador — a do resultado da partida ter-se definido somente nos últimos momentos — manterá o interesse do público, que alimenta a esperança de ver a equipe equatoriana classificar-se em segundo ou terceiro lugar.

Hoje jogarão Chile versus Uruguai, na preliminar, e Equador versus Argentina, na principal.

MARIO GONZALEZ CONFIRMOU SEU TITULO DE CAMPEÃO SUL-AMERICANO DE GOLF — Vencendo o Campeonato Aberto Brasileiro de Amadores de Golf, o golfer Mario González confirmou seu titulo de campeão do continente já duas vezes confirmado em campos argentinos. O certame promovido pelo Gávea Golf Country Club, encerrado domingo alcançou grande expressão técnica realçada pelas performances do amador brasileiro, vencedor, e de seu "runner-up", o distinto golfer argentino Luiz Herera. Na gravura algumas das principais figuras do Campeonato de Amadores, vendo-se Mario ao deixar o "green" do 9.º buraco do Gávea, Carlos Mendilegui, famoso polo-player e golfer, que foi semi-finalista com o uruguaio Borgnia, Tulio Martine, outro semi-finalista executando um "putt", José Willemsens Jr., presidente do S. G. C. C. e Moorby, a seguir Luiz Herrera observando a trajetória da bola e finalmente o amador Hayes, do Gávea com o campeão uruguaio Gonzalez Vidal. As atividades da temporada prosseguirão amanhã, no campo do Itanhangá Golf Club com uma competição entre duas equipes, argentina e local, em disputa da Taça Carioca oferecida pelo Itanhangá. Quinta-feira terão inicio os jogos do Campeonato "Open".

A CAMINHO DO RIO O "PEDRO I" - Conduzindo 850 expedicionários da FEB

JÁ NÃO EXISTE A ESQUADRA JAPONESA

Nunca mais um navio nipônico irá ao ultramar — A tremenda destruição causada pelas belonaves anglo-americanas à frota inimiga — Destruida pelos canhões de Halsey a cidade de Hamamatsu

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)

Reiniciado o tráfego entre a Espanha e a França

IRUN, Espanha, 31 (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que o tráfego ferroviário de passageiros e cargas entre a França e a Espanha será reiniciado diariamente a partir de amanhã. Como se sabe, o tráfego comercial entre os dois paises estivera suspenso desde a libertação da França.

PRÊSO LAVAL!

Na zona de ocupação norte-americana

NA ESCOLA DE AERONAUTICA O MARECHAL HARRIS

Quando o marechal Harris assistia ao manejo de um aparelho de treinamento de bombardeio. (TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 31 de julho de 1945 — N. 12.019

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

ALGURES NA ALEMANHA, 31 (A. P.) — Sabe-se que Pierre Laval acaba de ser preso pelos americanos na zona de ocupação americana.

EM LINTZ

ALGURES NA ALEMANHA, 31 (A. P.) — Pode-se anunciar agora que o avião que trazia Pierre Laval e seus companheiros, aterrissou nas proximidades

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Laval

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Evite o aperto de mão!

Os cuidados que o Serviço Nacional de Educação Sanitária recomenda contra a gripe — Afaste-se dos que tossem e espirram — Visitas e gripe — Os gelados e as correntes de ar

O Serviço Nacional de Educação Sanitária fez irradiar hoje a seguinte palestra a respeito da gripe:

"A cidade do Rio de Janeiro atravessa neste momento uma fase de grande difusão de resfriados e de gripes. As mudanças bruscas de temperatura e as grandes aglomerações verificadas por ocasião das justas manifestações cívicas dos últimos meses — são causas que poderão ser catalogadas entre as que estão provocando o presente surto na nossa cidade. O estado de subnutrição do povo, em consequência da falta de gêneros alimentícios e da carestia da vida, associado ao excesso de trabalho, a fim de fazer face às despesas obrigatórias de todos os dias, é outro fator que deverá estar contribuindo para que o mal se propague.

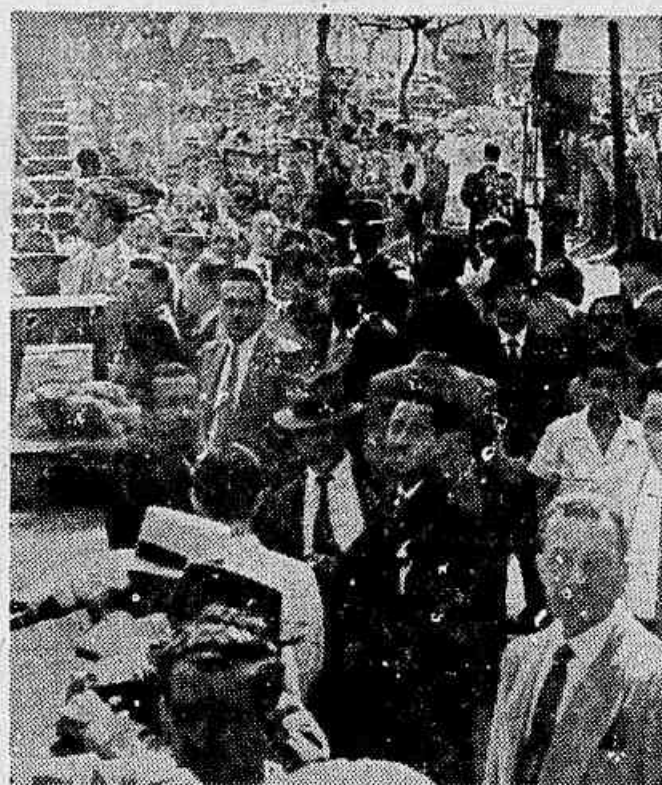
Embora benigno o surto que ora se verifica na cidade, torna-se necessário que conheçamos como a doença se processa e qual a diferença entre resfriado e gripe, aquele muito comum e esta já mais rara, porém, de caracteristicas menos suaves.

As doenças infecto-contagiosas agudas, da parte superior do aparelho respiratório, têm sempre

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Dirigem-se os comerciários à Justiça do Trabalho

Como está redigida a petição em que é suscitado o dissídio coletivo

(Texto na 9.ª página)

Proprietários de automóveis parti culares legalizando os seus carros

As razões da inatividade inicial da guerra

A "falsa guerra" — Setembro de 1939 — Se a Bélgica fôsse uma aliada... — O avanço para a Linha Siegfried — 90 divisões de cada lado — Recuar para trás da Maginot era a solução do momento — Não se devia repetir o êrro de 1915 — A espera do auxílio britânico e de tôdas as grandes democracias — Que podiam fazer os chefes militares? (Texto na 10.ª página)

VALORIZAÇÃO DO HOMEM E DESENVOLVIMENTO DA RIQUEZA DO PAIS

Como falou o general Eurico Dutra ao "Estado de São Paulo" — Incisivas declarações do candidato nacional — Um programa de govêrno com o pensamento no Brasil

General Eurico Gaspar Dutra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra e candidato à presidência da República, com o apoio das grandes forças politicas e da opinião pública nacional, concedeu ao "Estado de S. Paulo", uma palpitante entrevista, que reproduzimos pela clara definição de principios e pela oportunidade das palavras do ilustre militar, focalizando problemas básicos do Brasil com lógica precisa e patrioticamente inquebrantavel.

Referindo-se ao convite que recebera para ir a São Paulo, no dia em que os soldados paulistas regressassem ao torrão natal, disse o general Eurico Dutra:

— Pouco tenho a dizer-lhe, além do que já se sabe. A senhora Lair Costa Rego, que, com tanta capacidade e dedicação preside a Legião Brasileira de Assistência de São Paulo, substituindo sua ilustre mãe a inolvidavel

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

O "Pedro I" deixou o Recife

Conduzindo expedicionários da FEB

RECIFE, 31 (A. N.) — Prosseguiu viagem para o Rio de Janeiro o vapor "Pedro I", levando em seu bordo expedicionários brasileiros que regressam da Itália. Grande massa de povo e autoridades assistiram à partida do navio, levando aos bravos "pracinhas" os seus votos de boa viagem. O comandante, coronel Armando Ancora, durante a tarde de ontem, esteve em visita de despedidas às altas autoridades civis e militares. Durante as visitas o coronel Ancora fez-se acompanhar dos oficiais de seu Estado Maior.

Política e políticos

(TEXTO NA 2. PÁGINA)

COMEÇARÃO A CIRCULAR AMANHÃ OS CARROS PARTICULARES

Enorme a concorrência de interessados na cota de gasolina — Muitos "fogareiros" serão despresados — Gasogênios só para as horas de aperto... — Alguns protestam...

Amanhã, de acôrdo com a nova cota de gasolina, cedida aos particulares, deverá entrar em tráfego um número bastante considerável de carros até então encostados por falta de combustivel. Todavia o total não é tão grande como a principio se supunha. O número exato ainda não pode ser informado pelo pessoal do Emplacamento, onde estivemos hoje pela manhã. A função ali é extrair a nova licença, fazer transferência de "gasogênios" para gasolina e, em seguida, emplacar o veiculo. Esta última fase só é feita no dia imediato à conclusão do processo em tôrno da legalização do veiculo.

(CONTINUA NA 8ª PÁGINA)

O licenciamento dos 2.os tenentes da reserva

Por ato de hoje do ministro da Guerra, foi suspenso até 30 de setembro do corrente ano, o licenciamento dos segundos tenentes da reserva de 1ª classe que trata os decretos de 25 de maio e 15 de junho do ano corrente.

O Sr. Jeronymo de Castilhos falando ao redator de A NOITE

Será, no gênero, um dos maiores do mundo

O "Arco do Triunfo" em homenagem à F. E. B. e o que nos disse, em interessante entrevista, o autor da idéia, Sr. Jeronymo de Castilhos — A exposição de motivos vitoriosa — Como se desdobrará a campanha — Alguns detalhes sôbre a monumental obra de arte — Um concurso de projetos e outros pormenores sôbre a patriótica iniciativa (Texto na 10.ª página)

MATOU-O no banco dos réos!

O fim dramático da "Hiena de Brescia" — Estava sendo julgado, quando um policial, que fôra por ele torturado, o eliminou a tiro de fuzil, diante dos juizes

ROMA, 31 (R.) — Terminou, subitamente, o julgamento do criminoso de guerra fascista Ferrucio Sorlini que, por seus atos durante o regime mussolinico, conquistara a terrivel alcunha de "Hiena de Brescia".

Um policial italiano dirigiu-se, repentinamente, ao banco dos réus, onde se sentava o acusado, e, usando de seu fuzil, matou-o instantaneamente. Logo a seguir, o assassino entregou-se aos próprios juizes do tribunal. Depondo, declarou que Sorlini o havia torturado, de uma feita, e que, vendo-o ali, não pudera reprimir a lembrança de seus sofrimentos e resolvera eliminá-lo.

Weygand

assume a responsabilidade

Pelo pedido de armistício aos nazistas — O seu sensacional depoimento no tribunal que está julgando Pétain

PARIS, 31 (A. P.) — Weygand chamou sôbre si próprio toda a responsabilidade pelo pedido de armistício aos nazistas, ao depôr perante o Tribunal que está julgando Pétain.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PÁGINA)

O ARCO DO TRIUNFO, EM SÃO PAULO — O povo de São Paulo aclamará hoje os bravos expedicionários da Força Expedicionária Brasileira, integrantes do 6.º Regimento de Infantaria há pouco chegado com o 1.º escalão da F.E.B., de regresso à Pátria pelo "General Meigs". Tal como aconteceu nesta capital, em que os "pracinhas" brasileiros foram delirantemente aclamados pela grande massa humana que convergiu para o centro da cidade, São Paulo recepcionará condignamente os seus conterrâneos que regressam vitoriosos ao Estado. Na foto acima, o Arco do Triunfo, erguido na principal via paulista, sob o qual desfilarão os expedicionários

ENTRE INDESCRITIVEIS MANIFESTAÇÕES POPULARES

(TEXTO NA 9ª PÁGINA)

VOLTAM A REUNIR-SE HOJE OS TRES GRANDES - Stalin ligeiramente enfermo

(Telegramas na oitava página).

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela t para suas cobranças, de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,91 3/16
Peso uruguaio	11,01 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,47 15/18	66,49 1/2
Dolar	19,30	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/8
Peso urug.	10,31 7/8	9,11 3/16
Peso arg.	4,78 7/8	
Peso chileno	0,59 9/16	—
Coroa sueca	4,50 5/16	3,93 3/4
Franco suiço	4,45 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu ontem Cr$ 2.814.189,20. Desde 1º do mês, Cr$ 50.409.528,80.
A Recebedoria arrecadou Cr$ 1.113.261,00.

Café

O mercado funcionou firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 32,80.

Açucar

Mercado firme. Cotações inalteradas.
Entradas, 14.631; saídas, 15.725; existência, 39.467.

Algodão

Mercado firme. Preços sem modificação.
Entradas, não houve; saídas, 299; existência, 27.151.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, quarta-feira, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 6º dia util, a saber:
Ministério da Educação, livros de 4.701 a 4.703.
Salário familia (C.A.P. — I.P.A.S.E.) — livros de 5.001 a 5.005.

Pagamento de consignações de familia na F. E. B.

O chefe da Pagadoria Central da FEB, por nosso intermédio, avisa a todos os interessados residentes nesta capital e em Niterói, que o pagamento de consignações de familia e de pensões judiciárias, do pessoal da FEB, que ainda não regressaram da Itália, referente ao mês de julho, será realizado a partir de 1º de agosto vindouro, obedecendo a seguinte tabela:

Dia 1 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os oficiais e enfermeiras, que ainda não regressaram.

Dia 2 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os sub-tenentes e sargentos, que ainda não regressaram.

Dia 3 — Das 7,30 às 1 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os cabos, que ainda não regressaram.

Dia 4 — Das 7,30 às 12 horas — Familias de todos os soldados do Q. G., Cia. do Q. G., Cia. de Manutenção, Cia. de Intendência, Depósito de Intendência, Cia. de Transmissões, Esquadrão de Reconhecimento, Pagadoria Fixa, 9º B. E., 1º Btl. de Saude, Orgãos do Serviço de Saude e toda Artilharia (Cia. de Comdo. da A. D., 1-1º R. O*. Au. R., 1-2º R. O. Au. R. e 1-1º R. A. P. C.), que ainda não regressaram.

Dia 6 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os soldados do Depósito do Pessoal da FEB e do Centro de Recompletamento, que ainda não regressaram.

Dia 7 — Das 7,30 às 12 e das 13 às 17 horas — Familias de todos os soldados da Infantaria (1º R. I. e 11º R. I), que ainda não regressaram.

Tendo em vista o provavel regresso do 2º Batalhão da FEB., em agosto vindouro, não haverá segunda chamada para o pagamento de consignação de familia relativa ao mês de julho.

Afim de evitar perturbações no ritimo normal do pagamento, o chefe da Pagadoria solicita encarecidamente a todos os interessados não pleitearem o recebimento fora do dia estipulado, porque não serão atendidos e prejudicarão aos que tem direito de ser atendidos.

Os matutinos do dia designado para cada pagamento divulgarão novamente a noticia dos que serão atendidos naquela data, não havendo necessidade das solicitações ao telefone desta Pagadoria, fato que perturba sensivelmente os trabalhos da repartição.

Também o chefe da Pagadoria inteiramente absorvido com a ordenação dos pagamentos, qualquer informação desejada pelos interessados verá ser solicitada à Carteira de Informações, encarecendo aquela autoridade a fineza de não insistirem em ser recebidos nos dias de pagamento.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres. Copacabana — praça Serzedelo Corrêa; Botafogo — largo do Humaitá; Estácio — rua Maia Lacerda; Rio Comprido — praça Condessa de Frontin; São Cristovão — Campo de São Cristovão; Vila Isabel — praça Barão de Drummond; Engenho de Dentro — praça Rio Grande do Norte; Pilares — rua Francisco Vidal; Olaria — praça Progresso.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA — Largo da Carioca, 5, 6º andar - Das 2 horas em diante

O aniversário do nascimento do Visconde de Inhaúma

Comemorando, ontem, o 137º aniversário do nascimento do almirante Joaquim José Inácio — Visconde de Inhaúma — a Marinha rendeu uma homenagem junto ao túmulo de seu antigo chefe, no cemitério São Francisco Xavier, onde compareceu uma comissão oficial para depositar uma palma de flores naturais.

Política e políticos

EM TORNO DO DECRETO-LEI 7.666

O decreto lei 7.666, que procura reprimir a existência maléfica, no país, de "trusts", monopólios e cartéis, foi convertido, pela oposição, em um diploma outorgado com fins políticos.

Não hesitou a oposição em emprestar-lhe êsse caráter, esquecida dos velhos reclamos e da repercussão de assembléias internacionais, como a que se reuniu no Brasil aí por 1928 ou 29 — a Conferência Interparlamentar de Comércio — nas quais sempre se clamou por uma legislação a respeito.

O Brasil, se não estamos em êrro, pela voz do então deputado e relator do orçamento do Ministério das Relações Exteriores, já falecido, Sr. Lindolfo Collor, nome que não deve ser suspeito aos correligionários do major brigadeiro, defendeu e obteve a aprovação de uma tése sôbre o assunto, inscrevendo-se entre os inimigos daquelas organizações.

Posteriormente, e ainda há pouco, no Congresso das Classes Produtoras de Teresópolis, em que tiveram assento, inclusive, líderes oposicionistas, também se ouviu longa e exaustiva pregação no mesmo sentido.

Tratava-se, pois, de uma aspiração com fóros não só de nacional mas também internacional, já existente em outros países, e ao assumir a pasta da Justiça o Sr. Agamemnon Magalhães, que desde a interventoria em Pernambuco se vinha pronunciando favorável a mesma corrente, cogitou de atender, em lei, aquêles reclamos.

A oposição certamente não a receberia com os maiores aplausos e o situacionismo não lhe negaria apôio, pois inscrevera a guerra aos trustes e monopólios no programa do P.S.D.

Não aconteceu, assim, porém. O que se viu, imediatamente, foi a bateria oposicionista assestar-se contra a lei, que era, por alguns de seus chefes mais categorizados, também solicitada... Recusava-lhe, agora, apôio, pela origem, atribuindo-lhe propósitos e intuitos politicos, que não a haviam inspirado.

O movimento de combate ao decreto 7.666 avolumou-se de tal maneira que envolveu até as classes que maior interêsse tinham em que êle fosse posto em vigor prontamente, e o titular da pasta da Justiça, oferecendo mais uma prova de sua tolerância, concordou, como autor principal do diploma, até o reexame da lei.

Prorrogou-se o prazo para a sua entrada em vigor por mais 30 dias, o que, praticamente, equivalia a 60, uma vez que a execução da série de medidas cominadas ficara dependente de regulamentação e esta tem 30 dias após a entrada em vigor da lei.

O ministro da Justiça foi mesmo mais adiante e admitiu a aceitação de sugestões.

O prazo da prorrogação terminará hoje. As sugestões oferecidas, por vários órgãos, foram, na realidade, de fraca valia, o que não invalidou a promessa de serem cuidadosamente apreciadas.

Hoje à tarde, o ministro Agamemnon Magalhães vai falar aos jornalistas que trabalham junto a seu gabinete sôbre o decreto.

E então se saberá de muita coisa interessante.

MAU, PARA TOTÓ CAIADO...

Tôtó Caiado, o ex-senador federal por Goiaz, está passando os seus momentos de grande azar.

Tendo aderido à candidatura oposicionista, Tôtó Caiado entrou a fazer reuniões políticas e a convocar convenções. A de Goiânia foi um desastre, outro a Anapolis, e tôdas as demais a que meteu ombros. Chamava, ninguem lhe respondia.

Por último, os antigos correligionários e amigos já não se limitavam ao silêncio, honrando as assembléias de Tôtó Caiado com a sua ausência. O homem, ousado e insistente, usava-lhes os nomes. Então alguns deles decidiram-se a fazer eclarações públicas, de repudio à sua chefia.

Essas declarações agora já atingem outras fronteiras, e até figuras oposicionistas dignas de mais respeito.

O Sr. Domingos Velasco, por exemplo, que em tempos foi adversário de Tôtó Caiado, mas de quem é, hoje, um aliado, mercê da candidatura brigadeirista, começou a perder os amigos mais dedicados.

O coronel Salomão Clementino de Faria, prócer goiano de real prestígio no Estado, e amigo do Sr. Velasco, escreveu-lhe uma carta desligando-se dos compromissos que assumira com êle. Velasco, é a candidatura unionista... pela má companhia de Tôtó Caiado.

— "Não desejo, de forma alguma" — escreveu aquele paredro local — "contribuir para que, no futuro, seja novamente implantado, em nossa terra, o nefando caiadismo de antes da revolução de 30. E, mesmo, olhando a questão pelo seu lado prático, penso que a U.D.N., em Goiaz, não suportará tão grande peso e será fatalmente ingente pretender carregar um defunto de tão grandes proporções, por cuja coragem admiro V. Excia".

As coisas vão mal, muito mal, lá em Goiaz, para Tôtó Caiado...

GAUCHOS QUE VÃO, GAUCHOS QUE VÊM

O general José Antonio Flores da Cunha partiu ontem de avião, para o Rio Grande do Sul, afim de trabalhar pela candidatura do major brigadeiro à presidência da República.

Esta é a quarta ou quinta vez que o ex-interventor gaucho visita o seu Estado para com êle se articular no movimento oposicionista. Agora, leva mais uma incumbência: assentar, com os Srs. Borges de Medeiros e Raul Pila, uma espécie de fusão de partidos, para a integração na U.D.N., ou nos PP. RR. que o Sr. João Sampaio, de S. Paulo, insiste em fundar como organização de âmbito nacional.

Em sentido contrário, isto é, vindo de Pôrto Alegre, chegou ao Rio, ontem, o Sr. Walter Jobim, candidato do P.S.D. ao govêrno constitucional do Rio Grande do Sul.

O Sr. Walter Jobim, que é uma das prestigiosas figuras da politica gaucha, está sendo muito visitado por seus coestaduanos residentes no Rio.

Em palestra, declarou que não vem tratar de politica mas dos interêsses gauchos na União.

CAFÉ REQUENTADO...

Embarcou para Natal o ex-deputado Café Filho. Vai ouvir, pela terceira vez, os seus amigos do Rio Grande do Norte, que em tempos representou na Câmara Federal, afim de tomar posição definitiva.

Tem-se atribuido a esse prócer riograndense do norte atitudes com como simpatisante da candidatura Dutra com adepto, próximo, do major brigadeiro.

Pessoalmente, o Sr. Café Filho refugiu-se no silêncio, aqui, no Rio, onde dirige uma emprêsa de transportes, deixando correr o boato a seu respeito...

O GENERAL DUTRA EM SÃO PAULO

O general Eurico Gaspar Dutra, ilustre titular da pasta da Guerra e candidato das fôrças politicas majoritárias da Nação, à presidência da República, seguiu hoje de manhã para S. Paulo.

A viagem de S. Excia. não teve objetivos politicos. O general Dutra foi à Paulicéia assistir ao desfile de contingentes paulistas da F.E.B. e hoje mesmo estará de regresso ao Rio.

Não obstante, líderes políticos e outras figuras de grande expressão na vida pública do grande Estado lhe tributarão homenagens, cumprimentando-o e afirmando-lhe, ainda uma vez, sua solidariedade.

A EXCURSÃO DO SR. BENEDITO VALADARES

O governador Benedito Valadares chegou a Poços de Caldas e pronunciará hoje, ali, talvez o mais importante de seus discursos, na excursão que ora empreende ao sul de Minas.

Nessa oração, o governador mineiro não somente defenderá os postulados do programa do P.S.D., de que é o vice-presidente em exercício, como aconselhará os seus amigos e coestaduanos a sufragarem a candidatura do general Dutra à presidência da República.

O ilustre lider continua a receber, por tôda a parte, as mais decididas manifestações de solidariedade ao seu govêrno e à orientação politica que se traçou.

Em Poços de Caldas foi recebido por grande massa popular, que aclamou o seu nome, o do presidente Getulio Vargas e o do general Dutra.

RESPOSTA DO SR. RAUL FERNANDES

O Sr. Nilo Alvarenga, um dos diretores das Usinas Nacionais, antigo deputado e proprietário rural e industrial no Estado do Rio de Janeiro, instalando um "Centro Eurico Dutra", pronunciou calorosa e brilhante oração.

Essa oração, que foi ouvida por seleto e numeroso auditório, valeu por uma pronta e oportuna resposta ao discurso "Ao pé da lareira" do Sr. Raul Fernandes, no comicio da Barra do Piraí. O antigo governador fluminense, deposto pelo seu atual correligionário, Sr. Artur Bernardes, falara com bom e reconhecido filho da terra de Arariboia, referindo-se às realizações do govêrno Amaral Peixoto em todo o território de seu Estado com as maiores e mais fortunosas já levadas a cabo, no Estado, por algum administrador, em qualquer tempo.

Foi, sem dúvida, um lembrete ao Sr. Raul Fernandes, cuja memória deve estar obscurecida pelas continuas agitações politicas sem sucesso em que se tem envolvido.

A oração do Sr. Nilo Alvarenga causou a melhor impressão nos circulos politicos fluminenses.

PROPAGANDA PRO-DUTRA EM MINAS

O Sr. Melo Viana, vice-presidente da República no quatriênio Washington Luis, e ex-presidente de Minas, iniciará brevemente uma excursão de propaganda da candidatura do general Dutra em várias cidades mineiras.

EXPANSÃO SOCIAL-DEMOCRATICA

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio de Janeiro, visitará, na próxima quinta-feira, a cidade de Cabo Frio, afim de inaugurar a entidade que liga essa cidade ao Arraial do Cabo.

Por essa ocasião, S. Excia. comparecerá à séde local do P.S.D. onde se avistará com as influências politicas do municipio que trabalham pela candidatura do general Dutra.

— O Sr. Gastão Vidigal, ex-deputado por S. Paulo, antigo diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, e industrial, acaba de empossar-se no cargo de presidente do diretório do P.S.D. em Mooca, naquele Estado.

— O Sr. José de Almeida Prado, antigo presidente da Câmara dos Deputados de S. Paulo e uma das expressões politicas mais acatadas do grande Estado, visitou ontem, na séde do P.S.D., o general Dutra, a quem hipotecou sua solidariedade, declarando-se filiado aos social democráticos paulistas.

— Uma comissão representando o diretório social democrático de Niterói visitou ontem, na séde nacional do P.S.D., o general Dutra.

DOENÇAS INTERNAS ESP. ESTOMAGO - FIGADO
INTESTINOS - NUTRIÇÃO - Dr. Ernesto Carneiro
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE N.º 70-5.º andar — Das 2 às 6 horas — Telefone 22-8862

Musica

Rudolf Firkusny

Mesmo para os mais confiantes na arte perfeita de Rudolf Firkusny, constituiu surpresa das mais gratas o "Recital Chopin", porque ultrapassou as espectativas mais lisonjeiras o modo como dele se desobrigou o extraordinária pianista.

Uma das coisas mais dificeis para um artista é, talvez, alterar um conceito enraizado na opinião pública. E todos aqueles que frequentam os meios musicais, entre nós, sabem o quanto se achava solidamente amadurecida a impressão de que, em Chopin, ninguem poderia disputar o cetro, há tanto tempo, empunhado por Brailowski. Longe de nós a idéia de uma comparação pois somos os primeiros a condená-la, em se tratando de arte. Apenas assinalamos o fato como uma observação que, certamente, não passou despercebida aos mais displicentes porque os resultados se fizeram eloquentemente sentir.

Rudolf Firkusny soube ser profundamente humano e deliciosamente espiritual durante toda a execução do programa. Vibrou e fez vibrar, aqueles que o ouviam, através das páginas do compositor que talvez melhor haja escrito para piano porque foi, ele próprio, um grande sofredor e um excelente executante.

Não podemos deixar de destacar a "Balada" n. 3, em lá bemol maior op. 47 e a "Sonata n. 3, em si menor op. 58", por nos ter parecido haver Firkusny, nessas peças, alcançado um grau de perfeição, e de bravura, que dificilmente poderá ser igualado.

Entre aplausos delirantes teve o artista de tocar mais de dez números extras porque a assistência não se fartava de apreciar sua arte requintada e impressionante.

R. B.

O concerto de hoje de Silvinha Lamounier

Silvinha Lamounier

Silvinha Lamounier realizará hoje, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música um recital de canto. Tomará parte no recital Werner Griessmann. Esses dois nomes dispensam elogios e levarão certamente, ao salão Leopoldo Miguez, seleta assistência.

O concêrto começará às 21 horas em ponto e obedecerá ao seguinte programa:

1ª parte — Cimarosa — Bel nume che adoro; Mozart — Nozze di figaro — Voi che sapete; Mozart — Flauta mágica — Gli angui d'inferno. Canto — Silvinha Lamounier. Mozart — Sonata em dó maior. Piano — Werner Griessmann.

2ª parte — Mendelssohn — Romance sem palavras n. 14; Chopin — Mazurca Op. 7 n. 1; Op. 17 n. 4; Valsa — Op. 63 n. 2. Piano — Werner Griessmann. Sibella — La Girometa; Donizette — Aria da loucura — Lucia. Canto — Silvinha Lamounier.

3ª parte — Mignoni — Toada; Maroca; Albeniz — Cadiz. Piano — Werner Griessmann; Paurillo Barroso — Historieta; A. Nepomuceno — Coração indeciso; Barroso Netto — A um coração — Canto — Silvinha Lamounier.

Acompanhamentos ao piano pela professora Elizena Dambrosio.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Realiza-se hoje, terça-feira, dia 31, às 21 horas, no Auditório da A. B. I., o 4º concêrto dessa sociedade, com o seguinte programa:

I — W. A. Mozart — Trio em Mi "b" para clarienta, viola e piano: I — Andante; II — Minueto; III — Allegretto. Ao piano, Léo Peracchi.

II — P. Hindemith — Quinteto para instrumentos de sopro. — Ops. 24 n. 2: I — Jocoso; II — Valsa; III — Placido e simples; IV — Rádipo; V — Muito vivo — Oboe, clarineta, trompa, flauta e fagote.

III — A. Borodine — Quarteto em ré menor: I — Allegre moderato II — Scherzo; III — Noturno; IV — Finale. Quarteto Borgerth.

Recital de piano

E finalmente hoje, segunda-feira, às 17,30 horas que se realiza no auditório da A. B. I, com um programa na qual figuram clássicos, românticos e modernos, o recital da jovem pianista, Margarida Maria, aluna da professora Lucia Branco.

Associação Brasileira de Impresa

Realizar-se-á quinta-feira, dia 2 de agosto, às 17 horas, no salão Oscar Guanabarino o segundo concêrto do "Conjunto Orquestral Norteamericano" que executará um programa de musicas clássicas e de swings.

Essa audição é patrocinada pelo Departamento Cultural da A. B. I.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O 654.º aniversário de fundação da Confederação Helvética

Para comemorar a passagem do 654º aniversário da fundação da Confederação Helvética, o Encarregado de Negócios da Suiça e a Sra. Fernand Bernoulli receberão os seus compatriotas amanhã, 1º de agosto, das 11 às 12 horas, na "Maison Suisse".

A noite, às 20,30 horas, haverá uma hora cívica no jardim da Maison Suisse, seguida de dansas.

A Rádio Nacional transmitirá um programa suiço, das 18,15 às 18,45 horas, em ondas curtas e longas.

CHEGARAM MAIS CANTORES PARA O MUNICIPAL

Pelo "clipper" da Panair chegaram ontem mais alguns artistas liricos para a temporada de 1945, aumentando o grupo que oqui já se encontra. Poucos faltam para que o elenco esteja completo. Depois da chegada do maestro e regisseur Lothar Wallerstein, a pouco e pouco vieram os cantores e os regentes, faltando apenas o regente Karl Alwin, o baixo Roberto Silva, mexicano e o soprano Jennie Tourel, que aguarda prioridade em Trinidad, para que o quadro esteja completo.

A NOITE fixou um aspecto da chegada vendo-se os cantores Charles Kullman, tenor Bruno Landi e Alessio de Paolis, também tenores, Stella Roman, Hilde Reggiane, sopranos, Leonard Warren, baritono e Sidor Belarsky, baixo. Ainda não está marcado o dia da estréia da companhia, que será provavelmente no dia 3 de agosto, sexta-feira ou, o mais ta.dar, segunda-feira, dia 6.

Cinematografia cientifica

A curiosa exibição de amanhã

Realiza-se amanhã, no auditório da ABI, a sessão cinematográfica médica das quartas-feiras, promovida pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura em comemoração com a Divisão de Cinema da Coordenação Inter-Americana.

Iniciada pontualmente às 14 horas com a fita "Notícias do Dia" a exibição com explicações pelo professor Dr. Sylvio D'Avila, consta do curiosissimo film intitulado "Cinematografia Proctoscópica".

MOVEIS
de Fino Gosto
Visite os 40 Apartamentos da
BELA AURORA
e faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

Para pagar a diferença de preço na importação de carne argentina

SÃO PAULO, 31 (A. N.) — O interventor federal enviou ao Conselho Administrativo o projeto de decreto-lei, dispondo sobre a liquidação da divida relativa ao financiamento da importação de carne argentina, afim de ser aberto um crédito, no valor de Cr$... 4.923.939,80, destinado ao pagamento da indenização correspondente à diferença de preço verificada na importação de carnes da Argentina e os juros debitados na conta relativa ao seu financiamento.

FORTALEZA, 31 (Serviço especial de A NOITE) — O Serviço de Racionamento de Combustivel cientificou ao público a distribuição da quota de 38 litros semanais para os médicos e 30 para os particulares. O chefedesse Serviço se refere a quantidade de gasolina, nesta capital para atender as quotas.

Weygand assume a responsabilidade

(Titulos principais na 1.ª pág.)

É A PRIMEIRA TESTEMUNHA DA DEFESA

PARIS, 31 (A. P.) — O general Weygand, envergando trajes civis, compareceu hoje perante o Tribunal que está julgando Pétain. Weygand é a primeira testemunha importante da defesa, chamada para desfazer as acusações que até aqui apontam o seu antigo chefe como tendo conspirado contra o Estado.

Outras duas testemunhas, Pierre Paul e Arrighi, ambos membros da Assembléia Consultiva, deporão tambem nos trabalhos de hoje.

TEVE UM SEIO ARRANCADO PELOS TORTURADORES!

PARIS, 31 (A. P.) — Pierre Paul depondo hoje durante o julgamento de Pétain, descreveu em termos particularmente severos as torturas e crueldades praticadas pela policia de Vichy contra os homens da resistência. Descrevendo algumas dessas crueldades, o depoente afirmou que uma senhora de suas relações teve um dos seios arrancados pelos esbirros de Pétain.

"A policia de Vichy era em tudo identica à Gestapo" — sustentou Marcel, acrescentando que os nazistas tiraram grandes proveitos com o auxilio das autoridades policiais vichistas, "pois do contrário jamais teriam conseguido dominar a França".

Ele próprio, depoente, fôra preso pelos beleguins de Pétain depois de ter sido caçado durante mais de um ano, e em seguida julgado pelo Tribunal de Vichy, especialmente organizado para julgar os patriotas.

Dr. Licinio Santos
CLINICA MEDICA EM GERAL
Figado — Estômago — Intestinos
Edificio de A NOITE, sala 613.
Fone 23-6975

NÃO SERÃO INCORPORADOS À TROPA

Em face do que estabelece o decreto n. 19.119, de 9 do corrente, que tornou sem efeito o de número 10.633, de 14 de outubro de 1942, o ministro da Guerra em aviso de hoje, determinou que os alunos desligados dos Núcleos e Centros de preparação de Oficiais da Reserva não sejam incorporados à tropa. Esses alunos segundo o teôr do aviso acima referido serão considerados como de matricula trnacada incluindo-se, entre os mesmos os que fazem atualmente o curso regional de aperfeiçoamento de sargentos, ou o curso de graduado nas unidades, das quais serão imediatamente desligados.

CONHEÇA O VALOR DE SEU IMOVEL

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor de seu imovel.

A Bolsa de Imóveis, mediante módica remuneração, avaliará sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura. Av. Rio Branco, 128 — 1.º andar. — Tel. 42-5152. — Chefe do Depto.: Dr. Enzo C. Pinto (de 9 às 11).

Os homens da guerra

Stalin

Esta é uma das 37 figuras do livro "Os Homens da Guerra", ousada realização gráfica de 528 páginas, com que a "Editora A NOITE" comemora a vitória das Nações Unidas. Os maiores vultos que viveram a maior tragédia da História da Humanidade. Heróis e vilões. Vencedores e vencidos. Ideologias assassinas e sonhos e bem-aventurança. O liminar da Nova Era. Roosevelt, Churchill, Stalin, Truman, Eisenhower, Montgomery, Timoshenko, Mascarenhas de Morais e muitos outros construtores da vitória, com os seus hábitos, predileções, anedotas, métodos de liderança, concepções de vida, pontos de vista filosóficos, religiosos, sociais e politicos palpitam nas páginas desse livro intenso, otimamente escrito por Epaminondas Martins e primorosamente ilustrado a bico de pena por Miranda Junior.

A venda em todas as livrarias. Para revendedores e reembolso postal pedidos à Editora A NOITE: Rua Sacadura Cabral, 43, 4.º — Rio de Janeiro — Peçam catálogos.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA TODO O BRASIL

NOVA YORK, 31 — Os psiquiatras que há anos vêm afirmando que Hitler e os seus principais auxiliares não passavam de simples paranóicos, ou desmonstravam tendências acentuadas para a paranóia, tiveram a plena confirmação das suas teorias com o que se passa no campo de internamento de Mondorf, no Luxemburgo, ao qual estão recolhidos alguns dos mais importantes satélites do Fuehrer — a começar pelo gordalhufo marechal do Reich, Goering.

Tanto os figurões nazistas recolhidos a êsse campo como a outros têm demonstrado absoluta anormalidade mental, embora eu próprio não seja dos que acreditam que todos êsses homens sejam do tipo anormal. Mas, de qualquer forma, será bastante interessante para os técnicos provar perante o mundo que certos tipos de paranoia surgem sempre juntos. Neste particular parece-me que os antigos "gangsters" americanos podem servir de exemplo a essa teoria. Como todos sabemos, uma das principais caracteristicas da paranóia é o excesso de imaginação. Todo o paranóico julga-se a si mesmo um super-homem, ao mesmo tempo que se tem na conta de perseguido. Para essas mentalidades anormais, todos estão contra êles. E se quisermos voltar os olhos para o periodo que se seguiu imediatamente à primeira Grande Guerra veremos o maior desses anormais atacado de uma cegueira temporária e sofrendo de crises histéricas.

Em 1938, quando fiz a cobertura das conferências de Berchtesgaden, Godesberg e Munich, e mais tarde vi o Fuehrer por ocasião da sua entrada na Sudetolândia, pareceu-me evidente que Hitler possuia inúmeros e grandes complexos. Mas, longe de mim a pretensão de falar com a autoridade de um técnico sôbre o estado mental do Fuehrer durante os seus anos de poder. O que todos nós sabemos — e como! — é que Hitler, paranóico ou não, foi um dos mais poderosos e terriveis leaders de tôda a História. E' verdade que os métodos empregados por êsse homem que chegou ao extremo de divinizar-se em vida — os massacres coletivos e as tentativas para o extermínio e a escravização de raças inteiras — acentuam fortemente as suas tendências anormais. E segundo certos indicios ainda não de todo explicados, que me seja licito advertir que ainda não podemos ter absoluta certeza no desaparecimento do monstro. O próprio comandante-geral russo para a área de Berlim, coronel-general Gorbatov, afirmou ontem que ninguém possui provas concretas da morte de Hitler, que pode muito bem estar vivo, com as feições modificadas a bisturi e escondido nalguma parte. Isso pelo que diz respeito ao Fuehrer. Vejamos os outros.

O pequeno e trefego Goebbels, o eficiente ministro da Propaganda nazista que provavelmente se suicidou durante o cêrco de Berlim, era sem dúvida alguma anormal. Grande técnico em mentiras e intrigas. Rudolf Hess, que tão misteriosamente fugiu para a Grã-Bretanha em maio de 1941 e que lá se encontra cuidadosamente trancafiado, sofreu, segundo informações prestadas por sua própria esposa, certas transformações "psico-fisicas", e acabou demonstrando facilmente o seu precário estado mental.

O gordalhufo e obeso marechal do Reich Hermann Goering, desde há muito que era conhecido pelas suas condições absolutamente anormais. Como se sabe, o "principe herdeiro" nazista era dado ao uso de narcóticos e desde que os americanos lhe deitaram as mãos que não faz outra coisa senão chorar de medo da morte. Há dias, o troniitroante Goering, o homem que comandava a melhor aviação do mundo ao iniciar-se a guerra, o inventor da Gestapo e das SA, o capanga musculoso que nos primeiros dias do nazismo espancava impiedosamente os que se atreviam a discordar do Fuehrer, êsse mesmo Goering fanfarrão chegou a ter um chilique como qualquer donzelinha histérica só porque ouviu uns trovões ribombando sôbre a sua prisão.

Robert Ley, o todo-poderoso chefe da Frente do Trabalho, é também sujeito a chiliques como Julius Streicher, o feroz gauleiter de Nurenberg e sem dúvida alguma o inimigo número um dos judeus. Hans Frank, o carrasco da Polônia, sádico e cruel, sofre de ataques histéricos. E assim por diante quando observamos os mais altos exemplares dos "super-homens" nazistas. Até mesmo alguns dos impertigados generais prussianos vêm dando sinais evidentes de insanidade mental. Isso tudo constituia a nata do regime hitlerista que com os seus crimes horrorosos dominou a Alemanha — e quase a Europa e o mundo — durante vários anos. O próprio alto comando da Wehrmacht estava cheio de mentalidades anormais como êsses.

Assim, chegamos a conclusão de que a anormalidade mental foi, em última análise, a responsavel pela mais bárbara de todas as guerras da História. O Kaiser desfechou uma guerra de agressão, mas nunca desceu aos massacres coletivos dos nazistas, nem pretendeu escravizar os povos vencidos. Diante desses fatos, que poderemos resolver? Parece-me que só uma medida: colocar definitivamente essa cafila de criminosos e anormais inteiramente fóra de circulação — quando forem julgados.

NO "GRILL" DA URCA O MARECHAL DO AR SIR ARTHUR HARRIS E OS EMBAIXADORES BRITANICOS

Sir Arthur Harris, marechal do Ar da Grã-Bretanha e chefe do Comando de Bombardeiros da RAF, distinguiu ontem com a sua honrosa presença o "grill-room" da Urca, onde numerosa e elegante assistência tributou-lhe espontânea e expressiva homenagem de admiração e simpatia. Durante várias horas, assstindo os "shows" da Urca e em convivio com os distintos frequentadores daquele "night-club" o distinto e ilustre "as" da aviação militar britânica deve ter experimentado nessa festiva reunião alguns dos seus mais agradaveis momentos passados em terra carioca. Ornavam a mesa de tão ilustre visitante várias figuras de maior projeção da nossa alta sociedade e da colônia britânica aqui radicada, destacando-se o embaixador e a embaixatriz da Grã-Bretanha e, ainda, os brigadeiros Armando Trompowski e Alves Secco, da nossa Aeronáutica Militar, sendo que a maioria dos convivas fizeram-se acompanhar das respectivas esposas. Na gravura vemos o marechal do Ar Sir Arthur Harris, o embaixador e a embaixatriz da Grã-Bretanha, quando, de pé, ouviam o "God Save The King" executado em sua homenagem.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PARAIBA

JOÃO PESSOA (Paraiba do Norte), 30 (Serviço especial de A NOITE) — Os atletas paraibanos levaram o "fogo simbólico" até à fronteira de Pernambuco, onde chegaram às 13 horas, passando-o a atletas pernambucanos, que prosseguiram na marcha na direção ao sul.

PERNAMBUCO

RECIFE — A Prefeitura dirigiu um apêlo aos comerciantes que ainda não adotaram a semana inglesa, afim de que deem sua adesão à prática já adotada pela maioria do comércio local.

—— Realizou-se, a bordo do tender "Belmonte", a solenidade da entrega da condecoração concedida pelo governo argentino ao capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida, ex-adido naval do Brasil em Buenos Aires, agora servindo como subcomandante daquela unidade. Depois das solenidades, foi servido um almoço ao adido naval argentino no Brasil, capitão de fragata E. J. Izquierdo Brown, que veio especialmente ao Recife trazer a condecoração. Compareceu ao ato a oficialidade do Comando Naval do Nordeste, inclusive o almirante Durval Teixeira.

Ótica Machado
Dirigida pelo antigo e conceituado técnico MACHADO
36 - RUA ANDRADAS - 36
(Em frente à Drogaria Pacheco)

Ecos e Novidades

A DÍVIDA EXTERNA

O Sr. Artur de Souza Costa, na conferência que pronunciou, inaugurando o "auditorium" do Ministério da Fazenda, foi pletórico de cifras e números, dadivoso de argumentos e convincente em suas conclusões, ao defender a obra administrativa do govêrno do presidente Getulio Vargas, atacada com tão pouca base e com tão pouco objetivismo, pelo brigadeiro Eduardo Gomes, em seu discurso de Belo Horizonte. Em uma época como a que estamos atravessando, em que a guerra escusa muita coisa, seria compreensível que o titular da Fazenda concedesse a procedência de algumas das criticas feitas, desculpando o govêrno com a situação anormal provocada pelo conflito armado. Verificamos, porém, que o titular da Fazenda não se permitiu escusa de espécie alguma, pelo fato puro e simples de que não há o"que escusar.

Um dos pontos que o Brigadeiro havia analizado fôra o da dívida externa. Entretanto, a matéria deve ter sido mal escolhida. Porque se há terreno em que a gerência da coisa pública pelo govêrno do Sr. Getulio Vargas ressalta inatacável e digno dos mais patrióticos encômios, sôbretudo se comparada com a herança das passadas administrações, é exatamente esse das dívidas externas do Brasil.

Basta que se respigue, no trabalho do Sr. Souza Costa, algumas cifras básicas, para ficar demonstrado o asserto. Quando o presidente Getulio Vargas assumiu o poder, encontrou cofres vasios, um descoberto do Banco do Brasil, em Londres, de 14 milhões de libras e empréstimos a pagar que exigiam um serviço anual de 23.096.581 libras esterlinas. Era soma que, nem de longe, a nossa balança comercial poderia fornecer. Era a insolvabilidade. E isso era tanto mais doloroso por se saber que os empréstimos que formavam aquela elevada dívida não foram, na sua maior parte, aplicados em obras reprodutivas, benéficas à economia do país. Uns foram tomados para pagar empréstimos anteriores. E outros ainda para cobrir "deficits" ou pagar dívida flutuante. "Dos 42 empréstimos contraidos até 1930, explicou o Ministro, apenas os cinco menores foram extintos por pagamento e dez por fusão; todos os demais subsistiam". Donde se conclui que, até então, no Brasil, em matéria de uso de crédito externo, tudo o que tinhamos feito, havia sido tomar emprestado, atirando a responsabilidade pelo pagamento sôbre as gerações futuras.

Assoberbado com a queda, no mercado internacional, do preço dos nossos produtos de exportação, notadamente o café — cujas cotações caíram desastradamente, em consequência do "crack" de 1929, provocado pela valorização artificial — ficou o Brasil, depois de 1930, sem saldo para atender ao serviço da dívida que, nos primeiros tempos do govêrno provisório, deu as mais terríveis dôres de cabeça ao ministro da Fazenda de então, Sr. José Maria Witaker. Para atender a tal situação, foi que se negociou o terceiro "funding" e foram feitos, posteriormente, os acordos de que resultaram os chamados esquemas "Oswaldo Aranha", de 1934, e "Souza Costa", de 1940.

O grande acontecimento, porém, nesse terreno, foi o acôrdo de 1943, feito quando já tinhamos grandes disponibilidades junto aos credores e quando, por conseguinte, poderíamos garantir-lhes os "dedos e os anéis", como bem acentuou o titular da Fazenda, já não apenas os dedos, como sôbre se insinuou, um pouco levianamente, na conferência de Belo Horizonte. Nos têrmos daquele acôrdo (na alternativa "B", que é, muito provavelmente, a que deverá ser escolhida pelos credores), a nossa dívida externa fica reduzida de nada menos de 37 %, pois passa de US$ 837.236.029,00, para US$ 521.226.400,00, que serão pagos no prazo de 23 anos. Correspondentemente, o serviço anual, que, primitivamente, deveria absorver £ 23.096.581, irá absorver, tão sòmente, £ 8.340.568, o que está dentro da capacidade de pagamento do Brasil.

Dentro de pouco mais de duas décadas, estaremos livres do pesadelo da dívida externa, que tanto nos tem preocupado. Ficou, assim, resolvido aquilo que o Sr. Souza Costa chamou, com precisão de linguagem, "o mais grave problema da nossa vida sob o aspecto moral, financeiro e econômico". Por tão relevante trabalho, o govêrno é credor do reconhecimento de todos os brasileiros, reconhecimento que não pode ser abalado pelas criticas ligeiras que lhe foram feitas na conferência de Belo Horizonte.

*

SERENAMENTE PARA A VITÓRIA

Enquanto a oposição se dilui perante a indiferença da opinião pública, com a U. D. N., num entredevorar dos próprios mentores, a se desmoralizar em ataques à obra governamental para a defesa de inconfessáveis interesses individuais de exploradores da economia popular, o Partido Social Democrático mantém seguro o ritmo da formação dos seus núcleos no país todo. Prestigiado pela confiança que nele deposita o povo, o P. S. D. prossegue na realização do seu programa preliminar de se fortalecer como uma agremiação verdadeiramente nacional, o que já lhe deu tôda a consistência de canalização da vontade dos brasileiros livres para o triunfo absoluto da honestidade e do amor às instituições republicanas no pleito de dezembro.

Não interessam ao P. S. D. as retaliações dos adversários e despreza as campanhas torpes dos antagonistas. Sabe que a nação está perfeitamente ao par das intenções de cada um dos partidos e que já tem a sua opinião feita. Não perde tempo, por isso, com respostas a insanidades e cuida de corresponder à necessidade de dar ao Brasil um forte encaminhamento político para a nova fase constitucional a ser inaugurada com o funcionamento do Congresso.

Resulta daí a serena marcha da candidatura do general Eurico Dutra, dêsse nome ilustre que esta no espírito do país como o de um servidor incansável do Brasil.

Não há tropeços a registrar no preparo das eleições, por essa razão. O país chegará ao fim da jornada com a certeza de que foi uma demonstração de alto senso patriótico que tivemos nos tempos tormentosos da guerra. E que a fé do povo nos homens que o governam se mantém viva.

Serenamente caminha o P. S. D. para a vitória, para a vitória que será sua e do general Eurico Dutra e sobretudo a da vontade nacional.

*

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

São realmente animadoras, em nosso país, as perspectivas econômicas. Quando o mundo inteiro vive em sobressaltos ante o espectro da crise do após-guerra, o Brasil se prepara para sair do pior para o melhor. E que, já agora, estamos habilitados a tomar, para o fortalecimento e expansão da nossa economia, as medidas que a luta contra a Alemanha tornara impossíveis. E essas medidas são facilitadas graças ao espírito de previdência do nosso govêrno, que acumulando reservas no estrangeiro, provenientes de exportação, quer estudando os planos a serem postos em execução quando as circunstâncias o permitissem. Com o advento da paz, conforme assinalou em sua recente conferência o ministro Souza Costa, a posição dos nossos agricultores é bem diferente da situação dos seus rivais. Êstes terão que enfrentar a concorrência de preços, que pouco subiram relativamente a 1939, e o meio de suporta-la é o seu reaparelhamento para ficarem em condições de produzi mais e melhor, de modo a poderem entrar vantajosamente na competição dos mercados. Ao passo que os agricultores têm, a seu favor, a possibilidade de venderem os seus produtos por preços mais altos que os vigentes naquela ano. O govêrno enfrentou simultâneamente êsses fazes do problema: por um lado, com a formação de amplas reservas no exterior, propicia recursos para que se renovem as instalações das indústrias, podendo-se já hoje importar o material para isso necessário; e, por outro lado, pôs em prática as providências de antemão estudadas em relação à produção agrícola, como sejam, entre outras, o financiamento a preços superiores aos de 39, aquisição de maquinário, imigração, melhoria dos transportes, etc. Vê-se, pois, que não somos otimistas quando previmos dias melhores para um futuro não distante. E seria injusto desconhecer que a êsse novo estado de coisas somos conduzidos por uma ação governamental exercitada com clarividência, equilíbrio e senso das realidades.

*

UMA REVISÃO QUE SE IMPÕE

Chamamos a atenção das autoridades responsáveis para a situação penosa em que se encontram os habitantes da vasta área servida pelas linhas de bondes e ônibus "Uruguai". A escassez do transporte na zona constituída pela rua daquele nome e adjacências agrava-se cada vez mais. O fenômeno deixou de limitar-se a algumas horas pela manhã ou pela tarde. A qualquer hora do dia, pràticamente, não há veículos que bastem para satisfazer a procura de condução em trechos densamente povoados. Os bondes andam com a sua lotação duplicada, e ônibus, quer os que vêem ao centro da cidade, quer os que ficam na praça Saenz Peña, são insuficientes para atender ao movimento. Parece que nisto influi consideràvelmente o privilégio de pontos terminais que corresponde ao regime de quase-concessão firmado com as empresas de ônibus. Uma quebra dêsse preconceito — pois em verdade se trata de um preconceito estabelecido administrativamente e não de um sistema legal de concessão — contribuiria para melhorar as condições do serviço.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A venda em todo o Brasil

"Arma sem recuo" contra os japoneses

WASHINGTON (S.I.H.) — Os detalhes de uma das novas e mortíferas armas que as fôrças dos Estados Unidos estão empregando, com muito sucesso, contra os japoneses, foram revelados pelas autoridades do Exército nesta capital.

Esta nova semeadora da morte denomina-se "arma sem recuo", visto como dispara obuzes de artilharia com recuo idêntico ao de um fuzil de pequeno calibre. É fabricada em dois modelos, disparando obuzes de 57 e 75 milímetros. Demonstrada a sua eficiência nos campos de batalha da França, os círculos militares mostram-se satisfeitos com os resultados que ora se obtêm contra o Japão.

A arma de 57 milímetros pesa apenas 45 libras e pode ser manejada do ombro de um soldado sôbre um pequeno tripé, tendo um alcance de duas milhas, com um obuz normal, de três libras.

A arma de 75 milímetros pesa apenas 110 libras, contrastando com a peça de uma tonelada, da artilharia de campanha. No entanto, o seu alcance é de passa a quatro milhas, com um obuz de 15 libras.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e coloridos — na "A NOITE Ilustrada".

A vitória do "tirano"

BENEDICTO MERGULHÃO

Que fim levou o Sr. Octavio Mangabeira? Por que não fala? Aflijo-me com a idéia de que o mano ilustre de João esteja afetado por uma doença qualquer, se bem que o exílio remançoso, com boa mesa e melhor clima, lhe tenha revigorado a fibra, aumentando-lhe a enxúndia, dando-lhe vistosa papeira e alentado toutiço, e reforçando seu precioso organismo com um alfabeto inteirinho de vitaminas que conservam a saúde, aclaram os pensamentos e prolongam a vida. Oxalá não esteja dodói, porque seria uma pena privar-se a gente dos espetáculos oratórios que o Mirabeau da Boa Terra vem oferecendo, regularmente, ao respeitável público, nesse patusco e periódico desfile do prestito dos democráticos. Para falar com franqueza, minha opinião é a de que o mano de João anda muito encabulado com a retumbante consagração feita pelo povo ao Sr. Getulio Vargas no dia memorável em que nossos valentes pracinhas desfilaram na Avenida Rio Branco. Não há memória nos anais políticos desta cidade maravilhosa de um triunfo tão grande a emoldurar, no carinho explosivo das multidões, a personalidade de um chefe de govêrno, máximé por se tratar de um homem que o coitado do Sr. Mangabeira qualifica como um "bárbaro e odiado ditador". Não houve discurso do baiano que deixasse de bater na tecla sovadíssima da ânsia em que estariam todos os brasileiros por ver o presidente arrumar as malas. Pois bem: chega a oportunidade do "ditador" misturar-se à massa popular, sem guardas, sem proteção, num automóvel aberto, em plena rua, e o povo espontaneamente desmente a sofisticaria de Mangabeira, do romântico "Senador" Soares, de Zé Ramona e de todos os comediantes da democracia de última hora que se exibe nas vitrinas políticas do país. Mangabeira tem razão de estar quieto. Precisa remoer em silêncio o seu despeito, a raiva concentrada, o vexame de haver sido desmascarado publicamente por meio milhão de criaturas que se alvoroçaram na soberba apoteose ao chefe da nação.

Na hora em que o povo vitoriava o grande chefe, o Sr. Octavio Mangabeira, ladeado pelo Sr. Lengruber, assistia tudo de uma sacada na Avenida Rio Branco, nas imediações da Charutaria Londres. Viu a consagração do Sr. Getulio. Homens, mulheres, crianças avolumavam o côro monstruoso de aplausos e vivas ao estadista que não receiava o contacto direto com a multidão. O presidente entregava-se à proteção do povo, à guarda fiel e honesta daquele que jamais o traiu, partilhando das efusões patrióticas que perpetuavam o dia glorioso na vida de nossa gente. Compreende que o Sr. Octavio Mangabeira tenha sofrido danadamente, sentindo no coração uma tempestade surda de recalque, uma tortura despertada pela inveja impotente e inútil. Êle, o "democrata", o "apóstolo", o "salvador", a figura messiânica que a Providência trouxera do exílio para apressar a queda do "tirano", o escorraçamento do "déspota", lá estava numa sacada anônima, escondido, observando, a mêdo, o vozerio e as palmas de um oceano de cabeças que altissonavam o prestigio real de um homem público. Contrastando, passava lá em baixo, num carro empurrado por criaturas que se atropelavam, sem batedores, sem aparato preventivo, agitando também a bandeirinha que um popular lhe dera, aquele homem simples e jovial, sempre accessível aos trabalhadores humildes e aos frêmitos da alma generosa e pura da cidade. Getulio Vargas, naquela tarde, venceu mais uma vez pela vontade do povo. Sem propaganda. Sem recrutativos. Sem DIP. E assim se explica, creio eu, o silêncio tumular do Sr. Octavio Mangabeira que, ainda agora, muito jururú, amargando o seu desencanto em lugar incerto e não sabido. Deus que se compadeça da sua infelicidade.

Faço êste comentário com atraso porque não pude, à minha revelia, focalizá-lo em tempo útil. Mas não posso encerrá-lo sem frisar outro aspecto da derrota espetacular do baiano que parece ter perdido as graças do Senhor do Bonfim. Lembram-se todos daquelas afirmativas enfáticas, pedantes, de que o mano de João usou e abusou para dizer que o país estava degradado no conceito internacional? Lembram-se? Pois imaginem, então, como padeceu em terríveis conflitos interiores o pobre ex-chanceler ao saber das homenagens vindas do exterior para o presidente Vargas no dia do retôrno dos expedicionários. E mais: Mark Clark, Crittenberg, Ord, Ralph Wouthen, figuras do mais alto relêvo nas operações que liquidaram para sempre com o nazismo e sua corja, vieram à terra "degradada" assistir ao espetáculo inesquecível, numa prova excepcional de aprêço ao govêrno e ao país. O marechal Harris, chefe supremo da Royal Air Force, também se apresta para desmentir Mangabeira, visitando o Brasil "tiranizado". Convenhamos: o baiano tem mesmo razão para enfiar a viola no saco.

Octavio Mangabeira e todos os cinematografistas da "democracia" foram entupidos pela voz do povo. E a voz do povo é a voz de Deus. Suas injúrias e ataques soezes à pessoa respeitada do Sr. Getulio Vargas provaram, apenas, isto: o chefe do govêrno é um "tirano" que a multidão aplaude, um "ditador" que recebe aclamações, um "déspota" que milhares de brasileiros consagram numa expansão contagiante de carinho excepcional. Que se concluir, então, dêsse sortilégio incompreensível? Apenas isto: como "ditador", "déspota" e "tirano", o presidente Vargas consegue, sem camelots, sem estações de rádio, sem encenação prévia, sem DIP, sem propaganda, alcançar, mesmo que vivam "per omnia sæcula sæculorum". E isto aquilo que todos os "democratas" juntos jamais terão o gostinho de dói muito mais do que uma pizadela no calo de estimação...

A VENDA DE EMPREGOS...

Lembrando o regime do pistolão — Como os tempos mudaram — Convidam-se homens e mulheres para o serviço oficial — Brancos e pretos, feios e bonitos

O D.A.S.P. fez inaugurar no salão de exposições do Ministério da Educação uma mostra sôbre o sistema do mérito no serviço público. Visitando-a já se pode formar uma idéia de como evoluiu e se aperfeiçoou em nosso país o recrutamento de servidores públicos.

Ontem e hoje

No recinto da exposição há uma minúcia que prende imediatamente o interêsse do visitante. Num grande painel aparecem numerosos recortes de jornais. Ao fundo, são os próprios jornais, suas amplas fôlhas, que se desdobram. Lê, por exemplo:

— "Emprêgo público. Gratifico com quantia a combinar, a quem arranjar um emprêgo de guarda municipal ou outro em qualquer repartição pública. Dou garantias em dinheiro ou bens imoveis. Cartas para o escritório deste jornal, para R. 355.20".

Agora, é uma jovem quem propõe:

— "3:000$000. Emprêgo público. Moça competente oferece a quantia acima a quem conseguir nomeação municipal ou federal. Ordenado mínimo: 600$000. Absoluta discreção".

Um bom negócio...

Nesse disparão, numerosos outros recortes ali se exibem, mostrando como o emprêgo público no era de grande afins político, mas, também, mercadoria, objeto de bons negócios...

Também havia a oferta de empregos no mesmo ritmo da procura. Eram comuns os anúncios em que anônimos se comprometiam a arranjar boas colocações mediante lucros que variavam entre 20:000$000 e 30:000$000, de acôrdo com o nível dos vencimentos. Alguns iam mais longe, exigindo a participação nos ordenados por um período determinado.

"Quem quer ser oficial administrativo?"

Continuamos observando a exposição. Depois dos recortes dos jornais antigos, um painel nos oferece o contraste já no Brasil. temos anúncios semelhantes aos da imprensa norte-americana; também o nosso govêrno passou a convidar homens e mulheres para as funções públicas. Os empregos al estão às centenas, nos tabelecidos. Ao invés de gratificações, de luvas, o que se reclama é apenas capacidade individual. E o sistema do mérito.

Feios e bonitos, brancos e pretos, democraticamente

Há, em seguida, movimentadas fotomontagens. São as várias fases que o candidato atravessa, desde que se inscreve até a posse no cargo que conquistou por fôrça do seu mérito. E uma sequência palpitante. Primeiro, ele abre um jornal e lê com surpresa um anúncio diferente: "Quer ser funcionário público?" Pensa, reflete e, pouco depois, ei-lo na Seção de Recrutamento da Divisão de Seleção do DASP, solicitando informes, que um funcionário atento lhe fornece em minúcias. No dia seguinte, ou no mesmo dia, está se revendo na Seção de Inscrições. E imediatamente, ei-lo na sala de provas. Aí no prazo razoável, vê-mo-lo realizando provas. Aparece, depois, o ato de identificação. Ele próprio mais tarde lê seu nome entre os habilitados e, após, a sua nomeação. Finalmente, surge-nos na sua mesa de trabalho, na repartição. As fotomontagens são variadas, de acôrdo com o tipo de prova: para médico-legista, técnico rural, engenheiro, oficial administrativo etc. E constituem documentação, porque as fotografias reproduzem cenas reais. Permitem, ainda, observações curiosas: soldados, marinheiros rapazes modestíssimos, gente da mais humilde condição social, brancos, pretos, feios e bonitos, todos lá estão, inscrevendo-se, habilitando-se, sendo nomeados, democraticamente...

Inscrições e provas relâmpagos diante do público

O repórter continua percorrendo a mostra. Há centenas de pessoas no recinto, a maioria gente moça, senhoritas e rapazes. Parecem interessados em informar sôbre os concursos.

Mas, eis que se apresenta uma surprêsa nêsse "stand" de uma realidade palpitante. Quer-se no fazendo, com seguida, provas de datilografia. Inscrições e concursos relâmpagos. E um espetáculo que diverte e instruí.

O D. A. S. P. também tem sua imprensa...

O DASP também possui sua imprensa: um boletim semanal muito bem impresso e com uma paginação moderna, assemelhando-se aos vespertinos; uma "Revista do Serviço Público", graficamente admirável e com excelente texto, contendo trabalhos selecionados, estudos, observações e, sobretudo, amplo material doutrinário e informativo, para orientação do serviço público; a "Revista de Direito Administrativo", a "Jurisprudência Administrativa", "A Biblioteca", em suma, mais de 30 publicações periódicas, todas elas votadas ao aperfeiçoamento do funcionário e do govêrno e ao aprimoramento dos seus conhecimentos técnico-administrativos.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
GRANDE — BOM — BARATO
A venda em todo o Brasil!

Expressiva e calorosa homenagem ao diretor da Central do Brasil

Os agradecimentos dos funcionários da Estrada ao Coronel Alencastro Guimarães pelo aumento que lhes foi proporcionado

Napoleão Alencastro Guimarães

Depois das 17 horas de ontem, centenas de ferroviários da Central do Brasil encheram literalmente o salão nobre e os corredores do 4.º andar do novo Edifício Pedro II, para, numa espontânea manifestação, agradecerem ao tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor daquela ferrovia, o que ele ajustou para as classes operárias, em bases as mais satisfatórias, incluindo também auxílio à esposa do ferroviário.

No salão nobre, o tenente-coronel Alencastro Guimarães, acompanhado de major Eurico de Souza Gomes Filho, Dr. Astolfo Serra, Dr. João Clapp Filho, bem como imediato funcionários, recebeu os cumprimentos do pessoal que, por meio de seus representantes, manifestou a sua alegria e gratidão.

Falou pelos ferroviários

Em nome dos serventuários da Estrada, falou o escriturário Fernando de Castro Barbosa, em torno dos benefícios que trará o reajustamento de vencimentos.

Prosseguindo, disse o orador: "Aqui vimos agradecer-lhe, Sr. Diretor, mais ésse gesto de generosidade e humana compreensão. Aqui vimos, num preito de gratidão merecida ao nosso diretor transmitir o contentamento de todos os que labutam nesta ferrovia e seu lar. Os que se intermediou a execução de mais um ato concreto do programa traçado pelo chefe do govêrno.

"O aumento de salário encontra pois, a alta visão administrativa de V. Excia., valendo pela ação do seu auxiliar imediato, major Eurico de Souza Gomes Filho, mais uma prova de que o sucesso atual está atento às condições de necessidade dos que cooperam na evolução do nosso país, e que todos os que vivem do seu trabalho devem gozar de um salário mais justo.

"Por tudo isso, Sr. diretor, receba V. Excia. as medidas ora aprovadas e solicitamos seja o nosso intérprete junto ao Sr. Getulio Vargas, ao chefe do govêrno, de cuja generosidade, e sabe de sua V. Excia., merece o nosso conhecimento."

O orador, concluindo, disse que cada um dos que ali se encontravam era chefe de família ou responsável por despesas domésticas e cada um dêles sabiam reconhecer com justiça os benefícios advindos do reajustamento, para a sua situação econômica.

A voz de uma ferroviária

Em seguida falou a funcionária Dalva Saldanha da Gama em nome das suas colegas, salientando as grandes vantagens do aumento e protestando eterno reconhecimento ao diretor da Central.

Interpretando a alegria das ferroviárias, a Sra. Dalva Saldanha da Gama, exaltou a política assistencial da atual administração da Central, acrescentando que a Central serve de paradigma às demais organizações congêneres pelo inteligente programa que vem realizando o seu diretor, secundado pelo corpo de auxiliares que honra a administração da maior ferrovia do país.

Agradece o diretor da Central

Agradecendo a manifestação de que foi alvo, o tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães disse que a política do govêrno é a de permitir ao homem participar das vantagens da civilização e do desenvolvimento do Brasil. Os trabalhadores brasileiros estão plenamente identificados com as atividades da Pátria.

Acentuou que o funcionário da Central do Brasil tem a consciência nítida do dever. Quando inúmeras classes obtiveram aumento de salário, através de seus dissídios, os 40.000 ferroviários da Central do Brasil mantiveram-se tranquilos, certos de que não seriam esquecidos. E os ferroviários da Central do Brasil manifestaram-se sempre em tôdas as horas.

Prosseguindo, diz o diretor da Central que a verdadeira Democracia é aquela que não tem no sentido que lhe querem dar os demagogos, Democracia na Central do Brasil é o dever do chefe para com o seu subordinado; e dever dos subordinados para com o seu chefe.

Os empregados da Central do Brasil sabem que em 1941, quando a Estrada obteve a sua autonomia, enfrentaram com ela os percalços do futuro. E o pessoal da Central é o que é a própria Central.

Disse ainda que a Central não voltará ao regime de "deficits".

Finalizando, o tenente-coronel Napoleão de Alencastro Guimarães disse que jamais deixou de servir aos seus subordinados. Tem exigido produção, e por isso tem procurado dar o que de benefícios firmam em tôrno da administração. O diretor da Central foi muito aplaudido e cumprimentado, por tôda a assistência.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

O PENSAMENTO DE LASKI

J. S. Maciel Filho.

"Não tenho dúvida de que, nos próximos cinquenta anos, estaremos empenhados na tarefa de remodelar os alicerces da nossa civilização. Teremos de nos preparar a resolver o urgente problema de saber se a imensa capacidade produtiva, posta ao nosso dispor pela ciência, deve funcionar num sistema que fornece riqueza a uns poucos e condena a maioria a viver com um padrão de vida que a priva de conforto material e bem estar espiritual, ou se há de funcionar num sistema de produção planificada para consumo da comunidade".

"Temos ainda de encontrar valores comuns; temos ainda de descobrir as instituições que tornem possível reconciliar o poder e o direito; temos de fazer acelerar a democracia da vida política para a oligarquia que, na vida econômica, limita o bem estar a uns poucos em lugar de estendê-lo a todos".

"Até havermos resolvido os problemas propostos pelo carater revolucionário de nossa época, é inutil supormos que chegamos ao porto de salvação".

As frases que citamos não pertencem ao Sr. Agamemnon Magalhães nem a Luiz Carlos Prestes nem tampouco ao Sr. Pires do Rio. São de Harold Laski, professor de Ciência Política da Universidade de Londres e secretário do Partido Trabalhista que atualmente governa a Inglaterra. Laski é o cérebro político do Partido Trabalhista e o "leader" da campanha intelectual que derrubou Churchill. Neste momento redige o programa de govêrno a ser apresentado perante a nova Câmara..

"Para o novo mundo, é indispensavel uma filosofia politica nova". "Uma teoria prática do Estado deve ser concebida em termos administrativos".

"Existe no mundo uma irritação crescente em face da exploração do homem pelo homem". "O mundo vai para a esquerda e vai irresistivelmente. E aumenta a convicção, em todos os países, de que os problemas com que nos defrontamos, não são suscetíveis de solução, nos quadros da ordem tradicional".

"De fato, já foi realizada, na mente dos povos da maior parte dos países, uma revolução".

"Por conseguinte, acredito que nos encaminhamos para uma era em que as relações de propriedade terão de ser definidas em interêsse da maioria".

Essas frases, êsses conceitos são um adiantamento sôbre o programa do Partido Trabalhista na Inglaterra. O seu "leader" Attlee, ao assumir a chefia do govêrno, declarou: "é a primeira vez na história que um partido trabalhista, com um programa socialista, assume a responsabilidade do govêrno da Inglaterra".

Não estamos exagerando quando afirmamos que a vitória do Partido Trabalhista foi o acontecimento mais importante da história moderna. Mais importante do que a revolução francesa e do que a revolução russa. Representa a forma inglesa de uma revolução social. A revolução francesa ficou bloqueada no continente pela esquadra britânica. A revolução russa foi cercada pelas muralhas dos fascismos que acabam de ser derrubadas. Mas a revolução inglesa tem o caminho aberto nos sete mares.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Verdadeira surpresa para a colônia inglesa do Recife a vitória dos trabalhistas

RECIFE, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Um vespertino local vem de realizar interessante enquete entre os elementos mais destacados da colônia inglesa nesta capital, a propósito das últimas eleições na Inglaterra, verificando que a maioria esperava a vitória dos Conservadores, embora por pequena diferença. O resultado do pleito, assim, constituiu verdadeira surprêsa. O cônsul R. Hughman, que há trinta anos exerce as suas funções nesta capital, em declarações feitas àquele jornal, declarou-se satisfeito com a vitória dos trabalhistas, dizendo que, com a sua vitória, a Grã-Bretanha deu uma prova decisiva do seu amor à verdadeira democracia.

Arte de andar

As autoridades públicas, revivendo a salutar campanha da Semana do Trânsito, diligenciam ensinar os cariocas a atravessar as avenidas e ruas da cidade. O peão tem uma psicologia especial, em cujo fundo reside o complexo de inferioridade resultante de ser mesmo condição de pedestre. O homem pouco acostumado a utilizar as pernas como instrumento habitual de locomoção, sente-se, ao contemplar a máquina célere dos automóveis e ônibus, compelido a regressar às idades primitivas da Terra. O motor de explosão desmoralizou mesmo os formidáveis locomotores humanos, assim como o transatlântico despovoou os mares do lerdo desfilo das caravelas quinhentistas, os comboios dos vento. Daí a hostilidade de surda, e constante, que separa os automobilistas, dos peões — e que deflagra, volta e meia, no cruzamento das ruas, em desconcertantes recíprocas e em contendas. Saber o que se passa para a direção de um automóvel e já terá adquirido, pelo mesmo da ascensão, a mentalidade comum ao condutor de máquina de andar... Ao revés, desça o motorista à humana condição de pedestre, e já romperá em pragas e imprecações, no primeiro instrumento mecânico que lhe roce a intangibilidade das assustadas, vacilantes tíbias... Mudade dêles o maquinismo e a propriedade dêles a ruas é o próprio prazer, com aristocrático desprezo pelas regras do tráfego — que são, tôdas, as do bom senso e prudência filosófica. O "sinal" contra que muitos se rebelam, é uma advertência de vida ou de morte. Deveríamos respeitá-lo com religiosa, devotíssima observância. Todavia, ainda assim, em fazer garbo da sua tola independência em face das leis do trânsito — pensando, com isso, dar prova de alta posição social ou suprema cultura científica... Ainda não estaríamos a multa para o pedestre recalcitrante, que despreza as cores e põe em perigo todo o sistema, sutilíssimo, das máquinas volantes. Um incivil que salta à via pública, em pleno desfile dos autos, é causa de freiadas estarrecedoras, choques imprevisíveis e, não raro, de mortes espetaculares e injustas. Milheres sonhadoras dançam a fantasia da imprudência no meio acêso das disputas velozes; cavalheiros meditabundos arrancam, dos freios desprevenidos, gritos lancinantes de protesto, borras hidráulicos de revolta e mágoa. E que dizer das criancinhas, às vezes arrastadas para a morte pela mão dispticente dos que as deveriam guiar com segurança e cuidado? Cêrca de 90% dos desastres de rua seriam evitados se motoristas e peões se encontrassem harmoniosamente na encruzilhada dos destinos comuns, isto é, respeitassem as leis do trânsito. Agora, que milhares de carros automoveis saiam da furna onde dormiam o sono da inércia e da ferrugem, bom é que aconselhemos os súditos de Minerva o pupilo, al recomeçar o tumulto das buzinas, a dança macabra das freiadas súbitas e dos desesperados golpes de direção. "Salve-se quem puder!" — o grito de emergência tradicional mais uma vez irradiado da fala apressada, que se acelera já se o receio de perder amigo da esperança, e cinítia o vermelho mortífero do...

Berilo Neves

GLORIA WARREN NO RIO

A JUVENIL "STAR" DE "SEMPRE EM MEU CORAÇÃO" VEIU PARA ATUAR NO "ATLÂNTICO"

A hora em que estiver circulando a presente edição deverá estar desembarcando no Aeroporto Santos Dumont a encantadora e primaveril "estrêla", norte-americana Gloria Warren, que em pouco tempo se tornou uma figura no cinema. Gloria Warren, a jovem intérprete de "Sempre em meu coração" foi contratada pela direção artística do Cassino Atlântico para atuação durante a temporada do "Grande Prêmio Brasil". Hollywood logrou situar-se numa posição invejável nos meios artísticos da Meca do cinema. Cantora de Ramos Diamond e Herbert Stothard, é a feliz intérprete de "Sempre em meu coração" foi contratada pela direção artística... teve seu primeiro trabalho nos estúdios de Holly-

Mundana

Compensações

Se é certo que todo "matuto", chegando à "praça", paga duro tributo de sua ingenuidade e do seu desconhecimento da vida citadina, em compensação, não menos sofre o "praciano" ao excursionar pelo "mato". Assim, o famoso "conto do vigário" encontra equivalência, sob certo ponto de vista, nas opiniões que o homem da cidade expende sobre coisas do campo.

Citemos um exemplo.

Há pouco, estiveram conosco, numa temporada de repouso, na Fazenda da Serra, em Campo Belo, os senhores Acacio Vaz Neves, Fernando Ferreira Andrade e Fernando Soares Fernandes, todos do alto comércio desta capital.

Pois, bem, esses cavalheiros, revelando seus especiais conhecimentos sobre animais de raça, descobriram, respectivamente, um canário Legorn, um cabrito zebú e um carneiro mangalarga.

É claro que os donos desses estranhos especimes sorriram, do mesmo modo malicioso com que o fazem os cariocas quando vêem roceiros recem-chegados aturdirem-se com o movimento de veículos na avenida Rio Branco...

E, com isto, os roceiros tomaram uma linda vingança dos "moços da capital"...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Almirante Fabio de Vasconcelos — Transcorre, hoje, o aniversário do almirante Fabio de Vasconcelos, que durante algum tempo dirigiu, com raro brilho e toda eficiência, o Serviço de Saude Naval. O ilustre almirante está recebendo na data de hoje expressivas demonstrações de estima dos seus inúmeros amigos.

Acyr Tavares Boechat — Faz anos, hoje, o Sr. Acyr Tavares Boechat, nosso prezado companheiro da secção de publicidade de A NOITE e advogado em nosso foro.

Pelos seus predicados pessoais, entre os quais se realçam lúcida inteligência, e um perfeito carater, Acyr Tavares Boechat se tornou estimado de todos os seus colegas que, nesta data, prestar-lhe-ão merecidas homenagens.

Senhora Alice do Amaral Peixoto — Nesta data regista-se o aniversário natalício da senhora Alice do Amaral Peixoto, esposa do Sr. Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura do Distrito Federal.

Dama das mais altas virtudes morais e de espirito, a aniversariante uma figura de larga projeção na sociedade carioca, onde conta grande número de relações de amizade.

Celebrando a data haverá recepção na residência do seu filho, Sr. Raul do Amaral Peixoto.

Sra. Emiliana Gonçalves Sá — A familia Gonçalves Sá festeja, amanhã, a data natalicia da respeitavel matrona Sra. Emiliana Gonçalves Sá, viuva do capitão Jesuino Gonçalves Sá, antigo fazendeiro e negociante em Geremoabo, e que tem o seu nome vinculado à guerra de Canudos, como orientador das forças legais. A distinta senhora, que, apesar da idade avançada conserva plena lucidez de espirito é mãe do coronel João Gonalves Sá, fazendeiro e chefe politico; Sr. José Gonçalves Sá, industrial e Dr. Emilio Gonçalves Sá, médico, o primeiro residente no sertão e os dois últimos, no Rio. Tem D. Emiliana vários netos também em posição relevante, dentre os quais o nosso colega João de Carvalho Sá, diretor do "Diário da Bahia".

Sra. Miralda Cabo Silva — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da distinta Sra. Miralda Cabo Silva, esposa do nosso companheiro Pompilio Silva. A aniversariante, pelas suas virtudes e mercê de seus dotes de espirito e coração, conta com um amplo circulo de amizades que no dia de hoje a tornarão alvo de inequivocas manifestações de apreço e simpatia dos seus amigos e colegas.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do Sr. Waldemar Chamarelli, filho do Sr. Domingos Chamarelli e da Sra. Adelina Chamarelli. O aniversariante, funcionário da Contabilidade de A NOITE, está recebendo muitas felicitações.

—— Transcorre hoje a data natalicia do Sr. José Alonso Otero, antigo funcionário da Secretaria de Segurança do Estado e presidente do Centro Beneficente dos Chauffeurs de Niterói, em cujo posto tem prestado relevantes serviços à classe dos motoristas fluminenses.

—— Completou domingo mais um aniversário o jovem Eduardo Vieira de Castro, filho do casal José-Lucilia Vieira de Castro. Por esse motivo, o aniversariante ofereceu em sua residência um almoço a que compareceram as senhoritas Marilú Corsino, Dinah Cardoso Martins, Vitoria Carneiro de Mendonça, Elza Amaral, Gilda Espindola, Ivone Amaral, Maria Helena Cholders, Ivete Vargas Tatis e Ilza de Oliveira e os Srs. consul Rubens de Araujo, Luiz Lafayete Stockler, Celso Souza e Silva, Henrique Rodrigues da Costa, Arnaldo Pena e Costa, Luiz Ranulfo Espindola, João Roberto Vieira de Castro e Jorge de Souza e Silva. Ao champagne foi o aniversariante saudado por um dos convivas.

—— Passou ante-ontem a data natalicia da senhorita Helia Soares Filgueira, professoranda do Instituto de Educação. A aniversariante é filha do Sr. F. A. Soares Filgueira, alto funcionário da Prefeitura e da professora Sra. Aydê dos Santos Soares Filgueira e neta do saudoso escritor Nestor Vitor e Sra. Catarina Alzira Coruja dos Santos.

—— Completou ante-ontem seis anos de idade, o travesso menino Jair, filhinho do Sr. Augusto José Alves e de sua esposa, Sra. Iracema Mendes Alves.

BODAS

O senhor Jerônimo Andrade, antigo deputado fluminense e nosso prezado colega de imprensa e sua esposa, Sra. Ana de Andrade, comemoraram ontem mais um aniversário do seu consórcio, motivo pelo qual receberam inúmeros cumprimentos das pessoas das suas relações do casal.

BODAS DE PRATA

Comemorando o 25° aniversário do casamento do Sr. Edgar Jacinto de Melo e da Sra. Helena Batista de Melo, rezou-se missa de ação de graças, hoje, na igreja do Imaculado Coração de Maria.

O casal Eduardo Carlos Walkir-Helena Almeida Walkir, por motivo da passagem do 25° aniversário do seu casamento, oferecerá uma recepção aos seus amigos.

BODAS DE OURO

Completam hoje 50 anos de casados o antigo senador federal Sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira e a Sra. Helena de Andrade Ribeiro Junqueira. Em ação de graças, os filhos, netos e netos do ilustre casal fizeram rezar missa, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

COCKTAILS

Sob os auspícios da Nova Organização Sionista do Brasil, o Sr. Zervi Kolitz, membro proeminente do Departamento Politico da Nova Organização Sionista Palestinense, oferecerá, sábado, um "cocktail" à imprensa carioca, no salão do Palace Hotel. O Sr. Kolitz falou em inglês.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Em sessão ordinária semanal, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro reune-se hoje, às 21 horas. Falarão, na ordem do dia, os Drs. Josué de Castro e Américo Valério.

ORFEÃO PORTUGUÊS

A representação da comédia "O maluco n. 4", levada à cena pelos amadores do corpo cênico do Orfeão Português, no dia 22 do corrente, constituiu mais um sucesso desse setor artístico dêsse grêmio. O desempenho de todos nada deixou a desejar, devendo salientar-se a atuação de Antonio Alexandrino e João de Carvalho, que, tiveram os papeis centrais. Essa peça será novamente levada à cena no dia 11 de agôsto, às 20,30 horas, em homenagem ao transcurso do 22° aniversário de fundação do Centro Transmontano.

FALECIMENTOS

Faleceu no dia 29, nesta cidade, a Sra. Lucinda Vieira Sabdaman, sogra do Sr. Nildo da Cidade, funcionário da superintendência desta Empresa.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério de Inhaúma, com grande acompanhamento.

Jarbas de Carvalho — Ocorre hoje o aniversário natalicio do nosso prezado confrade e colaborador de A NOITE, Jarbas de Carvalho. Espirito brilhante, Jarbas de Carvalho se tornou uma figura de destaque em nossos meios literários e jornalisticos e na sociedade carioca desfruta de real estima, dados os seus predicados de perfeito cavalheiro.

O distinto aniversariante está recebendo muitas homenagens.

—— Faz anos hoje a consagrada poetisa Beatriz dos Reis Carvalho, professora da Obra de Assistência Social do Colégio São Marcelo.

—— Completa hoje dois anos de idade, a interessante menina Maria Lucia, filha do casal Djalma Schardth-Sra. Durvalina Chaves Schardth.

—— Vê passar hoje o seu aniversário natalicio a Sra. Mariana Martins Ferreira, esposa do Sr. Antonio Martins Ferreira, do nosso comercio. Por esse motivo a aniversariante oferecerá à noite em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

—— Faz anos hoje a senhorita Ligia de Matos, estimada funcionária de Secretaria de Saude e Assistência, com exercicio no Hospital Miguel Couto. A aniversariante, que é muito estimada, vai receber uma homenagem de seus colegas de trabalho.

—— Faz anos hoje a menina Nerse, filha do Sr. Alfredo da Silva Vilas e da Sra. Cecilia da Silva Vilas.

—— Festejam, hoje, o seu natalicio o coronel Vitor Francisco Lapagêsse, e seu filho, Sr. Vitor Fidely Lapagêsse, os quais receberão vivas manifestações de simpatia.

DR. ATAULFO MARTINS
— ESPECIALISTA —
ASMA — BRONQ ASMATICA — BRONQ CRONICA — COMPLICAÇÕES. Quitanda, 20-4° S. 401
T. 22-0049. De 2 às 6. exceto sábado
ÓTIMOS RESULTADOS desde 929

DIABETE
DR. ARISTIDES GAIRE PERISSE
Ex-chefe de clinica da Faculdade de Medicina. — Cons. Rua Alcindo Guanabara (Cinelândia) n.° 15 - A 8.° andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6480. Consultas de 15 horas em diante, com hora marcada. Residência: Telefone 27-4058.

Diretório Central dos Estudantes de Belo Horizonte

O conselho administrativo do Diretório Central dos Estudantes de Belo Horizonte, órgão representativo oficial dos discentes da Universidade de Minas Gerais, ficou assim constituido: presidente, Ascelino Lopes de Morais; vice-presidente, José João Comini; secretário geral, Reinaldo Matos de Castro Pires; tesoureiro, Carlos Ribeiro; presidente da comissão cientifica, Edson Machado; presidente da comissão esportiva, George Mario Donnard; presidente da comissão de beneficência e propaganda, Ademar de Carvalho Barbosa.

COPACABANA
CASAS QUE SE RECOMENDAM
A ELITE

REMÉDIOS MAIS BARATOS EM COPACABANA?
Farmácia Polybio — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 33 — TELEFONE 26-9199

OLEO de FIGADO de BACALHAU
"ESTRELLA"
(JOHN WYMAN — LONDRES)
Está outra vez à venda nas principais Drogarias e Farmácias, em
LITROS e MEIOS-LITROS
REPRES.: W. G. WILLS. - RUA MÉXICO, 98 - RIO

A Moda
RUA GONÇALVES DIAS, esquina Sete Setembro
apresenta originais modelos de vestidos e chapéus para a grande semana de Sweepstake e temporada lírica.

Pauta para hoje na Justiça Militar

O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria do Exército, na sua sessão de hoje, submeterá a sumário de culpa os réus Mario Bringhenti, Guaracy Figueiredo, Benedito Bicudo de Oliveira e Jorge Frutuoso Rocha.

As colônias italianas

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Conquanto nada se tenha resolvido em definitivo sôbre o futuro das colônias italianas, consta que há a seguinte proposta: A França obteria a Tripolitânia, a Inglaterra ganharia a Cirenaica e a Somalia italiana, esta última como fidei-comisso; e a Eritréia seria dada à Abissínia. Informa-se também que a Iugoslávia teria alguns territórios da Istria italiana e que a Austria ficaria com o Tirol meridional. A Grécia receberia as ilhas do Dodecaneso. Quanto a Trieste, é possível que fique com a Itália ou que seja internacionalizada.

a Confeitaria CAVE' (RUA DA CARIOCA, 10)
Comunica aos seus clientes e amigos que por motivo de remodelação passará a atender temporariamente somente na casa matriz à
R. 7 SETEMBRO, 133
TELEFONES = 43-2583 e 22-2358

Reorganizado o Gabinete chinês

CHUNGKING, 31 (U. P.) — Gabinete chinês foi reorganizado ontem. O ministro do Exterior, Dr. V. T. Soong foi substituido pelo Sr. Wang Shi Chien. O Dr. Chen Li-Fu continuará exercendo o cargo de chefe do govêrno. Ku Ching Kan, ministro dos Assuntos Sociais, exercerá também doravante o cargo de Agricultura e Bosques, anteriormente exercida pelo Sr. Sheng Shi Tsai.

O novo chanceler era anteriormente ministro da Educação e informa-se que êle é um conselheiro de confiança do generalíssimo Chiang Kai Shek, fazendo parte do Conselho Politico do Povo.

Turistas chilenos vêm ao Brasil

BUENOS AIRES, 21 (U. P.) — Vários turistas chilenos que se encontravam nesta cidade partiram com destino ao Brasil, onde visitarão várias cidades brasileiras.

Entre 2 e 4 de agôsto a chegada do "Pedro I"

O vapor "Pedro I", a cujo bordo viaja um contingente de cerca de 900 expedicionários, que aqui deverá aportar hoje, segundo é esperado na Guanabara, entre os dias 2 e 4 do corrente.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 8 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessario é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará completamente livre da asma ou bronquite. A ação é muito rapida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e facil rapidamente e completo alivio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Mendaco Acaba com a asma.

Querem o rompimento diplomático e comercial com o regime de Franco

MONTEVIDÉU, 31 (A. P.) — Os delegados das organizações democráticas, reunidos em assembléia para protestar contra o terror franquista na Espanha, dirigirão uma mensagem aos Três Grandes, em Potsdam, solicitando-lhes o rompimento de relações diplomáticas e comerciais com o regime do generalissimo Franco.

Campo de aviação para Friburgo

Uma comunicação do ministro da Viação ao interventor fluminense

O titular da pasta da Viação dirigiu ao chefe do govêrno do Estado do Rio a seguinte comunicação telegráfica:

"Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, tendo o Departamento de Obras e Saneamento de realizar diversas obras em Nova Friburgo, autorizei o Sr. Hildebrando Góes, seu diretor, a tomar providências no sentido de eliminar os obstáculos que impedem a construção do campo de aviação da referida cidade, tendo em vista o pedido feito nesse sentido pelo respectivo prefeito e pela população."

DÔRES NO FIGADO? DÔRES HEPÁTICAS? DERRAMES BILIARES?...
TOME OPOLAXOL
É O REMEDIO PARA O SEU FIGADO E COLICAS HEPÁTICAS

Vai desempenhar as funções de assessor jurídico da Cetex

O Sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Textil, assinou portaria designando o Sr. Vicente de Paula Gallìez para exercer as funções de assessor jurídico daquele orgão do Ministério do Trabalho.

MOMBLAN Loção que limpa a seco o couro cabeludo.

A agenda da Conferência Inter-Americana do Rio de Janeiro

WASHINGTON, 31 (Por Lloyd Burlingham, correspondente especial da Reuters) — A agenda da Conferência Inter-Americana que se deverá reunir no Rio de Janeiro, em outubro próximo, limitar-se-á à elaboração do tratado e das cláusulas do Ato de Chapultepec, segundo consegui apurar de fonte autorizada.

Espera-se que seja uma espécie de suplemento à Conferência realizada no México, e não uma reunião plenária, sem necessidade da presença de todos os ministros do Exterior americanos.

Aguarda-se para breve o convite a ser feito pelo Brasil nesse sentido.

Espera-se, além disto, que os trabalhos da Conferência não demorarão mais de duas semanas.

Um relatório das conversações de Chapultepec, apresentado à Junta Governativa da União Pan-Americana, pelo respectivo diretor-geral, Dr. Leo Rowes, adianta: "O Ato de Chapultepec constitui um novo passo na obra de preservação da paz, e no sentido de assegurar-se a segurança do Hemisfério Ocidental. Daqui por diante, a medida tomada pelas repúblicas americanas tem sido dirigida preliminarmente contra o perigo de agressão por potência não pertencente a êste continente. O presente ato aplica-se também aos Estados agressores que façam parte do continente americano. E' a primeira vez que se estipula uma cláusula especifica para aplicação de sanções, constituindo o Ato de Chapultepec o primeiro exemplo, em acordos inter-americanos, de enumeração especifica das sanções que convem aplicar-se".

PRURIX
em solução ou sabonete é o moderno medicamento indicado na escabiose (sarna), coceiras, espinhas, seborréia da pele e do couro cabeludo.
Sabonete de 90 g.
PRURIX
Acaba com as coceiras!

Por que tanta demora?

Desapropriados os prédios e o terreno para ampliar o pátio da escola, nada mais se realizou

A Escola "Pereira Passos", situada na praça Condessa de Frontin, no Rio Comprido, é das de maior frequência de alunos. Está em prédio próprio, amplo. Serve à grande população escolar; pois não há outra próxima, no bairro. Acontece que o pátio é reduzido, contrariando o plano adotado, merecedor, aliás, de todos os aplausos, qual o de cuidar da saúde das crianças, dando-lhes plena liberdade de movimento nas horas de recreio. Por isso mesmo, o prefeito Henrique Dodsworth ordenou que posse o pátio ampliado o mais possivel. Essa determinação não demorou a ser processada pela Secretaria de Educação. Um prédio e terreno existentes na rua Estrela, formando, este ângulo com o da escola, foram desapropriados, tendo já o respectivo proprietário recebido o seu valor. Ora, tal se deu há mais de cinco anos. A frequência da "Pereira Passos" aumentou e muito. Se o mais dificil já se realizou, por que o resto, tão fácil, está por se fazer?

Violento incêndio em Petrópolis

PETRÓPOLIS — (Da Sucursal de A NOITE) — Violento incêndio manifestou-se às últimas horas da noite de ontem no prédio ns. 317-319 da avenida 15 de Novembro, onde se acha instalada a Confeitaria Babini.

O fogo teve inicio, ao que tudo indica, no salão de chá e propagou-se com insuitada violência, envolvendo imediatamente todas as luxuosas instalações da casa, que era um dos mais elegantes estabelecimentos do gênero na cidade, há pouco tempo inaugurado. Ao que se supõe, o fogo originou-se dum curto-circuito.

Quando os bombeiros acorreram, comandados pelo tenente Mario, já as chamas haviam atingido grandes proporções. Lutando com absoluta carência de material e com meia duzia de bombeiros os soldados do fogo desdobraram-se num serviço insano, conseguindo circunscrever o fogo, impedindo que as labaredas danificassem seriamente o andar superior, onde se acha localizada a fábrica de doces, com numerosos fornos e fogões elétricos.

Perigo de explosão

Na fábrica, era utilizado também "ultra-gás". Vários tambores ali se encontravam, oferecendo perigo de explosão.

As autoridades fizeram remover as botijas de gás, afastando o perigo.

Teve uma sincope

O gerente do estabelecimento, Sr. F. Pombo, foi avisado do que ocorria. O informante, porem, para evitar-lhe o choque, adiantou apenas que algo de anormal acontecia no estabelecimento.

Ao chegar ao local, vendo a casa em chamas, o gerente não resistiu à emoção e teve uma sincope, sendo socorrido pela Assistência.

No local, estiveram o secretário da Prefeitura, Sr. Alvaro Bastos, a quem estão subordinados os bombeiros, e o delegado regional, Sr. João de Albuquerque, que tomou as providências que o caso requeria, auxiliando mesmo o trabalho de combate às chamas.

Seguros

A Confeitaria Babini de propriedade do Sr. Renato Babini, que aliás, se encontrava no Rio, está no seguro por 800 mil cruzeiros. O prédio, inteiramente reformado há cerca de um ano, quando ali se instalou a confeitaria, é de propriedade do senhor Charif Simão e estava no seguro por 300 mil cruzeiros.

Foram quase totais os prejuizos sofridos pela confeitaria. Todo o andar térreo ficou destruido. O 1° andar foi atingido em alguns pontos. O 2° andar quase nada sofreu.

A "COMP. VAREJISTAS", fundada há 58 anos, possui CAPITAL e RESERVAS no valor de Cr$ 18.000.000,00. Opera em seguros terrestres, maritimos e de ACIDENTES PESSOAIS. Paga os seus sinistros em dinheiro à vista, sem descontos. — Sede: rua do Ouvidor n.° 63-1.° e 2.° andares. As instalações de A NOITE estão seguradas em parte na conceituada Cia. Varejistas.

Disturbios SEXUAIS e o seu tratamento

Desperte em seu organismo as "energias adormecidas", combata o cansaço sexual e a neurastenia, que no geral é provocado pelo excesso do trabalho e outros excessos que conduzem à velhice precoce, destruindo a virilidade. O mal, entretanto, é curavel, bastando para isso, fazer uso de um restaurador como o VIGOKIN, em cuja fórmula está presente o extrato testicular de touros, associado aos sais de fósforo, catuaba, morapuama e guaraná. Após as primeiras doses da ação tônica do VIGOKIN, observa-se completa transformação no organismo, principia-se a recuperar toda a pujança de seu antigo vigor.

Revitalize seu sistema nervoso, combata o "cansaço sexual" com o auxilio do VIGOKIN. Obtenha, assim, uma saude perfeita e um vigor que o fará invejado. VIGOKIN encontra-se à venda nas principais Drogarias e Farmácias do Brasil.

Gigantesco incêndio florestal nos EE. UU.

NOVA YORK, 31 (R.) — Anuncia a rádio local que mais de 2.000 civis, soldados e marinheiros estão fazendo esforços para dominar o maior incêndio florestal da história da costa ocidental dos Estados Unidos.

Após ter estado ardendo durante quase uma semana, o fogo, localizado em Tillamook, na região ocidental de Oregon, ainda hoje não estava sob controle. Até agora perderam-se três vidas.

Anuncia-se que novos incêndios irromperam nas últimas 24 horas.

SEGUREM SEUS PREDIOS, MOVEIS E NEGOCIOS NA
Cia DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DA AMÉRICA DO SUL CONTRA FOGO E RISCOS DO MAR
EM CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 74.617.035,30
Ativo em 31 de dezembro de 1943 - Cr$ 129.920.006,90
AGENCIA GERAL: RUA DO OUVIDOR, 66
TELEFONE - 43-0800 EDIFICIO PROPRIO

Apartamentos? OLIVIERI
ASSEMBLÉIA, 104
TELS. 22-9562 e 42-8547

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA — RINS — BEXIGA — PROSTATA
PROF. DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
ARAUJO PORTO ALEGRE, 71-6.° — Edificio A.B.I. — Tel. 22-5444.

Charutos HOLLANDEZES
DISTRIBUIDORA DE CHARUTOS SUERDIECK LTDA.
Caixa Postal n.° 2317 — Rio de Janeiro

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL SUBSCRITO: CR$ 2.000.000,00
CAPITAL REALIZADO: CR$ 800.000,00

AMORTIZAÇÃO DE JULHO DE 1945		
	CAPITAL DUPLO	19.457
	SEGUNDO	09.879
	TERCEIRO	10.440
	QUARTO	19.419
	QUINTO	16.059

AGÊNCIA GERAL — RUA DO OUVIDOR, 64 — TEL. 23-5335
"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Veja as mais lindas coleções de modelos para esta estação. Leia os contos mais interessantes. Aprecie as reportagens sociais de maior relevo.
«VIDA DOMÉSTICA»
ESTARÁ À VENDA DIA 1.° — QUARTA-FEIRA — EM TODAS AS BANCAS DE JORNAIS
Edição de AGOSTO, com uma grande variedade de assuntos uteis. Reportagem sôbre a volta dos bravos expedicionários do Brasil

Cinema

"Um lirio na cruz" (Till we meet again) -- Classe "B"

Poucos celulóides podem oferecer considerações tão diversas e curiosas quanto êste, a começar pela denominação brasileira, repleta de fôrça sugestiva e sentimento -- um lirio repousando em uma cruz, fornece nostálgicas reminiscências de alguém que se foi, heroismos, saudades ou amor...

Se fosse possivel fixarmos sòmente as imagens sentimentais do film, com esbôço de romance repleto de ternura e poesia, reverteria em belo espetáculo, mas, não podemos olvidar o "background" na guerra, com as maldades nazistas, já repisadas na própria realidade, crimes, perseguições, tiranias, que devido às continuas focalizações "in vivo", estão sendo marcadas pelo convencionalismo cinematográfico.

Entretanto, convém ressalvarmos que o destino, mesmo na sétima arte, possui seus caprichos, pois quando da primeira conflagração européia, sòmente muito tempo após é que despontaram as verdadeiras consagrações: com dez anos — "O grande desfile", com John Gilbert e com treze, "Nada de novo na frente ocidental", com Lew Ayres, fornecendo margem para nova ponderação — sobreviveremos o tempo necessário para presenciarmos as homenagens do cinema aos feitos heróicos da segunda Grande Guerra?

Após o feliz desfecho do conflito na Europa, sòmente em produção realmente grandiosa, é que se poderá aceitar a objetivação de qualquer ângulo do assunto, consequentemente, na luta que se trava na presente película, entre os setores valiosos e desagradaveis, àqueles têm dificuldade em se sobrepôr, resultando em narrativa apenas satisfatória, pois Franz Borzage, que recebeu há muitos anos a denominação de "poeta da tela", apenas em algumas sequências românticas demonstra que seu talento ainda não está ofuscado; os argumentos é que não o tem ajudado, pois, ultimamente, até mesmo "musicais" lhe foram entregues, como "Noivas de Tio Sam" ou "Sete noivas".

Esclarecemos que mesmo no setor de guerra possui notaveis inscrições no seu "carnet", como "Adeus às armas" (933) ou "Tempestades dalma" (942); é que desta vez, o "screenplay" é mesmo fraco no gênero e que deve ter sido imenso o seu esfôrço, em salvar a película com o fio amoroso do romance vivido entre Ray Milland e Barbara Britton; esta, em linda "performance", além de superar o apreciavel desempenho do seu companheiro, traduz perfeitamente nas expressões fisionômicas e nos olhares, tão repletos de melancolia, os desgostos intimos por aquele amor impossivel cujo "leit-motiv" lembra o de "Irmã Branca", nas suas versões silenciosa (Lilian Gish) ou falada (Helen Heys).

Dos demais intérpretes, apenas podemos destacar Lucille Watson (irmã superiora) e Vladimir Sokoloff (Cabeau). Os demais, não convencem muito: Konstantin Shayne (Major Krupp), Walter Slezak (Vitrey), etc.

Finalmente, não podemos deixar de citar a belissima fotografia, que fornece um "toque" de arte sugestivo e que aliás, tem sido "clássica" em todos os filmes do grande cineasta, mesmo no cinema silencioso, "Sétimo Céu", lembram-se...?

JONALD

Lana Turner e John Hodiak em "A Felicidade vem depois", a próxima estréia do Metro-Passeio

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITORIA, RIAN, e AMÉRICA — "E o amor voltou", com Irene Dunne e Charles Boyer. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — 5ª Semana — "A noite sonhamos", em tecnicolor, com Paul Muni e Merle Oberon. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

CARIOCA — "A véspera de S. Mascos", com Anne Baxter e William Eythe. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO (Sessões passatempo) — Sessão contínua a partir das 10 horas.

ODEON e ROXY — "O prisioneiro de Zenda", com Ronald Colman, Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A obra destruidora", com Carole Landis, Pat O'Brien e Chester Morris, e "Esta noite morrerás", com Richard Dix. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

REX — "Conspiradores", com Paul Henreid e Heddy Lamarr. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Asas da vitória", com Ann Sheridan e Dennis Morgan. — Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — 2ª semana — "Santa" — O destino de uma pecadora — Com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Perdidos num harém", com Bud Abbott, Lou Costello e Marilyn Maxwell. Às 12,15 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "A estirpe do dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 14,30 — 17,30 e 20,30 horas.

METRO-COPACABANA — "A estirpe do Dragão", com Katharine Hepburn, Walter Huston, Akim Tamiroff e Turhan Bey. Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ STAR e REPÚBLICA — "Um lírio na cruz", com Ray Milland e Barbara Britton. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEACS TRIANON e O.K. — "O falcão do deserto", com Gilbert Roland e Mona Maris; "Arrependimento de bebedo", retrolampago; "Novas piadas de Pete Smith"; "A verdade sôbre Varsóvia", documentário; "Era uma vez um peixe e um gato", sinfonia colorida; "Eleições na Inglaterra" e jornais nacionais e estrangeiros. — Sessões contínuas, das 10 horas à meia-noite.

SÃO JOSÉ — "Brasil", com Aurora Miranda, Tito Guizar e Virginia Bruce. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O mistério do morto", com Tom Conway e Mona Maris e "Case-me por engano", com Ann Shirley. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "[illegible] à América", "A noiva esquiva" e "Sherlock Holmes e a mulher aranha". — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "E o amor voltou" — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A bomba". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Noivo de encomenda", "Cavalheiros da Polícia Montada". — Às 18,30 e 20,30 horas.

ICARAÍ — "A noite sonhamos". — Sessões a partir das 11 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata — Rua Senador Dantas, 45-B, ap. 902. De 13 às 19 horas, diariamente. — Telefone 22-3367

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — Rua do Carmo, 49 1.º — Das 14 às 18 horas.

A questão do aumento de salários dos operários em construções civís

Os sindicatos de classe dirigem-se ao ministro do Trabalho, solicitando a colaboração do governo para a solução do complexo problema

Como é do dominio público também a classe dos operários em construções civis, vem se agitando para a obtenção do aumento de salários. Para isso, vários têm sido os entendimentos entre os representantes dos Sindicatos interessados. Em consequência, acaba de ser dirigido ao excelentissimo senhor ministro do Trabalho, o seguinte Memorial:

"Exmo. Sr. Dr. Marcondes Filho — M. D. ministro do Trabalho Indústria e Comércio.

O Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, e os demais Sindicatos, abaixo assinados, representativos das atividades correlatas à do primeiro, dirigem-se a V. Excia. para o fim de expor e solicitar o seguinte:

Aumento de salários

1) O Sindicato dos Operários da Construção Civil do Rio de Janeiro, pleiteia para os seus associados uma majoração de salários, face ao encarecimento geral da vida, tendo neste sentido, apresentado uma tabela dos aumentos pretendidos, que variam de 40% a 70%.

2) Movimento idêntico se opera no setor das indústrias subsidiárias à da construção, vez que seus operários, que têm função semelhante as dos primeiros, defendem o mesmo propósito.

3) Os Sindicatos sinatários do presente, vêm examinando meticulosamente as pretensões dos seus empregados, em reuniões sucessivas e animados do espirito de bem servir. Em principio compreendem aquela pretensão, que aliás, por estranha coincidência é a mesma a que várias outras organizações trabalhistas do comércio, da indústria e dos transportes, vêm defendendo como medida de salvação diante da carestia geral da vida.

Ligeira análise

4) Os sinatários dêste memorial, deixam de apreciar, por não ser o caso, se é acertada ou não a medida que se pleiteia, como salvadora. Pela mesma razão, também deixam de apresentar comentários sôbre a consequente alta dos preços que advirá para todos materiais que tais indústrias fabricam, para se deter de preferência no exame, embora ligeiro, de outros pontos que virão afetar profundamente a economia de suas organizações, tornando-as incapazes de cumprir os seus compromissos contratuais.

5) Para tornar o assunto de fácil exame, pedem venia para apreciá-lo sob a evidência de números do exemplo que se segue:

a) Em obra contratada pelo valor de Cr$ 1.000.000,00, compreende-se:

Material 70%	700.000,00		
Mão de obra a cargo do empreiteiro . . . . .30 %	300.000,00		
	1.000.000,00		
b) O lucro calculado, a realizar (desde que não haja eventualidades) é de 10% ou sejam			100.000,00
c) Se o aumento de mão de obra pleiteado é em média de 40%, resultará: 40% de Cr$ 300.000,00			120.000,00
PREJUIZO			Cr$ 20.000,00

6) Como se vê, foi apenas considerado o aumento que incide sôbre a mão de obra do construtor, com o que já se registra inevitàvelmente um prejuizo. Mas, na verdade, êle ainda se há maior, se considerarmos que os materiais das indústrias correlatas também subirão de preço, pelo acréscimo dos salários também pleiteados para elas.

Os construtores em face dos seus antigos contratos

7) Os construtores, a partir do inicio da declaração da guerra, tiveram que suportar:

a) A escassez dos materiais e a elevação de seus preços, agravada pelos efeitos de um desenfreado mercado negro;

b) A falta dos transportes e os encarecimentos pela elevação das tarifas;

c) Os encargos dos seguros de guerra;

d) As elevações repetidas dos salários pela falta de braço e pela criação sucessiva dos seguintes decretos:

— N.º 3.813 (de 10-11-41) — Abono provisório;

N.º 4.356 (de 4-6-42) — Prorrogação do abono provisório;

— N.º 5.977-79 — Salário minimo;

— N.º 4.048 e 6.246 (de 22-1-42 e 5-2-44) — Legião Brasileira de Assistência;

— N.º 4.048 (de 22-1-42) — SENAI.

— N.º 6.246 (de 5-2-44) — Modificação do anterior (SENAI);

— N.º 6.905 (de 26-9-44) — Salário de enfermidade;

— Portaria n.º 30, de (20-6-45) — Aumento das taxas de acidentes do trabalho.

e) Encargos compulsórios decorrentes das indenizações aos operários e auxiliares convocados, além dos resultantes da desorganização dos diversos serviços;

f) Acréscimo das suas despesas gerais fixas, resultantes da dilatação dos prazos contratuais pela impossibilidade de seu cumprimento.

8) E enquanto se operavam em todos os setores as majorações, muitas vezes repetidas, ferindo fortemente a economia das suas organizações, a classe dos construtores teve que arcar com todos aquêles ônus sem conseguir, até hoje, ver solucionado o seu justo apêlo, dirigido ao presidente da Nação, apêlo aliás sob os auspicios de um parecer juridico substancial, para que lhe fosse também concedido o "Reajustamento dos preços dos seus contratos".

Esbôço de desequilibrio

9) A vida da indústria das construções e a das demais indústrias que dela dependem em face dos seus interêsses trabalhistas, sempre estiveram intimamente ligadas por laços de entendimentos perfeitamente equilibrados. Os operários que nelas aplicam as suas atividades têm categorias de trabalho muito aproximadas.

10) Os fatores gerais que estão produzindo o distúrbio geral da vida, vêm provocando um gravissimo desequilibrio entre elas, criando problemas dos mais complexos e tendendo a consequências as mais graves e imprevisiveis, se desde já não forem cuidadosamente estudados e consequentemente regulados.

11) Os sucessivos aumentos de salários realizados em prazo curto tiveram como motivo, entre outros — a falta de braço — e assim justificado:

a) ora era o aumento espontâneo concedido pelo empregador, visando manter a sua produção e evitar a fuga dos seus operários;

b) ora eram novas concessões feitas particularmente aos operários solicitantes, quando se mostravam atraidos pelas ofertas criadas pelas necessidades dos novos trabalhos. Neste particular exerceram grande influência, as obras grandiosas que o Govêrno vem realizando, além das de defesa nacional, convindo não esquecer as que o govêrno americano realizou em todo o norte e nordeste do Brasil;

c) finalmente os aumentos obrigatórios criados pelo Govêrno, cujas leis sociais últimas, já citadas acima, são bem conhecidas.

12) Criou-se com essa situação uma nova modalidade no trabalho — a do leilão do braço, sem a preocupação quer da qualidade, quer da quantidade da produção. E com o leilão surgiu a concorrência de firma para firma, de cidade para cidade e de Estado para Estado!

Observação desoladora

13) O Sindicato da Construção Civil do Rio de Janeiro e os demais Sindicatos signatários do presente, chamam ao mesmo tempo a atenção de v. excia. para uma apreciação que resulta dos seus estudos estatisticos, e que salientam com grande **desolação — a redução cada vez maior e impressionante, da produção!**

14) Operários que realizavam em 8 horas de trabalho uma tarefa determinada, já não mais a executam dentro daquele mesmo periodo de tempo, e mais ainda:

Cai, dia a dia, o index da sua frequência ao trabalho.

15) Infrutiferas têm sido as medidas que vários empregadores têm adotado de: premiarem com taxas de aumento sôbre o salário, aqueles que comparecem ao trabalho com assiduidade, completando um minimo de horas necessárias e produzindo uma certa quantidade.

16) Debate-se, por isso mesmo, a Indústria da Construção em Geral, diante de dois grandes e graves problemas, que provocam o encarecimento:

a) o do aumento do custo da mão de obra;

b) o da diminuição da produção.

Problema do salário minimo

17) O Govêrno fixou, por decreto, um salário minimo para o trabalhador.

18) Agora, diante das ocorrências acima enumeradas, evidenciam-se ascenções rápidas e repetidas, sem se saber qual será o limite para o qual tenderão!

19) E' fácil de compreender que a vida de qualquer indústria, torna-se impossivel sem a fixação dos tetos dêsses salários, para fixação consequente do custo de sua produção. Com isto se estabilizará o preço em geral, permitindo os cálculos orçamentários, o investimento dos contratos, a regularização dos créditos e o equilibrio da vida coletiva.

20) Com a elevação dêste salário minimo, não é de mais alertar sôbre o grave perigo que se avizinha, pela canalização em massa do braço das lavouras para as cidades, provocando o deserto do campo, de onde todos recebem o necessário para sua alimentação.

Finalizando

Os Sindicatos abaixo assinados apresentam a V. Excia. as seguintes conclusões:

a) que em suas reuniões e estudos têm sido norteados pelo melhor desejo de cooperação, na procura de uma solução que possa satisfazer ao Sindicato dos Operários;

b) que, porém, o montante das reivindicações do Sindicato dos Operários é excessivamente elevado, em relação às possibilidades das indústrias que os abaixo assinados representam;

c) que, para satisfazer essas reivindicações há necessidade de solucionar também o problema em que se debatem as indústrias que os abaixo assinados representam, máxime no tocante aos contratos e obrigações por elas firmados na imprevisão de tais aumentos de despesas, de modo a dar-se às mesmas indústrias os recursos indispensáveis para a satisfação dos encargos que já lhes foram impostos e dos que resultarem;

d) que, além dêsse aspecto, relativo às possibilidades econômicas das indústrias representadas pelos abaixo assinados, verificam êles que o problema é muito mais complexo do que a principio se afigurava, uma vez que a sua solução simplista acarretará consequências de repercussão na economia nacional, que só poderão ser evitadas ou mitigadas por uma medida de caráter geral, que atenda aos interêsses razoáveis de ambos as partes, dentro das condições e limites impostos pelo interêsse maior da coletividade nacional.

Em face do exposto, vêm os abaixo assinados apelar para o esclarecido espirito de V. Excia., afim de que seja designado um representante dêsse Ministério que, em conjunto com as partes interessadas, examine todos os detalhes do assunto em foco, de maneira a acertar-se uma solução que venha de encontro aos anseios e necessidades de todos.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1945.

Pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro:

Eduardo V. Pederneiras — Presidente.

Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção do Rio de Janeiro:

Arthur H. Bastos, vice-presidente.

Pelo Sindicato da Indústria de Marcenaria do Rio de Janeiro:

Carlos Martins Loureiro, presidente.

Pelo Sindicato da Indústria de Pinturas, Decorações, Estuques e Ornatos do Distrito Federal:

José Esteves Gonçalves, presidente.

Pelo Sindicato do Comércio Varejista de Material Elétrico do Rio de Janeiro:

J. M. Fernandes, presidente.

Pelo Sindicato da Indústria da Cerâmica para Construção, do Rio de Janeiro:

Américo Ludolf, presidente.

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' está participando, com assinalado destaque, da Exposição Industrial, aberta no Ministério do Trabalho. Seu stand é um dos mais visitados, nele se revelando, através de cartazes e paineis todo o poder econômico e a expressão social da lavoura cafeeira do nosso país. Na gravura, dois sugestivos paineis.

— Que beleza, pessoal! Vamos ficar livres das baratas, pulgas e percevejos... NEOCID — o tal do DDT — já está de volta!

INSTRUMENTAL ÓTICO LTDA.

Material para Laboratórios Quimicos
INSTRUMENTAL DE ENGENHARIA
MATERIAL DE DESENHO
ÓCULOS FILMES
REMESSAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL
Matriz: R. 7 DE SETEMBRO, 39 - T. 43-8496
FILIAL: AV RIO BRANCO, 61 — Tel 43-4671 — RIO

Semana Inglesa em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 31 (Da Sucursal d'A NOITE) — Uma grande comissão dos Sindicatos de empregados e empregadores entregou um memorial ao prefeito pedindo a oficialização da Semana Inglesa. O prefeito respondeu que via com simpatia a iniciativa e iria estudá-la.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

A SÃO EXPEDITO, SÃO JUDAS THADEU E FREI FABIANO DE CRISTO, agradeço as graças alcançadas — Silvina.

LIVRARIA ALVES — Livros colegiais e acadêmicos — Rua do Ouvidor n. 166

Colchão Americano

Confôrto
Qualidade
Economia

CASAL 1,30x1,90 Cr$ 1.224,00
SOLTEIRO 0,80x 1,90 Cr$ 820,00

VENDAS
R. 7 DE SETEMBRO. 209-TEL: 43-4131 — CATETE, 141-A-TEL-25-5812
AV. PRINCEZA IZABEL, 72—TUNEL NOVO

Costuras na Guerra

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante na ordem seguinte:

Terça-feira, 31, costureiras de ns. 301 a 550.

Quinta-feira, 2, costureiras de ns. 551 a 800.

VASELINAS ESTERILISADAS
"CRUZ VERDE"
Simples ou compostas

COLUMBIA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA E RAMOS ELEMENTARES
AV ALMIRANTE BARROSO, 81 - 6.º ANDAR
DIRETORIA Dr Fernando de Mello Vianna - Ministro Helio Lobo
Dr Fausto Figueira Soares Alvim e Dr Jaime Leite Guimarães

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA
Dr. A. ACKERMANN
Próstata
Doenças das Senhoras
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para dignose das infecções dos orgãos genito-urinários — Exames no laboratório para contrôle de cura. Das 13 às 19 horas.
RUA URUGUAIANA, 24, Fone 22-2447

TUBERCULOSE
Raios X — Pneumotorax
Dr. Silva Praça
Uruguaiana, 12-A
Tel. 22-6902

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Teatro

"Rio Nú" também foi "modernizado"

Por volta de 1910, em um teatro que existiu à avenida Gomes Freire, chamado "Rio Branco", da empresa Quintela e Auler, o "Rio Nu" foi representado em sessões, em um arranjo feito pelo escritor teatral Antonio Quintiliano. Mas nessa edição nada houve de rebarbativo, pois o escritor limitou-se, de acordo com a direção da companhia Antonio Serra-Brandão Sobrinho, a fazer côrtes para que a revista de Moreira Sampaio, em um prólogo, três atos e dezesseis quadros, coubesse no espaço de um espetáculo, cuja duração era de uma hora e quarenta e cinco minutos. Foi na época em que se realizaram, aos domingos, naquele teatrinho, situado no local onde existiu ou existe uma fábrica de capas de borracha, duas vesperais e três sessões noturnas. Mas, nessa edição, as rúbricas do autor, quanto a cenários e guarda-roupa foram respeitadas, não havendo enxertos, nem "modernizações".

Mais tarde, porém, em época que não podemos precisar, o mesmo escritor Antonio Quintiliano foi convidado pelo empresário M. Pinto, já falecido, a fazer um novo arranjo da revista de Moreira Sampaio para a Companhia Margarida Max, ocupante do Teatro João Caetano. Trabalho tratado por determinada importância, o querido escritor transigiu, fazendo alterações absurdas no texto da revista, por determinação da empresa. E, assim, por exemplo: no terceto de "Lopes", "Soares" e "Segadas", que, no original voltam do enterro do "Sarmento", na edição do João Caetano, voltavam do enterro do Pichelim (?). Antecedendo ao quadro do bonde, um dos melhores de "Rio Nú", passado no interior de um desses veículos da "Jardim Botânico", (autêntica confecção magistral de "mestre" Anísio Fernandes), havia uma cortina de bondes da Light, coisa que nunca passara pelo cérebro de Moreira Sampaio, mesmo porque os revistógrafos daquela época não se valiam desses recursos de cortinas preparatórias para os quadros que se seguiam. A rotunda panorâmica de "Rio Nu", que no Recreio era um trabalho admiravel de Coliva, no João Caetano, limitava-se a grandes painéis com reclames de águas minerais e preparados farmacêuticos. O texto foi quase todo "modernizado", com "piadas" e "chulices" do momento, tirando o sabor do teatro retrospectivo que a mentalidade da maioria dos empresários não alcança. Uma lástima. Ao terminar a primeira representação daquela moxinifada, à qual chamaram "Rio Nu", à saida, uma das filhas do saudoso Moreira Sampaio, voltando-se para parentes e amigas que a acompanhavam, disse, com profunda mágua:

— Escangalharam a revista de papai". — L. R.

"Bodas de Figaro", em Porto Alegre

Soprano Maria Amorim, na interpretação de "Suzana", em "Bodas de Figaro"

Alunos do professor Tempele foram a Porto Alegre, a convite da Associação Portoalegrense de Cultura Artística, e ali cantaram com grande êxito a ópera-cômica "As bodas de Figaro", de Mozart.

Durante as três representações, o Teatro São Pedro da capital sulina, regorgitou de espectadores, vendo-se na ampla sala daquela casa de espetáculos o que de mais seleto e representativo existe na sociedade local.

Temos em mãos a "Folha da Tarde" de Porto Alegre, que assim se expressa: "O conjunto de amadores, entretanto, se saiu satisfatoriamente. Como protagonistas se salientaram: — Maria Amorim, com uma voz pura, fresca, igual, emitindo com muita facilidade, dando vivacidade no seu papel e convencendo no seu jogo de cena".

E mais adiante: "Deh viene non tardare", por Maria Amorim e a romanza do último ato, pelo baixo Guilherme Damiano, momentos que o público aplaudiu com sinceridade e calor. Ao senhor Tempele, diretor artístico do conjunto cabe uma especial referência por ter organizado e se abalançado a semelhante iniciativa artística no Brasil, logrando um sucesso pouco comum em casos como este".

"Colégio interno", no Serrador

Volta hoje, ao cartaz do Serrador a deliciosa comédia húngara "Colégio interno", de Ladislau Todor, em adaptação de Luiz Iglesias. Eva na aluna "Catarina" marca um dos seus grandes trabalhos de comediante, no lado de Stuart no professor "Taveira", Elza em "Ana", tambem professora e André Villon no diretor do colégio. Cupido provoca um grande escândalo naquele educandário.

Depois de amanhã vesperal das moças, a preços reduzidos.

"Zé do Pedal" no Glória

Prossegue vitoriosamente no cartaz do Glória, o sucesso da comédia "Zé do pedal", divertidíssimos três atos de Amaral Gurgel, que Jayme Costa e seus companheiros vem representando.

Hoje em duas sessões noturnas, estará novamente no cartaz a grande sátira do momento, que dá a Jayme Costa e a todo o seu elenco, oportunidades magnificas de apresentarem um ótimo trabalho artístico.

"Bonde da Light", no Recreio

"Bonde da Light", iniciará hoje a sua 16ª semana, dentro do mesmo ruidoso sucesso que há dias assinalamos. Caminhando vitoriosamente para as 250 representações, "Bonde da Light" rompe com todos os "recordes" anteriores.

"Sua Excelência" e "Padre Olimpio", com Alda Garrido, no Rival

Com vivo entusiasmo o público carioca aguarda a estréia de Alda Garrido, marcada para depois de amanhã, no Rival, com a "charge" política de Freire Junior denominada "Sua Excelência". A querida "estrela" inicia assim, a sua temporada de comédia este ano, com um trabalho que tem como principal objetivo divertir entre outras cenas românticas vividas pelas personagens mais caricaturais do momento. Entre outros, teremos oportunidade de ver uma perfeita encarnação do "Padre Olimpio de Melo", na "pele" de Benito Rodrigues, alem de "Sua Excelência", a cargo de Augusto Anibal.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Colégio interno", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Luiz Iglesias, com Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Zé do pedal", comédia de Amaral Gurgel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", peça política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Delicioso veneno", comédia de Joseph Kesselring, tradução de Carlos Lage, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 20,45 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", "féerie" de Ary Barroso, pela Companhia Ferreira da Silva. Às 19,45 e às 21,45 horas.

GINASTICO — "Chuva", de Somerset Maughan, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20.45 horas.

Em benefício da Casa do Herói Expedicionário

A grande festa de benefício, amanhã, no "Grill da Vitória"

Sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto terá lugar na noite de amanhã, a grande festa do "Grill da Vitória", do Hotel Balneário Icaraí, em benefício da Campanha da "Casa do Herói Expedicionário".

Durante essa festa que promete converter-se em grande acontecimento social, serão apresentados, no "Grill da Vitória", o "show" de Jayme Redondo "No mundo da lua" e a grande orquestra norte-americana "628 Air Force Band".

Antiguidades
Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, peças para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 22-9664.

MOVEIS LEÃO DOS MARES
Coloniais, rústicos e fantasia. Os mais belos, originais e resistentes — Oferecemos as melhores vantagens e vendemos sempre por menos.
Dormitórios, reclame Cr$ 1.200,00
Salas de jantar . . . Cr$ 1.300,00
AV. GOMES FREIRE, 61

PURGAMIL
COMPRIMIDOS PURGATIVOS
Facil — Cômodo — Eficaz

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinárias. Pré-nupcial Assembléia n.º 98. Sala 72 — Telefone 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

SANAGRYPPE Para influenza e resfriados

LINHAS AÉREAS BRASILEIRAS S. A.

AVISO
AOS SUBSCRITORES E AO PÚBLICO

Comunicamos aos senhores subscritores de ações e ao público em geral a transferência de nossos escritórios para a séde própria à

AV. PRESIDENTE WILSON, 307 - 6.º
ou
RUA SANTA LUZIA, 323
(EDIFÍCIO CRUZEIRO, a partir de hoje)

Rio de Janeiro, 25 de Julho de 1945
A Diretoria

Telefone
BRANCO OU TINTO
Os vinhos que dominam pela sua pureza e ótima qualidade.
Pedidos: Fones 22-0501 ou 22-0543
Teixeira Barbosa & Ciª. Ltda
LAVRADIO, 155

Ampliadas as deduções do imposto sôbre a renda

O presidente da República assinou decreto-lei acrescentando ao art. 37 do Decreto-lei 5.844 que regula as deduções nas declarações de imposto sôbre a renda a seguinte alinea:

"As contribuições feitas às instituições filantrópicas de existência legal no país, de que seja apresentado, com a declaração de rendimento, documento comprobatório fornecido pela instituição."

Club de Engenharia

O Conselho diretor do Club de Engenharia reunir-se-á quinta-feira próxima, dia 2, às 17,30 horas, em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, para tratar assuntos de interêsse geral.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

HOJE e AMANHÃ
Às 20,45 horas
No Teatro GINÁSTICO
DOIS ÚLTIMOS DIAS de
CHUVA
— 11.ª SEMANA —
AMANHÃ: Última Vesperal de "CHUVA"
5.ª-FEIRA: Não haverá espetáculo

SEXTA-FEIRA, 3
DULCINA - ODILON
REPRESENTARÃO EM "PREMIÈRE"
SEM RUMO...
UMA MARAVILHOSA COMÉDIA DE FORNARI

AVISO AOS SEGURADOS OBRIGATÓRIOS DO IPASE

O IPASE chama a atenção de seus segurados para os serviços executados em seu Laboratório de Pesquisas e Análises Clínicas e no Serviço de Radiologia, ambos funcionando de 9 às 15 horas.

A modicidade dos preços e a rapidez com que são levados a efeito, tornam êsses serviços de grande vantagem para os que dêles se utilizam.

ORQUESTRAS E MÚSICOS DO RIO

Hoje e todas as 3as. feiras às 21,35 horas
UM NOVO PROGRAMA DE ALMIRANTE
na RADIO NACIONAL
sob o patrocinio dos:
GUARAINA
IODALB-AGRIPAN
os três afamados produtos dos
LABORATÓRIOS
RAUL LEITE S. A.
Uma interessante resenha das orquestras e músicos que têm vivido com a Cidade Maravilhosa.
Brasileiro

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 172 — De 1 às 7

A ESPLANADA

e as suas condições de vendas a crédito

E' facil e econômico vestir-se bem, comprando para pagamentos mensais. Condições que merecem ser conhecidas de todos os compradores. Percentagens menores que as bancárias.

O sistema de vendas a prazo instituido pela Esplanada visa aumentar o volume de vendas da casa e não constitui uma forma de lucro direto. Isso se verifica quando se observa que para as vendas em 5 mensalidades, a Esplanada nada acrescenta sôbre o montante que o seu cliente lhe fica a dever. Nas vendas a 10 meses, a percentagem é de 5 %, o que representa taxa muito inferior à de qualquer empréstimo bancário.

Todos aqueles que já se detiveram olhando as belas vitrinas da Esplanada, conhecem a qualidade das mercadorias que este estabelecimento expõe e sabem que os preços marcados podem ser muito favoravelmente comparados com os de qualquer outra loja do mesmo ramo.

Sua alfaiataria corta magnificamente ternos sob medida; ajusta a meia confecção e dispõe de um grande sortimento de roupas completamente prontas. Sua camisaria tem tôda a roupa interna para o homem, gravatas, suspensórios, meias, etc.

É assim, até certo ponto consolador, verificar-se que pelo menos na Esplanada o homem pode vestir-se com artigos bons, de preços razoaveis e com facilidades de crédito que não são onerosas para o consumidor.

Destarte a Esplanada representa, no momento, um verdadeiro oasis para o consumidor carioca na sua procura de quem lhe sirva bem, a bem preço e em boas condições.

A ESPLANADA
Av. Nilo Peçanha, esq. rua México
(Esplanada do Castelo)

Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

SANATÔNICO Tônico e depurativo do sangue

Pensão especial

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a pensão especial de Cr$ 195,00 a Ercilia Fernandes Passos, mãe de Edgard Fonseca de Souza, morto em serviço, por acidente.

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM
Paga-se bem. — Atende-se a domicilio. - Tel. 22-5568

Liquidação de empresas incorporadas

O presidente da República assinou decreto-lei dando a seguinte redação ao art. 6º do decreto-lei 2.436:

"O presidente da República nomeará uma comissão que, sob a direção do superintendente, fará o levantamento e avaliação de todos os valores e bens pertencentes às empresas incorporadas, e procederá às diligências tendentes à verificação do quanto é devido à União, propondo o plano de liquidação previsto no art. 7 deste decreto-lei."

INSULINA "A.B." (Inglesa)
CHEGOU NOVO LOTE
A venda nas principais Drogarias e Farmácias
5cc x 20 UNIDADES -- 5cc x 40 UNIDADES
5cc x 40 UNIDADES PROTAMINADA C/ZINCO
Representante: W. G. Wills — Rua México, 98 - Rio

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Doc. da Faculdade de Medicina
Consultório — São José n. 85 - 5.º - S. 503 — Edificio Candelária

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidavel sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N. 143

Crédito para a Cia. Vale do Doce

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 97.470.000,00 para subscrição de debentures da Companhia Vale do Rio Doce S/A.

FRACOS E ANÊMICOS
Vinho Creosotado
SILVEIRA

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — AS 14 HORAS
ALM. BARROSO. 97-5.º. Tel. 22-5421

Dr. Murillo de Campos
Doenças nervosas. Praça Floriano n.º 55, às 16 horas — Tel. 22-3293

A GUERRA *ainda não acabou!*

Enquanto no Pacifico prossegue a luta pela Liberdade, surgem na Europa os problemas do abastecimento dos paises devastados pelo conflito armado.

O fornecimento de carvão, tanto nacional como estrangeiro, continúa, por êsses motivos, sujeito a racionamento, subsistindo, dessa fórma, a necessidade de *economizar gás.*

Confiando na bôa vontade e cooperação dos Srs. Consumidores, a *"SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO", faz novo apêlo no sentido de que se cinjam rigorosamente às respectivas quotas,* aplicando tôdas as medidas de economia no consumo de gás postas em prática nos dois últimos anos, afim de que não sejam excedidos os limites fixados pela Comissão de Racionamento. É uma necessidade que se impõe para o bem de todos.

O MAIOR POETA SERTANEJO DO BRASIL!
Catulo da Paixão Cearense
ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES DE SUA AUTORIA

UM BOÊMIO NO CEU — 3.ª edição . .	Cr$ 7,00
UM CABOCLO BRASILEIRO	Cr$ 7,00
O SOL E A LUA	Cr$ 6,00
O MILAGRE DE S. JOÃO	Cr$ 8,00
ALMA DO SERTÃO — 2.ª edição . . .	Cr$ 12,00

Enriqueça a sua biblioteca com estes livros
À VENDA NA EDITORA A NOITE E EM TODAS AS LIVRARIAS
Pedidos pelo Reembolso Postal - Rua Sacadura Cabral, 43 - 4.º andar

A NOITE
Posto para anúncios na Avenida
Na Livraria da A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 19,00 horas um posto para recepção de anúncios e correspondência para A NOITE e publicações associadas.

Comunicados Funebres

JOÃO THOME' DE SABOIA E SILVA

(Engenheiro Civil)
(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Angelita Cavalcanti de Saboia e Silva e filho, Jayme Menescal Campos, senhora e filhos (ausentes), Dr. Nilson Catunda, senhora e filhos, Dr. Antonio Joaquim de Olivera Campos Junior, senhora e filhos, José Thomé de Saboia e Silva, senhora e filhos (ausentes), viuva João Menescal Fiusa e filhos, Dr. Domingos Olimpio Cavalcanti de Saboia, e senhora, Dr. Caio Maranhão, senhora e filhos, Oswaldo Carijó de Castro, senhora e filhos, Geraldo Thomé de Saboia e Silva e senhora, Daniel de Carvalho e senhora, Raymundo Cavalcanti, senhora e filhos, Marechal Felinto Alcino B. Cavalcanti, José Felinto, senhora e filhos, agradecem profundamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu extremado esposo, pai, avô e parente JOÃO THOME DE SABOIA E SILVA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que se realizará amanhã dia 1.º às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem.

VICTORIA ABI-RIHAN

(FALECIMENTO)

✝ Seu esposo, filhos e seus irmãos cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem dia 30, e convidam os demais parentes e amigos para o acompanhamento do féretro que sairá hoje, às 16 horas, da Rua da Alfândega, n.º 351, para o cemitério de São Francisco Xavier.

LUIZ FRUGONI

✝ A Diretoria e Suplentes, a Comissão Fiscal, a Comissão Auxiliar da Caixa de Pecúlios, a Comissão e Sub-Comissões do D. E. F. R. da "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu grande amigo e Sócio Benfeitor,

LUIZ FRUGONI

o convidam a todos os parentes, consócios e amigos para o seu enterramento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

LYSIPPO ANTONIO DO AMARAL GARCIA

(Oficial do Registro aposentado)
(FALECMENTO)

✝ Sua familia comunica a todos os parentes e amigos o seu falecimento, convidando-os para acompanharem o seu enterramento, que se realizará hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Rua Machado de Assis N.º 11, para o cemitério de São João Batista.

ANNA MOURINHO DE ABREU

(D. ANNITA)

✝ José Mourinho de Abreu, esposa e filhos; Henrique Mourinho de Abreu, esposa e filhos; Sylvio Mourinho de Abreu e Albina Arêa e Mourinho convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção à sua generosa alma, às 9 horas do dia 1.º de agosto, no altar-mor da igreja N. S. Auxiliadora — Salesianos — Niterói, Santa Rosa. Profundamente sensibilisados agradecem a todos que compareceram ao seu funeral, às demonstrações de carinho, às manifestações de pesar e, antecipadamente, ficam imensamente penhorados aos que assistirem a êsse ato de religião.

Eugenio Agostinho Auvray

✝ Felipe Pereira Nunes, senhora e filhos convidam aos parentes e amigos do seu inesquecivel sôgro, pai e avô, EUGENIO AGOSTINHO AUVRAY, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar no próximo dia 1.º de agosto, quarta-feira, às 8 horas na igreja do Divino Salvador, à rua Berquó, 33 (Piedade), e que, desde já, antecipam os seus agradecimentos.

PAULO LINS

(7. DIA)

✝ Maria, Miguel Lins, filhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido PAULO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, dia 1.º, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santo Antonio na cidade de Caxias (Estado do Rio). Antecipadamente agradecem.

COMPANHIA BRASILEIRA Mendes Figueiredo DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO

CAPITAL - CR$ 100.000.000,00

PROSPETO DE INCORPORAÇÃO

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 108 -- Tel.: 42-8155 - RIO DE JANEIRO

I

NÃO PAGUE ALUGUEL tem sido durante estes últimos anos um lema vitorioso, querido de todas as classes sociais, por ter facilitado através "a maior organização de venda de imoveis da América Latina", a aquisição do teto próprio a inúmeros lares, representando assim um fator de prosperidade pela supressão do onus do aluguel das familias menos abastadas, e espalhando nos meios urbanos um ambiente de segurança e independência.

NÃO PAGUE ALUGUEL será doravante, também, a solução do outro problema, um dos maiores da vida brasileira, que mereceu do govêrno, inspirado na mais nítida visão do futuro da Nação e no mais sadio patriotismo, medidas de elevado alcance social, visando o amparo aos que trabalham o que produzem, em todos os setores da atividade humana, notadamente nos serviços da agricultura, da indústria e no imenso campo da colonização.

NÃO PAGUE ALUGUEL, vem agora, como lema da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONISAÇÃO, proporcionar ao pequeno agricultor um pedaço de terra dadivosa e ao operário a casa confortavel e higiênica, sem que descure de solucionar a questão do lar próprio, nas cidades, continuando desta forma, a ser, para os brasileiros e para todos quantos aqui trabalham e amam o Brasil, a sintese da sua mais justa aspiração — o direito de todo cidadão brasileiro ou domiciliado em nosso hospitaleiro país, possuir um lar, um cantinho de terra — e para os fundadores e organizadores da nova Companhia a sintese de um plano de realizações imobiliárias e de colonização, no qual empenham a experiência, a organização, os recursos e a popularidade do seu nome.

O programa da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONISAÇÃO é vastissimo e o seu campo de ação quase ilimitado, pois abrangerá em todos os sentidos, o território nacional, nos grandes e pequenos centros, sem preferência pelo litoral ou interior.

Onde as condições se apresentarem mais favoraveis, serão criados núcleos de colonização, nos moldes do previsto por leis especiais, dispondo além dos recursos indispensaveis, tais como habitação e amparo ao trabalho, também de hospitais, ambulatórios, escolas, diversões e transporte. Oferecerá, ao alcance de ricos, remediados e pobres, colônias de férias, clubs de campo e centros produtores especializados. Até hoje, o repouso semanal fora da atmosfera opressiva dos grandes centros, necessário a quem trabalha, quer intelectual, quer fisicamente, tem sido privilégio apenas de um restrito número de pessoas mais abastadas, dada a dispendiosa conservação que acarreta, transformando êsse benéfico recurso em fonte permanente de despesas, preocupações e aborrecimentos; tal não sucederá, entretanto, quando for adotada a forma de colônias coletivas de repouso, sitios ou granjas reunidas, nos moldes da organização que nos propomos efetuar, consistindo na construção de pequenas vivendas, dirigidas por uma administração eleita pelos próprios condôminos e co-proprietários, em parques apropriados, previamente escolhidos e estudados por técnicos de maneira a preencherem especiais requisitos de clima, culturas, plantação e ajardinamento, e tratados por encarregados que mantenham o cuidado do parque, mesmo na ausência dos proprietários.

É espirito dos organizadores iniciar imediatamente um programa de "produção de gêneros alimenticios de primeira necessidade", para abastecimento dos centros consumidores, devendo entrar em entendimento com as autoridades competentes, nesse sentido.

A escassez de transportes, angustiante problema da realidade topográfica do Brasil, será estudada cuidadosamente e solucionada dentro dos limites amplos do programa da nova Companhia, de forma a ligar os núcleos às cidades, as granjas e os sitios aos mercados consumidores, e os proprietários às suas terras.

Serão importadas máquinas industriais e agricolas, capazes de aumentar as possibilidades de produção do trabalhador com sensivel diminuição de esfôrço, seguindo o espirito progressista da nossa era.

O fator humano não pode ser descurado, pois representa a base da sociedade, o componente do grupo, o elemento de produção da riqueza; sabe-se que o homem ignorante produz muito menos, mediante esforços multissimo maiores. Por êsse motivo, a nova Companhia incluiu destacadamente em seu programa, a criação, absolutamente gratis, de escolas primárias, cursos profissionais para cada agrupamento industrial ou agricola e cursos noturnos para os adultos que trabalham durante o dia, a exemplo da grande nação norte-americana, e dentro das normas legais do país.

Será objeto de atentas verificações a escolha de zonas para colonização cujas condições de clima e de ambiente se assemelhem aos paises de origem dos colonos estrangeiros, consultados os poderes públicos a respeito.

Não há, pois, simplesmente, a idéia da criação de centros de colonização nos moldes previstos no Decreto-lei n. 406, de 4 de maio de 1938, no Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938, no Decreto-lei 4.504 de julho de 1942 e Decreto-lei 6.117 de dezembro de 1943, nos quais serão desenvolvidas atividades múltiplas, tendentes, principalmente, a intensificar a produção dos gêneros alimenticios de primeira necessidade; existe tambem, e de modo especial, a preocupação de proporcionar aos que vivem nos grandes centros a oportunidade do aproveitamento das férias ou descanço de fim de semana, no campo ou em lugares de clima apropriado.

A divisão de grandes latifúndios em pequenas propriedades particulares será outro dos objetivos da Companhia, afim de transformar em elementos vivos de produção, enormes glebas que hoje se acham entregues ao mais nocivo abandono, o que somente será possivel realizar mediante um sistema de trabalho organizado e dentro de um programa altamente social e civilizador.

A construção de vilas operárias e populares, de pequeno preço, somente atingivel através do emprego de grandes capitais, nos moldes do que vem fazendo o Governo, devendo escolher-se áreas apropriadas na proximidade dos centros industriais, será mais uma contribuição para resolver a crise de habitação.

E no setor propriamente urbano, as incorporações, os loteamentos, a edificação de vilas proletárias, sob condições de financiamento total de 100 % (cem por cento), tornando-os finalmente acessiveis a todos, mercê de novos planos já em estudo adiantado assegurarão o êxito que Mendes Figueiredo tem sabido imprimir aos seus empreendimentos, conhecidos de todo o público do Brasil.

A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMÓVEIS E COLONIZAÇÃO, para atingir as suas finalidades, contratará os melhores técnicos em cada ramo de suas atividades, e manterá agentes em todas as capitais do Brasil, dando procuração a diversos Bancos para melhor centralização e controle do movimento pecuniário. Dentro das disposições legais, a nova Companhia terá tambem representantes na Europa para os fins de colonização e correntes imigratórias.

Já de há muito, antevendo a fase de incalculavel progresso que ora se inicia para a nação brasileira, onde, a par do formidavel surto econômico que se prevê, o desenvolvimento imobiliário se elevará a proporções desconhecidas, Mendes Figueiredo foi preparando durante os anos de guerra "a maior organização de venda de imóveis da América Latina", de sorte que, neste momento, no prólogo do após-guerra, verificou estar em condições de consolidar a sua obra, eminentemente popular, permitindo que dela compartilhem todos os concidadãos por cujo bem-estar sempre se orientou, quer em sua intensa e conhecidissima propaganda, quer em seus modernos e eficientes métodos de venda.

Será, pois, mais um vitorioso empreendimento de Mendes Figueiredo, para o povo do Brasil, tanto mais que, para perfeito lançamento desta incorporação, foi o planejamento técnico e a respectiva organização, confiado à firma CORRÊA, MAGALHAES & CIA. LTDA. — "CORMAG", especializada nesse assunto e cuja aparelhagem e capacidade representam a mais absoluta garantia não só no Distrito Federal como em todo o Brasil.

Tudo isso assegura, de antemão, o êxito da Companhia, tendo sido adotada a fórmula capaz de distribuir, popular e racionalmente, por meio de subscrição pública do capital e da modalidade de Sociedade Anônima, perfeitamente garantida e regulada pelos Decretos 2.627 de 26 de Setembro de 1940 e 5.956 de 1 de Novembro de 1943, os lucros da Companhia e a possibilidade de todo e qualquer acionista vir a ocupar, pelo seu valor ou inteligência, cargos de destaque na administração.

II

A COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMÓVEIS e COLONIZAÇÃO será constituida sob a forma de Sociedade Anônima por ações, com sede e foro nesta Cidade.

O Capital Social será de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) dividido em 250.000 (duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias nominativas e 250.000 (duzentas e cinquenta mil) preferenciais nominativas, todas de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e será realizado por **subscrição pública**, em moeda nacional e em bens móveis ou imóveis, corpóreos ou incorpóreos, suscetiveis de avaliação em dinheiro, devendo a importância da entrada inicial dos subscritores, a realizar no ato da subscrição, ser de 10% (dez por cento) no minimo.

Os acionistas terão direito aos juros de 6% (seis por cento) ao ano, sobre o valor nominal das ações subscritas, a contar da data da sua integralização até que a Companhia se constitua, inicie as operações e possa pagar dividendos. As ações subscritas para pagamento em bens, somente se considerarão integralizadas a partir da data da Assembléia Geral que fixar os respectivos valores, de acôrdo com a lei.

Correrão por conta da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO, em incorporação, todas as despesas com a sua constituição, instalação e publicidade.

As vantagens dos fundadores de acordo com o que faculta o Decreto 2.627, constam do art. 33 do projeto dos Estatutos da Companhia.

A subscrição terá inicio a partir da data da publicação do Manifesto e Projeto dos Estatutos e durará pelo prazo máximo de vinte e quatro meses, podendo entretanto ser encerrada, a qualquer tempo, logo que o capital social seja totalmente subscrito e pelos fundadores forem feitos os anuncios convocando a Assembléia Geral preliminar para avaliação dos bens, se fôr preciso, e da Constituição, na forma das leis vigentes. No caso de se verificar excesso de subscrição ao coletar os boletins, far-se-á o encerramento atendendo à ordem cronológica de subscrição, ou proceder-se-á ao aumento do Capital, na forma da lei.

As listas ou boletins de subscrição, bem como os recibos, e todos os documentos que se refiram à constituição da Companhia deverão ser firmados pelos fundadores, ou seus procuradores. De acordo com a lei, a subscrição de ações poderá ser feita por carta dirigida aos fundadores, contendo as declarações exigidas pelo artigo 42, do Decreto 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Os pagamentos das quantias subscritas serão feitas diretamente aos BANCOS devidamente autorizados para esse fim, nos termos do Decreto-Lei n. 5.956 de 1-11-1943, aos quais ficará afeto o serviço de cobrança, uma vez que a Companhia *não terá cobradores*.

As listas, boletins, cartas de subscrição de ações, originais do prospecto e do projeto dos Estatutos, e bem assim todos os documentos, fichários e livros, ou tudo quanto possa servir para exame dos interessados, acham-se à disposição dos mesmos, à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja, Rio de Janeiro. Telefone: 42-8155, escritórios do Sr. José Mendes Figueiredo & Cia. Ltda.

São incorporadores (fundadores) da COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO:

I — Sr. JOSÉ MENDES FIGUEIREDO, brasileiro, superintendente das Organizações Reunidas Mendes Figueiredo, com escritório à Avenida Rio Branco n.º 108, sobreloja, nesta capital e

II — CORRÊA MAGALHAES & CIA. LTDA. — "CORMAG", firma de administração e investimentos, com escritório à Avenida Rio Branco, 108, sobre-loja, nesta capital.

PROJETO DOS ESTATUTOS

CAPITULO I

Constituição, denominação, duração, séde e fôro

Art. 1. — Sob a denominação COMPANHIA BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO fica constituida na Capital Federal dos Estados Unidos do Brasil uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis e dispositivos legais que lhe forem aplicaveis.

Art. 2.º — O prazo de duração da sociedade é de trinta (30) anos a contar da data da sua constituição, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral.

Art. 3.º — O domicilio da COMPANHIA, fôro, e séde da administração, é a cidade do Rio de Janeiro (Distrito Federal), podendo entretanto operar e instalar filiais ou agências em qualquer parte do território nacional, ou no estrangeiro, observadas as disposições legais.

CAPITULO II

Objetivos da Companhia

Art. 4.º — A COMPANHIA tem por objetivos principais:

a) — proporcionar às classes trabalhadoras o meio de adquirir ou edificar casa própria;

b) — estimular em todas as classes sociais, o espirito de previsão pelo emprego seguro e proveitoso das economias em bens patrimoniais imobiliários;

c) — edificação de bairros operários e populares, em locais adequados;

d) — organizar e executar, progressivamente, planos de readaptação e reerguimento econômico das regiões rurais do país, notadamente as próximas dos centros urbanos;

e) — estabelecimento em áreas previamente adquiridas e legalmente adaptadas, de colonização nos moldes do Decreto 3.010, de 20 de agosto de 1938 e dos Decretos-Lei 4.504 e 6.117, respectivamente de 6 de julho de 1942 e 16 de dezembro de 1943, e mais disposições legais vigorantes;

f) — compra, venda e locação de imoveis urbanos e rurais, por conta própria ou de terceiros;

g) — loteamento, beneficiamento e administração de imoveis urbanos e propriedades agricolas, por conta própria ou de terceiro;

h) — construção, reconstrução e obras de qualquer espécie: urbanismo e saneamento; por conta própria, empreitada ou administração;

i) — representações de carater comercial e industrial;

j) — aquisição, obtenção, transferência ou exploração de quaisquer patentes, contratos ou concessões, quer venha de firmas nacionais ou estrangeiras, dos governos municipais, estaduais ou federal;

k) — obtenção de concessões e exploração de serviços públicos, inclusive fornecimento de fôrça e luz;

l) — incorporação e construção de edificios de acôrdo com o Decreto n.º 5.481, de 25 de Junho de 1928; que trata do condominio de apartamentos, lojas e escritórios comerciais;

m) — aquisição de áreas destinadas a fins industriais;

n) — aquisição de áreas destinadas à formação de núcleos de férias, campos de repouso, hotéis, sitios, ou granjas reunidas, hortos e jardins residenciais, clubs de campo, em lugares e em climas apropriados.

o) — todas as operações e atividades nos assuntos de turismo e outros correlatos ao programa imobiliário e de colonização que, de acôrdo com as leis em vigor, convenham ou se tornem necessárias às realizações dos objetivos da Companhia.

p) — criação e manutenção de escolas primárias e cursos especializados para profissionais agricolas e industriais.

Art. 5.º — A Companhia terá em vista, na realização do objetivo principal, o desenvolvimento da pequena propriedade rural, pela aquisição dos latifundios, promovendo e facilitando a organização de cooperativas agricolas, produtoras de gêneros alimenticios de primeira necessidade e cuidando do problema da respectiva condução e transporte.

§ 2.º — Nenhuma atividade dependente de autorização dos poderes públicos será exercida sem que a prevista dita autorização.

§ 3.º — No sentido de imprimir orientação adequada à execução dos planos técnicos, ficam criados os seguintes departamentos especializados, aos quais serão afetas atividades correspondentes às que forem designadas pela Diretoria.

I — DEPARTAMENTO AGRO-PASTORIL — que superintenderá os assuntos atinentes à agricultura em geral e à indústria pastoril e similares.

II — DEPARTAMENTO DE COLONIZAÇÃO — que abrangerá a administração de núcleos de colonização, superintendendo-os e orientando-os.

III — DEPARTAMENTO INDUSTRIAL — que se incumbirá da parte industrial e assuntos correlatos.

IV — DEPARTAMENTO DE FÉRIAS E TURISMO — que dirigirá a parte relativa às colônias de férias, hotéis, clubs de campo e granjas de clima.

V — DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO — que se encarregará dos assuntos referentes à organização, compra, venda e administração de imoveis urbanos e rurais.

VI — DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA — que cuidará e executará todas as obras da Companhia.

VII — DEPARTAMENTO CONTENCIOSO — que superintenderá todos os assuntos juridicos da Companhia.

VIII — DEPARTAMENTO ECONOMICO FINANCEIRO — que se incumbirá do estudo das condições regionais e locais; dos argumentos estatisticos; do programa adequado a cada região ou grupos de regiões, da orientação econômica da Companhia; do fomento das cooperativas.

§ 4.º — Os departamentos a que se refere o § anterior, serão criados à medida que forem sendo necessários, podendo ainda ser criados outros que se tornem necessarios futuramente.

CAPITULO III

Capital, ações e acionistas

Art. 5.º — O capital da Companhia, de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) será entregue à subscrição pública, sendo representado por 250.000 ações ordinárias, nominativas, e igual número de ações preferenciais, também nominativas, todas no valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma, e que poderão ser subscritas em dinheiro ou em bens moveis ou imoveis, corpóreos ou incorpóreos, susceptiveis de avaliação em dinheiro, segundo a lei.

§ 1.º — As ações subscritas em dinheiro poderão ser integralizadas à vista ou mediante o pagamento de entrada, no minimo de 10 % (dez por cento) no ato da subscrição, e o restante em prestações até final integralização.

§ 2.º — As ações subscritas em bens serão integralizadas à vista, observadas as disposições do CAPITULO II, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 3.º — O capital social poderá ser elevado após deliberação dos acionistas em Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria.

§ 4.º — As ações, enquanto não forem expedidos os titulos definitivos, serão representadas por certificados provisórios, ou cautelas, que os representam.

§ 5.º — Os titulos, ações ou certificados serão sempre assinados pelos diretores presidente e tesoureiro, ou seus substitutos legais.

§ 6.º — A Companhia poderá criar, em qualquer tempo e quando julgar oportuno, por deliberação da Assembléia Geral, na forma da lei, partes beneficiárias, estabelecendo nessa ocasião o fundo especial de resgate constituido por 10 % sobre os lucros liquidos verificados anualmente. O valor do resgate das partes beneficiárias será fixado anualmente, de conformidade com a percentagem que fôr atribuida a cada parte beneficiária, tomado por base o valor a que corresponde 6 % (seis por cento).

§ 7.º — A Companhia poderá, ainda, por deliberação da Assembléia Geral, emitir debentures, fixando juros, prazos, condições de resgate e garantias, na forma do estabelecido em lei.

Art. 6.º — A cada ação ordinária integralizada corresponde um voto nas deliberações da Assembléia Geral e o direito à percepção de dividendo e ao juro anual de 6 % (seis por cento) durante a fase de incorporação da Companhia além de outros direitos assegurados por lei.

Parágrafo único — As ações subscritas para pagamento em bens, somente se considerarão integralizadas a partir da data da Assembléia que fixar os respectivos valores de acôrdo com o laudo dos peritos, conforme Capitulo II, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26-9-1940.

Art. 7.º — As ações preferenciais terão direito a prioridade na distribuição de um dividendo fixo de 7 % (sete por cento); a prioridade nos casos de reembolso, resgate ou amortização; e a todos os direitos assegurados por lei, às ações ordinárias, executado o de voto.

Parágrafo único — Se durante o prazo de três anos consecutivos não forem pagos os dividendos das ações preferenciais, passarão estas a gozar, de acôrdo com a lei, o direito de voto, até que os dividendos passem a ser novamente pagos.

Art. 8.º — Os acionistas, além de outros direitos, terão mais os seguintes:

a) — o de participar dos lucros sociais, em proporção às suas ações, observada a regra de igualdade para os acionistas da mesma classe ou categoria;

b) — o de fiscalizar, na forma da lei, a gestão dos negócios sociais;

c) — o de preferência para a subscrição de novas ações, na proporção das que possuirem, dentro do prazo que fôr marcado para êsse fim, nos aumentos de capital da Companhia;

d) — o de retirar-se da Companhia nos casos previstos no artigo 107, do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940;

e) — o de preferência para as operações dos objetivos da Companhia;

f) — o de preferência para compra de ações de acionistas desistentes, mediante aviso prévio de dez dias, feito pela Diretoria.

CAPITULO IV

Da Assembléia Geral

Art. 9.º — A Assembléia Geral, ordinária e extraordinária, é a reunião dos acionistas e representa o poder máximo da Companhia, devendo ser convocada e instalada nos termos da legislação em vigor, para deliberar sobre os assuntos de interesse social com plenos poderes para tomar resoluções julgadas convenientes à defesa e ao progresso da Companhia.

§ 1.º — Assembléia Geral Constituinte em primeira convocação instalar-se-á com a presença de subscritores, que representem dois terços, no mínimo, do capital social; e em segunda convocação, com qualquer número. As demais Assembléias Gerais serão instaladas de acordo com os dispositivos do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 2.º — As deliberações da Assembléia Geral, de acordo com a lei vigente e estes Estatutos, obrigam a todos os acionistas, mesmo ausentes e os não representados, incluindo os dissidentes, se houver.

§ 3.º — Uma vez publicados os editais de convocação da Assembléia Geral e até a realização desta, ficam suspensas as transferências de ações.

§ 4.º — No decurso dos quatro primeiros meses de cada ano, será convocada a Assembléia Geral Ordinária para conhecimento do encerramento do exercicio social anterior, a Extraordinária será convocada nos casos previstos na lei.

§ 10 — Os trabalhos da Assembléia Geral serão dirigidos por uma mesa presidida pelo diretor presidente da Companhia ou seu substituto legal, o qual designará dois outros acionistas presentes para secretariar os trabalhos.

Art. 11º — Só os acionistas poderão ser procuradores perante a Companhia, nas Assembléias Gerais, podendo, no entanto, a mulher casada ser representada pelo marido; o filho menor pelo pai; o espólio pelo inventariante; a massa falida pelo sindico ou pelo liquidatário; o pupilo pelo tutor; o insano pelo curador; a sociedade pelo sócio-gerente; e a sociedade anônima, companhia ou corporação, pelos seus representantes legais.

CAPITULO V

Diretoria

Art. 12º — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de cinco a sete membros todos acionistas, eleitos em Assembléia Geral, com mandato de cinco anos, podendo ser reeleitos ou destituidos por deliberação da Assembléia Geral. Aos membros da Diretoria cabem as seguintes atribuições:

a) — Diretor Presidente;
b) — Diretor Superintendente;
c) — Diretor Tesoureiro;
d) — Diretor Jurisconsulto;
e) — Diretor Técnico.

§ 1º — Os diretores serão investidos nos cargos, o mais tardar até trinta dias após a eleição, e feita a devida caução de cem ações dentro do prazo; em contrário, proceder-se-á a nova eleição.

§ 2.º — A investidura no cargo será feita mediante assinatura do têrmo de posse lavrada no livro de ata das reuniões da Diretoria.

§ 3.º — A caução prestada pelos diretores só será levantada após o término dos seus mandatos e aprovação das contas da sua gestão.

§ 4.º — No caso de impedimento de um diretor, será o mesmo substituido na ordem enumerada no art. 12º ou por um membro acionista do Conselho Fiscal indicado pela diretoria.

§ 5.º — O substituto eleito por Assembléia Geral, servirá pelo tempo restante para completar o mandato do substituto.

§ 6.º — Os mandatos terão a prorrogação necessária até que os novos eleitos, se apresentem e tomem posse.

§ 7.º — A remuneração dos diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger e a gratificação será a que estipula a letra b) do art. 29.º.

§ 8.º — As gratificações aos diretores ou substitutos serão pagas anualmente logo após as aprovação das contas de cada exercicio social.

§ 9.º — Só perceberão remuneração e gratificação os diretores ou substitutos pelo tempo efetivo do seu exercicio.

§ 10.º — Para nomeação de mais dois diretores, caso se torne necessário a qualquer tempo a Diretoria convocará uma Assembléia Geral Extraordinária afim de eleger um Diretor Secretário e um Diretor Vice-Presidente.

Art. 13.º — À Diretoria são conferidos amplos poderes administrativos, podendo contrair obrigações que digam respeito aos interesses sociais e aos objetivos determinados no artigo 4.º, inclusive para celebrar contratos de qualquer natureza, alienar bens móveis ou imóveis, hipotecar, transigir e renunciar direitos.

Parágrafo único — Todos os contratos serão firmados por dois Diretores sendo sempre um, o Diretor Presidente ou o Diretor Superintendente e o outro qualquer Diretor dos demais, podendo ser outorgada procuração da Diretoria a terceiros, para êsse fim.

Art. 14.º — As deliberações da Diretoria serão tomadas por maioria em reunião cuja ata dos trabalhos será lavrada em livro especial nos termos da Lei.

§ 1.º — A Diretoria poderá validamente deliberar, desde que se encontrem presentes, pelo menos, três Diretores.

Art. 15.º — Na ata da eleição, da Assembléia Geral, deverão constar a época das eleições, prazo do mandato, o nome, a nacionalidade e a indicação da residência dos diretores eleitos.

Art. 16.º — Ao Presidente, ao Superintendente e ao Jurisconsulto, além das atribuições que lhes são próprias, compete conjunta ou separadamente, representar a Companhia perante os poderes públicos e em juizo, podendo para êsse fim outorgar procuração.

Art. 17.º — São da competência dos Diretores, as seguintes atribuições:

I — ao Diretor Presidente, e em sua substituição ao Diretor Superintendente:

a) — executar e fazer cumprir os presentes Estatutos, as resoluções das Assembléias Gerais e as da Diretoria;

b) — a alta administração da Companhia e sua representação ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo alegar poderes, constituir procuradores e assinar com o Diretor Tesoureiro todos os papéis que importem responsabilidade para a Companhia, contratos em geral e toda a espécie de atos referentes ao objetivo da Companhia;

c) — convocar assembléias;

d) — juntamente com o Diretor Tesoureiro, adquirir, operar, hipotecar e alienar bens, móveis ou imóveis, semoventes, maquinismos, materiais, assinar titulos de crédito, duplicatas, promissórias, cheques, procurações, escrituras, recibos, titulos e certificados de ações.

II — ao Diretor Superintendente, e em sua substituição, ao Diretor Presidente:

a) — substituir o Diretor Presidente ou qualquer outro Diretor nos seus impedimentos;

b) — a administração geral da Companhia, sede e agências, e sua representação ativa e passiva, em juizo ou fora dele, podendo delegar poderes, constituir procuradores, e assinar com o diretor-tesoureiro, ou outro diretor no impedimento daquele, todos os papéis que importem em responsabilidade para a Companhia, contratos em geral e toda a espécie de atos referentes ao objetivo da Companhia;

c) — a elaboração de toda a correspondência, propaganda, parte contratual, atas da Diretoria e assinar a convocação da assembléia geral;

d) — substituir qualquer diretor em impedimento;

e) — administrar, superintender todos os Departamentos da Sociedade, organizar, chefiar a contabilidade e demais serviços de escritório, juntamente com o diretor-presidente, contratar técnicos, admitir e demitir empregados, fixando-lhes ordenados, gratificações, corretagem e atribuições, determinando todas as providências para o bom andamento do serviço;

f) — comprar todo o material em geral, da Sociedade, devendo obter o prévio consentimento da Diretoria, caso a compra exceda de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros);

g) — deliberar administrativamente sobre todos os assuntos financeiros, econômicos, ou quaisquer outros que se entendam com os fins da sociedade;

h) — assinar correspondência, juntamente com outro diretor;

i) — apresentar todos os meses até o dia 10 (dez) o balancete do mês anterior, que deverá ser assinado pelo diretor-presidente, para a respectiva publicação;

j) — dar os esclarecimentos solicitados pelos acionistas assim como facilitar o exame de todos os livros e documentos aos mesmos, em qualquer hora do expediente;

k) — fixar o horário de trabalho, observar e fazer observar as leis trabalhistas;

l) — comparecer, diariamente, na sede da Sociedade, gerir, resolver e fomentar todos os negócios e interesse da Sociedade, zelar pelo seu desenvolvimento, propôr à Diretoria e à assembléia geral todos os negócios de alçada superior e, enfim, desincumbir-se de sua função comercial, visando sempre o progresso da mesma.

III — ao diretor-tesoureiro:

a) — guardar os valores e demais documentos da Companhia;

b) — assinar com os diretores presidentes ou superintendentes, todos os documentos que importem responsabilidade para a Companhia;

c) — fornecer as importâncias relativas aos diversos pagamentos que forem necessários;

d) — recolher aos Bancos que melhor convierem à Companhia, quantias em seu poder, não podendo reter sob sua guarda importância superior a Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros);

IV — ao Diretor Jurisconsulto:

a) — verificar e organizar os contratos e documentos que impliquem responsabilidade da Companhia;

b) — dar parecer sobre o aspecto legal das operações propostas à Companhia;

c) — manter contacto com as Autoridades competentes para legalição, autorização e processamentos dos diversos negócios da Companhia que dependam desses fatores;

d) — orientar a administração da Companhia sobre toda a legislação, regulamentos e dispositivos que lhe digam respeito;

e) — dirigir o setor colonização.

V — **ao Diretor Técnico:**

a) — dirigir os Departamentos Especializados, dar parecer técnico sobre as propostas apresentadas, propor o pessoal técnico para os serviços de sua alçada;

b) — elaborar os projetos e relatórios e dirigir os trabalhos de forma a dar-lhes a execução devida.

Art. 18.º — É permitida a reeleição de Diretores, suplentes e membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo cujos mandatos estejam findos.

Art. 19.º — Todos os documentos inerentes à Administração da Sociedade serão válidos, legalmente quando assinados pelo Diretor Presidente ou Superintendente.

Art. 20.º — A Diretoria poderá contratar, em comissão ou para serviços extraordinários, técnicos de comprovada capacidade, em funções de confiança, acionistas ou não acionistas.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 21.º — A Assembléia Geral Ordinária elegerá, anualmente, seis membros do Conselho Fiscal entre acionistas ou não, sendo três efetivos e três suplentes, os quais poderão ser reeleitos.

§ 1.º — Em caso de vaga, falecimento, renúncia, impedimento por mais de dois meses, será o membro do Conselho Fiscal substituido pelo suplente mais votado, e, em igualdade de condição, pelo mais idoso.

§ 2.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral que os eleger.

§ 3.º — Não podem ser eleitos membros do Conselho Fiscal os empregados da Sociedade, os parentes dos Diretores até terceiro grau, e os que tiverem impedimento legal previsto na lei.

Art. 22.º — É assegurado aos acionistas dissidentes, que representarem pelo menos um quinto do capital social e aos portadores de ações preferenciais, se houver, o direito de eleger, separadamente, um dos membros do Conselho Fiscal e respectivo suplente.

Art. 23.º — Aos membros do Conselho Fiscal incumbe:

a) examinar e dar parecer sôbre os negócios e operações da sociedade referentes ao ano anterior, tomando por base o relatório, inventário, balanço e contas da Diretoria;

b) examinar mensalmente, em qualquer tempo ou, pelo menos, de três em três meses, os livros e papéis da Sociedade, o estado da caixa, devendo os Diretores — ou liquidantes — fornecer-lhes as informações solicitadas;

c) lavrar no livro de Atas e pareceres do Conselho Fiscal o resultado dos exames realizados na forma prevista nos Estatutos;

d) denunciar os êrros, fraudes ou crimes que descobrirem, sugerindo as medidas que reputarem uteis à Sociedade, levando-os principalmente, ao conhecimento do advogado da Sociedade e da Assembléia Geral para os devidos fins;

e) convocar Assembléia Geral, se a Diretoria o não fizer ou retardar por mais de um mês a sua convocação e a Extraordinária, sempre que ocorrerem motivos graves e urgentes;

f) a escolha dum perito contador, se necessário, para assisti-los no exame dos livros, do inventário, do balanço e das contas, devendo os honorários ser fixados pela Assembléia Geral.

Art. 24.º — A responsabilidade dos membros do Conselho Fiscal, por atos ou fatos ligados ao cumprimento dos seus deveres, obedecem às regras que definem as responsabilidades dos Diretores.

CAPITULO VII

Conselho Consultivo

Art. 25.º — Afim de dar parecer e orientar a Diretoria sôbre novos negócios, dentro dos objetivos da Sociedade, será eleito pela Assembléia Geral, entre acionistas ou não, um Conselho Consultivo composto de nove membros, devendo ser escolhidos para êsse fim, duma só vez ou gradativamente, técnicos, engenheiros, negociantes e capitalistas, cuja idoneidade e capacidade reconhecidas, possam assegurar nos cálculos de previsão uma certa segurança de êxito.

CAPITULO VIII

Do Exercicio Social e Dividendos

Art. 26.º — O exercicio social terá um ano de duração e terminará em 31 de dezembro de cada ano.

Art. 27.º — No fim de cada exercicio social, proceder-se-á a balanço geral para verificação de lucros ou prejuizos, e o inventário que obedecerá às regras previstas na lei, quanto às despesas, distribuição de dividendos, prescrições,

(Continua na página seguinte)

Mendes Figueiredo

(Continuação da página anterior)

avaliações, amortizações, depreciações e fundo de reserva.

Art. 28.° — O balanço e conta de lucros e perdas da Sociedade obedecerão ao modelo estabelecido pela administração pública.

Art. 29.° — Dos lucros verificados em cada balanço anual, será feita a seguinte distribuição:

a) dez por cento (10 %) para fundo de reserva, destinado a assegurar a integridade do capital, até atingir o limite do capital social. Este Fundo de Reserva será aplicado em títulos de Divida Pública até a quantia de vinte por cento do capital social

b) feita a dedução da alinea anterior o restante será distribuido pela maneira seguinte:

10 % (dez por cento) para gratificação aos Diretores;

10 % (dez por cento) para gratificação aos empregados e corretores da sociedade, a exclusivo critério da Diretoria;

70 % (setenta por cento) para dividendos aos acionistas.

§ 1.° — As gratificações à Diretoria e aos empregados e corretores terão o seu pagamento condicionado à distribuição de um dividendo minimo de 6 % (seis por cento). No caso de não pagamento, em virtude deste parágrafo e do artigo 134 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, o remanescente dos lucros liquidos terá a aplicação conforme deliberar a Assembléia Geral por proposta da Diretoria, depois do parecer do Conselho Fiscal.

§ 2.° — Os dividendos não reclamados não renderão juros e reverterão em benefício da Companhia, se passados cinco anos.

§ 3.° — Distribuidos os dividendos das ações preferenciais, serão contempladas as ações ordinárias até o limite de 7 % (sete por cento) e daí para cima os dividendos excedentes serão igualmente repartidos entre as duas categorias de ações.

§ 4.° — Se assim aprovar, a Assembléia Geral, mediante proposta da Diretoria e fôr de conveniência da Companhia, do montante a distribuir sob a forma de dividendos, será deduzida certa soma que será levada à conta de lucros suspensos e passará ao exercício seguinte.

§ 5.° — Os Diretores não poderão perceber percentagens alguma sobre os lucros liquidos verificados em balanço, se, pelo menos, não fôr distribuido aos acionistas um dividendo de 6 %, conforme o art. 35.°

Art. 30.° — As despesas com a instalação da Companhia deverão ser amortizadas em dez exercícios sucessivos, a partir do primeiro exercício social.

CAPITULO IX

Liquidação, transformação e fusão

Art. 31.° — A liquidação, transformação, incorporação e fusão da Companhia serão deliberadas em Assembléia Geral, sempre dentro do que determina a lei.

CAPITULO X

Disposições gerais e transitórias

Art. 32.° — A incorporação e constituição definitiva da Companhia deverão realizar-se dentro do prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses a contar de 1.° de setembro de 1945, ou em prazo menor, cumpridas as exigências do art. 38 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

§ único — Após o encerramento da subscrição e dentro do prazo máximo de 90 (noventa) dias será convocada a Assembléia Geral preliminar, para a avaliação dos bens que entrarem para a formação do capital social e, logo em seguida, a da constituição definitiva da Companhia.

Art. 33.° — Os incorporadores (fundadores), terão assegurada preferência para a subscrição, em dinheiro ou em bens, de uma quarta parte do capital social, computada nessa subscrição a vantagem de 10 % (dez por cento) em ações ordinárias integralizadas, a que fazem jus, de acordo com a letra "F" do artigo 40 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, como recompensa pelos trabalhos, estudos técnicos, responsabilidades assumidas e outros encargos decorrentes da incorporação da Companhia, cabendo-lhes igual vantagem nos aumentos do capital se houver.

Art. 34.° — Os incorporadores (fundadores) ficam autorizados, de acomum acordo com os subscritores, a prover uma parte dos fundos necessários ao pagamento das despesas oriundas da instalação da Companhia, para ressarcimento posterior, dentro das condições e dos limites estabelecidos nas letras "d" e "e" do parágrafo único do art. 129 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, compreendendo-se entre essas despesas, também, as efetuadas com a propaganda e funcionamento da sua administração provisória, durante a fase de incorporação até a definitiva constituição legal.

Parágrafo único — Para êste fim poderão os incorporadores (fundadores) contratar com Bancos, Firmas Comerciais, Agentes, Corretores e terceiros, inclusive técnicos de capacidade comprovada, do que prestarão contas à Assembléia Geral Constituinte.

Art. 35.° — Na hipótese de não se constituir a Companhia completado o prazo máximo previsto para a subscrição do seu capital, será convocada pelos incorporadores (fundadores) uma Assembléia Geral de Subscritores para o fim de nomear um liquidatário incumbido de cumprir o dispositivo legal que regula essa situação, constante do parágrafo 2° do Decreto-lei n. 5.956, de 1 de novembro de 1943, que determina a restituição das entradas de capital dos subscritores, depositadas em Bancos.

Art. 36.° — Excetuada a hipótese do art. 35.°, não serão devolvidas as importâncias das subscrições, que reverterão em benefício da Companhia.

Art. 37.° — A plena concordância dos subscritores com os têrmos e condições estabelecidas no Manifesto e no Projeto dos Estatutos da Companhia BRASILEIRA MENDES FIGUEIREDO DE IMOVEIS E COLONIZAÇÃO, decorre da subscrição das ações da mesma.

Art. 38.° — Os incorporadores (fundadores) da Companhia e seus prepostos respondem nos têrmos da lei, pelos prejuizos que causarem pela inobservância das disposições legais e dos têrmos e condições estabelecidas no Manifesto e Projeto dos Estatutos.

Art. 39.° — Os casos omissos nos presentes Estatutos serão regulados pelos incorporadores (fundadores), pela Diretoria ou pela Assembléia Geral, dentro das determinações das leis vigentes.

Rio de Janeiro, 31 de julho de 1945.

JUBILEU BANCÁRIO

O Sr. H. de La Fontaine, gerente do Banco Holandês vai receber carinhosa homenagem, pelos seus 25 anos de trabalho no Banco

Sr. H. W. J. de la Fontaine Verwey, gerente do Banco Holandês Unido S. A.

Os diretores e funcionários do Banco Holandês Unido S. A., reunidos num movimento de alto espirito de camaradagem, prestarão significativa homenagem ao Sr. H. W. J. de La Fontaine, amanhã, por motivo de seu jubileu bancário.

O homenageado, que desempenha presentemente as elevadas funções de gerente, fez-se merecedor da simpatia de quantos trabalham sob sua orientação e dos que com ele dividem a responsabilidade dos encargos da direção.

Natural da Holanda, pátria de tantos nomes imortais na história do mundo, o Sr. H. W. J. de La Fontaine foi admitido para os serviços do Banco em 1° de agosto de 1920, na cidade de Amsterdam. Nesse mesmo ano, a 12 de novembro, foi transferido para a Sucursal em Santiago do Chile. Trocou, dessa forma, as paisagens amenas de sua pátria, que se cobre de tulipas, pela terra dos panoramas majestosos, onde pontifica a Cordilheira dos Andes.

Trabalhador, dono de invulgar capacidade de trabalho, começou a receber as manifestações de reconhecimento dos seus chefes hierarquicos. Em 1° de setembro de 1924 foi transferido para Buenos Aires e, no ano seguinte, para a Sucursal do Rio de Janeiro. Em 1927 foi transferido para a capital paulista e dez anos depois retorna à Sucursal do Rio de Janeiro investido nas funções de gerente.

O que tem sido sua atuação no elevado cargo, desnecessário se torna analisar, uma vez que as simpatias conquistadas culminam com a expressiva manifestação que amanhã terá lugar.

Não faz uma fotografia má nem que se queira...

Uma extraordinária máquina fotográfica inventada no uruguai

MONTEVIDÉO, 31 (U. P.) — "A policia desta capital possue o serviço de identificação fotográfica melhor do mundo" — segundo Adolfo Armelino, inventor da máquina que permite esse serviço. De acordo com suas palavras e opiniões, vários paises já estão a par do seu invento. A máquina consta de uma câmara com capacidade de films para três mil negativos, montada em tubos de aço, eliminando a possibilidade de uma super-posição de fotogramas e fotos, movidas por trepidação, aparelhos para um processo positivo, imprimindo por sistema ótico, exposição automática e esmaltado de cópias e soldaduras com papel gelatinoso ao próprio documento e um arquivo que mede metro e meio de altura e quarenta centimetros de fundo, para guardar um milhão de fotografias. A máquina que está sendo usada atualmente nas repartições policiais representa uma economia de quatro mil e novecentos pesos anuais para uma média de duzentas fotografias diárias. Armelino, seu inventor, é assessor técnico honorário da chefia de Policia, o qual adotou o sistema de identificação fotográfica", há três meses, com êxito total.

Armelino declara que durante esse tempo não ocorreu nenhum inconveniente, tendo sido feitas quinze mil fotografias. Para demonstrar a eficacia, o inventor disse que "mesmo propondo-se fazer uma fotografia má, é dificil conhegui-lo". Afirma não ter conhecimento da existência de aparelho similar e da mesma eficacia. Atualmente Armelino está realizando trabalhos para conseguir fotogramas de frente e de perfil no mesmo momento, com a mesma máquina, sem movê-la de posição, o que espera coneguir dentro de dois meses, já que falta apenas regular a inovação.

Golpeou o pescoço a navalha

Hoje, pela manhã, tentou suicidar-se golpeando o pescoço a navalha em frente à residência Jovelino Fernandes de Azeredo, de 39 anos de idade, operário, residente à rua Mattos Rodrigues n.° 37. Com extenso ferimento, foi ele medicado pela Assistência e em seguida internado no H. P. S.

● Rápida locação ● Rigorosa seleção de inquilinos e Cobrança pronta de aluguéis ● Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis ● Assistência legal gratuita ● Segura orientação na compra e venda de imoveis ● Atento vigilância na limpeza e ordem dos imoveis ● Prestação de contas até o 5.° dia util de cada mês ●

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

PROCURADORES

MATRIZ: Av. Rio Branco, 91 - 6.° — Fone 23-1830. — FILIAL em São Paulo: Rua 15 de Novembro, 200 6.° andar. — Fone 3-7111 — AGÊNCIAS: — Niterói: Rua da Conceição, 58. — Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 593 — Fone 4638.

Reunir-se-ão hoje os Tres Grandes

Stalin indisposto — Aguardado o regresso de Attle a Potsdam

POTSDAM, 31 (Henry Buckley, da R.) — Sábado último, à noite, a conferência das Três Grandes Potências teve apenas uma brevissima sessão, após o regresso dos principais delegados britânicos, com Clemente Attlee à frente. Domingo, houve reunião, mas Stalin, por indisposto, não póde comparecer, sendo substituido pelo Comissário de Estrangeiros de seu govêrno, Molotov. Ontem, não houve reunião. Hoje, ao que se anuncia, haverá. Tudo isso mostra que a Conferência tem feito, praticamente, muito pouco ou nenhum prógresso desde que o ex-primeiro ministro britânico Churchill deixou a Alemanha para ir a Londres inteirar-se dos resultados das eleições gerais, resultados esses que lhe foram desfavoraveis e tiveram como consequência imediata seu afastamento do Govêrno e, em dilação, dos trabalhos da Conferência daqui.

Não obstante, os jornalistas que acompanham, de longe, os trabalhos dos Três Grandes foram ontem à noite informados, oficialmente, que a Conferência não somente estava continuando como "estava fazendo progresso satisfatório".

STALIN INDISPOSTO

POTSDAM, 31 (R.) — Foi anunciado que Joseph Stalin, o primeiro ministro e generalissimo soviético, se acha "atacado de ligeira indisposição". Por esse motivo, na reunião de domingo com Truman e Attlee foi substituido por Molotov, e ontem, segunda-feira, não houve reunião dos "Três Grandes". Segundo se informa nos circulos mais chegados à Conferência, a enfermidade do lider soviético não é séria. Nada se diz além da expressão "ligeira indisposição".

ESPERADO ATTLEE EM POTSDAM

LONDRES, 31 (A. P.) — Pelo que se diz em certos meios políticos locais, é possivel que o primeiro ministro Attlee regresse de Potsdam ainda hoje, o que, uma vez confirmado, tornaria possivel a organização completa do gabinete trabalhista nestas próximas 24 horas. Por outro lado, sabe-se que os dirigentes trabalhistas estão organizando cuidadosamente as suas fileiras para a próxima sessão parlamentar, quando pretendem iniciar imediatamente o seu programa de nacionalização.

Começarão a circular amanhã os carros particulares

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Por isso não adianta comparecer com o carro no Emplacamento, enquanto não estiverem liquidadas as outras exigências.

Também não sabem informar naquela repartição municipal a cota de gasolina que cabe a cada um dos particulares, pois a quantidade a ser fixada obedece a classificação A, B e C, organizada de acôrdo com a profissão do proprietário do veiculo.

O movimento, hoje pela manhã, no Serviço de Emplacamento, era dos mais intensos. Várias filas se estendiam pela parte externa da repartição para ganhar longos trechos da Avenida Francisco Bicalho. A confusão não era das menores, pois entre os presentes havia interessados em extrair a licença e em transferir o veiculo de gasogênio para gasolina, no que eram atendidos em "guichets" diferentes. Para passar o carro de um combustivel para outro há uma taxa de 30 cruzeiros, e, praticamente, todos os proprietários de gasogênios pagarão essa taxa, dispostos a deixarem de lado o complicado fogareiro, que só será utilizado em ocasiões de aperturas.

Todos os carros emplacados agora terão que pagar seis meses de licença e isso vem dando lugar a algumas queixas. Alegam os proprietários que seus veiculos foram encostados em 1942 com a licença já paga e que, portanto, nada mais lógico do que receberem a nova licença independentemente de novo pagamento. Mas essa cobrança já foi resolvida e não há outro recurso. Terão mesmo que pagá-la.

PERDEU-SE CLIPS

Gratifica-se otimamente a quem encontrou um (feitio pombinho), de brilhante e platina, perdido ontem à noite em Copacabana, provavelmente no Cassino Copacabana ou imediações. Pede-se entregar à rua Barão de Ipanema n.° 156. Tel. 27-0535.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Georgina de Albuquerque

Encerramento, hoje, de sua exposição

Encerra-se hoje depois de um grande êxito a exposição de Georgina de Albuquerque, onde a conhecida pintora mostra algumas das facetas de seu talento. Ao mesmo tempo em um painel com quadros de Lucilio de Albuquerque, o mestre saudoso, apreciamos uma figura e várias paisagens que foram objeto da admiração dos visitantes. Georgina de Albuquerque, cujos méritos de artista e de professora a tornam uma figura de relevo em nosso meio, recebeu muitas felicitações pela sua mostra onde a figura, o nú, a paisagem e as flores eram outras tantas faces de um talento polimorfo e vivo, que nos acostumamos, de longa data a apreciar.

No livro de visitantes dessa exposição estão os nomes mais representativos dos circulos sociais e artisticos do Rio.

Grupo feito durante a inauguração do novo núcleo eleitoral

O Partido Social Democrático inaugura mais um Departamento Eleitoral

Com a presença de várias autoridades e do Dr. Carlos Moreira, representante do general Eurico Gaspar Deutra, foi inaugurado, à rua Maia Lacerda, 44, o Centro Pró-Melhoramentos do Estácio e Morro de São Carlos, filiado ao Partido Social Democrático e tendo por patronos os Srs. coronel Gilberto Marinho e João Brito Jorge.

Durante a solenidade usaram da palavra os senhores professor Aguiar Filho, em nome da comissão diretora do referido Centro Politico; doutorando Washington Luis de Campos, em nome do Departamento Universitário do P.S.D. e os patronos do Centro Pró Melhoramentos do Estácio e Morro de São Carlos, Srs. coronel Gilberto Marinho, vice-presdente do P.S.D. do Distrito Federal e João Brito Jorge, presidente do Agrupamento Politico filiado ao referido Partido e constituido de vários núcleos instalados em diversos bairros desta capital.

Todos os oradores exaltaram a personalidade do general Eurico Gaspar Dutra, candidato à presidência da República, bem como as diretrizes do Partido Social Democrático, cujo programa congregou a Nação em torno do candidato das forças majoritárias do país.

A festividade foi abrilhantada por uma banda de música e uma sessão cinematográfica ao ar livre, tendo sido exibido um film sobre o general Eurico Gaspar Dutra, aplaudido por um grande número de moradores do referido bairro, solidários com a diretoria do novo Centro de Melhoramentos, dirigido pelo Sr. Waldemar Soares Vinagre.

Será mostrado no Ceará o material apreendido pela FEB

Continua em franca atividade nesta cidade a delegação da Associação Profissional dos Jornalistas do Ceará, constituida dos Srs.: Mariano Martins, R. Rocha Moreira e Felizardo Mont'Alverne, a qual veio ao Distrito Federal com o objetivo de pleitear das autoridades do país apoio e adesões à Terceira Feira de Amostras do Ceará, que aquela entidade vai promover a partir de outubro próximo, fazendo uma grande exposição econômica.

Dois ministérios já aderiram

Os jornalistas cearenses ora no Rio já conseguiram para a Feira de Amostras da sua associação de classe a adesão de dois importantes ministérios: o da Guerra e o da Marinha.

Os confrades do Ceará, foram, nestes últimos dias, recebidos em audiências especiais pelos ministros Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, os quais asseguraram aos enviados da imprensa alencarina o integral apoio das pastas que administram, tendo ambos reservados dois grandes pavilhões no recinto da Terceira Feira de Amostras do Ceará para a exposição de material que signifique o acervo de suas realizações à frente dos dois ministérios.

Material nazista apreendido pela FEB

É de salientar a vitória obtida pelos rapazes do Ceará que, querendo proporcionar ao seu povo uma grande oportunidade, obtiveram do ministro Gaspar Dutra a cessão de parte do material nazista apreendido pela FEB na Itália para ser exposto no pavilhão do Ministério da Guerra, que será construido no recinto daquele certamen, constituido, sem dúvida, uma de suas maiores atrações.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O PRECEITO DO DIA

PREDISPOSIÇÃO PARA VARIZES

A permanência em pé, por muitas horas, dificulta a circulação do sangue na parte inferior do corpo. Essa, uma das causas de dilatação das veias das pernas e que pode dar origem a varizes, feridas e úlceras.

Se tem predisposição para varizes, procure ocupações que não obriguem a longa permanência de pé. — SNES.

JA' NÃO EXISTE A ESQUADRA JAPONESA!

(Titulos principais na 1ª pagina)

WASHINGTON, 31 — (Pelo almirante Clark Woodward, exclusivamente para o International News Service) — O Japão é uma nação sem possibilidade de salvação. Sua esquadra foi "vencida, derrotada e desmoralizada".

Assim se exprime o almirante William Halsey, em sua declaração triunfal, feita enquanto ainda estavam em curso os ataques dos aviões procedentes dos porta-aviões da 3.ª Frota que puseram fora de combate os restos do que foi, numa determinada época, a poderosa armada imperial cujas unidades covardemente permaneciam abrigadas nos portos das ilhas nacionais do Japão. Ali cumpriu-se a lei de compensação. Numa das vitórias mais absolutas da história naval, a Marinha do Japão sofreu uma destruição ignominiosa, como castigo pelo traiçoeiro ataque à frota dos EE. UU. em Pearl Harbor. O fracasso da Marinha japonesa, na presente guerra, deve-se, primordialmente, a erros de estratégia.

Em lugar de empregar sua esquadra para procurar a destruição da marinha inimiga, como fizeram os EE. UU., o Japão considerou-a, principalmente, como um complemento do Exército para assegurar o transporte das tropas a seus pontos de destino e a dar proteção às linhas de comunicações.

Esses japoneses preferiram usar a esquadra para fins de proteção. Talvez se deve ter aceito a estratégia naval pelo fato de que as fôrças ficariam aguardando, ocultamente, a invasão do território nacional. Entretanto, os repetidos e ousados ataques realizados por unidades navais e por aviões norte-americanos com base em porta-aviões norte-americanos, cruzando céus seus mais livremente as principais ilhas japonesas, puseram inquestionavelmente o Japão ante uma crise militar e psicológica.

O reinício da ofensiva pelos aviões e pelos navios do almirante Halsey manifestou-se por uma das mais atrevidas operações da guerra, quando uma fôrça de choque de destroyers norte-americanos, logo depois do meio dia de segunda-feira, interceptou e afundou, completamente, um combóio de 4 navios e a sua escolta. Essa operação desenvolveu-se a 7 e meio quilômetros de distância do cabo Najima, na entrada da baía de Tóquio e a menos de 38 quilômetros da base naval de Yoshuka.

Embora isso constituisse uma das operações mais provocadoras efetuadas à frente da marinha japonesa essa deixou de agir também nessa ocasião. Os danos causados à Marinha puseram-na, virtualmente, fora de ação. Provavelmente nenhum navio japonês irá outra vez ao mar alto.

Referindo-se expressamente à situação, o almirante Halsey declarou que "o que resta da Marinha japonesa está desamparado". Não conta mais com os meios de apresentar uma última resistência em defesa do território nacional, nem tampouco de causar dano à Marinha norte-americana por intermédio de um ataque suicida, disparando todos os cannões, ao afundarem-se os navios em batalha.

Devido à sua impossibilidade atual de controlar os mares e os céus nem mesmo os que circundam as suas costas, pela insignificância que representa a sua fôrça naval e a debilidade das suas fôrças aéreas, o Japão defronta uma nova ameaça que não pode contra-atacar. Isso é representado pelo crescente bloqueio das ilhas nacionais pelas fôrças aliadas. Isto será, segundo o almirante Halsey, uma das principais armas esgrimidas contra o Japão nas próximas semanas. Sem estar em condições de receber materiais e abastecimentos vitais, as indústrias do Japão estarão paralizadas no curso de 6 meses. Os japoneses estão desesperadamente conscientes de que o bloqueio do seu território nacional desempenhará um papel cada vez mais importante na estrategia aliada. Através de experiências excessivamente custosas, os japoneses aprenderam que uma Marinha, por excelente que seja, se está numa segunda categoria, vale pouco mais que nada ter.

Nas primeiras etapas da guerra, o inimigo obteve êxitos, porque sua Marinha era mais potente que as fôrças que os EE. UU. podiam por diante dela.

Todavia, à medida que o poderio naval dos EE. UU. crescia, o do inimigo se debilitava gradativamente.

Desde a batalha diante das ilhas Filipinas, em outubro passado, a Marinha japonesa viu-se consideravelmente reduzida, de modo a que não podia opor-se à marcha para o ocidente feita pela Marinha dos EE. UU.

Em consequência, viu-se aparentemente forçada a adotar o plano naval defensivo, destinado a conservar as unidades navais que restavam para se opor à invasão esperada. Estas foram agora reduzidas à impotência, pelos aeroplanos dos porta-aviões do almirante Halsey.

DESTRUIDA A CIDADE DE HAMAMATSU

BORDO DO CAPITANEA DE HALSEY EM FRENTE A HONSHU, 31 — (INS) — Hamamatsu, a grande cidade japonesa, centro de transportes, ficou destruida pelos canhões da Frota de Halsey e pelos seus aviões.

A noite de hoje, abriu-se fogo contra os objetivos, que eram avistados a pouca distância.

Primeiro os couraçados, depois os cruzadores.

O ataque contra Hamamatsu foi uma dura lição aos japoneses.

Os contribuintes americanos, de sua parte, terão uma despesa total de 1.300.000 dólares, tal foi o custo das munições usadas nesse ataque.

Dentro de dez minutos das primeiras salvas, começaram a se ouvir as explosões e a se ver o incêndio que subia. No entanto Hamamatsu está a quatro quilômetros e meio no interior da ilha.

Os ares e os mares ficaram iluminados como num "fogo de artifício".

Tôdas as oficinas ferroviárias a oeste da cidade desapareceram. Eram uma das maiores do Império nipônico.

Desapareceu também uma fábrica de hélices no norte da cidade.

NA ILHA DE HONSHU

IWO JIMA, 31 — (INS) — Entre ... e 30 embarcações japonesas foram citadas como destruidas ou danificadas durante o esmagador ataque à área de Kobe-Osaka, na ilha de Honshu.

142 aviões "Mustang" com base em Iwo Jima participaram das operações de metralhamento e canhoneio de foguetes nas embarcações e nas instalações terrestres inimigas.

Foram abatidos 5 aviões norte-americanos, sendo salvos 3 pilotos e perdendo-se os outros dois.

NA BIRMÂNIA

CALCUTÁ, 31 — (A. P.) — As tropa britânicas exterminaram outros 2.000 japoneses nos combates travados na área do "cotovelo" do Sittang, elevando a mais de ... o número de nipões mortos naquela região nestes últimos nove dias, sem contar os japoneses mortos pelos guerrilheiros e cujo número exato não é ainda conhecido. Além disso, os inglêses capturaram também mais de 600 amarelos.

OS ATAQUES AÉREOS

GUAM, 31 — (A. P.) — Anuncia-se oficialmente que os pilotos americanos destruiram e danificaram 207 aviões e 431 unidades navais japonesas de vários tipos, somente nestes últimos dois dias.

O ATAQUE A KURE

GUAM, 31 — (A. P.) — As novas informações recebidas sôbre os resultados do ataque de sábado último contra a grande base naval japonesa de Kure revelam que foram grandemente avariados mais três unidades da esquadra japonesa ali ocultas: os porta-aviões "Amagi" e "Katsuragi" e o cruzador "Tono" — que estão praticamente inutilizados.

O Tempo

Máxima: 26.2 — Minima: 16.7
Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variaveis.

ENFORCOU-SE

Julgava-se acometido de moléstia incurável

Em sua desidência, na rua Barão de Itapagipe n.° 217, suicidou-se ontem, à noite, o operário da Brahma, José Andrade Motta, com 36 anos de idade, solteiro. O tresloucado moço, que se julgava atacado de mal incuravel, para consumar o trágico intento, amarrou uma corda numa trave existente no quarto, e, em seguida, deu uma laçada no pescoço deixando o corpo pender no espaço.

Estiveram no local as autoridades do 15.° Distrito Policial, às quais disseram amigos do morto que José Andrade Motta, se mostrava ultimamente taciturno e dizia a todos estar sofrendo de mal incurável.

O corpo do suicida foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Comunicados Funebres

LUIZ FRUGONI

(FALECIMENTO)

Indústria Fátima S/A. cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de LUIZ FRUGONI, extremoso pai de seu diretor gerente Gil Frugoni, e convida os seus amigos para acompanhar o seu enterro, que sairá da Capela da rua Real Grandeza para o cemitério de S. João Batista, às 17 horas de hoje.

JOSÉ HABIB

7.° DIA

Sua irmã Seinze Abib convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que manda celebrar, no dia 1.° de agosto, às 9 horas, na Igreja do SS. Sacramento, e por este ato tão piedoso desde já muito agradece.

Franqueado à visita pública os aviões ingleses

A partir das 15 horas de hoje, serão expostos à visitação pública, no Aeroporto Santos Dumont, os grandes aviões ingleses "Lancaster", em que viajaram o marechal Sir Arthur Harris e comitiva, desde a Grã-Bretanha ao Brasil.

VALORIZAÇÃO DO HOMEM E DESENVOLVIMENTO DA RIQUEZA DO PAIS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Sra. Anália, convidou-me, em nome, também, da Comissão de Recepção à F. E. B. para ir até lá no dia em que os soldados paulistas regressarem ao seu torrão natal. Acedi a êsse convite e com enorme satisfação viajarei, por via aérea, na data já prefixada, 31 de julho. Visitarei, orgulhoso — e a rigor só destas coisas me orgulho — o grande Estado, que deu tão valoroso contingente de bravos lutadores do Exército Brasileiro que combateu nas escarpadas dos Apeninos, vencendo um inimigo poderoso, bem preparado, impiedoso e brutal.

O general Dutra fala de vagar, pesa cada frase, observa-se que tem, frequentemente, a preocupação de dizer a palavra mais precisa.

— A profissão das armas, o Exército, imprimiu ao meu espírito formação nacional. Como, porém, às vésperas de ir a São Paulo, não lhe confessar aqui, de um modo todo particular, que me orgulho do soldado paulista? Foi, aliás, com viva emoção que aqui estão sôbre a minha mesa ... no seu original as palavras do general Mark Clark que o V. poderá reproduzir: "Tenho ... uma bela cidade, do que já muito ouvira falar, mas ultrapassa tôda a expectativa. E' uma terra de gente ousada — e isso pode verificar ao contacto com os soldados que, daqui saindo, estiveram na Itália, sob o meu comando".

A futuro presidente da República faz uma pausa e prossegue:

— Tenho São Paulo bem gravado em meu coração. Devo-lhe muito de reconhecimento.

— Foi em São Paulo que se levantou a candidatura de V. Excia.

— Sim, mas antes de tudo sou reconhecido ao seu grande povo pela cooperação que ali encontrei ao organizar a F. E. B. Todos correspondem aos meus esforços. Mas a atitude da mocidade paulista — essa mocidade que lá deu o seu tributo de sangue, oferecer a própria vida pela Pátria — grave-se na minha memória. Indo a São Paulo, embora v. me comprometesse não falar-me em política e eu não quisesse tocar na matéria, forço é confessar que não poderei, também, deixar de mencionar-me por essa altíssima prova de confiança na minha serenidade e no meu patriotismo, que ali me foi dada, quando, no Palácio dos Campos Elíseos, o governador Benedito Valadares, tendo a seu lado e o apoio do interventor Fernando Costa, apresentou a minha candidatura. Eleito, procurarei mostrar a São Paulo e ao Brasil que um soldado poderá governar o país como um civil, sem espírito de casta, como um simples cidadão que cada bom soldado sabe ser.

— O general sabe que, realmente, São Paulo foi sempre um Estado eminentemente civilista.

Candidatura civil

A palestra resvalava, para o campo político.

No intuito de esclarecer a opinião pública, fizemo-nos, também, intérprete de certas objeções que se levantam à sua candidatura. Uma delas refere-se, precisamente, o preconceito contra um militar na chefia do poder.

O ilustre candidato não fugiu a uma resposta pronta e completa sôbre êste ponto, mostrando a improcedência dos "perigos de um govêrno com a preponderância de uma classe", que certos grupos teimam em enxergar.

— Se eleito, governarei o Brasil como um cidadão que, amando a sua pátria, confiando nas virtudes de seu povo, emprestará o máximo de seu esfôrço para o seu engrandecimento moral e material.

Tôdas as ocasiões em que nos temos manifestado sôbre os pontos do nosso programa de govêrno, salientamos o firme propósito de exercer a administração tendo por ângulo de vista o Brasil, na totalidade de seu território e dos seus problemas. O Exército, como já lhe disse, imprimiu ao meu espírito formação nacional. Não distingo regiões, e, no exame dos problemas do país, cuidarei de ver sua íntima entrosagem, dando-lhes a precedência determinada pela sua importância.

Governarei como civil, aceitando tôda a colaboração, sem indagar-lhe a origem, desde que honesta e sincera.

As fôrças armadas

E ainda atendendo às perguntas do repórter, prosegue o general Dutra:

— No Ministério da Guerra nos foi dado desenvolver um amplo programa de reaparelhamento do nosso Exército. Cuidou-se, com igual empenho, do aperfeiçoamento cultural dos seus quadros, da modernização do seu material e do mais perfeito adestramento das suas reservas.

O Exército Brasileiro, já o disse e folgo repetir, não é uma casta. Seus oficiais se recrutam em tôdas as classes, principalmente na classe média, tão representativa das virtudes do povo brasileiro. O serviço militar obrigatório traz às suas fileiras a juventude brasileira, sem qualquer distinção. A farda nivela a todos, ricos e pobres, brancos e pretos. A caserna, não há negá-lo, é uma escola de disciplina. Um exemplo vivo de democracia bem compreendida.

A criação da indústria siderúrgica pesada e de outras indústria de base facilitará a tarefa do aparelhamento material do Exército. Procurarei interessar a iniciativa particular no sentido do estabelecimento da nossa indústria bélica. O elemento humano, demonstrou-o de maneira cabal a Fôrça Expedicionária Brasileira, é de primeira qualidade, pela inteligência, senso de responsabilidade, disciplina e capacidade de resistência.

No programa de defesa nacional, conjugam-se os problemas do reaparelhamento do Exército e do desenvolvimento do nosso poder naval e aéreo. A solução deve processar-se paralela e harmoniosamente, dentro do quadro geral de um programa de engrandecimento do país.

A Marinha brasileira

O plano de renascimento naval, a que o meu ilustre e fraterno amigo almirante Aristides Guilhem vem empregando todo o seu devotado esfôrço, deve continuar, se possível, em ritmo mais acelerado. A Marinha Brasileira acaba de juntar às suas gloriosas vitórias no passado, mais uma página de refulgante heroismo e ... Superando tôda a sorte de dificuldades, cumpriu estoica e silenciosamente o seu dever. Seus chefes e subordinados, sem distinção, estiveram à altura da missão que lhes foi dado cumprir em íntima ligação com os nossos aliados norte-americanos, limpar o Atlântico Sul da pirataria nazista, resguardando a navegação mercante transoceânica e de cabotagem.

A fôrça aérea

Sob a sábia administração do ministro Salgado Filho — passa o general Dutra a falar sôbre os soldados do ar — a aeronáutica brasileira ganhou um notavel impulso. Sua ação, na guerra atual, foi de excepcional importância. Nos céus nacionais e na Itália portaram-se os pilotos nacionais com inexcedível bravura, merecendo os mais eloquentes encômios dos chefes militares aliados. O impulso desses últimos anos não pode sofrer na sua continuidade.

O elemento humano

— O general Dutra acha, pois, que temos elemento humano capaz de formar um bom exército de trabalhadores.

No Brasil, ainda há muito por fazer. Precisamente cuidar apuradamente da massa dos trabalhadores, para por as nossas riquezas em estado dinâmico. Iniciou-se, brilhantemente, no Brasil, no fecundo período governamental do presidente Vargas, um notavel movimento nesse sentido. Isso, porém, não significa que nesse govêrno, do cujas responsabilidades eu compartilho e compartilhei em quaisquer circunstâncias, tenha-se realizado obra completa e perfeita. A estrutura, porém, é admiravel. A experiência já obtida servirá para orientação futura, nada, porém, se alterará estacionando ou recuando. No meu govêrno, marcharemos para a frente no terreno das conquistas sociais. O operário e o trabalhador rural serão tratados com o desvelo que merecem.

Valorização do homem brasileiro

— O reporter fala na valorização do homem, no Brasil, e o general Dutra, resolutamente, aborda o assunto.

— O programa de melhoria intelectual, física e profissional das massas trabalhadoras se constitui num imperativo nacional, afirma S. Ex., o elemento humano, estou repetindo um verdadeiro truismo, representa a nossa maior riqueza. Da sua valorização depende o engrandecimento do país. De 1930 até o momento, nunca é demais repetir, fez-se um grande esfôrço para a solução dêsse problema básico. Estamos, porém, no início da jornada. E' preciso continuá-la com decisão e energia.

Doente, sem instrução, sem higiene, desnutrido profissionalmente, o homem brasileiro tem demonstrado extraordinária energia física e grande resistência moral. O movimento expansionista, iniciado pelas bandeiras de Piratininga, prosseguiu, em nossos dias, silencioso e anônimo, em todos os quadrantes do nosso imenso território.

Amparado pelos poderes públicos, o nosso povo surpreenderá seus próprios apologistas, na realização da imensa tarefa do aproveitamento das nossas riquezas potenciais e na conquista dos nossos vasios demográficos.

O trabalhador rural

O jornalista, que conhece, por experiência própria, a vida difícil dos trabalhadores do campo, até mesmo bem perto da capital do país, faz referência ao problema e o candidato nacional diz, com precisão:

— Fala-se muito no êxodo dos campos. O fenômeno é verdadeiro. E falando recentemente a um jornal carioca, tive ocasião de abordá-lo. Entre as suas causas, talvez a principal resida na desigualdade de tratamento entre o trabalhador urbano e o trabalhador rural.

A legislação trabalhista e de previdência cuidou, inicialmente, do proletariado industrial. A ampliação dos benefícios da política social do govêrno à imensa massa dos que mourejam no campo, apesar de viver na constante preocupação do Govêrno, só ultimamente vem se tornando efetiva. Compreende-se perfeitamente a demora. Os problemas da sindicalização agrária, do amparo ao camponês, são muito mais complexos e de difícil solução. Nem se pode levar em contaa a experiência alheia, pois, entre nós, se revestem de aspectos peculiares.

No meu govêrno, através das medidas adequadas, procurarei solucionar o problema da fixação do nosso trabalhador ao solo, pela melhoria das suas condições de vida, pelo estímulo à pequena propriedade, pela assistência técnica e econômica. Somente através de providências dêsse gênero, de alcance prático, tornar-se-á possível solucionar o problema do despovoamento do campo, que já principia a perturbar o equilíbrio tão necessário entre a indústria e a agro-pecuária.

Estou, apenas, tocando a superfície dessas questões. Cada tópico enunciado merece amplo desenvolvimento, impossível nos estreitos limites de uma entrevista.

No desenvolvimento da atual campanha política, terei ocasião de positivar o meu pensamento sobre estes e outros problemas que moram na preocupação dos verdadeiros patriotas e de cuja solução depende o progresso nacional.

O reporter já se demorara bastante. Decidiu que era momento de se despedir, apesar de não haver notado nenhum sinal de impaciência da parte do ministro.

Antes de deixar o gabinete do general Dutra, ouvimos de Sua Excelência novas referências à sua admiração pelo povo paulista, cujas qualidades exalta, e o prazer com que irá compartilhar do seu júbilo cívico ao receber seus bravos combatentes.

Afirmou, ainda, que trabalhar por São Paulo é trabalhar pelo engrandecimento nacional. O candidato majoritário envolve num mesmo e caloroso elogio o povo paulista, seus administradores, tão representativos do dinamismo, da audácia, do espírito progressista da coletividade bandeirante, seus políticos de visão largamente brasileira, vendo o país como um todo acima dos interesses regionais. Manifesta-se, com a habitual simpatia, sobre o interventor Fernando Costa, pela sua formação tipicamente brasileira, pelos seus inestimaveis serviços à causa pública, pelo descortínio com que governa esse grande Estado. Não foram elogios meramente protocolares. Nem o general Dutra é homem para lisonjear a opinião pública. Tais declarações e todas as outras que se referem ao seu entusiasmo pelo carater empreendedor dos paulistas traduzem idéias e convicções há muito amadurecidas no seu espírito, fruto da observação e do estudo atento da realidade bandeirante.

Entre indescritiveis manifestações populares

(Cliché na 1ª página)

S. PAULO, 31 (A. N.) — Ao receber, hoje, os seus filhos diletos, que regressam da jornada histórica dos campos de batalha da Europa, o povo de São Paulo mais uma vez demonstrou o seu civismo, tributando-lhes as mais expressivas homenagens em manifestações de transbordantes sentimentos patrióticos. Os episódios gloriosos de Monte Castelo, Monte Casaino e Linha Gótica tiveram, ontem, a sua apoteose nas festividades cívicas que o povo de São Paulo, com o apôio franco e entusiástico de todas as instituições, prestou aos soldados da F. E. B., autênticos continuadores das tradições do Exército de Caxias. E' justo o orgulho de São Paulo ao receber os seus filhos, que, com mentalidade formada para o trabalho da paz, souberam atender aos chamados da Pátria para desagravar-lhe os brios e a dignidade, honrando a descendência de um povo forte que revive os feitos valentes dos desbravadores e guerreiros bandeirantes. São Paulo, ao festejar o regresso dos soldados do planalto paulista, estende a sua homenagem aos demais componentes da F. E. B. de todos os recantos do país e curva a fronte em reverência aos heróis que tombaram pelos mesmos ideais e jazem em terras distantes.

O desembarque dos heróicos componentes do primeiro escalão da F. E. B. ocorreu hoje, pela manhã, na Estação da Luz. Uma incalculavel massa popular, vibrando em calorosas manifestações patrióticas, enchia literalmente todas as ruas e praças circunvizinhas, oferecendo um espetáculo sem precedentes na história de São Paulo. Bandas musicais do Exército sem precedentes na história de São Paulo. Bandas musicais do Exército e da Fôrça Policial, postadas no parque fronteiro à estação, davam uma cor festiva àquela atmosfera grandiosa com que o povo paulista recebia os destemidos patrícios, de volta de uma luta em que, com denodo e estoicismo, tão alto colocaram o nome do Brasil. Descendo do trem especial que os conduziu, trazendo, ainda, estampada no rosto, a satisfação de rever a terra querida e guardada no coração a serenidade do dever cumprido, os bravos "pracinhas" foram alvo de indescritiveis manifestações populares. Milhares e milhares de vozes, numa verdadeira sinfonia de brasilidade, ecoaram pelos ares, traduzindo, assim, o reconhecimento do nosso povo para aqueles que, em Monte Castelo e Castelnuevo, revelaram ao mundo o valor e a pujança de nossa Pátria.

A saudação de boas vindas do interventor Fernando Costa aos expedicionários paulistas

S. PAULO, 31 (A. N.) — O interventor Fernando Costa, manifestando-se sôbre o regresso dos heróis que São Paulo mandou à Europa, pronunciou as seguintes palavras:

"A nação brasileira, ferida na sua soberania pela afronta traiçoeira do nazi-fascismo, levantou-se coesa para prestar a sua colaboração aos aliados do combate ao regime despótico da tirania.

O nosso Exército atravessou o oceano e lutou ao lado dos irmãos americanos, conquistando, com êles, os louros imperecíveis da vitória.

Hoje, as nossas tropas retornam ao país; hoje, os nossos soldados voltam para os seus lares onde saudades imensas os esperava.

A nossa cooperação decidida nesta guerra tremenda, realçou o Brasil perante os povos do mundo e, mais uma vez, evidenciou a coragem e a bravura da gente brasileira, intrépida no presente como no passado, na defesa da pátria.

Glória ao soldado brasileiro!
Glória ao Exército Nacional!".

A chegada a São Paulo do general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra

S. PAULO, 31 (A. N.) — Chegou esta manhã a São Paulo o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que aqui veio especialmente afim de, como convidado de honra do govêrno estadual, assistir às homenagens com que o povo bandeirante recebe os seus soldados expedicionários. Ao aeroporto de Congonhas, onde aterrissou o aparelho que trouxe o ministro Gaspar Dutra, compareceram os Srs. interventor federal, comandante da Segunda Região Militar, general Amaro Bitencourt, e demais autoridades civis e militares e pessoas gradas da sociedade paulista. Descendo no campo de Congonhas, o ministro da Guerra, em companhia do interventor Fernando Costa e demais autoridades, dirigiu-se diretamente ao palanque oficial armado na Avenida São João, de onde presenciou o imponente desfile que ainda está se realizando, com entusiasmo e animação talvez jamais assinalados em São Paulo.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Depois da conservação dos ovos

Novo processo para conservar laranjas

S. PAULO, 30 (Da Sucursal de A NOITE) — Amos Bartolini, antigo regente de orquestras e organizador de numerosas companhias líricas, das primeiras que aqui se exibiram, realizou experiências sensacionais em torno da conservação de ovos, conseguindo mantê-los por mais de oito meses em frio. Agora vem de estender suas pesquisas a outros setores vindo a descobrir um processo para a conservação da laranja, prometendo revolucionar o comércio exportador e os meios citrícolas do país. Com o emprego de processo em questão as laranjas poderão fazer viagens longas, evitando-se a perda de milhões de frutas.

O general Eurico Dutra recebeu numerosas delegações de elementos partidários de sua candidatura, no seu gabinete do P.S.D. Entre os visitantes figuraram estudantes mineiros e gauchos, que mantiveram com o candidato nacional a presidência da República animada palestra sôbre os rumos da campanha eleitoral. Na gravura vê-se o general Eurico Dutra entre os acadêmicos gauchos

Amanhã

Entram em vigor os novos preços de passagens na Central

Como antecipamos em nossa edição final de ontem, entram em vigor amanhã, dia 1.º de agosto, os novos preços de passagens da Central do Brasil. A nova tabela, que se refere somente às viagens de 1.ª classe, ficou assim organizada:

Engenho de Dentro, de Cr$ 0,60 para 0,80; Deodoro, de 0,70 para 1,00; Nova Iguaçú, de Cr$ 0,90 para 1,30; Queimados, de Cr$ 1,20 para 1,70; Belém, de Cr$ 150 para 2,10; Tairetá, de Cr$ 1,80 para 2,50; Bangú, de Cr$ 0,90 para 1,30; Campo Grande, de Cr$ 1,00 para 1,70, e Matadouro (Santa Cruz), de Cr$ 1,20 para 2,10.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A mulher desquitada não poderá pleitear a herança do marido

Julgando um recurso de agravo de instrumento, contra decisão tomada pela justiça da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões de São Paulo, o Supremo Tribunal Federal acaba de decidir que a mulher desquitada não poderá pleitear a herança do marido.

Não há dúvida, que a mulher, ainda que separada de fato do marido, é sua herdeira; o mesmo não se dá, porém, com a mulher desquitada.

Pelo desquite, a mulher deixa de ser herdeira, por fôrça da lei.

Mas a situação, em face dos autos, segundo fez notar o ministro Orozimbo Sonato, era ainda mais grave do que a da mulher desquitada.

Tratava-se, no caso, de um casal de alemães.

De fato, a mulher requereu, no seu país de origem, o divórcio, que foi concedido por autoridade internacionalmente competente; pois é sabido que a lei alemã reconhece o divórcio.

No caso dos autos, a mulher pretende situação que ela própria destruiu, por meio de divórcio, que, na Alemanha, foi concedido, e, agora, veio disputar a herança do maido(?69 herança do herário público, ao qual pertence.

EVITE O APERTO DE MÃO!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

uma larga difusão. E isso não só porque as mucosas que o revestem recebem com facilidade o virus infectante, mas também porque as condições físicas do ambiente e as condições orgânicas do indivíduo para isso contribuem em grande parte.

Não dando a doença imunidade senão por muito pouco tempo e não apresentando o período de incubação nenhum sintoma aparente — torna-se grande a massa de pessoas sujeitas ao mal, principalmente devido ao contágio, que é facil e frequente. Por outro lado, o resfriado é um caminho para a gripe e esta para complicações mais sérias, inclusive a pneumonia.

Entre resfriado e gripe há muitos pontos de contacto, os quais, muitas vezes, escapam ao leigo, mas têm o seu valor no tratamento mais cuidadoso e mais severo, que a gripe deve receber. As diferenças entre os dois males não são sensiveis, mas podem ser observadas e isso tem influência na cura, na profilaxia e na prevenção das complicações da doença.

A gripe apresenta manifestações as mais variadas: comumente, início súbito, quebrantamento geral do corpo, depressão física e mental, sonolência, dor de cabeça, febre elevada, ardor nos olhos, corrimento nasal, espirros, sensação de secura e coceira na garganta, dores nas cadeiras e na barriga das pernas. Em alguns casos, aparece uma erupção ou exantema que lembra o sarampo ou a escarlatina. É pois, indispensavel, que diante de qualquer um destes sinais o doente procure assistência médica e recolha-se ao leito".

Conselhos úteis

O Serviço Nacional de Educação Sanitária dá os seguintes conselhos ao público, a propósito da gripe:

O APERTO DE MÃO

"Podem transmitir a gripe as gotículas de saliva e mucosidade (perdigotos) expelidas pelo nariz e boca, dos doentes e convalescentes que falam, tossem e espirram sôbre os outros. Também é capaz de fazê-lo o "apêrto de mão" daqueles cujas mãos se tenham poluido com tais secreções. Muita vez, para não passar por mal educado, o indivíduo arrisca sua saude deixando de fugir dos perdigotos e apertos de mãos de gripados e convalescentes.

Evite a gripe abolindo o apêrto de mão e afastando-se dos que falam, tossem e espirram."

LAVAR AS MÃOS FREQUENTEMENTE

"As secreções do nariz, garganta e boca, projetadas pelo falar, tossir ou espirrar, podem poluir objetos, puxadores, corrimãos, etc. Ainda úmidas e frescas, tais secreções podem passar a mãos que entrem em contacto com êsses objetos, e assim levadas aos olhos, nariz e boca contaminar esses orgãos e transmitir a gripe.

Livre-se do germe da gripe lavando as mãos frequentemente, com água e sabão."

VISITAS E GRIPE

"A gripe se transmite do doente e do convalescente aos indivíduos sãos. Nas visitas destes àqueles, e vice-versa, a propagação da doença encontra oportunidade muito propícia.

Se está gripado ou convalescente de gripe, não receba nem faça visitas."

GELADOS E CORRENTES DE AR

"Os gelados e as correntes de ar, por si, não determinam a gripe, mas irritam as mucosas do aparelho respiratório e facilitam a ação do germe.

Evite os gelados e as correntes de ar, principalmente quando estiver cansado ou suado."

OS PREDISPOSTOS A GRIPE

"Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crônicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinites, amidalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenóides e outras.

Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e curando-se das doenças crônicas."

RESFRIADOS REPETIDOS

"Resfriados demorados e repetidos enfraquecem o organismo e abrem caminho a complicações, algumas bem graves.

Trate convenientemente os resfriados, para evitar complicações incômodas e perigosas."

O PERIGO DAS RECAIDAS

"As recaídas, na gripe, são perigosas. Quase sempre devidas à falta de precauções, à desobediência às prescrições médicas e ao abandono do leito antes do tempo.

Quando atacado pela gripe, conserve-se na cama, até que o médico lhe dê alta."

QUANTO ANTES MELHOR

"A gripe será tanto mais facilmente debelada quanto mais cedo forem tomadas as medidas de defesa. Aos primeiros sintomas do mal (dores de cabeça, mal estar, "quebramento do corpo", moleza, coriza), convém o doente recolher-se ao leito e ficar em repouso. E, sem perda de tempo, deve submeter-se a tratamento médico.

As primeiras manifestações da gripe recolha-se ao leito, permaneça em repouso e submeta-se à assistência médica."

SOLIDARIEDADE HUMANA

"Muitas vezes, o doente de gripe, privado de qualquer assistência ou ajuda, tem que preparar sua alimentação ou fazer outros serviços domésticos para si e os seus; sair à procura de remédios; trabalhar para ter o que comer etc. São atividades que agravam a doença, determinam complicações que a prolongam e conduzem à morte.

Procure levar auxílio aos doentes de gripe, principalmente aos que se acham privados de assistência ou ajuda."

GRIPE E ASSISTÊNCIA MÉDICA

"A gripe, ainda quando branda, exige desde o início assistência médica. A desobediência a este preceito é, quase sempre, a causa de numerosas complicações que, como a pneumonia, as bronquites, a tuberculose etc., são responsáveis pela grande mortalidade atribuida àquela doença.

Aos primeiros sinais da gripe, procure assistência médica."

Vacinados mais de três mil ferroviários

O posto de vacinação de emergência contra a gripe instalado há dias, no 4º andar do edifício D. Pedro II, já atendeu, até agora, a mais de 3.000 ferroviários. Além das vacinas aplicadas, o Serviço Médico da Estrada dirigido pelo Dr. Machado Bezerra, está distribuindo vidros de xarope ao pessoal, produto indicado no tratamento das traqueo-bronquites.

NA ESCOLA DE AERONAUTICA O MARECHAL HARRIS

Assistindo a exercícios de luta livre, manejos de aparelhos, etc.

O marechal Harris utilizando o aparelho de cálculo de tiro

Acompanhado de sua comitiva esteve hoje em visita à Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, o marechal do Ar, sir Arthur Harris, que atualmente nos honra com sua estada em nosso país, em carater oficial.

Cerca das 10 horas chegava ao Campo dos Afonsos. Ao transpor o portão principal, S. Excia. foi recebido pelo comandante da Escola, tenente-coronel Dario Azambuja.

Em seguida é dado o toque de sentido e o marechal Harris passa em revista à tropa formada no pátio, dirigindo-se depois para o interior daquele estabelecimento de aviação. Percorridos os primeiros pavilhões da Escola o ilustre marechal toma um jeep, em companhia do brigadeiro Armando Trompowski, do comandante da Escola e do brigadeiro Apel Netto, alem de vários oficiais que servem naquele estabelecimento e encaminha-se para o campo de educação física. Aí, onde estão formados os cadetes, em traje de sport, realizam-se várias demonstrações de exercícios físicos, entre os quais jogos de basket e lutas livres, tudo executado pelos alunos da E. A.

Finda esta parte o marechal Harris, demonstrando sempre satisfação e observando detidamente cada dependência que visitava, encaminha-se para a grande horta cultivada para suprir o rancho da Escola.

Em seguida ruma para o pavilhão onde está a secção de Treinamento Sintético, secção esta em que os futuros aviadores brasileiros aprendem a manejar todos os modernos e complicados instrumentos de precisão de vôo, tiro e controle dos bombardeiros médios e pesados. Aí o marechal Harris toma lugar na "sela" de um dos aparelhos, o de calcular a distância e situação do alvo e começa a manejá-lo, com a perícia de um velho mestre no assunto. Mais adiante um oficial o convida para ir à secção de treinamento de bombardeiros pesados, na qual os cadetes fizeram uma rápida demonstração do que estão aprendendo para mais tarde pilotá-los em plenos ares.

Em seguida o marechal dirige-se para o pátio principal da Escola e daí assiste ao desfile dos cadetes, findo o qual tem lugar um almoço que lhe é oferecido pela Escola de Aeronáutica.

Atropelada a moça desconhecida

Sem poder dizer quem é, está a jovem recolhida ao Pronto Socorro

Está recolhida ao Pronto Socorro, sem fala, com várias fraturas de natureza grave, uma jovem de 18 anos presumiveis, de côr branca, modestamente trajada, que fôra vítima de acidente, na avenida Mem de Sá, em frente à praça Cruz Vermelha.

A jovem, quando por ali passava, levando à cabeça uma trouxa de roupa, foi colhida pelo auto-caminhão 67.257, do qual fugiu em seguida o motorista.

O comissário Clavis Rodrigues, do 6.º distrito policial, tomando conhecimento do caso, diligencia no sentido de apurar a identidade da vítima e efetuar a prisão do motorista culpado.

O Sr. Candido Fonseca, morador na rua Candido Mendes, 32, queixou-se ao comissário Costa Leite, do 4º distrito, de que os ladrões entraram em sua residência, na madrugada de hoje e carregaram objetos no valor de Cr$ 2.440,00.

Dirigem-se os comerciários à Justiça do Trabalho

(Titulos principais na 1.ª página)

O Sindicato dos Empregados no Comércio encaminhará, à tarde, ao Conselho Regional do Trabalho, a petição em que suscita o dissídio coletivo, a propósito do aumento de salário pleiteado pelos comerciários.

A tabela que propõe é a seguinte:

"Salários até Cr$ 499,90 — aumento fixo de Cr$ 300,00.
De Cr$ 500,00 a 749,00 — 350,00.
De Cr$ 750,00 a 999,90 — 400,00.
De Cr$ 1.000,00 a 1.248,90 — 450,00.
De Cr$ 1.250,00 a 1.499,90 — 500,00.
De Cr$ 1.500,00 a 1.749,90 — 550,00.
De Cr$ 1.750,00 em diante — 600,00.

Estes aumentos serão concedidos sobre os salários mencionados na "Carteira Profissional".

EXEMPLOS PARA CALCULOS DE AUMENTOS

SALARIO FIXO — Sobre a tabela acima.

SALARIO MISTO — (Constante de uma parte fixa e outra variavel) — O aumento será concedido sobre a parte fixa do salário, continuando o empregado a receber a mesma percentagem de comissão.

SALARIO-COMISSÃO — (Sem parte fixa) — Aos empregados dessa espécie de salário será assegurada a percepção do salário mínimo atual de Cr$ 380,00, a título de aumento, constituindo esse valor uma "parte fixa" do seu salário e continuando a receber a mesma percentagem de comissão.

SALARIO DE MENOR — Tratando-se de salário mínimo, aplicar-se-á a metade do aumento inicial da tabela acima, isto é, Cr$ 150,00.

Incidência

O aumento será aplicavel a todos os que estiverem enquadrados na categoria profissional de "comerciário" e com direito à sindicalização no Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro".

Damos a seguir a conclusão do requerimento:

"O aumento pretendido é justo e equitativo, tendo em vista o encarecimento dos preços dos gêneros de primeira necessidade, que se levaram ultimamente até 300 %.

A classe dos comerciários foi a maior sacrificada com tais aumentos, pois, além de ser obrigada a dois expedientes, deve comparecer ao trabalho bem posta, isto é, com indumentária inerente às funções e que cada dia mais cara se vai tornando.

A carestia é tão evidente, que o próprio governo viu-se obrigado a aumentar os vencimentos do seu funcionalismo, já estando em estudos para novo aumento.

Ora, estando o país em guerra, com as suas despesas majoradas, esse proceder demonstra por si só a necessidade inadiavel ou mesmo vital de um aumento de salários para as demais classes.

Aliás, diversas classes já conseguiram o seu intento, algumas das quais por intermédio desse E. Conselho.

A classe dos comerciários que, pela sua função, dispende de maiores quantias com sua indumentária, almoço na cidade, ou às vezes, com transporte para a refeição em casa, transporte esse que deve ser rápido e, portanto, mais oneroso, merece um aumento maior do que de determinados operários, que estão isentos desses encargos.

Outros elementos demonstrativos da justiça do pedido, serão oferecidos na devida oportunidade, desde que não sejam conciliados os interesses das classes em questão.

Assim, sem qualquer vislumbre de quebra de disciplina ou hostilidade à classe dos empregadores, e, portanto, dentro da cordialidade que deve reinar entre empregados e empregadores, este Sindicato suscita o presente dissídio coletivo, afim de que sejam as empresas representadas pelos Sindicatos suplicados condenados a aumentar os salários de seus empregados, nas bases da Tabela acima.

Nestes termos, e protestando por todas as provas admitidas em direito, requer a V. Excia. a citação dos Sindicatos suscitados, para responderem ao presente dissídio, na forma do Artigo 856 e seguintes, da Consolidação das Leis do Trabalho.

A conferência do ministro Souza Costa

Congratulações recebidas pelo titular da Fazenda

Ainda a propósito da conferência que realizou na última sexta-feira, o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu os seguintes telegramas de felicitações:

"Rio, 28 — Como sempre sua rara inteligência triunfou. Impossibilitado de comparecer sua conferência, tive, entretanto, grande satisfação com a leitura da mesma nos jornais desta manhã. — Abraços (a.) — Apolonio Jorge de Faria Sales — Ministro da Agricultura."

"Rio, 28 — Ainda sob o encanto da magnífica conferência de ontem no auditório do Ministério da Fazenda, envio cordiais congratulações ao eminente amigo. (a.) — General Souza Freire — Diretor da Saude do Exército."

"Rio, 28 — Queira aceitar meus cumprimentos pela sua magnífica e clara exposição sobre a situação do país. (a.)—Adolfo Alencastro Guimarães, ministro."

"Rio, 28 — A avalanche de pessoas no auditório não me permitiu agradecer pessoalmente o gentilíssimo convite o que ora faço nestas linhas que levam também o meu cordial abraço. (a.) — Herbert Moses."

"Rio, 28 — Profundamente impressionado com a clareza, proficiência e elegância de sua exposição, venho trazer entusiásticas felicitações pela sua notavel conferência de hoje que terá grande repercussão no país e no estrangeiro. Saudações atenciosas. (a.) — Ovidio de Abreu."

"S. Paulo, 28 — Sinceros cumprimentos ao eminente amigo pela brilhante exposição de defesa política e financeira do país. Atenciosas saudações. (a.) — Malta Cardoso."

Rio, 29 — Queira aceitar sinceras felicitações pela brilhantíssima exposição na inauguração do auditório do Ministério. Atenciosamente. (a.) — Mario de Almeida."

"Rio, 29 — Ainda sob a excelente impressão da sua brilhante conferência de ontem, envio a V. Excia. minhas melhores felicitações. Tenente-coronel Coelho dos Reis."

Prêso Laval!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

de Lintz, na Áustria, pouco depois do meio-dia. Logo depois de sua chegada, Laval entregou-se às autoridades norte-americanas.

O COMUNICADO OFICIAL ESPANHOL

MADRID, 31 (A. P.) — O govrno espanhol anunciou oficialmente que Pierre Laval partiu hoje do aeródromo de Prats del Llobregat, às 6,45 horas, "para o seu ponto de origem", acrescentando qou o ex-premier de Vichy permaneceu na Espanha pelo espaço de noventa dias em consequência do pedido que fez para ser entregue às Nações Unidas. Diante da recusa dos Estados Unidos em aceitar a sua entrega, o govêrno espanhol viu-se obrigado a pedir a Laval que deixasse a Espanha, onde a sua presença "podia levar à suposição" de que as autoridades espanholas agiam contrariamente "à decisão anterior de não dar refúgio aos emigrados políticos de categoria, de qualquer nacionalidade".

PARA A ENTREGA DE LAVAL

LONDRES, 31 (INS) — Informa-se de fonte autorizada que antes da recente modificação do governo, a Grã-Bretanha fez uma negociação diplomática junto a Franco, afim de que promovesse a entrega de Pierre Laval.

O porta-voz es absteve de revelar se os EE. UU. também fizeram idêntica solicitação.

AS PRECAUÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 31 (U. P.) — O govêrno francês está adotando rápidas medidas para receber Laval, já que há a possibilidade de que o ex-premier francês possa ser chamado para depôr, quando o processo contra Pétain chegar à sua fase derradeira.

O "Quai D'Orsay indicou não ter recebido qualquer informe do governo espanhol sobre onde se encontra Laval, ou para onde foi enviado, mas teve uma nota dizendo que o governo de Madrid havia decidido fazer Laval regressar pela mesma rota que utilizara para chegar à Espanha.

Sabe-se que as mais cuidadosas precauções serão adotadas, para evitar alguma surpresa desagradavel, já que Laval é o homem mais odiado na França, hoje.

Homenagem ao juiz de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, foi homenageado com um grande banquete, no Tennis Club, oferecido pelos advogados serventuários do fôro, amigos e admiradores, o juiz Maurity Filho. Durante o ágape, falaram os Srs. Aldo Gabiroboertz, Alvaro Bastos, Eugenio Barcelos, Cecil Medeiros, Gomes Ribeiro e Correggio de Castro, agradecendo, por fim, o homenageado.

Vai ser revelada a história das relações entre a Espanha e os EE. UU.

WASHINGTON, 31 (R.) — A história completa das relações dos Estados Unidos com a Espanha, durante os anos da guerra européia, poderá ser revelada em breve. O Departamento de Estado está procurando vencer as objeções apresentadas pelo Departamento de Guerra contra tal revelação, em vista dos insistentes pedidos para o imediato rompimento com o regime falangista e as criticas que vêm sendo feitas, na imprensa e por congressistas, ao "apaziguamento de Franco".

ÚLTIMA HORA

VICHY ERA PIOR QUE A GESTAPO

PARIS, 31 (A. P.) — Marcel Paul, membro da Assembléia Consultiva, prestando seu depoimento perante o Tribunal que está julgando Pétain, afirmou que povo francês "temia a polícia de Vichy dez vezes mais que a Gestapo nazista". Marcel Paul apresentou-se como emigrado político e membro da resistência subterrânea durante a ocupação nazista, revelando que os aptriotas franceses sofreram os piores golpes exatamente por parte da polícia de Vichy, que sempre agiu segundo as ordens diretas de Pétain.

"NUNCA CONSPIRAMOS JUNTOS"

PARIS, 31 (INS) — O general Maxime Weygand, comandante em chefe do Exército da França por ocasião da capitulação foi a primeira testemunha a depor ao serem iniciadas as audiências do oitavo dia de juizo.

O general Weygand deixou a prisão, sendo escoltado até o Palais de Justice, onde fez declarações favoraveis a Pétain.

Vinha vestido em roupas civis, tinha a fisionomia cansada, e no peito trazia a medalha militar.

Declarou que encontrou-se com Pétain poucas vezes durante a ocupação e acrescentou:

"Nunca conspiramos juntos conforme pretendem fazer supor".

Comunicados fúnebres

VIUVA MARIA DE ASSUNÇÃO GOMES

Filhos, genros, nora e netos comunicam o seu falecimento às 23 horas de ontem. O enterro sairá às 17 horas da rua André Cavalcanti, 215, para o cemitério de São João Batista.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

RECEBIDO FESTIVAMENTE PELO POVO CAERENSE O INTERVENTOR MENEZES PIMENTEL — De regresso de sua viagem à Capital Federal, chegou à Fortaleza o interventor Menezes Pimentel que, não obstante o adiantado da hora, teve calorosa recepção, por parte do povo cearense. Desde as 15 horas, quando deveria chegar ao aeroporto do "Pici" o avião, já se encontrava, ali, incalculavel multidão, estando presentes destacadas figuras do mundo político, representantes dos trabalhadores, das classes conservadoras, do Tribunal de Apelação, jornalistas, autoridades civis e militares. Somente às 23,30 aterrissava o avião, sendo o interventor Menezes Pimentel vibrantemente recebido pela multidão, formando-se, em seguida, grande cortejo de automoveis, que o conduziu ao Palácio da Luz. Ali, foi S. Ex. saudado por vários oradores, destacando-se o improviso do Sr. Antonio Fiuza Pequeno, presidente da Associação Comercial do Ceará. Apesar da hora avançada, pois, a manifestação prosseguiu pela madrugada, todos os discursos e demonstrações de solidariedade foram irradiados pela Rádio Club do Ceará. O interventor Menezes Pimentel recebeu, assim, a maior manifestação que o Ceará já prestou a um chefe de govêrno, o que bem atesta o grau da estima que lhe devota o povo cearense

A educação do homem pela música

A formação de professores de canto orfeônico e a importância do ensino artístico na formação da juventude

O ensino do canto orfeônico vem sendo realizado, em nosso país, em meio a um ambiente de compreensão, tanto da parte das autoridades educacionais como dos escolares.

Implantado entre nós em 1932, o ensino popular social pela música é o novo método de educação do carater em relação à vida social por intermédio da música viva, a fim de estimular o hábito do perfeito convivio coletivo, de aperfeiçoar o senso de apuração do bom gosto, de concorrer para diminuir o exclusivismo pessoal.

A criação do Conservatório de Canto Orfeônico

Contudo, até o ano de 1942, a prática do ensino do canto orfeônico vinha sendo relegada para um plano de menor importância. Foi naquele ano, que as duas leis orgânicas do ensino secundário e do ensino industrial declararam a obrigatoriedade do canto orfeônico nas escolas federais ou sujeitas à inspeção do Govêrno da República.

Justamente compreendida a necessidade da difusão do ensino do canto orfeônico, verificou-se logo que seria preciso, para dirigir a sua prática por todo o país, nos estabelecimentos de ensino, era preciso criar um corpo de professores devidamente preparados.

Instituiu-se, desta forma, o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico.

Em novembro de 1942, era assinado pelo presidente Getúlio Vargas um decreto-lei criando a instituição que tinha por objetivos formar candidatos ao magistério do canto orfeônico nos estabelecimentos de ensino primário e de grau secundário, estudar e elaborar as diretrizes técnicas gerais que devam presidir ao ensino do canto orfeônico em todo país e ainda realizar pesquisas visando à restauração ou revivescência das obras de música patriótica que hajam sido no passado expressões legítimas de arte brasileira.

De 1942 para cá, vem o Conservatório Nacional de Canto Orfeônico desenvolvendo uma vasta ação educacional pela música nos institutos de ensino secundário de todo o país.

Os professores técnicos desse tipo de ensino são originais, através do mesmo, e variado. São frutos da fusão da aplicação rigorosa da psicologia e da biologia educacionais, com o aperfeiçoamento instintivo dos fatores essenciais da sensibilidade musical, baseados no Ritmo, no Som e na Palavra, empregando-se sempre o maior esfôrço possivel para o aprimoramento da percepção individual e coletiva.

No Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, órgão do Ministério da Educação, dirigido pelo maestro Vila Lobos, há, entre outros, o curso de especialização para formação de professores destinados ao magistério do canto orfeônico nos estabelecimentos de ensino primário e de grau secundário.

O curso compreende cinco secções curriculares, distribuidas pelos seguintes assuntos: Didática do Canto Orfeônico, Prática do Canto Orfeônico, Formação Musical e Cultura Pedagógica.

A didática do Canto Orfeônico é a disciplina que resume a apuração de todos os conhecimentos adquiridos no currículo geral do Conservatório, concentrando-se na Metodologia do Ensino Geral de Canto Orfeônico abrange os indispensáveis conhecimentos técnicos, teóricos e práticos, em favor da pedagogia do canto orfeônico.

A prática do Canto Orfeônico é a disciplina que centraliza o resultado da teoria e da prática de todas as matérias do currículo do Conservatório porque não somente exige a execução pedagógica entre os alunos, de toda a teoria do ensino do canto orfeônico como aviva os pontos capitais de cultura geral de cada um, em particular graças aos problemas sugeridos incidentalmente nos assuntos de aula. Faz despertar, sobretudo, o senso do tirocinio escolar e desenvolver a capacidade de criação para a vida cívico artístico social na escola.

A didática do ritmo e didática do som são duas cadeiras distintas, mas interdependentes e seu conteudo representa a base da formação, considerando os três principais fatores da música viva, quais sejam: o ritmo, o som, o intervalo, o acorde o tom o conjunto o timbre.

A didática da teoria musical recapitula, com precisão e meticulosidade, os conhecimentos da teoria musical adquiridos pelos alunos antes de ingressarem no Conservatório, dando-lhes a uniformidade que a divergência de orientação não comporta.

A história da educação musical além de ensinar ao professor os pontos capitais desta matéria inédita em nosso programa educacional inclue uma explanação da história geral da música, em particular, da música no Brasil, orientando os professores de futuros diplomados naquilo que é estritamente indispensável para ser ensinado nas escolas de cultura geral.

A biologia, psicologia e filosofia educacionais orientam o professor-aluno nas noções indispensáveis dessas matérias aplicadas às necessidades do ensino do Canto Orfeônico e no Curso de Aperfeiçoamento proporcionam êsses ensinamentos num grau mais elevado.

Não houve saque no "Empire State"

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Foram desmentidas as informações segundo as quais os ladrões haviam saqueado um dos escritórios do "Empire State", pertencente a "National Catholic Welfare Conference".

A diretoria dessa organização revelou que encontrou os 8.000 dolares em cheque de um viajante, os quais tinham sido dados como desaparecidos.

CIRCULARA
AMANHÃ
Vamos ler!
Preço para todo o Brasil
Cr$ 1,50

As razões da inatividade inicial da guerra

(Títulos principais na 1ª página)

(Copyright da "Associated Press" — Direitos reservados para A NOITE no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

(Pelo general Maurice-Gustave Gamelin, ex-comandante do Exército francês).

PARIS, julho — Muita gente se pergunta por que os Exércitos francês e britânico permaneceram inativos durante os primeiros meses do período conhecido como "falsa guerra". A minha resposta é simples — um velho axioma militar francês: "Nunca temos boas razões para um êrro".

Consideremos a situação que se criara, para nós, nos fins de setembro de 1939.

Se a Bélgica fôsse nossa aliada, e nos tivesse deixado atravessar o seu território enquanto os alemães se viam às voltas com a Polônia, poderíamos, com um primeiro ataque, contornar a Linha Siegfried, que parava, nessa ocasião, diante do Luxemburgo, e estendia apenas uma fila de casamatas até as planícies de Aix-la-Chapelle (Aachen). Mas a França e a Inglaterra não podiam entrar à fôrça na Bélgica e no Luxemburgo. Devíamos, portanto, atacar entre o Reno e o Mosela, segurando o touro pelos chifres.

Na noite de 6 de setembro começamos a movimentar-nos para a frente, afim de nos aproximarmos da fronteira e, depois do dia 9, tomamos a iniciativa, fazendo o possivel para aliviar a Polônia. Entre o Sarre e o Vosges, aproximámo-nos da Linha Siegfried, que ali toma a fórma de uma corcova. Preparámo-nos para atacar Saarbrucken. Mas era cada vez mais claro que a Polônia em breve estaria derrotada. Assim, o grosso das fôrças alemãs, empenhadas contra a Polônia, seria rapidamente dirigido contra nós. Era apenas questão de 15 dias trazê-las do léste para o oeste. E' verdade que as fôrças francesas que havíamos concentrado na nossa frente nordeste, reforçadas pelas divisões britânicas e pelas que havíamos retirado dos Alpes e da África do Norte, em vista da esperada neutralidade da Itália, naturalmente equilibravam as fôrças que os alemães podiam concentrar contra nós. Havia cêrca de 90 divisões de cada lado. Mas os nossos inimigos tinham completa superioridade aérea. Dessa maneira, não podíamos sonhar com a continuação do ataque frontal à Linha Siegfried, especialmente porque, enquanto o grosso das nossas fôrças estivesse empenhado em luta no Palatinado, os alemães, cujos escrúpulos não pesam grande coisa, poderiam invadir a Bélgica e flanquear, com um só golpe, a massa principal dos nossos Exércitos. Poderíamos, além disso, passar o inverno em campo aberto, diante do inimigo situado na Linha Siegfried, submetidos à ação da sua artilharia e das suas fôrças aéreas? Só havia uma solução lógica: recuar para trás da nossa fronteira e aproveitar a Linha Maginot para abrigar os nossos efetivos e enfrentar uma eventual manobra alemã através da Bélgica.

A transferência das nossas tropas se fez quatro noites depois de 13 de setembro, sem que os alemães a descobrissem. Deixamos apenas algumas retaguardas nas fortificações. Foi uma sorte que o segredo fosse tão bem mantido. Somente a 15 de outubro o inimigo descobriu o que fizéramos e atacou os elementos que havíamos deixado em contacto com êle. Estes recuaram, sem aceitar combate, como estava previsto. Se os alemães os tivessem seguido além da fronteira, poderíamos contra-atacar, apoiados pelo nosso sistema de fortificações. Mas os alemães não foram tão longe.

Daí por diante, que fazer? Era ainda impossivel passar através da Bélgica e do Luxemburgo. Seria absurdo passar novamente à ofensiva contra a Linha Siegried — uma ofensiva que tínhamos sido forçados a abandonar. Os alemães ainda estavam reforçando a linha. Só podíamos pensar no que aprendêramos no inverno de 1914: aproveitar o tempo para completar a organização das nossas posições, aperfeiçoar as formações de reserva, continuar as atividades de patrulhas para manter as tropas em boas condições, treiná-las, instruí-las sôbre as fôrças inimigas que estavam à nossa frente.

Tínhamos o direito de lançar um ataque parcialmente importante? Mas com que resultados? Isto não teria melhorado a nossa situação sob qualquer aspecto. Muito pelo contrário. Devíamos, assim, reincidir nos êrros de 1915, porque fomos tão rudemente repreendidos e que tanto nos custaram em homens, sem conseguir qualquer vantagem apreciavel? Não condenava a nossa experiência êsses ataques a prestação?

Na verdade a guerra não começara ainda. Estávamos numa nova forma de "tensão politica", mas com mobilização geral industrial e militar. O que era necessário era aproveitar-nos disso, preparando-nos para a tempestade que viria na primavera. Ainda o repito. O govêrno o disse ao Parlamento em reuniões secretas. Mas a nação nunca o compreendeu como devia. Os artífices da defensiva deixaram que se supusesse que a guerra poderia continuar sem quaisquer batalhas. Foi perfeito — para a propaganda do inimigo, em todas as suas formas, e para a obra dos derrotistas e dos fascistas.

Daí veio a expressão "guerra absurda", de que todos se lembram e que na realidade foi tão fúnebre. Nada havia, nisso, de especialmente absurdo. A verdade é que tínhamos de esperar pelo esfôrço de guerra dos nossos aliados britânicos e os acontecimentos, à medida que se desenrolavam, provaram que tínhamos de esperar também pelo esfôrço de guerra de tôdas as grandes democracias. Mas, nós, os chefes militares, que podíamos fazer, exceto trabalhar? Esta foi a ordem que dei.

AMANHÃ:

AS FÔRÇAS BLINDADAS DA FRANÇA

No seu último artigo desta série, o general Gamelin conta com que dificuldades o Exército francês lutou para conseguir divisões e unidades blindadas e as razões dessa dificuldade: de um lado, os adeptos de Pétain, contrários à idéia, e de outro a insuficiência da indústria bélica francesa.

O general Gamelin declara-se partidário da campanha iniciada pelo general de Gaulle e pelo ex-"premier" Paul Reynaud, no sentido de dar à França um Exército mecanizado e moderno, mas revela como era difícil formar batalhões e divisões de tanks, exatamente às vésperas da Blitzkrieg contra a França.

POLÍTICOS DISSIDENTES PARAIBANOS NO CATETE — Foram recebidos ontem pelo presidente Getulio Vargas os Srs. Epitacio Pessoa Cavalcanti, Tavares Cavalcanti, Antonio de Almeida, José Regis, Crisanto Luiz, Octacílio Lucena e José Henriques, membros da dissidência da Paraíba, mas que integram também o P. S. D. e apoiam a candidatura do general Eurico Dutra, à presidência da República. A gravura é um flagrante da audiência

"Matava" o dinheiro do patrão

Foi prêso, acusado de apossar-se indevidamente de 5 cruzeiros, Hildebrando Monteiro, empregado na Padaria Astorias, à rua Arquias Cordeiro, 302, no Meier.

Apresentado à polícia do 22° distrito, ao comissário Djalma Braga, pelo investigador que o surpreendeu, Hildebrando alegou que havia se enganado, quando, ao receber o pagamento de despesas feitas por uma freguesa da padaria, guardou a cédula em seus bolsos.

A prisão de Hildebrando havia sido adrede preparada. O patrão já desconfiava dele. Solicitou à polícia que procedesse a vigilância e um investigador foi para isso destacado.

Ocupada pelo govêrno americano uma fábrica de pneumático

WASHINGTON, 31 (U. P.) O presidente Truman ordenou ao Departamento de Guerra a ocupar e administrar a fábrica de Detroit "United States Rubber Co.", onde os 14 dias de greve de seus operários paralizaram a produção de pneumáticos de aviões, inclusive de Super-Fortalezas Voadoras. Os 6.000 operários da referida fábrica estão em greve e ela, já fez com que mais de 70.000 pneumáticos deixassem de ser fabricados.

Os Bombeiros correram hoje pela manhã, para acudir um princípio de incêndio na casa n.° 22, da rua Voluntários da Pátria, 34.

O fogo foi extinto a baldes dágua.

De Gaulle parece disposto a transigir

PARIS, 31 (U. P.) — Depois de um sensacional derrota de ante-ontem à noite na Assembléia, o general De Gaulle parece estar preparando o caminho para transigir. O porta-voz do govêrno pôde o apôio ao novo projeto relativo à nova Constituição. De Gaulle poderia também, segundo se diz, apresentar outro plano no qual seria incorporado algumas das alterações propostas pelos diversos grupos parlamentares.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Pela abolição da monarquia na Itália

As atividades do Partido Republicano italiano

CHIASSO, 31 (INS) — O Partido Republicano italiano celebrou ante-ontem uma reunião em Milão, na qual foi aprovada uma resolução pedindo o apôio do novo Gabinete trabalhista britânico para a abolição da monarquia na Itália e a convocação de um plebiscito. Declara-se que um dos primeiros encargos do novo govêrno deveria ser a redação de uma nova Carta Constitucional.

CHIASSO, 31 (INS) — "A Itália precisa libertar-se da Casa de Saboia, para ficar definitivamente livre de todo e qualquer resquício fascista ou direitista" declarou o presidente do Partido Socialista, ao falar ontem em Milão, diante de um congresso, augurando o apôio moral das instituições britânicas para a instalação da República na Itália.

Será, no gênero, um dos maiores do mundo

(Títulos principais na 1ª página)

"O Brasil acaba de entrar na história, pela porta da guerra, como um dos grandes povos da Civilização. Atravessou o Atlântico, como soldado do ideal; cruzou o Mediterrâneo, como paladino da honra, e lá, no antigo Lácio, em recontros de gigantes, levou, pelo seu lado, a vitória final, a batalha sem precedentes e sem medida que assegurou o domínio da democracia para todos os povos e o reinado da liberdade para todos os homens.

Realizando o grande feito histórico, com que tanto cresceu na admiração do mundo e tanto se imortalizou no coração dos seus filhos, volta o Brasil à sua casa, e aqui, sob o Cruzeiro do Sul, o seu retôrno é um imenso espetáculo de vibração, de modo que a palavra não sabe dizer nem traduzir.

Todos nós ainda estamos frementes de emoção, sob o domínio do refulgente, do maravilhoso, do incomparavel espetáculo de glória em que se converteu, no dia de ontem, a recepção aos primeiros soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira na sua marcha de regresso ao solo sagrado da Pátria. O que todos vimos, é que a Nação inteira, pelo seu sentimento, pelo seu espírito, pelo seu coração, quis manifestar diluidamente, num grande espetáculo de vibração e de beleza, aos grandes e queridos soldados da F. E. B., que ela lhes agradecia, para todo o sempre, por toda a vida, para a eternidade, a glória sem par que eles quiseram conquistar, com grandeza de idéia e de ação, para o seu nome e a sua história.

Tendo tido a fortuna de estar presente a esse espetáculo, tendo testemunhado como a Nação inteira viveu, no dia de ontem, a sua glória maior, como a quereria afirmar que nunca lhe parecera tão bela a glória de haver participado da batalha pela libertação do mundo, eu cheguei sem demora à conclusão de que esse espetáculo, esse feito, esse acontecimento incomparavel da nossa participação na guerra mundial, deveria ficar assinalado no tempo e no espaço, numa demonstração concreta que dissesse às gerações como o Brasil soube ser grande na época de maior perigo da Civilização. Daí a idéia que apresentar esta proposta:

Proponho que o Club de Regatas do Flamengo tome a iniciativa imediata de promover, no centro da cidade do Rio de Janeiro, a ereção de um Arco do Triunfo que perpetue os feitos do Brasil na segunda guerra mundial.

Nesse Arco de Triunfo, que será motivo de glória eterna para o Brasil e de orgulho para os que perderam parentes e amigos na grande tragédia, deverá ser sepultado o soldado brasileiro desconhecido e inscritos os nomes de todos os brasileiros que morreram em operações de guerra".

E teremos um "Arco do Triunfo"

As linhas que acabamos de ler acima são a íntegra da proposta apresentada numa reunião de diretoria do Club de Regatas do Flamengo pelo Sr. Jeronimo de Castilhos sugerindo a ereção de um monumento que eternizasse no respeito e na admiração das nossas gerações a glória imortal dos nossos soldados como combatentes das Nações Unidas pela causa da Justiça e da Liberdade. Relembrando os feitos heróicos da nossa FEB, esse monumento deverá gravar também no objetivo das suas consagrações outras vitoriosas campanhas militares do Brasil através da transcurso histórico da sua existência. Eis porque a idéia do "Arco do Triunfo", lançada de modo tão singelo se decorrer de uma desses nossos grande próceres esportivos, depressa se propagou pela cidade inteira, como o fará por todo o país, mobilizando o entusiasmo e o patriotismo do nosso povo a favor da sua concretização.

Uma entrevista com o autor da idéia

O autor da sugestão, que resultará sem dúvida numa notável e definitiva homenagem à FEB, foi o Sr. Jerônimo de Castilhos, secretário geral da Caixa Econômica. Ali fomos procurá-lo para uma oportuna entrevista sôbre a campanha em marcha. Depois de nos dizer as emoções que experimentou por ocasião da espetacular recepção prestada aos nossos "pracinhas" no dia do seu desembarque nesta capital, acrescentou o Sr. Jerônimo de Castilhos:

— Pela exposição de motivos que redigi creio que está bem justificada a ereção de um majestoso "Arco do Triunfo" em homenagem à nossa Fôrça Expedicionária. Resta agora por a idéia em execução e estou certo de que todos os brasileiros que se orgulham como tal não deixarão de apoiar a iniciativa, dando à mesma o que for possivel da sua contribuição pessoal. Igualmente não deverá faltar à campanha a solidariedade moral e financeira das nossas entidades econômicas, culturais, esportivas e recreativas e o prestígio já assegurado das nossas principais autoridades civis e militares, entre as quais se destaca por exemplo a do general Eurico Gaspar Dutra.

Como se desdobrará a campanha

Dando maiores esclarecimentos sobre a iniciativa e a orientação que deverá levá-la ao esperado êxito, adiantou-nos o Sr. Jeronimo de Castilhos, que será instalada uma comissão organizadora responsavel pela propagação da campanha e a ereção final do Arco do Triunfo. Essa comissão entraria em entendimentos com as nossas altas autoridades, afim de ser oficializada esse patriótico movimento. Através da imprensa e do rádio, cujo apôio por certo não será sonegado, poderá propagar com eficiência a necessidade desse monumento e ganhar assim a cooperação integral da nossa gente com o lançamento de subscrições publicas em todo o país. Dada as proporções do monumento o seu custo deverá ser, mais ou menos, de três a cinco milhões de cruzeiros.

Um concurso de projetos

Prosseguindo nas suas informações declarou ainda o nosso entrevistado que será aberto, na ocasião oportuna, um grande concurso entre os nossos artistas para a elaboração preliminar de projetos e "maquetes" em tôrno da monumental obra.

— Isso — acrescentou — permitirá uma escolha acertada, fixando, com a aprovação de entendidos, as linhas definitivas do monumento que deverá corresponder amplamente e de maneira rigorosa às suas elevadas e patrióticas finalidades. Serão objetos de meticulosos estudos os motivos históricos e decorativos compreendidos pelo grande Arco do Triunfo, cuja altura não deverá ser inferior a 20 metros. Será, portanto, no gênero, um dos maiores do mundo. Nos trabalhos preliminares da vultosa obra de arte teremos naturalmente a colaboração do Instituto Histórico, da Escola Nacional de Belas Artes e do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

A coleta dos fundos necessários

Segundo nos informou o autor da iniciativa a coleta dos fundos necessários à ereção do Arco do Triunfo será feita por subscrição pública, isso independente de outras formas de contribuições.

— Parte dos fundos necessários — acentuou — poderia ser obtida com a colaboração das entidades esportivas de todo o Brasil ou com a realização de grandes jogos cuja renda reverterse em benefício da campanha, ou, ainda, com a criação de uma taxa adicional que o nosso público aceitaria sem protestos uma pequena majoração, principalmente tendo em conta os fins a que se destina.

Mais de 70.000 eleitores alistados pelo IAPC

A medida que se ultimam os trabalhos de alistamento eleitoral aumenta o número de eleitores classificados "ex-officio" pelas repartições públicas e entidades paraestatais de todo o país. Entre estas últimas, deve ser mencionado em plano destacado o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, cuja contribuição, sem similar pela sua amplitude, continua sendo realizada nesta capital com o máximo de aproveitamento.

Além de haver encerrado o alistamento de mais de 70.000 eleitores, no prazo fixado pela lei, e, ampliado este, prosseguindo o trabalho com o mesmo ritmo progressivo, o IAPC tem obtido em sua colaboração com outras medidas complementares de grande valia, tais como a organização dos mapas contendo todos os dados relativos a cada um dos eleitores, com a respectiva classificação e fornecimento de pessoal para esses e outros serviços posteriores.

Na igreja de São Jorge

A missa em ação de graças, em homenagem ao prefeito

Em recente decreto, o prefeito Henrique Dodsworth classificou no quadro os escriturários do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura. Por esse motivo, esses serventuários mandaram rezar missa em ação de graças, em homenagem ao prefeito, na igreja de São Jorge. A cerimônia religiosa realizou-se com a presença do prefeito, do secretário de Viação, do Sr. Alim Pedro, diretor da Limpeza Urbana e numerosos funcionários municipais.

O Sindicato da Indústria de Descaroçamento do Algodão agradece a liberação da exigência de prova de plantio de cereais

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, recebeu o seguinte telegrama:

"São Paulo, 6 — A classe do algodão vem expresar os seus agradecimentos pelo interesse e ação desenvolvidos por Vossa Excelência em favor da liberação da exigência de prova do plantio de cereais, para cuja obtenção deve ser consignada a grande cooperação de V. Excia. Respeitosas saudações. (a.) — Salvador de Toledo Artigas, presidente do Sindicato da Indústria de descaroçamento do algodão."

MORRERAM DE FOME

AMSTERDAM, 31 (INS) — Funcionários do Departamento de Saúde Pública anunciou que 2.302 pessoas morreram em Amsterdam, em consequência da fome, nos seis primeiros meses de 1945.

Cena de "far-west" numa cidade da Califórnia

BURBANK, Califórnia, 31 — (U. P.) — Dois bandidos, um vestindo uniforme de polícia militar, assaltaram ontem, dois mensageiros do "Hollywood State Bank", roubando-lhes 101.500 dólares. Os bandidos levaram os mensageiros em seu automovel até às faldas de Beverly Glen, onde lhes roubaram aquela quantia.

Como Goering e outros próceres nazistas roubavam os contribuintes alemães

FRANCFORT, 31 (U. P.) — O coronel Bernard Bernstein, diretor da divisão financeira das fôrças norte-americanas no teatro europeu da guerra, revelou, que Goering, Goebbels e outros funcionários nazistas de alto coturno roubavam milhões de marcos aos contribuintes alemães mediante a obtenção de permissões do Ministério da Fazenda do Reich para o cancelamento de impostos.

Acrescentou que os alemães não tinham meio de escapar aos grandes impostos que eram obrigados a pagar para sustentar a máquina bélica nazista. Os altos chefes nazistas, não obstante, dirigiam-se ao Ministério da Fazenda, pessoalmente, e obtinham aquelas permissões, recebendo comissões dos contribuintes. Segundo o coronel Bernstein, Goebbels e Goering eram os maiores sangue-sugas do contribuinte alemão.

Por outro lado, Goebbels vendeu suas memórias, em 1933, a uma firma editora em Munich, por 1.500.000 marcos, tendo que pagar de imposto 650.000 marcos, conforme a lei fiscal alemã. Mas Goebbels pagou apenas .... 27.000 marcos de impostos, embora possuisse 15 castelos e vilas e dominasse grande parte da indústria siderúrgica.

TRABALHADORES DA SÃO PAULO RAILWAY COM O MINISTRO MARCONDES FILHO — Em audiência o Sr. Marcondes Filho recebeu em seu gabinete de trabalho representantes dos trabalhadores da São Paulo Railway que vieram tratar com S. Excia. de assuntos do interêsse da classe. Na gravura, flagrante colhido no decorrer da audiência

Aspectos das manobras da Escola Militar de Agulhas Negras

ITATIAIA, 25 de julho de 1945 — Estamos, uma vez mais, fruindo as delicias de uma temporada de repouso em Campo Belo, isto é, agora, oficialmente — Itatiaia.

E encontramo-nos, também uma vez mais, na Fazenda da Serra esse "paraiso achado", a que seus proprietários, o adiantado criador e grande industrial, Sr. Robert Cotrim e sua distinta esposa, Sra. Graciema Cotrim, criaram ambiente elegante e confortavel. Cercada de uma paisagem pitoresca de aspectos variados, desde a montanha sombria e aguda à planicie serena e verdejante, cortada de rios, cheia de flores, rica de frutas, a Fazenda da Serra, a 500 metros de altitude, com clima frio e seco, cura corpo, alma, espirito. Ora, por um acaso curioso, ao amanhecer do dia de anteontem, éramos a única pessoa estranha ao estabelecimento pois, os demais climatistas haviam partido na véspera. Pretendiamos, assim, entregar-nos a um longo treino de "hóspede solitário", quando uma noticia alviçareira nos chegou ao conhecimento: o general Aristoteles de Souza Dantas, comandante, e todos os oficiais-instrutores da Escola Militar das Agulhas Negras viriam instalar o seu Q. G. na Fazenda da Serra. E' que no momento, os alunos da mesma Escola, muito mais de mil se estão entregando a exercicios de guerra, de todas as armas, inclusive aviação.

De fato, isto aconteceu. E mais. Vieram, também, o general Gustavo Cordeiro de Farias, diretor do Ensino Militar e seis oficiais do Exército norte-americano.

Aliás, êsses militares "yankees", como todos os autênticos "yankees", possuem nitido o espirito de aventura, do pitoresco, do alegre, tanto que, de dentro do seu "jeep", ao longo da estrada de rodagem conseguiram abater uma enorme raposa, ou, como se diz na região, "cachorro do mato".

Assim, às 18 horas, o "hóspede solitário", teve o júbilo de se ver em pleno coração de um Q. G. de fôrças armadas em manobras de guerra, estabelecendo cordial camaradagem com um pugilo de militares, inteligentes habeis em suas especialidades, educados e de excelente humor.

E assistimos o espetáculo impressionante da chegada dos jovens e atléticos cadetes que finalizavam uma severa marcha de várias dezenas de quilômetros, pois, a haviam iniciado em Resende, tendo ido até Quatis de Barra Mansa. Essa marcha serviu para revelar o excelente estado fisico e perfeito sentido de classe daquela brilhante mocidade.

O general Aristoteles de Souza Dantas, grave e disciplinador, sentiu-se envaidecido e, com ele, todos nós, os brasileiros.

Depois dos trabalhos iniciais, armaram-se barracas de campanha. Instalou-se luz elétrica. E um esplêndido rádio. Preparou-se o local para as refeições, que vieram em marmitas térmicas, da Escola Militar. Chegaram, ao mesmo tempo, as viaturas dos Serviços de Saude, de Veterinária, de Intendência. Enfim, era como se estivéssemos mesmo em guerra. Espalhados pelos bosques, eminências, "tabuleiros", de todo Campo Belo, os cadetes acamparam.

Após o jantar, no Q. G., jogou-se "ping-pong", jogou-se xadrez. Cantou-se em acompanhamento às músicas emitidas pelo rádio, palestrou-se divertidamente. Às 22 horas, o silêncio, um silêncio amigo desceu sobre homens e coisas, e um sono profundo veio refazer fôrças despendidas na jornada.

O dia de ontem despontou claro, suave, sem excesso de frio. Imediatamente, iniciaram-se todas as fainas no Q. G. e na tropa. Antes, porem, de terem inicio os desenvolvimentos dos vários temas das manobras, realizou-se uma cerimônia religiosa, de impressionante efeito. Sobre um "jeep" foi armado um altar, tendo o major capelão cônego Marcial Muzzi celebrado missa, assistida pelos generais Gustavo Cordeiro de Farias e Aristoteles de Souza Dantas, todos os oficiais, os cadetes, praças e pessoas da localidade.

Essa missa campal, sob um sol radioso, num ambiente de militares profundamente sinceros em sua fé católica, causou-nos uma impressão inesquecivel. Dentro de alguns instantes, generais e oficiais partiram para o campo de ação onde as manobras estão sendo levadas a efeito de forma a consagrar comandantes e comandados. A Fazenda da Serra entrou em silêncio e calmaria. Apenas a operosa e amável senhora Herminia Arantes Bernardes, gerente do estabelecimento, não se detinha um só instante, dando ordens, tomando providências para que os nossos valorosos militares tivessem aí uma permanência agradavel com conforto, o que realmente aconteceu.

Já o sol morria, quando os generais e oficiais regressaram. Uma nova e agradavel noite passou-se na Fazenda da Serra. Com a participação dos norte-americanos, disputaram-se partidas dos divertidissimos jogos "Os escravos de Jó" e "Sete e seus múltiplos". A hilaridade foi constante. Mas havia que dormir, pois no dia seguinte os exercicios, por finais eram muito fortes. Às 22 horas, ninguém mais se via nas salas nem nas varandas nem nos terreiros.

Hoje, bem cedo, estando o céu glorioso e a temperatura amenissima, o Q. G. partiu para o Campo dos Cossacos. Com a mesma rapidez e inteligente técnica com que fôra montado, o acampamento desapareceu, como por encanto. E os militares seguiram deixando saudades e excelente impressão do seu espirito, cultura e polimento social.

Quando ninguém e nada mais havia no local, a encantadora senhora Mary Pereira Barreto, da "élite" paulista, esposa do cientista Sr. Mauro Pereira Barreto, comentou:

— Finalmente Campo Belo — o "Escondidinho" — como A NOITE o chamou, foi descoberto, brilhante e patrioticamente descoberto. Campo Belo está agora consagrado !

WALDEMAR BANDEIRA

O aniversário de A NOITE

Cumprimentos do Club dos Democráticos

Recebemos da diretoria do Club dos Democráticos o oficio seguinte, cujos termos muito nos penhoram:

"Srs. diretores de A NOITE — Nesta — É com a mais viva satisfação que, em nome do Clube dos Democráticos, tenho a elevada honra de apresentar a êsse brilhante vespertino, nas pessoas ilustres de V.V. S.S., os mais expressivos cumprimentos pela passagem de mais um aniversário de sua fundação, verificado a 18 do corrente, notável acontecimento este que constitue para nossa grande Pátria motivo de justificado orgulho, e para os anais de nosso Clube a abertura de mais uma página de real satisfação, pois tem sido a A NOITE, sem favor, um destacado propulsor de seu progresso e de reafirmação da simpatia de que tem a felicidade de desfrutar do Povo Carioca. Cumpre-me ainda o grato dever de levar ao vosso conhecimento que a Diretoria, hoje reunida, fez constar da Ata de seus trabalhos um voto de congratulações por tão auspicioso acontecimento. Fazendo mais sinceros votos pela sempre crescente prosperidade desse brilhante paladino de nossa Imprensa, e pela felicidade pessoal de V.V. S.S., aproveito tão feliz oportunidade para reafirmar-vos os protestos de minha mais distinta admiração, particular apreço e especial consideração, firmando-me muito atenciosamente — (a) Nelson Borges de Carvalho, 1.° secretário."

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Sob a presidência da Sra. Lidia de Oliveira, diretora do Departamento do Trabalho do Estado do Rio, realizaram-se na séde do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão de Niterói expressivas solenidades em homenagem aos bravos soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira recentemente chegados ao Brasil. Foram também prestadas homenagens à L. B. A. e inaugurados os retratos do interventor Amaral Peixoto e do Sr. Genesio Teixeira da Silva, presidente daquele órgão de classe. Fizeram-se ouvir, durante a solenidade, a Sra. Lidia de Oliveira, que agradeceu, em nome da L. B. A., as homenagens prestadas a esta instituição e os Srs. Paulo C. de Melo, Jaime Augusto, Manoel Teixeira, Lourival Mendes, Avelino de Castro, Baltazar Mendonça, José Raimundo, Joaquim Peixoto e outros. A gravura reproduz um flagrante colhido durante as homenagens

Celestino Martinez estreará contra o América

Isaias voltará ao comando

Em franco período de convalescença, Isaias deverá participar dos treinos da semana, em São Januário, afim de reaparecer domingo, no comando do ataque cruzmaltino, contra o Canto do Rio. Isaias seria o comandante do ataque do Vasco contra o São Cristovão, não fora a forte gripe que o prostrou na cama durante toda a semana passada.

O quadro completo

S. PAULO, 31 (Da Sucursal de A NOITE) — Chegou a esta capital a delegação do Botafogo chefiada pelo Sr. Leon Prata e tendo o veterano Bengala como técnico. Segundo apurou a nossa reportagem o esquadrão alvi-negro apresentar-se-á completo no amistoso de amanhã contra o Palmeiras. O quadro provavel deve ser o seguinte: Ari, Gerson e Sarno, Ivan, Spinelli ou Papeti e Negrinhão, René, Tovar, Heleno, Tim e Franquito.

O S. Cristovão em Belo Horizonte

O São Cristovão recebeu um convite do América mineiro para um amistoso, domingo próximo, em Belo Horizonte. Aproveitando a folga da tabela, tudo indica que o São Cristovão aceite o convite do grêmio mineiro, devendo deixar o Rio na próxima sexta-feira. Juca lançará, então, em Minas, Mauricio, na posição de centro médio, que aliás é o seu verdadeiro posto.

Vicente será o arqueiro contra o Fluminense

A volta de Jorginho, quase certa, sómente será assentada sexta-feira ou sábado — O América iniciou hoje a "Semana do Fluminense" — Preparativos excepcionais, em Campos Sales, para a grande peleja de domingo nas Laranjeiras

Celestino Martinez quando do seu primeiro treino no Fluminense foi focalizado pela objetiva de A NOITE, entre Bigode e Adolfo Rodriguez

E' invejavel a situação do América na tabela do Campeonato Carioca de Football. Está no primeiro posto, ao lado do Vasco, com zero pontos perdidos.

Seu cartaz de pretendente dos mais categorizados ao titulo máximo de 1945, vem desenvolvendo regular atuação. Nos próximos compromissos de maior responsabilidade, o América vai apresentar a força real de seu esquadrão.

Ante-ontem o América venceu o Bangú por 2x0, mas não cumpriu exibição convincente. É verdade que o Bangú agiu mal e não exigiu assim, o máximo dos rubros.

Treinando bem cedo para o jôgo com o Fluminense

Gentil Cardoso convocou para hoje cedo todos os profissionais. A "Semana do Fluminense" exige atenções especiais e o jogo de domingo, nas Laranjeiras, com justa razão representa compromisso muito sério para o campeão do Centenário.

O treinamento do América será intenso, uma vez que o Fluminense melhorou muito com os reforços que estrearam recentemente.

Vicente mantido no arco — A volta de Jorginho

Somente depois dos treinos desta semana é que Gentil Cardoso revelará o "onze" rubro para a peleja com o Fluminense. A volta do ponta-esquerda Jorginho era problemática, dependendo de suas condições fisicas. Essa decisão certa, só será tomada pelo preparador do América mais tarde, possivelmente sexta-feira ou sábado.

Mesmo porque Wilton está em boa forma e contra o Bangú foi um ponta-esquerda razoavel.

No arco é certa a escalação de Vicente. Está em boa forma, enquanto Osny II, depois do jogo com o Flamengo, revelou que precisa de largo periodo de treinamento.

Os rubros treinarão quinta-feira em conjunto, com a participação de todos os titulares, inclusive Jorginho e Oscar que atuaram contra o Bangú.

O exercicio coletivo dos rubros promete revestir-se de grande importância, pois o compromisso com o Fluminense será um dos mais sérios da temporada.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Fase de partida disputada no Itanhangá Golf Club

TAÇA CARIOCA

No campo do Itanhangá Golf Club jogarão, hoje, equipes de golfers locais e argentinos, em disputa desse troféu

Uma equipe de golfers argentinos presentemente em nosso país como concorrentes aos Campeonatos de Amadores e o Open promovidos pelo Gavea Golf Country Club figurará amanhã nos canyon do Itanhangá Golf Club.

O club promotor da competição instituiu rico troféu que tomou o nome "Taça Carioca" para prêmio da equipe vitoriosa, disputando-se três duplas e quatro singles as primeiras pela manhã e os singles á tarde.

O torneio constituirá ensejo aos [illegible] visitantes de conhecer as instalações do Itanhangá Golf Club cuja cooperação ao desenvolvimento do golf em nosso país tem sido realmente significativa.

Domingo após o Open que se realizará no Gávea de quinta a sábado próximo, o Itanhangá abrigará a excelente equipe de golfers profissionais que disputará interessante torneio com magnificos prêmios.

Uruguaios e chilenos num match decisivo

Os brasileiros não intervirão na rodada do XII Campeonato Sul-Americano de Basketball que esta noite será efetuada em Guaiaquil. Da arquibancada, os nossos rapazes assistirão a luta decisiva entre as seleções do Chile e Uruguai.

O vencido no embate de logo mais estará irremediavelmente afatado dos primeiros postos, enquanto que o ganhador não só poderá aspirar o titulo, de parceria com os nossos patricios, ou obter o vice-campeonato. Todavia, a melhor posição é a do Chile, pois vencendo hoje terá como último adversário o scratch brasileiro, que é o lider invicto. Assim, na hipótese improvavel de superar também os nossos patricios, o certame terá dois campeões.

Quanto aos uruguaios, favoritos na peleja desta noite, restará lutar contra o Equador, na etapa final.

O programa de hoje será completado pelo embate Argentina x Equador, convindo frisar que os dois não tem mais possibilidades no certame.

As colocações

	V	D	C.F.	C.C.
1.º Brasil. . .	4	0	183	128
2.º Chile . . .	2	1	137	102
3.º Uruguai .	2	1	74	72
4.º Argentina .	2	2	172	143
5.º Equador .	1	2	137	109
6.º Colômbia .	0	5	180	349

A Argentina disputará hoje o seu último jogo contra o Equador, e o Chile enfrentará o Uruguai. Depois de amanhã, na rodada de encerramento, o Brasil jogará com o Chile e o Uruguai com o Equador.

RESOLVIDA A ESTREIA

CELESTINO MARTINEZ CONTRA O AMERICA

Dois treinos de adaptação ao conjunto titular — Terá que marcar Lima no sério combate de domingo próximo

Os preparativos do Fluminense para o importante compromisso de domingo já foram iniciados a semana passada. Em Alvaro Chaves não houve descanso. Os tricolores treinaram ativamente sob o controle de Cabelli e com a assistência de Julio de Almeida e Dilson Guedes. Hoje, os tricolores voltam á cancha para mais um exercicio de conjunto, este de capital importância para o reajustamento do "onze" que deverá enfrentar o quadro invicto do América. Como se sabe, o adversário do Fluminense é apontado com muita justiça como um dos competidores mais credenciados ao certame de 45. As últimas exibições dos americanos, se bem que não tenham correspondido "cem por cento", pelo menos autorizam a se pensar que Gentil Cardoso não exigiu o máximo dos seus pupilos frente a adversários sem grandes possibilidades técnicas. Ainda domingo Jorginho foi poupado para reaparecer contra o Fluminense em perfeita forma. Assim, todas as atenções em Campos Sales estão voltadas para o combate em Alvaro Chaves, quando o América espera dar mais um passo pelo titulo máximo do ano. Pesando todas essas circunstâncias e mais as precocupações observadas entre os responsaveis pelo quadro rubro, é que Julio de Almeida traçou um programa de atividades especiais esta semana no ambiente tricolor.

Estreará Celestino Martinez

Não há dúvida quanto a estréia do médio argentino Celestino Martinez contra o América domingo próximo. O treino desta tarde valerá como prova de adaptação do jogador platino ao conjunto titular. Celestino Martinez já mostrou os seus méritos técnicos e a sua excelente forma fisica nos treinos anteriores. O que lhe falta é uma adaptação melhor aos sistemas de marcação que vem sendo observado no nosso football e já quase padronizado. Todos os quadros, especialmente os grandes quadros, jogam dentro da mesma marcação que se tornou famosa: a marcação em diagonal. Celestino Martinez terá, portanto, na tarde de hoje que atender não só ao apoio ao ataque como também cuidar do meia esquerda contrário.

Marcação sôbre Lima

Celestino Martinez terá o encargo de marcar Lima no próximo domingo. Trata-se de um jogador rápido e malicioso e com muito dominio de bola. Celestino receberá assim instruções especiais de Cabelli sobre a sua missão no gramado no próximo domingo. Quinta-feira o popular médio voltará á cancha para novo treino de adaptação formando com Paschoal e Bigode o trio titular para enfrentar o América.

TURF

Vinte e um concorrentes no Grande Prêmio "Brasil" – Três programas organizados

O Jockey Club encerrou ontem, com o esperado êxito, as inscrições para as próximas corridas, de quinta-feira, sábado e domingo, tendo organizado vinte e três páreos, sendo nove para sábado e sete para os outros dias.

O grande prêmio "Brasil" teve confirmadas as inscrições Filon, Irará, Typhoon, Briton, Piccadilly, Fumo, Goiano, Muchuelo, Fulgor, Cumelen, Secreto, Eldorado, Argentina, Cantaro, Monterreal, Romney, Latigo, Zagal, Ever Ready, Fontaine e Alibi.

Os soberbos trabalhos produzidos pelos concorrentes mais em evidência, fazem crêr que assistiremos uma formidavel disputa, a mais sensacional de todas até agora realizadas.

Do lote fazem parte animais como Filon, o grande crack da Argentina, que terá a montaria do seu habitual piloto, o famoso Leguisamo; Secreto, ainda invicto em nosso país, que vem assombrando nos exercicios; Cumelen, perfeito "stayer"; Monterreal, o sempre discutido tordilho; Cantaro, ganhador de duas ótimas provas recentemente e com trabalhos formidaveis e o duo nacional Ever Ready-Fontaine, preparadissimos.

Com dotações elevadas, todas as outras provas, com numerosas inscrições, são de prognósticos dificilimos e fazer prever que terão peripécias as mais interessantes.

O ambiente nos meios carreiristas é de nervosismo intenso e animação, devendo o Jockey Club obter os maiores êxitos nas três reuniões.

ESPERADO HOJE LEGUISAMO

Chegará hoje, ás 15,30 horas, o archer Irineo Leguisamo, que vem especialmente para montar o cavalo Filon, no grande prêmio "Brasil".

O famoso piloto oferecerá esta noite um jantar aos profissionais que vão atuar na importante carreira, no Automovel Club, ás 20 horas.

Segundo apuramos esta manhã na Gávea, todos os jockeys e tratadores convidados compareceram, correspondendo, assim, a gentileza de que foram alvos.

AS SURPREZAS NAS INSCRIÇÕES

Como sóe acontecer, as inscrições para a sensacional prova de domingo, forneceram várias surprezas, com confirmações de parelheiros que estavam absolutamente fora das cogitações.

Assim é que apareceram entre os concorrentes os nomes de Muchuelo, Eldorado e Zagal.

Este perdeu uma boa oportunidade no handicap de 2.000 metros, para cuja distância fez um admiravel exercicio.

O SUCESSO DA LOTERIA HIPICA

O "sweepstake", essa tradicional loteria hipica que mesmo durante a guerra foi sempre realizada, teve agora um êxito incalculavel, com o aumento dos prêmios.

Dois milhões de cruzeiros é a dotação maior e não há mais nem um bilhete a ser vendido, posto que tenha sido elevado, também, o custo de cada um.

Um enorme sucesso, não há dúvida.

FUMO TIROU PROVA ONTEM A TARDE

Fumo, o ganhador do grande prêmio "S. Paulo" e que duas vezes já fracassou depois dessa vitória, estava entre os disputantes a nossa maior prova.

Preparando-se, o filho de Timely tirou prova ontem á tarde, marcando 209 dois quintos para os 3040, sendo os últimos 1.600 em 108, pelo meio de raia.

Fumo acabou o exercicio em boas condições e encheu de esperanças os seus responsaveis.

ZUNIGA CHEGARA' SÁBADO

E' esperado no sábado o habil Juan Zuniga, que vem dirigir Cantaro no grande prêmio "Brasil".

O consagrado profissional teve domingo último um pêga com Leguisamo, na principal prova da tarde, tendo perdido por cabeça.

Os nossos carreiristas estão de ver os dois grandes pilotos em uma chegada preta, aqui na Gávea.

ESTREARÃO NO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

São os seguintes os animais que estrearão disputando a grande prova:

Filon, masculino, alazão, 5 anos, por Full Sail em Felina, de importação do Sr. Atilio Irulegui e propriedade do Sr. Buarque de Macedo.

Tratador — Gabino Rodriguez.

Látigo, masculino, zaino, 4 anos, Uruguai, por Caboclo, em La Salca, de importação do Sr. A. M. F. Ribeiro e propriedade do Stud Siuno.

Tratador — José A. Mijia.

VEM MONTAR EVER READY

Deve chegar hoje ou amanhã de São Paulo, o jockey R. Zamudio, que deverá ser o dirigente de Ever Ready, domingo próximo.

O filho de Santarém, está agradando muito nos exercicios e se nada lhe sobrevier de mal, fará figura saliente.

Ever Ready, como todos estão lembrados, foi o "runner-up" de Albatroz no ano passado.

AINDA SEM PILOTOS ESCOLHIDOS

Zagal, Typhoon e Piccadilly, três azares da carreira de domingo, não têm, ainda, piloto escolhidos.

O primeiro é provavel que seja dirigido por P. Simões, que foi convidado e ficou de dar resposta amanhã.

Quanto aos outros dois estão em estudos quais serão os seus montadores.

D. Ferreira, que foi convidado para montar Typhoon, não resolveu em definitivo.

ESTREARÃO NO HIPODROMO DA GAVEA

Deverão estrear nas próximas reuniões os seguintes animais:

Mangerona, ex-Ipanema, feminino, castanho, nascida em Minas Gerais em 1942, por Pike Harn e Yonita. Criador: Remonta do Exército.

Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher.

Tratador: Manoel de Souza.

Iba, feminino, castanho claro, nascida em São Paulo em 1942, por Royal Dancer e Marcha Forzada. Criador: A. J. Peixoto de Castro Junior.

Proprietário: Fernando Teixeira de Souza.

Tratador: Miguel Gil.

Avahy, masculino, alazão, nascido em Minas Gerais em 1942, por Sea Bequest e Gran Suerte. Criador: Remonta do Exército.

Proprietário: Jayme M. Alvim.

Tratador: José Nascimento.

Tauá, masculino, tordilho, nascido em Pernambuco em 1942, por Coroado e Grey Astra. Criador: Lundgren.

Proprietário: E. & V. Saboya.

Itamonte, masculino, castanho, nascido em Minas Gerais em 1942, por Sea Bequest e Ayruoca. Criador: Remonta do Exército.

Proprietário: Francisco Pedro Leão Veloso.

Guararape, masculino, castanho, nascido em São Paulo em 1942, por Formasterus e Krebelina. Criador: Francisco E. de Paula Machado.

Proprietário: Stud L. P. Machado.

Tratador: Ernani Freitas.

Brucutú, masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro em 1942, por Folião e Malva Punzó. Criador: Alvaro Werneck.

Proprietário: Hermes Jorge Simões.

Tratador: Paulo Rosa.

Archote, masculino, tordilho, nascido no Rio Grande do Sul em 1940, por Alvis e Cilebrina. Criador: Oswaldo Kroeff.

Proprietário: Stud Gross.

Tratador: Antonio Barbosa.

Informador, masculino, castanho, nascido em Pernambuco em 1942, por Jecyro e Xilili. Criador: Lundgren.

Proprietário: Hercilio Alves Ferreira.

Tratador: Eulogio Morgado.

Reunio, masculino, tordilho, nascido em Pernambuco em 1942, por Denbigh e Reunião. Criador e proprietário: Lundgren.

Tratador: João Coutinho.

Olimar, masculino, alazão, nascido em São Paulo em 1942, por Pizarro e Olima. Criador: Silvio Penteado.

Proprietário: Stud Paineiras.

Tratador: Cornelio Ferreira.

Gravanã, ex-Garfuana, feminino, castanho escuro, nascida em São Paulo em 1942, por Formasterus e Saby. Criador: Espólio de L. P. Machado.

Tratador: Cornelio Ferreira.

Ofeno, masculino, alazão, nascido em São Paulo em 1942, por Pizarro e Ena. Criador e proprietário: Silvio Penteado.

Tratador: Manoel G. Oliveira.

Gurupy, masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro em 1942, por Brazão e Celma. Criador e proprietário: Manoel Henrique Sylvia.

Tratador: F. Pereira.

Cine Arte, feminino, alazão, nascida no Rio Grande do Sul em 1939, por Origan e Damas. Criador: Octavio do Amaral Peixoto.

Proprietário: Hygino Caccese.

Tratador: Gonçalino Feijó.

está em todos os lugares. CARIOCA, a sua revista

TRIUNFOS COMPENSADORES DOS URUGUAIOS

Satisfeitos os orientais com os resultados da regata — O elogio dos argentinos e brasileiros na palavra de Orestes Majone, cronista desportivo do Uruguai

Na delegação de remo do Uruguai uma figura tem se distinguido, não só pela atenção dispensada aos remadores patricios, como aos dirigentes e cronistas desportivos brasileiros. Trata-se do nosso confrade da imprensa uruguaia Orestes Majone, vice-presidente do Circulo de Cronistas Desportivos do Uruguai. Acompanhando diariamente os treinos dos atletas de seu país, organizando a irradiação das emissoras [illegible] Nacional, do Rio, e Monumental de Montevidéu e conseguindo justa simpatia para a delegação de seu país, Orestes Majone prestou inestimavel serviço ao esporte e ao remo de sua pátria.

A NOITE colheu impressões de Majone sôbre a regata de ante-ontem. Em rápidas palavras, sem analisar as guarnições dos três países, o prestigioso cronista desportivo uruguaio declarou-nos:

— Devo acentuar que fiquei satisfeito com a figura dos remadores de minha pátria. Esperava o máximo de nossa turma e obtivemos, realmente, triunfos compensadores. A vitória dos argentinos comprovou o progresso do remo no [illegible] amigo e seus remadores, como [illegible] sabe, ultrapassaram as expectativas gerais, com perfeita técnica e entusiasmo. Finalmente, felicito o remo brasileiro e seus dirigentes, pelo valor de seus remadores e brilhantismo da regata. Creio que Argentina, Brasil e Uruguai estão de parabens, pois o remo continental teve um dos seus grandes dias na manhã de domingo, como pretexto para a união desses três povos amigos e irmãos.

ATLETAS CHILENOS

No Torneio Inaugural da pista do São Paulo F. C.

SANTIAGO, 31 (A. P.) — Partirão hoje por via aérea para São Paulo os atletas chilenos Alfonso Rosas e Jorge Eheler.

Ambos esses atletas participarão do torneio organizado para inaugurar a nova pista de corridas.

Rosas atuará na prova dos 800 metros rasos e Eheler na dos 400 metros.

O ESPORTE, MEIO DE APERFEIÇOAMENTO ESPIRITUAL DO HOMEM

"Refina os sentidos, dá-nos penetração intelectual e fortalece a vontade de resistir" — Como falou Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 30 — (A. P.) — Ao receber um grupo de instrutores da Escola Central de Educação Fisica do Exército americano, o Papa Pio XII disse que o esporte tem muito valor, mas em vez de ser considerado como um fim, deve ser considerado como um meio de aperfeiçoar o homem intelectual, moral e espiritualmente.

— O sport — declarou o Santo Padre — adequadamente dirigido, desenvolve o caráter, torna o homem corajoso, um perdedor generoso e um vencedor gracioso. Refina os sentidos, dá-nos penetração intelectual e fortalece a vontade de resistir Não é apenas um simples aperfeiçoamento fisico. O sport, quando bem compreendido, é a ocupação do homem completo, aperfeiçoando o corpo e o espirito. Além disso, torna o homem um instrumento mais perfeito para a pesquisa e a comunicação da verdade, ajudando-o a alcançar o fim no qual todos os outros devem ceder lugar — o serviço e a adoração do seu criador".

Observando que os instrutores tinham sido alunos de Universidades americanas, acrescentou:

"As associações acadêmicas vos porão em guarda contra a tendência tão comum em nossos dias de fazer do sport um fim em si mesmo — o que nunca deve acontecer. A harmonia entre o desenvolvimento fisico e o homem, de um lado e de sua educação intelectual e moral do outro, não é coisa facil de se conseguir.

Daí a necessidade de os senhores instilarem no espirito de seus alunos a importância da disciplina, não simplesmente a disciplina externa, mas a disciplina do rigoroso dominio de si próprio que é tão importante nos sports quanto na ordem moral e intelectual".

FINALISTAS

NITERÓI E PETRÓPOLIS

Na gravura, os quadros de Niterói e Volta Redonda, que disputaram a semi-final, numa partida em que, se de um lado ficou patenteada a superioridade dos niteroienses, por outro, observou-se um progresso acentuado da equipe de Volta Redonda, que disputando pela primeira vez o certame estadual, chegou à semi-final.

PETRÓPOLIS, 31 — (Da Sucursal de A NOITE) — Prossegue animadamente o Campeonato Fluminense de Basquetebol, disputado [illegible] quadras de Quitandinha.

Ontem defrontaram-se, nas semi-finais, Niterói x Volta Redonda, e Petrópolis x Nova Iguaçú.

Niterói sobrepujou amplamente, por 74 x 13, o quadro da novel entidade de Volta Redonda, aliás, [illegible] constituido de elementos conhecidos do basquetbol carioca, mineiro e espiritossantense. Surpreendeu mesmo a contagem, embora os niteroienses fossem favoritos, em razão do seu conjunto harmonioso.

Do quadro niteroiense participaram: Ceil, De Matos, Sinhô, Lulú, Hélio, Tainha, Mauro, [illegible], Zico e Pele. Da representação de Volta Redonda: Osmar, Alcebiades, Luiz, Emilio, Germano, Maline, Mario, Ricardo e Lima.

Petrópolis impôs-se a Nova Iguaçú por 22 x 12. Era a seguinte a constituição dos locais: Felix, Sardinha, Ressurreição, Saldanha, Duarte, Pereira e Jorge. Nova Iguaçú: Hipólito, Humberto, Leonidas, [illegible], Hélio, Walyer, Newton e Edgard.

PETRÓPOLIS E NITERÓI

Dessa forma, classificaram-se para as finais, cuja primeira "melhor de três" será realizada hoje, ás 16.15 horas, as representações petropolitana e niteroiense.

Com um grande congresso, durante o qual serão proclamados os campeões e feita a entrega de prêmios o certame será encerrado amanhã, ou quinta-feira, caso se torne necessário, ou não, a realização da 3.ª melhor de três.

O CAMPEONATO DE LANCE LIVRE

A equipe de Niterói é a campeã de lance-livre, tendo obtido 55 pontos. Em segundo lugar, [illegible] Volta Redonda, com 48, e, logo abaixo, Barra do Piraí, com 47.

Como campeão individual de lance-livre, classificou-se Newton Paula Mattos, de Barra do Piraí, com 15 cestas, em 20 arremessos.

LETRAS E ARTES

NOITES DE ARTE

A Associação Brasileira de Imprensa, através do seu Departamento Cultural, está proporcionando, aos associados e aos amantes da música, uma série de concertos que marcam verdadeiros acontecimentos nos anais cariocas. Anuncia-se, para dentro de agôsto um recital de Arnaldo Estrela. É a primeira vez que o pianista brasileiro se apresenta em um concerto individual, depois de sua chegada dos Estados Unidos. O pequenino palco da A.B.I. tem sido escolhido pelos nossos melhores artistas e pelos mais ilustres visitantes, como um lugar de consagração e de purificação da arte, na casa dos que escrevem para defender as idéias mais nobres e mais belas, para informar e esclarecer a opinião dos seus compatriotas. É, hoje, uma honra ser convidado para atuar no Auditório Oscar Guanabarino.

Ontem ouvimos Alma Cunha de Miranda, a jovem e simpática artista que tantos aplausos tem conquistado no Rio e em outras platéias, tão exigentes como a nossa. Convidada pelo Departamento Cultural, Alma Cunha de Miranda apresentou um programa original e diferente, onde nos deu, na primeira parte, um vôo rápido de Bononcini a Milhaud, passando pela deliciosa adaptação de Massarani dos op. 28, n. 4, e op. 69 n. 1, de Chopin. O musicista italiano adaptou muito bem a valsa em lá bemol, compondo-lhe uma letra adequada. Do mesmo Massarani também ouvimos a "Saudade dos Provincianos". Ainda uma autora brasileira, Olga Pedrário, que compõe com muita finura, dentro de uma linha absolutamente moderna, foi apresentada por Alma Cunha de Miranda. O lirismo envolvente de Obradors encerrou êsse programa da festejada cantora. Uma sociedade elegantíssima aplaudiu-a, nessa noite de arte, que marcou para a sua carreira mais um triunfo e para o Departamento Cultural da Casa do Jornalista mais um registro positivo na folha dos serviços prestados à cultura carioca.

G. de M.

EXPOSIÇÕES:
Arte Viva — Olga Mary, Gagarin e Oswaldo Teixeira, na A. B. I.
—— Pola Resende, pintura e escultura, no Museu Nacional de Belas Artes
—— Aquarelas de André Leblanc, sôbre o Haiti, no Museu Nacional de Belas Artes.
—— Silvio Benedetti, na Galeria Montparnasse, à rua Siqueira Campos, n. 10, em Copacabana.
—— Georgina de Albuquerque no Palace Hotel.
—— Ozéro e Hob, na Galeria Askanazy, rua Senador Dantas, 35.
—— Maria de Lourdes no Instituto dos Arquitetos do Brasil.
—— Campão, na Galeria Lebreton.
—— Irmgard Burchard, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.
—— Levino Fânzeres, à rua do Ouvidor, 86, Laubisch & Hirth.
—— Galerias permanentes na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Museu Nacional de Belas Artes; Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Americo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar. Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes. Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói.

CONFERÊNCIAS
Hoje às 17 horas, no Liceu Literário Português, o jornalista e cientista Floriano de Lemos falará sôbre o palpitante tema: "O problema da lepra em São Paulo". Entrada franca.

A NOITE — 3.ª-feira, 31/7/45 — N. 12.019

O Estatuto dos Partidos

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Informa-se extra-oficialmente que, hoje, será posto em vigor o Estatuto dos Partidos Politicos, assegurando-se que foram feitas algumas modificações no mesmo de acôrdo com as sugestões da imprensa, por partidos politicos e do público em geral.

Neste veículo, habitualmente utilizado para transportar criminosos comuns à barra da Justiça francesa, foi o marechal Pétain transferido de sua prisão para o Palácio da Justiça, em Paris, afim de ser julgado pelo crime de traição e colaboração com os alemães. — (Foto INS).

MOVIMENTO DEFINIDO PRO-PAZ NO JAPÃO

Desde a formação do atual Gabinete nipônico, segundo revelaram jornalistas japoneses aprisionados quando da captura da capital de Okinawa — Dispostos a render-se ante a remessa de uma simples fôrça de ocupação... — A Inglaterra poderia servir de intermediária, apesar de inimiga

OKINAWA, 31 (INS) — Jornalistas japoneses, que foram aprisionados quando da captura de Naha, capital dessa ilha, pelos americanos, declaram que "existe um movimento definido em favor da paz no Japão".

Esses jornalistas voluntariamente prestaram-se a fornecer informações aos seus captores e declararam que o Japão concordaria em render-se se "apenas uma simples fôrça de ocupação fosse mandada para seu território metropolitano". Acrescentaram que essa inclinação pela paz se notava na Dieta (o Parlamento nipônico) desde fevereiro, e que o "partido da paz" estava cansado com o longo domínio dos militaristas.

— As autoridades norte-americanas frisam, porém que essas declarações dos jornalistas inimigos devem ser "encaradas com todas as reservas".

DESDE A FORMAÇÃO DO ATUAL GABINETE

OKINAWA, 31 (INS) — Os jornalistas japoneses, aprisionados quando da captura de Naha, declararam que "desde que se formou o gabinete Suzuki, em Tóquio, dois fortes partidos se tornaram quase dominantes no seio da Dieta, propugnando pela queda do regime militar."

Êsse regime militar, no Japão, é sustentado pelas duas organisações fascistas: "A Associação Politica do Japão Maior" e o "Partido da Paz Fortalecida", o primeiro dirigido pelo general Minami Jiro, e o segundo pelo ex-ministro Kenya Ino.

A INGLATERRA PODERIA SERVIR DE INTERMEDIARIA

OKINAWA, 31 (INS) — Os redatores do "Okinawa Shimpo" e um redator da Agência Domei, que foram capturados pelos americanos em Naha declararam que a Inglaterra — apesar de inimiga — poderia servir de intermediária para uma paz favoravel, sendo sua atuação bem recebida pelos japoneses.

S. FRANCISCO, 31 (U. P.) — As transmissões da rádio de Tóquio demonstraram, hoje, a profunda preocupação japonesa pela declaração dos Estados Unidos, Inglaterra e China, declara que os leaders nipônicos são responsáveis pela guerra e que al- que os mesmos leaders devem ser eliminados, como condição de paz. Tóquio desmentiu longamente a existência de uma "classe dirigente" especial no Japão que a "ofensiva ideológica" anglo-sino-norte-americana para separar o povo japonês de seus leaders não vingará.

Por outro lado, a emissora de Tóquio transmitiu artigos editoriais da imprensa japonesa, os quais salienta ma necessidade de "aumentar a produção de aviões de madeira. Isto se converteu num problema urgente para a nação, pois lutamos com crescentes dificuldades para a importação de bauxita das regiões meridionais, o que nos obriga a obter em nosso próprio território tôdas as matérias primas de que necessitamos".

Dizem ainda os citados editoriais que os sofrimentos do povo japonês em virtude dos bombardeios aéreos inimigos e a declaração de Potsdam somente contribuirão para enervar mais ainda o povo nipônico e estimulá-lo em sua determinação de lutar até o fim".

CRITICAS DO "ASAI" AO GOVÊRNO NIPONICO

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 31 (U. P.) — A rádio de Tóquio declarou hoje que os civis japoneses aprovaram a decisão de seu govêrno de repelir a declaração-ultimatum de Potsdam, formulada pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e China, pedindo a rendição imediata do Japão, porém, poucas horas depois, a mesma emissora transmitiu um editorial do jornal "Asai", criticando fortemente o govêrno por permitir que sejam destruidos pela aviação norte-americana os centros vitais de produção do país.

Sem fazer sugestões sôbre o que se teria de fazer em relação ao ultimatum aliado, o "Asai" declara:

"Queremos que o govêrno nacional coloque a defesa metropolitana japonesa em primeiro plano das necessidades nacionais. Estão assumindo cada vez maior intensidade os ataques contra nossas cidades médias e pequenas e, o que mais nos preocupa é a destruição de nossos meios de comunicação, usinas de eletricidade e fontes de combustivel e água. Não haverá um meio de protegê-los ou não pode fazer algo o govêrno para defendê-los?"

Mais adiante diz:

"O que mais precisamos é o aumento da produção de aviões e canhões anti-aéreos. A ninguém causaria estranheza se toda a nossa indústria bélica se concentrasse na fabricação de aviões e canhões anti-aéreos".

CUIDADO COM A GRIPE!

PRECAUÇÃO NECESSÁRIA

Quando se vêm sucedendo, a miúde, casos de gripe, e, com maior razão, durante as epidemias dessa doença, devem ser proibidas visitas aos gripados. Do mesmo modo, é indispensavel que doentes e convalescentes evitem contacto desnecessário com outras pessoas.

Suprima as visitas em época de epidemia de gripe, a fim de evitar a propagação do mal. — SNES.

PARTIU PARA NÁPOLES O VAPOR EM QUE VIAJARÃO TROPAS DA FEB

BOSTON, 31 (A. P.) — O paquete "Mariposa", que conduzirá ao Brasil tropas da FEB, partiu para Nápoles, levando em seu bordo muitos diplomatas, entre eles o arcebispo Carlo Serena, núncio papal na Colômbia, que se destina ao Vaticano, e o Sr. Francisco G. de Oliveira, ex-consul do Brasil em Montreal, senhora e filho, que se dirigem para Genova.

NOS SUBÚRBIOS DE LINCHAWN

CHUNGKING, 31 (INS) — Os chineses completaram a captura de Kweilin, num avanço de 15 milhas em direção ao norte, tendo penetrado nos subúrbios da cidade amuralhada de Linchawn.

Foi noticiada uma renhida luta a leste da estrada de ferro Cantão-Hankow, onde os japoneses estão tentando abrir caminho de Taiho para Manchang, situada a 100 milhas ao norte.

Deixou a pasta do Exterior da China o Sr. Soong

CHUNGKING, 31 (INS) — Confirmou-se ter o primeiro ministro Dr. Soong deixado a pasta das Relações Exteriores, que acumulava com a chefia do govêrno.

O Sr. Soong continuará como primeiro ministro, mas sem a responsabilidade direta de nenhuma pasta em especial.

Para ministro das Relações Exteriores, como foi noticiado, entrou o antigo das Informações, Sr. Wang Shih Chien. A pasta das Informações ainda não foi preenchida.

A serviço do Exército norte-americano a indústria química alemã

PARIS, 31 (R.) — As fábricas do "trust" químico alemão, I. G. Farben Industrie estão sendo agora utilizadas para produção de artigos necessários ao exército norte-americano, sendo tais artigos os mais variados que se possa imaginar, desde acondicionamento de salsicha, até equipamento para trabalhos abaixo do nivel dágua, para desobstrução de portos e rios.

Visconde do Porto da Cruz

Irradiava de Berlim para Portugal e o Brasil

Como pagamento, os nazistas ministraram-lhe doses de sulfato de chumbo

LISBOA, 31 (A. P.) — O visconde Porto da Cruz serviu longo tempo à Rádio Berlim nas irradiações para Portugal e Brasil. Era julgado desaparecido depois da conquista de Berlim, mas regressou a Lisboa; esteve internado num sanatório da Suiça, para restabelecer a saúde.

Declara-se arrependido de ter prestado serviço à causa nazi, e convencido finalmente de que nazismo é sinônimo de barbarismo.

— "Fui envenenado por esses assassinos. Nas últimas fases da propaganda exigiram-me que fizesse determinada declaração pela rádio, e recusei. Senti-me depois doente e internaram-me num campo de concentração. Fui salvo por um médico alemão que me revelou que minha doença não era ocasional, resultando de doses de sulfato de chumbo ministradas nas refeições. O veneno servia para liquidar a voz dos "speakers" e seu primeiro efeito era a mudez."

Com efeito, o visconde fala com dificuldade, em voz velada. Ainda informou que um sobrinho de Eça de Queiroz, que trabalhou como "speaker" na Rádio Berlim, conseguiu salvar a vida, arrependido dos serviços que prestou aos nazis, regressando recentemente a Portugal.

Reaberto ao público o 102.º andar do "Empire State Building"

NOVA YORK, 31 — (U. P.) — Os ...cionários do "Empire State Building" revelaram que o andar que serve de mirante a esta cidade — o 102 — foi reaberto ao público, hoje, terça-feira.

O serviço de elevadores foi restaurado até o 80.º andar, ontem, e a vida no maior e mais alto edifício do mundo voltou a ser normal.

Doze das vítimas do sinistro foram identificadas mediante o reconhecimento de suas dentaduras, já que os corpos estavam terrivelmente deformados pelo fogo.

CENÁRIO INTERNACIONAL

A vitória trabalhista

O fato mais importante ocorrido no mundo, desde a rendição da Alemanha, foi a vitória do "Labour Party", inglês, nas eleições gerais do começo de julho, só agora apuradas. E' mais importante ainda do que a aprovação pelo Senado dos Estados Unidos da Carta de Segurança Mundial. E' que êste último fato foi uma consequência de acontecimentos anteriores. Estava sendo esperado. A politica isolacionista morreu, para sempre, desde Pearl Harbour. O que estava ameaçando a paz, no futuro, não era mais, como aconteceu depois do outro conflito mundial, o afastamento dos Estados Unidos, mas a desunião entre os vencedores, coisa que se vinha processando a passos largos. E isso pela tensão criada entre o Império Britânico, dirigido pelo govêrno conservador inglês, e a União Soviética, a propósito da reconstituição politica da Europa. A vitória dos trabalhistas na Inglaterra virá desfazer aquela tensão e permitir uma obra efetiva de cooperação entre os "Big Three", de que resultará a paz para o mundo, pelo menos por uma geração.

Ninguem pense que o Partido Trabalhista, por ser uma agremiação proclamadamente socialista, irá dissolver o Império Britânico. Tal qual como Churchill, não estão os seus líderes na disposição de deixá-lo esfrangalhar-se ou dissolver-se. Da mesma forma que os dirigentes do Partido Comunista, na Russia, não deixaram que se esfrangalhasse o Império Moscovita. As duas concepções de Império estão hoje mais vivas do que nunca. E isso corresponde ao desenvolvimento politico do mundo. Amanhã, só mesmo os Impérios ou os Estados com extensão e fôrça de império poderão subsistir e ter valia internacional. E as pequenas nações, se quiserem ter voz ativa e não serem simples "zonas de influência" dos Impérios existentes, terão que unir-se em federações, e formar grandes unidades internacionais, homogêneas e sólidas. Por êste lado, pois, não haja dúvidas. Os trabalhistas velarão pela manutenção do Império com tanto ardor ou mais ardor do que os conservadores. Apenas, procurarão servir-se, para isso, de meios econômicos, politicos e suasórios e não da fôrça.

Não é mistér, porém, que o Império Britânico se oponha à restauração do prestigio russo na Europa, ou melhor, a que a Russia venha a ocupar, no concerto das nações, o lugar que lhe cabe em consequência da sua espetacular vitória sôbre a Alemanha.

Em 1918, a Russia foi injustamente expulsa da Europa. E não foi expulsa sòmente politicamente, mas fisicamente, amputando-se o seu território, para entregar provincias e provincias à Rumânia, à Tchecoslováquia e, sôbretudo, à Polônia. E quando não houve a quem entregar, criaram-se "estados independentes", dominados, em parte, por nobres e comerciantes alemães.

Agora, porém, tudo mudou. A Russia deve ter, de volta, não sòmente as suas provincias (e já as recuperou) como também ter assegurada a posição politica que lhe compete como a primeira potência territorial do continente.

O ponto sensivel é aquela panela das guerras européias, que são os Balcans. Os povos da peninsula não teem hoje, nem terão ainda por muitos anos, capacidade para viver independentes da indústria estrangeira. E pela sua posição geográfica, os Balcans terão de, fatalmente, ficar ou sob a influência alemã, ou sob a influência russa. No fim da guerra passada, batida a Alemanha e expulsa a Russia da Europa, a França tentou firmar pé, ali, para o que organizou a "Pequena Entente", não sòmente com essa finalidade econômica, mas também com a de estabelecer um "cordão de isolamento" em tôrno da Russia bolchevista. Mas a França não teve a fôrça politica e econômica suficiente para realizar os seus propósitos. E os Balcans vieram a cair sob a influência da Alemanha nazista, que foi buscar, ali, parte dos recursos com que se rearmou e, depois, tentou "balcanizar" os paises que lhe eram simpáticos, pelo resto do mundo.

Hoje, a Alemanha está outra vez vencida. E a França embora vitoriosa, está arrasada. Não há fôrça humana, pois, capaz de subtrair os Balcans à influência russa. Como conseguiria a Inglaterra, que é uma potência insular, firmar-se, ali, quando tal coisa não foi conseguida, pela França, que era então a potência continental mais forte da Europa?

Os trabalhistas vêm perfeitamente isso. E não parecem dispostos a arriscar uma hostilidade à Russia, que pode degenerar em conflito futuro, por uma zona de influência que está, efetivamente, longe demais para a sua indústria.

Outro assunto ligado às condições geopoliticas da própria Russia e sôbre que pouco ou nada se tem falado, são os portos livres de gêlo, que, dada a sua posição de potência vencedora, precisa ter no Atlântico. Para manter domínio sôbre esses portos, necessita ela do domínio naval no Báltico e no Mar Negro. Daí, as afirmações recentes de Stalin sôbre a criação de uma marinha forte. Mas não lhe basta ter os portos e domínio naqueles mares. A Russia não quer, naturalmente, ficar engarrafada naqueles dois lagos. Precisa ter assegurada a saída deles para os mares livres do mundo, seja através do Skager-Rak, seja através dos Dardanelos.

Estas questões são primárias para a futura politica do mundo. E terão de ser debatidas na Conferência da Paz. Parece-nos que os trabalhistas estão em melhores condições para discuti-las do que o partido "tory", velho e esclerosado, que não soube reformar os seus quadros e que ainda hoje tem a mesma mentalidade anti-russa dos tempos da expansão imperialista do século XIX.

Mas não é só em relação à Russia que a politica inglesa terá de ser modificada. Também em relação à França. A França sofre hoje do complexo tremendo de ser um país vitorioso, mas com a conciência de haver sido derrotado. É sensibilíssima em matéria de honra e pundonor nacional, tanto mais que essa honra e esse pundonor foram arrastados à lama, pela ação nefanda dos colaboracionistas. E' preciso tratá-la com certo cuidado, sôbretudo porque a França, mesmo derrotada e sugada pelos alemães durante os anos da ocupação, é ainda a nação européia que se poderá tornar, dentro de algum tempo, uma potência continental, capaz de, de certa forma, equilibrar a influência russa.

A única politica lógica da Inglaterra seria ajudar a França, reforçar a velha "Entente" — que o govêrno de Vichy havia atirado à sargeta — para com ela formar, na Europa, o bloco ocidental, em tôrno do qual girariam a Bélgica, a Holanda, os paises escandinavos e, eventualmente, a Espanha e a Itália. Ao invés disso, o que fez o govêrno conservador com a sua ação na Siria e no Libano? Deu um par de bofetadas na França e atirou-a aos braços dos russos. A estas horas, já estariam intimamente abraçados, não fosse De Gaulle o homem conservador que é.

A ação do govêrno trabalhista será a de colaborar outra vez com a França e ajudá-la, se quiser formar um bloco capaz de ter influência na politica continental européia.

Por fim, é mistér que a Grã-Bretanha tire as consequências da guerra, em matéria de politica externa. E estas consequências não estavam sendo tiradas com o auxilio dado pelos conservadores a elementos post-fascistas e reacionários, na Grécia, na Itália, na Bélgica e especialmente na Espanha. O Partido Trabalhista parece mesmo disposto a negar o seu apôio aos remanescentes fascistas existentes no mundo. As declarações de Harold Laski sôbre o govêrno de Franco são esclarecedoras.

Os dois grandes resultados, pois, das eleições inglesas, para a politica internacional, são liquidação total do fascismo e cooperação com os aliados vencedores da guerra, para a manutenção da paz. Os eleitores inglêses deram a eles mesmos e ao mundo a convicção de que não tombaram em vão os mortos desta guerra.

THEOPHILO DE ANDRADE

Partiu para S. Paulo o ministro da Guerra

Partiu esta manhã, para São Paulo, em avião que deixou o aeroporto Santos Dumont pouco depois das 8 horas, o general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, que vai, como se sabe, assistir ao desfile dos expedicionários na capital bandeirante.

Este é o terrivel Dr. Klein, médico das SS nazistas e cuja missão assassina era injetar um tóxico nas vítimas que caiam no campo de concentração de Belsen. Na gravura vêmo-lo quando narrava, através de um microfone inglês, sua missão criminosa, bem como aludia ao enorme número de suas vítimas.

TÃO BELA QUANTO CRUEL!

Entre os carrascos do campo de Belsen, que vão ser julgados no mês próximo, está a linda jovem — O carrasco-mor e o médico envenenador

Q. G. DO XXI GRUPO DE EXÉRCITOS, 31 (De Macfee Keer, da R.) — O diretor do famoso campo de concentração de Belsen, Joseph Kramer, que foi transferido de Bruxelas, para uma prisão na Alemanha, comparecerá ao tribunal, com mais 47 acusados, quando tiverem inicio, em Lunsburg, no mês próximo, os julgamentos para punir os culpados pelas atrocidades cometidas no referido campo. Os réus são acusados de terem, em conjunto, causado a morte de 26.000 pessoas e de haverem ainda infligido máus tratos a muitas outras.

Entre os acusados figuram alguns ex-prisioneiros de Belsen que concordaram em praticar atrocidades contra os companheiros, em troca de privilégios especiais. Uma das principais provas documentais do julgamento será um filme pe... uma linda e loura jovem, Irma ...lo Corpo de Sinaleiros do Exército Americano.

Kramer, o carrasco-mor de Belsen, proclama a todos sua inocência, alegando que era apenas um cumpridor de ordens.

Entre os 47 acusados se acha Grese, que pertencia às SS. Pode ela gabar-se de ser uma das mulheres mais cruéis do mundo, pois há provas inequivocas de que foi autora dos mais requintados atos de perversidade cometidos em Belsen.

Josef Kramer

De Gaulle irá aos Estados Unidos

PARIS, 31 (R.) — Anuncia-se que o general De Gaulle partirá para os Estados Unidos, na última quinzena de agosto próximo, em seu novo avião, um "Avro York" britânico, de quatro motores.

"Record" no consumo de café nos Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (A. P.) — A revista "Coffee", publicada pelo Bureau Pan-Americano de Café e pela Associação Nacional de Café, declarou que o consumo do comércio norte-americano, nos últimos doze meses, superou a cifra de 20 milhões de sacas — o que constitui um autêntico record. Dêsse total, 16.895.000 sacas foram torradas para o consumo civil, e 3.413.000 foram destinadas ao consumo das fôrças armadas.

Observa a mesma revista que houve um aumento da procura de café para a fabricação de outras bebidas, sorvetes e bolos. "Cada novo produto de café oferecido ao mercado logo se torna favorito do povo americano. O mercado potencial para os produtos com sabor de café é formidavel. Se o café continuar a ser utilizado nos sorvetes, como o chocolate, isso significará um consumo de 50.000 quilos diários nos Estados Unidos."

Finalmente, diz a revista que o Bureau e a Associação estão realizando uma campanha para intensificar o uso de café na fabricação de sorvetes e bebidas.

Possível um encontro de Jorge VI com o presidente Truman

LONDRES, 31 (R.) — Anuncia-se ser possivel que se dê um encontro entre o rei Jorge VI e o presidente Truman. O presidente visitaria a Grã Bretanha por algumas horas, em seu regresso aos Estados Unidos, depois de terminada a Conferência dos "Big Three". O vaso de guerra em que viajará tocaria em Plymouth, onde o rei o aguardaria.

TANGER

LONDRES, 31 (INS) — A Conferência das Quatro Potências sôbre o território de Tanger será realizada no dia 6 de agôsto, com a participação da delegação russa.

Recorda-se, a êsse propósito, que a zona internacional de Tanger foi ocupada por Franco logo depois de iniciada a guerra.

DISSIDIO COLETIVO

O Sindicato dos Empregados no Comércio apresentará o caso, às quinze horas, ao Conselho Regional do Trabalho

Flagrante da reunião realizada na sède do Sindicato dos Empregados no Comércio, sob a presidência do Sr. Jayme Azevedo

Em reunião havida ontem na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, a comissão especial de salários deliberou recusar a contra-proposta dos empregadores, consistente na tabela há dias aprovada em assembléia efetuada no Sindicato dos Lojistas.

— Em consequência — disse-nos hoje, o Sr. Jayme de Azevedo, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio — levaremos hoje o caso, em documentada petição, ao Conselho Regional do Trabalho. A petição, que declara o dissídio coletivo, será entregue às 15 horas.

Tão bela quanto cruel!

Conforme telegramas que publicamos em outro local desta edição, terá lugar, em agosto entrante, em Londres, o julgamento do diretor do campo de concentração nazista de Belsen, e de mais 47 acusados, entre os quais uma linda e loura jovem, chamada Irma Grese, que pertencia às tropas SS. As gravuras acima mostram mulheres que serviam no aludido campo de concentração e cuja bestial brutalidade foi comprovada pelo depoimento de centenas de ex-prisioneiros.